FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.110 TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2022 R$ 5,00

Corpo de Bombeiros de Minas Gerais/Divulgação

MENINO MORRE APÓS CAIR EM BURACO DE 6 METROS EM MG

Criança de 8 anos foi resgatada viva depois de 17 horas, mas teve parada cardiorrespiratória; área em Carmo do Paranaíba (340 km de Belo Horizonte) não estava cercada Cotidiano B3

Bolsonaro evita se comprometer com urnas no JN

Em entrevista, presidente exalta economia e mente sobre ter xingado magistrados ou imitado vítimas da Covid

O presidente Jair Bolsonaro (PL) evitou assumir compromisso incondicional com o resultado das eleições ao ser instado, em entrevista ao Jornal Nacional, a se manifestar sobre o processo eleitoral. Respondeu que respeitará o resultado "desde que as eleições sejam limpas", como já fizera, e pediu um ponto final no assunto.

Indagado sobre a tensão com o Judiciário, negou ter xingado ministros do Supremo Tribunal Federal, embora já tenha chamado Alexandre de Moraes de "canalha" e ofendido Luís Roberto Barroso. Quanto à pandemia, disse ser mentira que imitou a falta de ar das vítimas, mesmo que a cena tenha se repetido e esteja gravada.

Bolsonaro foi o primeiro dos presidenciáveis a ser sabatinado ao vivo no noticiário da Rede Globo, que obteve o pico de audiência do ano. A transmissão suscitou panelaços em capitais.

O presidente exaltou a performance econômica de seu governo e elogiou ex-ministros como Ricardo Salles, do Meio Ambiente. Política A6

Aprendizagem foi de 45% em SP com pandemia, diz estudo

Estudo com base em dados da Secretaria da Educação paulista indica que dois anos de pandemia —a maior parte deles com escolas fechadas— fizeram com que os estudantes da rede estadual de São Paulo aprendessem apenas 45% do que era esperado.

A pesquisa, da Universidade de Zurique, englobou alunos do ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano) e do ensino médio a partir de boletins escolares e provas específicas de português e matemática. Foi constado ainda que houve recuperação, mas ela foi lenta. Cotidiano B1

Presidente do Ipea refuta alta da fome; críticos questionam

Erik Alencar de Figueiredo argumenta que o aumento da fome deveria ter resultado em mais internações decorrentes de desnutrição, entre outros indicadores. Apresentado em evento no Planalto, estudo tem dados e premissas questionáveis, dizem críticos. Mercado A16

ANÁLISE *Igor Gielow*

Presidente obtém empate razoável

Jair Bolsonaro (PL) sobreviveu sem grandes arranhões à morna entrevista ao Jornal Nacional, o que pode ser lido como bom resultado.

Caberia mais clareza de lado a lado, e a vantagem é de quem enrola. Questões econômicas foram tratadas com ligeireza. Política A6

Depois de gafe sobre mulheres, Lula critica ataques a Janja A5

Declaração sobre PF apurar fraude em urnas é falsa

Jair Bolsonaro disse ao JN que a ministra do STF Rosa Weber ordenou à PF abertura de inquérito por suposta fraude na urna em 2018. Checagem da Lupa mostra que houve apenas pedido de um advogado, arquivado pelo TSE por falta de provas. Política A6

independência, 200

Evaristo Sa/AFP

CORAÇÃO DE D. PEDRO 1º CHEGA A BRASÍLIA PARA CELEBRAÇÕES DOS 200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

Imerso em formol, órgão guardado no Porto, em Portugal, deixou o país pela primeira vez em 187 anos; acadêmicos criticam possível uso político Cotidiano B2

Cinco bancos tiveram 78% do lucro do setor em 2021

Itaú, Bradesco, Santander, Caixa e BB lucraram, juntos, R$ 103,5 bilhões de um total de R$ 132 bilhões. Febraban diz que setor é competitivo e começa a voltar a nível pré-Covid. A18

Rússia acusa Kiev de morte de filha de ultranacionalista

Mundo A13

Esporte B7

Parado pela guerra, futebol ucraniano retorna sem torcida e com proteção militar

Ilustrada C1

Dom Pedro 2º é alvo de atentado em livro de Ruy Castro que mescla fato e ficção

Comida C8

Virtual e híbrido por dois anos, festival de gastronomia volta às ruas de Tiradentes

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

ISSN 1414-5723

ATMOSFERA

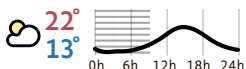
São Paulo hoje

22° 13°

Fonte: www.climatempo.com.br

Amanhã	Quinta	Sexta
14° 24°	14° 26°	15° 27°

EDITORIAIS A2

Um valor popular

Sobre apoio à democracia, segundo o Datafolha.

Gargalos do ensino

Acerca de desafios da educação básica em São Paulo.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Um valor popular

Em mais de 30 anos de pesquisas, Datafolha atesta o enraizamento da democracia na opinião pública

O autoritarismo em voga no Ocidente procura atribuir aos interesses egoístas de uma pequena elite a defesa dos valores da democracia liberal. Seria uma forma de esse grupo minoritário manter seus privilégios, a contrapelo dos anseios da maioria da população.

Uma série de pesquisas realizadas pelo Datafolha desde 1989 fulmina essa mistificação. O instituto mostra que o apoio à democracia como a melhor forma de governo sempre foi prevalente entre os brasileiros e veio se tornando francamente majoritário conforme os anos se passaram. Quanto mais se experimenta o regime, mais ampla, profunda e firme é sua aceitação.

Os pesquisadores que foram a campo na semana passada colheram a preferência irrestrita pelo sistema democrático de três em cada quatro entrevistados no país. O indicador retomou o nível mais elevado dos 33 anos em que a mesma pergunta tem sido realizada.

Já o movimento dos que entendem ser melhor a ditadura em algumas circunstâncias descreveu a trajetória oposta nesse longo período. A ideia chegou a ser apoiada por 23% em setembro de 1992, mês em que a Câmara dos Deputados abriu o impeachment do presidente Fernando Collor de Mello, mas agora recebe o endosso de apenas 7%, a cifra mais baixa já atingida.

Esse índice diminuto de concordância com uma aventura autoritária atravessa todos os estratos de renda e escolaridade e se verifica nas cinco regiões. A democracia no Brasil, portanto, tornou-se um valor genuinamente popular.

Por isso os reiterados cabeceios golpistas do presidente Jair Bolsonaro (PL) dão invariavelmente em nada. A centelha cesarista não encontra substrato na sociedade para se propagar. Ou ele obtém mais votos que seus adversários em outubro, e por essa via o segundo mandato, ou vai para casa. Não existe uma terceira opção.

Não por acaso, o efeito de investir na baderna detectado nas pesquisas é a perda de apoio popular, o que distancia o presidente do objetivo de permanecer no Planalto.

Talvez com olhos nessa equação Bolsonaro esteja sugerindo que irá se comportar neste 7 de Setembro mais como candidato comum do que como o arruaceiro subversivo de 2021. Sua afirmação no sábado (20) de que respeitará o resultado das urnas caso perca, a despeito de não refletir os seus instintos, também homenageia o realismo.

Será muito melhor para o país, obviamente, se ocorrer o ritual civilizado da aceitação da derrota.

Mas vale frisar que o ordenamento democrático brasileiro, porque enraizado nas instituições e nos valores da população, vai se impor mesmo na eventualidade de o candidato derrotado recusar-se a reconhecer o vencedor.

Gargalos do ensino

Deficiências da educação paulista demandam propostas mais palpáveis dos candidatos

Aquele que triunfar na eleição para o governo do estado de São Paulo terá desafios consideráveis a enfrentar no campo da educação, parte deles agravada pela pandemia.

A questão mais urgente é recuperar o aprendizado perdido no período em que as escolas ficaram fechadas. Como mostrou o último Saresp (sistema de avaliação do rendimento), os estudantes dos 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio da rede estadual apresentaram retrocesso em língua portuguesa e matemática.

Os dados mais preocupantes vieram dos concluintes do ensino médio, cujas notas nas duas disciplinas foram as menores desde que o exame foi implementado, em 2010.

Nos últimos anos, a rede paulista também perdeu a liderança nacional no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) nessa fase do ensino, aparecendo, na edição mais recente, em quinto.

Outra questão concernente à última etapa da educação básica diz respeito à implementação de seu novo modelo, que aumenta a carga horária e permite ao aluno escolher parte das disciplinas. Colocada em prática neste ano, a reforma vem conhecendo algumas dificuldades em São Paulo.

No primeiro bimestre, por exemplo, cerca de um quinto das aulas dos itinerários formativos (que complementam o currículo comum) do segundo ano do ensino médio da rede estadual não tinham sido atribuídas a nenhum professor —usaram-se aulas gravadas.

Por fim, é fundamental seguir ampliando o número de escolas em tempo integral. Estas, que em 2019 eram 364, hoje somam 2.050, abarcando 24% dos alunos.

Contudo, à diferença do modelo implementado em Pernambuco, que se tornou um paradigma, o sistema paulista não ampliou, no tempo extra, a carga básica de português e matemática, que permanece a mesma das escolas regulares —algo que merece análise mais aprofundada dos candidatos.

Ao menos quanto a esse tópico, os programas de governo dos principais candidatos ao Bandeirantes —Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB)— não parecem à altura do tema. Se todos se mostram favoráveis à expansão do ensino integral, os planos apresentados soam genéricos e superficiais.

Espera-se que, com o começo da campanha, tais ideias venham a ser aprimoradas e resultem em propostas que, de fato, possam contribuir para o ensino público.

Salvos pela incompetência

Hélio Schwartsman

Não sou religioso, mas agradeço aos céus pela incompetência do atual governo. Fossem Jair Bolsonaro e seus sequazes um pouco mais inteligentes, seria dificílimo tirá-los do poder.

A democracia tem um forte viés situacionista. Cerca de 80% dos líderes que se reapresentam para um segundo mandato consecutivo têm sucesso. Para que percam, é preciso que algo grave tenha acontecido. Em geral, isso ocorre por força de crises econômicas.

É verdade que Bolsonaro teve de enfrentar dois problemas a que não deu origem, que foram a pandemia e a guerra na Ucrânia. A conjunção dos dois acabou favorecendo o empobrecimento da população e um processo inflacionário difícil de debelar.

Outros governantes também experimentam dificuldades eleitorais por causa de algum dos dois flagelos. Para parte dos analistas, Trump perdeu a Casa Branca devido ao mau desempenho na pandemia, já que a economia ia relativamente bem. Até Jacinda Ardern, a primeira-ministra da Nova Zelândia, a dirigente de um dos países que melhor lidaram com a Covid, parece em vias de ser derrotada por causa da inflação, contra a qual ela não teve o mesmo sucesso.

O que distingue Bolsonaro da maioria das lideranças é que ele ganhou do Congresso presentes com os quais outros não puderam nem sonhar. O primeiro foi a blindagem. Bolsonaro começou seu mandato antagonizando o Legislativo, em particular o centrão. Mas, assim que viu que correria risco de impeachment, se acertou com o grupo, do qual virou tchutchuca.

O segundo foi o megaultrapacote de bondades eleitorais. O presidente recebeu de mão beijada bilhões de reais para medidas populistas. Pior, numa atitude que desafia a lógica, a oposição votou em massa a favor desse estelionato.

Se Bolsonaro e seus asseclas tivessem tido a competência de dosar melhor o timing das intervenções eleitoreiras, ele seria um candidato imbatível. Felizmente, eles são bem ruins.

helio@uol.com.br

Bolsonaro e o coração das trevas

Cristina Serra

Nada mais simbólico do governo Bolsonaro que o culto mórbido ao coração de dom Pedro 1º. Tão macabro quanto zombar de quem morreu por falta de oxigênio em Manaus. Tão sombrio quanto incentivar criminosamente a imunidade de rebanho, promover remédios inúteis e desprezar a compra de vacinas, o que levou 700 mil brasileiros aos cemitérios. O prazer de Bolsonaro é a morte.

Governo funesto que celebra o colonizador e a pilhagem da terra, encharcada com o sangue do povo. Não fosse o formol, o pedaço de carne do imperador já teria se desmanchado na poeira dos séculos. É como Bolsonaro, conservado no formol do consórcio mais pavoroso de poder e rapina a tomar conta do país depois da ditadura.

Ele e seus filhos, milicianos, militares incompetentes, falsos religiosos exploradores do desespero alheio, coronéis do agro, vigaristas do centrão e empresários golpistas. Donos do capital que viceja no autoritarismo, dispostos a virar a mesa e a cometer crimes para evitar a derrota do governo que os beneficia, como revelam as conversas divulgadas por Guilherme Amado no portal Metrópoles. Se não forem investigados, será uma desmoralização das autoridades eleitorais. Golpismo não pode ser relativizado ou naturalizado, sob pena de nunca sairmos da idade das cavernas em termos de estabilidade política e saúde democrática e institucional.

Demorou muito para que setores importantes da sociedade brasileira e autoridades se manifestassem de maneira firme pelo Estado democrático de Direito, como vimos, recentemente, na divulgação de cartas e manifestos e na posse de Alexandre de Moraes no TSE.

Foi só depois de uma escalada de violência eleitoral que teve seu ápice na morte do petista Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu, assassinado pelo bolsonarista Jorge Guaranho. Por fim, a pregação golpista de Bolsonaro para embaixadores demarcou o limite, bastante elástico a meu ver, do inaceitável. Precisávamos ter esperado tanto?

Eles querem mocotó

Alvaro Costa e Silva

O filme "Independência ou Morte!", de 1972, reconstituí a célebre pintura homônima de Pedro Américo, de 1888. Esta, por sua vez, foi inspirada na tela "Friedland", de Meissonier, que evoca uma vitória militar de Napoleão Bonaparte. Comparado ao imperador francês no primeiro momento, dom Pedro 1º acabou virando o Tarcísio Meira.

Um livro recém-lançado —"O Sequestro da Independência", de Carlos Lima Jr., Lilia Schwarcz e Lúcia Stumpf— mostra que o filme, na tentativa de literalmente refazer a pintura, transforma o riacho do Ipiranga numa poça barrenta. A ideia de cavar um buraco no chão e enchê-lo de água transportada ao local das filmagens em caminhões pipa não deu certo. Do corpete azul imaculado do galã à natureza recém-plantada no set, tudo é falso e artificial.

Produzido para os festejos do sesquicentenário, no regime militar, "Independência ou Morte!" é um abacaxi patriótico. No entanto, com o tempo e as muitas reprises na televisão, ganhou ares de cult. A turma se reunia no feriado para rir com os diálogos forçados e as suíças do Tarcísio. Há nele uma graça involuntária, uma ingenuidade até comovente.

Piada com o grito do Ipiranga, para valer, quem fez foi o cartunista Jaguar, que em 1970 publicou no Pasquim uma fotopotoca tendo como suporte o mesmo quadro. Da boca de dom Pedro sai um balão onde se lê: "Eu quero mocotó!". Era uma referência à música de Jorge Ben Jor, interpretada pelo maestro Erlon Chaves e sua Banda Veneno, enorme sucesso na época. Cutucados com vara curta, os generais da ditadura reagiram à afronta a um dos símbolos da nação. A cúpula do jornal foi quase toda em cana.

Hoje, véspera do bicentenário, com direito ao coração do imperador preservado em formol, generais e empresários ligados ao bolsonarismo são uma piada mórbida, animadores do estopim de golpe convocado para o Sete de Setembro. Eles querem mocotó.

Vote nelas!

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

Você sabia que de cada 100 eleitos no Brasil menos de 3 são mulheres pretas? Esse quadro é o legado de um país com 522 anos, mas onde 388 foram edificados sob regime de escravidão. Isso gerou uma desigualdade em vários âmbitos da sociedade e é marca da crise de identidade brasileira, baseada no racismo e na desigualdade de gênero na ocupação de espaços de poder.

No cenário político, as agendas que abordam o racismo sempre estão presentes nos discursos emocionados dos políticos. Mas, ao serem eleitos, deixam as pautas num cativeiro institucional, sem relevância política, sem capacidade de orçamentária e sem importância política capaz de pautar uma agenda que impulsione a política para nossos interesses em vez de serem pautados por ele.

Um avanço fundamental foi a decisão do TSE que obriga os partidos políticos a reservarem recursos para candidaturas pretas. Vale ressaltar, fiscalizar e enfrentar o fato de que ao conquistar essa batalha se instala um movimento camaleônico de candidatos que mudaram sua cor/etnia para poder acessar tais recursos.

As mulheres pretas que atendemos no programa Mães da Favela em sua maioria se tornaram lideranças. Na favela, são líderes da maioria dos lares, mesmo sendo a parte mais atingida pelas desigualdades que se intercruzam em suas vidas.

A capacidade de reação, a inteligência e o potencial de produzir soluções destas mulheres adicionam tecnologias e potências políticas a qualquer luta. Na Cufa, testemunhamos isso na logística, nos projetos, na execução e na liderança.

Pensando em ocupar espaço no processo eleitoral, lançamos, em parceria com a FNA (Frente Nacional Antirracista) e a Agência Bolero, a campanha #VOTENELAS, para que as mulheres pretas sejam apoiadas e fortalecidas, economicamente e politicamente, nos partidos para serem exitosas em garantir protagonismo político no Parlamento.

Em um vídeo nas redes sociais dos parceiros, uma urna eletrônica aparece com eleitores apertando o botão branco; na sequência, "Confirma" expõe o perfil de um Legislativo ocupado por homens brancos, indo totalmente na contramão da composição e diversidade da sociedade brasileira.

Ao fim do vídeo, reforça a importância de representatividade e informa os dados sobre a ausência de mulheres pretas. Em seguida, aperta a tecla "Corrige" e "Confirma".

A nossa sociedade já está bem madura para entender a participação política para antes, durante e depois das eleições, para que a participação, a ocupação e o protagonismo político não fiquem a reboque ou que as agendas dos nossos interesses sejam colocadas num espaço secundário.

Eleja mulheres pretas. Vote nelas!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Desenvolvimento profissional das pessoas com deficiência é dever de todos

Empecilhos desencorajam PcD a capacitar vocações e buscar formação técnica

Aracélia Costa e Zeina Latif
Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência do estado de São Paulo
Secretária de Desenvolvimento Econômico do estado de São Paulo

O drama da reduzida taxa de ocupação de pessoas com deficiência (PcD) aflige indistintamente os países.

As barreiras à contratação desses profissionais não se restringem à inadequação para as ocupações disponíveis e à falta de qualificação. Há muitas outras associadas à cultura das empresas —e da própria sociedade—, que se refletem no pouco conhecimento dos setores de recursos humanos para seleção e compatibilização da vaga às habilidades funcionais dos indivíduos; a visão assistencialista e de incapacidade, que dificulta a devida valorização dos profissionais; e o pouco conhecimento sobre tecnologias assistivas e as possibilidades de adaptação e suporte ao ambiente de trabalho.

Diante de tantos empecilhos, muitos são desencorajados a desenvolver suas vocações e a buscar maior formação. No emprego com carteira, 18,9% das PcD têm ensino superior, ante 23,4% para os demais.

O difícil quadro econômico do país é sério agravante, pois crises econômicas geralmente impactam mais esse grupo. Enquanto em 2019 1,21% dos empregados com carteira eram PcD, agora são 1%. Considerando que 4,5% da população em idade ativa tem deficiência, conclui-se que o grupo está bastante sub-representado no mercado formal de trabalho.

Há, certamente, muito trabalho a ser feito para consolidar o avanço trazido pela Lei de Cotas, de 1991. Em tempos de princípios ESG no mundo de negócios, não podemos perder a chance de fazer a coisa certa e dar oportunidade de trabalho e desenvolvimento profissional para essas pessoas. Pesquisas internacionais sobre o emprego de PcD apontam efeitos positivos sobre a lucratividade das empresas em razão de fatores como melhora de imagem institucional da companhia, maior lealdade dos funcionários e fidelidade de clientes e fornecedores.

O governo do estado de São Paulo lançou em setembro de 2019 o programa Meu Emprego Inclusivo, que tem como objetivo promover a inclusão e o desenvolvimento profissional desses indivíduos, permitindo assim maior autonomia financeira.

Com base em recomendações mundiais, o programa integra ações junto a indivíduos e empresas, incluindo busca ativa de candidatos; entrevistas de habilidades, competências e interesses profissionais; qualificação profissional; orientação para os processos seletivos; suporte às empresas, de modo a identificar oportunidades e também dirimir barreiras atitudinais e de acessibilidade no ambiente de trabalho; e suporte pós-inclusão para a permanência dos indivíduos no trabalho.

> [...]
> Pesquisas internacionais sobre o emprego de PcD apontam efeitos positivos sobre a lucratividade das empresas em razão de fatores como melhora de imagem institucional da companhia, maior lealdade dos funcionários e fidelidade de clientes e fornecedores

Sua principal estratégia foi a criação de Polos de Empregabilidade Inclusiva (PEIs) espalhados pelo estado, sendo 17 em operação. Há importante trabalho na formação técnica e qualificação customizada dessas pessoas, em diferentes modelos de política pública, como o Via Rápida (cursos de curta duração) e o Minha Chance, que permite o trabalho de PcD nas empresas, associado a cursos de qualificação.

O programa conta atualmente com mais de 5.900 pessoas entrevistadas. Dos quase 2.500 candidatos encaminhados neste ano, menos de 400 foram incluídos. Cifra modesta, considerando que o estado tem 1,7 milhão de PcD em idade produtiva (16 a 59 anos) e apenas 150 mil com emprego com carteira.

Nossa missão é aprimorar as políticas públicas para melhorar esses números. Para tanto, buscamos reforçar as parcerias com entidades do terceiro setor especializadas na área para potencializar a busca ativa de candidatos e capacitar e apoiar os profissionais de RH para o atendimento e inclusão das PcD. Um grande desafio é estreitar o laço com as empresas —atualmente são pouco mais de 300 parceiras—, não apenas para abrirem oportunidades a esses profissionais, mas para que os cursos de qualificação técnica sejam adequados às suas demandas.

Esperamos contar com a colaboração de entidades empresariais, bem como órgãos da administração pública e de toda a sociedade.

Lula, China e a indústria brasileira

Retórica do candidato é bastante diferente da diplomacia de seu governo

Maurício Santoro
Doutor em ciência política (Iuperj), é professor do Departamento de Relações Internacionais da Uerj

No último dia 9 de agosto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discursou na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e fez sua fala pública mais crítica com relação à China, afirmando que a nação asiática está "ocupando o Brasil" e tirando o espaço da indústria brasileira.

A retórica do candidato à Presidência é bastante diferente da diplomacia de seu governo, marcada pela aproximação com a China, com a criação do grupo Brics e com grande aumento do comércio bilateral. Como explicar a mudança do discurso? O que representa para a política externa um eventual terceiro mandato de Lula?

O ex-presidente tenta se aproximar dos empresários, em meio ao favoritismo para vencer as eleições de outubro, mas com um discurso vago sobre política econômica e preocupações do mercado financeiro com gastos públicos. Ressaltando a desindustrialização e apontando a China como culpada, Lula acena com medidas protecionistas para um grupo que constantemente se queixa da concorrência chinesa e pede apoio governamental e mais defesa comercial.

Tais reclamações são particularmente fortes em setores como têxteis, calçados e brinquedos. O presidente da Fiesp é o empresário têxtil Josué Gomes da Silva. Seu falecido pai, José Alencar, foi vice de Lula e o maior crítico da China dentro dos governos petistas. Alencar foi decisivo para a decisão de não reconhecer o país asiático como economia de mercado, o que adicionaria restrições às medidas de defesa contra a concorrência desleal chinesa.

A indústria brasileira é pouco competitiva internacionalmente por diversas razões, como baixa qualificação da mão de obra, infraestrutura ruim e peso do modelo de desenvolvimento que o país adotou no século 20, baseado em alta proteção industrial contra produtos estrangeiros.

> [...]
> Ressaltando a desindustrialização e apontando a China como culpada, Lula acena com medidas protecionistas para um grupo [de empresários] que constantemente se queixa da concorrência chinesa e pede apoio governamental e mais defesa comercial. Tais reclamações são particularmente fortes em setores como têxteis, calçados e brinquedos

A China é o sintoma, não a causa, dessa competitividade deficiente. Mas, tal como no Brasil, políticos de muitos países a apontam como bode expiatório de problemas estruturais da economia e a usam como isca para mobilizar apoio eleitoral. Nos últimos anos, preocupações geopolíticas com a dependência ocidental dos chineses nas crises da pandemia e da guerra com a Ucrânia levaram a mais debates sobre retomada da política industrial e retirada de investimentos da China e da Rússia.

Um terceiro mandato presidencial de Lula se daria nesse contexto, que oferece oportunidades ao Brasil de se posicionar para receber investidores que procuram nações com relações estáveis com o Ocidente, nas quais não haja riscos de guerra ou fechamentos autoritários.

Ao mesmo tempo, o gigante asiático é desde 2009 o maior parceiro comercial brasileiro, destino de mais de um terço das exportações nacionais (em especial minério de ferro, soja e petróleo) e um investidor significativo em infraestrutura, sobretudo energia elétrica.

A política industrial no Brasil precisa levar em conta os erros do passado e a nova realidade da inserção internacional do país, com seus fortes vínculos econômicos tanto com a China quanto com os Estados Unidos e a Europa.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Milton Nascimento no início da turnê "A Última Sessão de Música", no Rio de Janeiro, em junho Carl de Souza - 11.jun.2022/AFP

Palcos e gerações
Há mais de meio século, quando eu tinha 20 anos e começava a ouvir, maravilhado, Milton Nascimento, assisti a "A Última Sessão de Cinema", filme belíssimo do cineasta americano Peter Bogdanovich (1939-2022). No domingo passado (21/8), assisti aqui em Porto Alegre, novamente maravilhado, a "A Última Sessão de Música", título da turnê que assinala a despedida do Bituca desses palcos da vida. E, nesse espetáculo, evidencia-se mais um legado desse compositor ímpar à arte do Brasil: o jovem carioca Zé Ibarra, instrumentista e cantor de primeiríssima grandeza.
Ignozy D. Jornada Júnior (Porto Alegre, RS)

Horrorizada
Como eleitora de Lula e ativista por um país justo, gentil e solidário, fiquei horrorizada com o projeto Freedom Kick, do coletivo Indecline, que promove jogos de futebol onde a bola é uma representação da cabeça de um oponente politico. Parece-me profundamente doentio entrar no jogo de excitar o ódio entre compatriotas, confundindo liberdade de expressão com liberdade para degradar um outro ser humano, independentemente dos crimes que possa ter praticado.
Madza Ednir, educadora (São Paulo, SP)

Você acredita?
Bolsonaro diz que vai respeitar o resultado das eleições. Você acredita? Eu não. Ele também falou que iria provar que as eleições de 2018 foram fraudadas. Até agora nada. Ele falou em transparência, mas o orçamento secreto aí está. Para assuntos nebulosos ele impôs sigilo de cem anos. E vai por aí afora.
Ademar G. Feiteiro (São Paulo, SP)

Polarização
A chamada da reportagem sobre Ciro Gomes ("Estacionado, Ciro rejeita mudar estratégia para roubar votos de Lula e Bolsonaro", Política, 20/8) exorbitou ao usar o termo "roubar", insinuando uma conduta ilegítima do candidato em algo que é plenamente normal e legítimo na disputa eleitoral. Fica difícil determinar até que ponto a atual polarização das intenções de voto não seria induzida pela parcialidade da mídia.
Patrícia Porto da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Sem ambulância
"Eduardo Bolsonaro xinga e tenta intimidar ex-secretário no interior de SP" (Política, 22/8). É vergonhoso? Claro que sim! Mas surpreende vindo de quem vem?
Luiz Lui (Campinas, SP)

*

É só não voltar nele que acaba a mordomia dele.
Gilberto Abreu (Santo André, SP)

*

O que ele fez de bom para os paulistanos? Nada. Tirou a oportunidade de quem poderia fazer alguma coisa. A Justiça Eleitoral deveria proibir candidatura de cidadãos de outros estados.
Maria Helena Maria (Salvador, BA)

*

Todos religiosos, homens de fé, Jesus no comando, logo se vê... pelo amor ao próximo, pela bondade pela empatia, pelo bom caráter.
Flávio Calichman (São Paulo, SP)

Hahahaha! Que delicioso ver o barco afundando e os ratos se devorando!
Nasemar Hipólito (São Paulo, SP)

Gafe
"Lula comete gafe sobre mulheres e amplia lista de escorregões na campanha" (Política, 22/8). É bem diferente a "pisada na bola" em determinadas falas para quem está falando de improviso não sei quantas vezes por dia das falas que representam formas sistemáticas de racismo, homofobia, machismo, entre tantas outras propostas que correspondem a combate ao que se classifica de "politicamente correto".
Luís da Gouveia (Ponta Grossa, PR)

*

Se fosse uma pessoa inteligente e um político sério, uma frase dessas iria chocar, mas como todo mundo já sabe que tanto Lula como Bolsonaro dificilmente falam qualquer coisa que preste
William Lopes (São Paulo, SP)

Sofrimento
Em "Rio, Zona Norte" (1957), de Nelson Pereira dos Santos, o ator Grande Otelo diz que quando morre uma criança no morro, a morte deve ser comemorada: "É um a menos a sofrer no mundo". Passados 65 anos, tudo continua igual no Brasil da miséria.
Paulo Sérgio Arisi (Porto Alegre, RS)

Galvão Bueno
Agora o mal já está feito e instalado: durante uma partida de futebol, o narrador comenta; o comentarista acrescenta; o ex-craque adiciona. E fica um inferno. Só dá para acompanhar sem o som. O ideal é copiar o que faz a RAI (Rádio e Televisão Italiana), com um jornalista apenas listando os nomes dos jogadores e um ou outro comentário adicional. Afinal, estamos vendo!
João Amaro Ferrari Silva (São Paulo, SP)

Educação
A reportagem "Saúde mental e defasagens na educação desafiam próximo governador de SP" (Política, 22/8) contém erros. 1) o salário inicial do docente em SP é de R$ 5.000, 30% acima do piso nacional; 2) o subsídio é compatível com bônus e gratificações; 3) as avaliações de professores existem desde 2010; 4) mais de 40% dos docentes recebem o novo salário; 5) se houvesse "resistência no modelo de contratação", 98% das aulas não estariam atribuídas, com as contratações e a gestão de pessoal realizada para o início do segundo semestre.
Vinicius Traldi, secretaria de Educação do estado (São Paulo, SP)

Resposta do repórter Bruno B. Soraggi Não há erro. As informações foram fornecidas pela assessoria de imprensa da Secretaria da Educação. O piso informado foi de R$ 3.845,63. O valor de R$ 5.000 refere-se ao novo plano de carreira, opcional para professores que já integram a rede. A resistência ao modelo de contratação é apontada pelo sindicato da categoria. Conforme a **Folha** noticiou em julho, o governo não conseguiu preencher todas as vagas para professor temporário.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Emenda raiz

Vice na chapa de Rodrigo Garcia (PSDB), o deputado federal Geninho Zuliani (União Brasil) destinou mais de R$ 500 mil para instituição social fundada pela família do governador, em São José do Rio Preto (SP). A associação Rancho de Luz Paulino Garcia leva o nome de irmão falecido do tucano, foi comandada pela mãe dele e hoje tem seu pai como presidente. Durante evento em março, Zuliani disse que tem mais emendas à espera de aprovação para a compra de materiais para a entidade.

FATURAS A Prefeitura de Rio Preto, comandada por outro aliado de Garcia, Edinho Araújo (MDB), diz que comprou equipamentos para a associação, como 21 computadores, 3 impressoras, 3 evaporadoras, freezer, entre outros, com uma emenda de R$ 200 mil. Outra, de R$ 325 mil, foi destinada para custeio.

CORAÇÃO Zuliani diz que a assistência social é uma das principais áreas de atuação de seu mandato e que destinou mais de R$ 14 milhões em emendas para 93 instituições. Já a assessoria do governador afirma que ele não exerce nenhuma atividade, mas tem "profundo vínculo afetivo com a entidade, fundada por sua mãe, que há 28 anos presta relevante trabalho social para mais de 250 crianças diariamente".

NICHO Secretário no Governo de SP, Rodrigo Maia diz que Tarcísio de Freitas (Republicanos) não será empecilho para Rodrigo na disputa. O desafio, acredita, será tirar votos de Fernando Haddad (PT). "Nosso problema é trazer os votos daqueles que avaliam positivamente o governo e hoje dizem votar no Haddad. O voto 'Haddad light'", diz.

NUMEROLOGIA 1 Panfletos com o número errado de Tarcísio foram distribuídos no sábado (20) em evento em São Bernardo do Campo (SP). O material trazia Tarcísio com o número 22, do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, em vez do 10 de sua legenda, o Republicanos.

NUMEROLOGIA 2 Os panfletos foram feitos pela campanha a deputado federal de Coronel Nishikawa (PL). Segundo sua assessoria, a distribuição foi interrompida tão logo o erro foi percebido. A comunicação do número correto é uma preocupação da campanha de Tarcísio, já que muitos eleitores podem ser induzidos a registrar o de Bolsonaro, seu padrinho.

CHAMA Em sua campanha contra a desinformação chamada #faketofora, o Instituto Palavra Aberta lançou a iniciativa do VAR, Verifique Antes de Repassar, em que incentiva os jovens a checar a veracidade das informações antes de compartilhá-las. A organização lançou vídeos sobre o tema e também o site faketofora.org.br/var.

MARCHA... Pastores que apoiam Jair Bolsonaro (PL) vão custear um carro de som no 7 de Setembro em Copacabana. Os líderes evangélicos foram recrutados para garantir quórum alto. "Vai ser a maior manifestação de rua desde as Diretas Já", diz o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

...PARA JESUS O objetivo é mostrar grande apoio ao presidente a um mês da eleição. Estão confirmados, entre outros, os pastores Silas Malafaia e Cláudio Duarte, que têm 11,2 milhões de seguidores no Instagram.

BLACK... Secretário de Combate ao Racismo do PT, Martvs Chagas critica os candidatos a deputado do partido que se queixam de perder uma parte do fundo eleitoral em razão da necessidade de contemplar candidaturas de negros.

...POWER "Somente os desavisados, que não estão acompanhando a evolução das políticas raciais nos últimos anos, é que estão reclamando", diz. Como mostrou o Painel, candidatos brancos dizem terem sido surpreendidos com redução de 40% em suas cotas.

ACORDA Ricardo Nunes (MDB), prefeito de SP, determinou a retomada de obras da Operação Urbana Água Espraiada. Uma nova licitação deve ser lançada entre setembro e outubro. A operação abrange Jabaquara, Campo Belo, Itaim Bibi, Morumbi, Vila Andrade e Santo Amaro. Parte das obras está parada há cerca de 13 anos.

DELAY A escolha do substituto do ministro Félix Fischer no STJ deve ficar para 2023. Embora sua aposentadoria já fosse esperada, a avaliação interna é de que é preciso amadurecer o debate sobre os nomes a serem escolhidos. Além disso, há um sentimento na corte de que o ideal é permitir que o presidente eleito em outubro tenha a palavra final.

VISITA À FOLHA 1 Roberto Santos, presidente da Porto Seguro, e Bruno Garfinkel, presidente do Conselho da Porto Seguro, estiveram no jornal nesta segunda-feira (22).

VISITA À FOLHA 2 Fernando José da Costa, secretário estadual da Justiça e Cidadania de São Paulo, esteve no jornal nesta segunda-feira (22). Acompanhava-o Denilson Araújo, diretor de Comunicação da Fundação Casa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Candidaturas à Câmara crescem, mas partidos focam menos estados

Com fim das coligações, somente PT, PDT, PSOL e Republicanos terão nomes na disputa a deputado federal em todos os estados

João Pedro Pitombo

SALVADOR Na primeira eleição em nível federal após o fim das coligações nas eleições proporcionais, o número de candidaturas a deputado federal cresceu 20%, saindo de 8.588 candidatos em 2018 para 10.352 na eleição deste ano, segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A despeito do maior número de candidatos, os partidos estão mais focados: apenas quatro deles –PT, PDT, PSOL e Republicanos— terão candidatos a deputado federal em todos os estados.

Os demais partidos, incluindo PL, PP, PSD, União Brasil e MDB, deixaram de apresentar candidatos à Câmara dos Deputados em parte dos estados. Os motivos variam entre a dificuldade em fechar nominatas fortes, acordos informais com outras legendas ou foco nos maiores colégios eleitorais do país.

O fim das coligações nas eleições proporcionais é a principal mudança nas regras eleitorais para este ano. A medida foi aprovada em 2017 para reduzir a fragmentação partidária, mas foi flexibilizada em 2021 com a criação das federações partidárias.

Três federações se formaram para esta eleição: o PT se juntou ao PV e ao PC do B, o PSDB estará com o Cidadania, e o PSOL fechou uma parceria com a Rede. As legendas ficarão vinculadas e precisam ter atuação conjunta por ao menos quatro anos.

Os partidos que não formaram federações tiveram que montar cada um, isoladamente, a sua própria lista de candidatos ao Legislativo para tentar atingir o coeficiente eleitoral —patamar mínimo de votos necessários para eleger um deputado.

A cientista política Lara Mesquita, pesquisadora da FGV, afirma que, a despeito dos partidos disputarem sem coligações, o crescimento do número de candidatos a deputado federal seguiu o padrão do registrado em eleições anteriores.

Ela destaca que este cenário tem relação com uma ação coordenada das elites políticas, que definiram as estratégias para reeleger seus deputados e eleger outros nomes considerados competitivos.

"Nosso sistema eleitoral é proporcional e de lista aberta. Por isso, é preciso ter um grupo de candidatos competitivo. Uma lista do eu sozinho não é suficiente para eleger um deputado", afirma.

A janela partidária foi o ponto de partida deste cálculo político. Foi o momento em que deputados que buscam a reeleição ou candidatos com potencial de voto negociaram com as legendas em busca de uma lista partidária que lhes fosse mais adequada.

A cláusula de barreira é outro fator preponderante, já que os políticos evitam ir para legendas sem acesso ao fundo partidário ou com pouco tempo de televisão e rádio nas campanhas eleitorais.

Nesta eleição, as regras estão ainda mais rígidas: os partidos ou federações devem ter 2% dos votos válidos para a Câmara ou eleger pelo menos 11 deputados federais distribuídos em nove estados.

A quantidade de votos recebidos na disputa para a Câmara dos Deputados também baliza o volume de recursos que cada partido terá dos fundos partidário e eleitoral.

Em geral, as novas regras eleitorais devem ter mais impacto nos estados menores, onde há poucas vagas em disputa e, proporcionalmente, é preciso ter mais votos para atingir o quociente eleitoral.

Em estados com menos vagas, é menor o número de partidos disputando a Câmara dos Deputados. Menor estado em população, Roraima também será aquele com menos partidos concorrendo à Câmara: apenas 21 legendas apresentaram nomes para a disputa. Há quatro anos, eram 32 candidatos nas urnas.

No Piauí são 22 partidos com candidatos a deputado federal, sendo que ficaram de fora legendas tradicionais como MDB, PSB e PSDB. Os principais quadros desses partidos que buscavam uma cadeira na Câmara migraram para outras legendas em busca de uma nominata mais forte.

Foi o caso de Wilson Martins, que foi governador do Piauí entre 2011 e 2014. Ele deixou o PSB, se filiou ao PT para concorrer à Câmara, mas ainda mantém influência sobre o antigo partido.

Já os candidatos que disputariam para deputado federal pelo MDB no estado migraram para o PSD na janela partidária. Em contrapartida, em uma espécie de filiação cruzada, os nomes competitivos do PSD que disputariam uma cadeira na Assembleia Legislativa se filiaram ao MDB.

Além do Piauí, o MDB também não terá candidato a deputado federal no Espírito Santo, onde o partido enfrentou uma crise devido a conflitos internos. "O partido passa por uma fase de reconstrução e, por isso, houve a dificuldade em lançar chapa competitiva", explicou a presidente estadual do MDB, senadora Rose de Freitas. Com isso, o foco do partido será sua candidatura à reeleição em aliança com o governador Renato Casagrande (PSB).

O cenário é semelhante no Amapá, onde a União Brasil não terá candidatos à Câmara e centra forças na reeleição do senador Davi Alcolumbre, que construiu uma aliança em torno do seu nome.

Na Paraíba, o PSD da senadora Daniella Ribeiro também ficou sem candidatos a deputado após um dos principais quadros do partido, o ex-prefeito da cidade de Campina Grande Romero Rodrigues, se filiar ao PSC.

Dos quatro partidos que mais lançaram candidatos a deputado federal, três estão na coligação de Jair Bolsonaro —Republicanos, PP e PL. O outro é a União Brasil, resultado da fusão do DEM e PSL.

O PT, por outro lado, entra na disputa com menos candidatos a deputado federal do que há quatro anos. Sem a federação, em 2018, a legenda teve 403 candidatos à Câmara Federal. Agora, terá 369.

Professor da Universidade Federal do Piauí, o cientista político Vítor Sandes destaca que o fim das coligações não veio acompanhado de regras sobre a distribuição de recursos para os candidatos da lista, o que gera uma tendência menor à renovação.

"Os partidos possivelmente vão concentrar os recursos naqueles que têm mais chance de vencer. Candidato com pouco recurso terá vida muito difícil neste pleito", afirma Sandes.

20% foi quanto cresceu o número de candidaturas a deputado federal entre 2018 e 2022

10.352 pessoas disputam uma cadeira na Câmara dos Deputados neste ano

8.588 era o número de candidatos ao cargo nas eleições de 2018

Parlamentares no plenário da Câmara dos Deputados Roque de Sá/Agência Senado

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Lula critica ataques a Janja dois dias após gafe sobre mulheres

Petista diz que nunca abordou problemas pessoais de candidatos em eleições

Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discursa durante evento em São Paulo Marlene Bergamo/Folhapress

> Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso
>
> **Lula (PT)** durante ato de campanha no sábado (20)

Victoria Azevedo

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou nesta segunda-feira (22) ataques contra a sua mulher, a socióloga Rosângela da Silva, conhecida como Janja, e afirmou que jamais envolveu problemas pessoais de candidatos nas campanhas políticas que disputou e não irá fazer isso nas eleições deste ano.

"Não quero saber se meu adversário é católico, evangélico, se ele cheira ou não cheira, se ele bebe ou não bebe. Minha divergência com ele é sobre ideias políticas e programáticas. Aí está o debate", disse.

Lula concedeu entrevista à imprensa internacional. Ele estava acompanhado dos ex-ministros Celso Amorim e Aloizio Mercadante.

"Quando você começa a envolver mulher [dos candidatos] em campanhas é porque você não tem o que falar. Eu tenho lido coisas nas redes sociais. Partindo de quem parte, a gente sempre tem que esperar o pior, porque daquele mandacaru não nasce flor cheirosa. É só coisa ruim", seguiu.

Como a **Folha** mostrou, a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) estuda levar ataques a Janja para os programas de rádio e TV que começarão a ser veiculados a partir de sexta-feira (26).

A ideia é explorar imagens da socióloga que teriam o potencial de afetar negativamente o eleitorado evangélico, especialmente as mulheres.

A declaração de Lula ocorre dois dias após gafe cometida ao condenar a violência contra as mulheres. "Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso", disse o petista no sábado (20), durante discurso em São Paulo.

A fala se soma a uma série de outros escorregões na atual campanha eleitoral. Como mostrou a **Folha**, a campanha do ex-presidente tem sido cobrada por apoiadores para ampliar o uso da chamada linguagem inclusiva, que busca combater preconceitos contra minorias, e ao mesmo tempo recebe críticas de bolsonaristas por citar termos tidos como politicamente corretos.

O petista, que lidera as pesquisas da corrida presidencial, adaptou parte de suas falas para agradar à fatia da militância que abraça a defesa das mulheres, dos negros, da população LGBTQIA+ e dos indígenas, mas escorregões nessa cartilha ainda causam desconforto em sua base.

Também na entrevista desta segunda (22), ao ser questionado se avaliava ser possível que houvesse uma ruptura democrática no país, Lula afirmou que acredita na recuperação da democracia brasileira e criticou os ataques de Bolsonaro contra as instituições.

O ex-presidente disse ainda que Bolsonaro desafia diariamente as mais diferentes instituições, citando as Forças Armadas e o Judiciário, e que o atual mandatário "machuca a democracia quando ofende qualquer organismo que criamos para cuidar da democracia."

Lula também afirmou que não vê possibilidades de Bolsonaro não aceitar os resultados das eleições em outubro e que a chance de ele não passar a faixa presidencial "é o de menos". "É importante que as pessoas saibam que terá uma eleição e que ela vai ter um resultado. Quem perder acata e quem ganhar acata. Quem ganhar toma posse e quem perder vai chorar", afirmou.

O petista disse ainda que o presidente Bolsonaro é o "único que tem blefado, que tem fake news e que tem desafiado as instituições". Segundo Lula, o atual mandatário é uma "cópia malfeita" do ex-presidente americano Donald Trump, que se recusou a aceitar sua derrota nas eleições de 2020.

Na avaliação de Lula, a posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) foi um recado de que a população "está cansada de autoritarismo". "O povo quer democracia de verdade, na urna e no exercício do poder."

Em sua fala inicial, Lula afirmou que o país está passando por uma "situação um pouco anômala em se tratando de um país democrático" por causa de fake news. E que o Brasil vive um momento de "confusão nas instituições", porque Bolsonaro "faz questão de não respeitar as instituições que foram criadas para fortalecer o processo democrático brasileiro".

O petista ressaltou ainda a importância da questão climática em um eventual governo, afirmou que irá acabar com "qualquer possibilidade de garimpo ilegal" no país e que irá reduzir o desmatamento e as queimadas.

O petista voltou a criticar o teto de gastos e afirmou que o mecanismo no governo Bolsonaro é "uma peça de ficção". Também reforçou o discurso que, em um eventual governo, haverá "credibilidade, estabilidade e previsibilidade" e que o Estado deverá ser indutor dos investimentos. Ele também rejeitou privatização.

Lula afirmou que é preciso criar uma nova governança mundial e citou que é preciso que mais países ingressem no Conselho de Segurança da ONU e que a própria ONU seja reformulada para evitar conflitos como a Guerra da Ucrânia.

Ao ser questionado sobre a Venezuela, Lula afirmou que deseja ao país o mesmo que quer para o Brasil: "Que as eleições sejam sempre mais livres e que se acate o resultado".

Petista diz que Forças Armadas serão aquilo que o governo quiser

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que instituições como as Forças Armadas e o Itamaraty deverão atuar como o governo desejar.

"O Itamaraty será aquilo que o governo decidir que ele seja. Como as Forças Armadas serão, como todas as instituições do Estado serão aquilo que o governo quiser que seja", afirmou Lula. "Não existe política pública ativa e altiva se não tiver um governo ativo e altivo", continuou.

Lula afirmou ainda que há muitas pessoas conservadoras no Itamaraty e que não é a instituição que define as políticas que serão colocadas em prática, mas o governo.

Outros escorregões de Lula na campanha

Tesão Espécie de bordão, o ex-presidente diz que, apesar de ter 76 anos, está com "tesão de 20". Ele usa a analogia para destacar sua vontade política de transformar o país. Militantes consideram o termo depreciativo para mulheres, com perpetuação de estigmas como a submissão feminina

Índio O termo é visto como desrespeitoso. O mais recomendado é falar "indígena". Em abril, ao prometer criar um ministério para a área caso seja eleito, Lula disse que ele "terá que ser [assumido por] um índio ou uma índia"

Escravo Ativistas da causa racial afirmam que a expressão reduz as vítimas de escravidão e ignora sua subjetividade, amenizando o fato de que foram submetidas forçadamente a esse processo. Por isso, recomendam a substituição por "escravizado". Lula disse em 2021 que, na visão da elite após a abolição no Brasil, os negros "deixaram de ser escravos para virar vagabundos"

Picanha A carne é usada por Lula como exemplo de prosperidade. Ele passou a citar também o consumo de vegetais, após reclamações de militantes dos direitos dos animais

Eleição tem celebridade puxadora de voto e nomes curiosos

Priscila Camazano

SÃO PAULO Em toda eleição acontece a mesma história: junto aos políticos tradicionais, celebridades e candidatos com nomes curiosos surgem nas urnas, muitas vezes liderando a estratégia dos "puxadores de votos".

Em 2022, o eleitor brasileiro poderá votar, por exemplo, no jornalista Marcos Uchôa, no lutador de MMA Wanderlei Silva, no técnico de futebol Joel Santana e, de novo, no humorista Tiririca. A lista abriga também os atores de filmes pornográficos Elisa Sanches e Kid Bengala.

Uchôa, que concorre à vaga de deputado federal no Rio de Janeiro pelo PSB, foi repórter da TV Globo por 34 anos, período no qual cobriu Olimpíadas, Copas do Mundo e conflitos.

Agora candidato, o jornalista usa a experiência na mídia para apresentar suas propostas contra a insegurança alimentar e a defasagem educacional após dois anos e meio da pandemia em vídeos nas redes sociais.

Joel Santana, que concorre a deputado federal pelo Pros no Rio, usa como ativo seu inglês macarrônico que virou alvo de gozações em 2009, quando treinava a seleção da África do Sul.

"Já viu as minhas propostas para deputado federal? Não? You tá de brinqueichon uite me, bicho? Entre no meu site e confira a nossa proposta de job. Anda logo que o deadline é is short", diz ele em um vídeo. No site, porém, só há um resumo de sua carreira.

Hannah Maruci Aflalo, diretora do projeto A Tenda das Candidatas, que oferece apoio a mulheres em campanhas eleitorais, lembra que o capital midiático é essencial para os partidos elegerem mais candidatos.

"O que temos hoje é um sistema proporcional. Quando um partido tem um candidato que acumula muitos votos, isso vai mudar o quociente eleitoral, ou seja, quanto mais voto o partido recebe na soma de um candidato, mais cadeiras consegue", afirma.

"As pessoas não sabem disso, votam no Tiririca, por exemplo, como um voto de protesto, mas na verdade elegem outros deputados que elas nem sabem."

Tiririca, aliás, busca o quarto mandato como deputado federal. Filiado ao PL, sigla do presidente Jair Bolsonaro, ele cogitou não se candidatar em 2018, mas foi convencido pelo partido, justamente por ser um puxador de votos. Em 2010, o humorista foi o deputado federal mais votado do país.

Menos conhecidos, mas com nomes que chamam a atenção dos eleitores, há uma lista grande de candidatos nas eleições que aparecerão nas urnas com apelidos folclóricos, como Velho Barreiro (Patriota), Obama (PMN), Maria Vai com as Outras (PT), Ralado de Gel do Bode (PSOL), Palhaço Torradinha (DC) e Fatal, o Retorno (PRTB).

Para Hannah Maruci Aflalo, essa é uma outra categoria de candidato, não necessariamente ligada ao capital midiático. "É o uso do humor na campanha, o que é extremamente válido. É uma outra forma de ganhar visibilidade."

Bolsonaro coloca condição para aceitar resultado das eleições e mente no JN

Presidente disse que nunca xingou ministro, mas já chamou Alexandre de Moraes de 'canalha'

Matheus Teixeira, Renato Machado e Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) colocou condições para aceitar os resultados das eleições e mentiu, em sabatina no Jornal Nacional, ao tratar de ações na pandemia da Covid-19 e ao negar que tenha xingado ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele foi o primeiro candidato ao Palácio do Planalto a participar da série de entrevistas com presidenciáveis no programa da TV Globo. Durante a sabatina, houve panelaços em diversas capitais do país.

Em 2021, Bolsonaro chamou o ministro Alexandre de Moraes de "canalha". Além disso, diante de apoiadores, já chamou o ministro Luís Roberto Barroso de "filho da puta".

Após ter dito no JN que nunca xingou algum magistrado do Supremo, o apresentador do programa, William Bonner, recordou do episódio em que chamou Moraes de "canalha".

Bolsonaro, então, admitiu que atacou o magistrado, mas disse que o entrevero teria sido apenas com ele —e omitiu o xingamento a Barroso.

Bolsonaro também mentiu sobre as ações do governo na pandemia, ao negar ter barrado a compra de vacinas.

O mandatário começou a entrevista mais calmo, dando respostas em um tom sereno. No decorrer do programa, porém, ficou mais irritado, principalmente após ser questionado se tinha algum arrependimento por ter imitado pessoas sem ar ao comentar os problemas da Covid-19.

Ele, porém, disse que foi solidário às vítimas da pandemia. "A solidariedade eu manifestei conversando com o povo nas ruas, visitando as periferias de Brasília, vendo pessoas humildes que foram obrigadas a ficar em casa sem ter um só apoio de governador ou prefeito", disse.

Bolsonaro também voltou a levantar dúvidas sobre a segurança das urnas eletrônicas, citando informações que já foram rebatidas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e pela própria PF.

O delegado Victor Neves Feitosa Campos, responsável pelo inquérito sobre o ataque hacker ao sistema do TSE que o presidente costuma citar, disse em depoimento à corporação que não encontrou indícios de que a ação pudesse ter resultado em manipulação de votos, fraude ou problemas na integridade das urnas.

O presidente foi cobrado a assumir um compromisso de que respeitará o resultado das eleições. No entanto, colocou uma condicionante de que faria isso se considerar que as eleições foram "limpas" —o que ele nega ocorrer, já que segue colocando em dúvida o sistema eleitoral do país.

"Serão respeitados os resultados das urnas desde que as eleições sejam limpas", disse.

Em outro momento, Bolsonaro foi questionado sobre as ações antidemocráticas de seus apoiadores, como a recorrente defesa da ditadura militar em manifestações.

Respondeu que se trata de "liberdade de expressão". "Quando alguns falam em fechar o Congresso, é liberdade de expressão deles. Eu não levo para esse lado."

Bolsonaro tem feito seguidos ataques ao sistema eleitoral e aos ministros do STF para acusar uma suposta fraude caso não vença as eleições.

A retórica golpista do presidente inclui ainda o flerte com as Forças Armadas, que participam de uma comissão de transparência eleitoral e, na prática, têm sido uma das linhas de frente do questionamento do presidente às urnas.

O ataque mais grave às urnas ocorreu em 18 de julho, quando ele chamou embaixadores estrangeiros para expor suas mentiras acerca das urnas e do processo eleitoral, repetindo argumentos já descartados após sua exposição em uma live no ano passado.

A reação veio no último dia 11, em ato com milhares de pessoas para a leitura de duas cartas de apoio à democracia na Faculdade de Direito da USP. A primeira foi endossada por entidades como a Fiesp e centrais sindicais. Já a segunda, inspirada na Carta aos Brasileiros de 1977, ultrapassou 1 milhão de assinaturas.

No JN, Bolsonaro afirmou que não retardou a compra de vacinas e repetiu as alegações de que a Pfizer pretendia impor condições impraticáveis para fornecer os imunizantes. A CPI da Covid, no entanto, apontou que as propostas da farmacêutica americana ficaram meses sem resposta.

O presidente também se negou a afirmar que a aliança com o centrão foi contraditória em relação à campanha de 2018, quando costumava criticar o grupo político.

Bolsonaro aproveitou a oportunidade para elogiar seus ministros, mas deixou de fora da lista expoentes desse bloco que estão na Esplanada, como o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o chefe das Comunicações, Fábio Faria.

Ao ser questionado sobre desmatamentos, o presidente respondeu que há 30 milhões de brasileiros vivendo na região e que isso deve ser foco de preocupação do governo. Na sequência, Bolsonaro ainda criticou o Ibama por destruir o maquinário das pessoas que devastam as florestas.

"A destruição [dos equipamentos], como está em lei, é se você não puder tirar o equipamento daquele local. O que vinha acontecendo e ainda vem, infelizmente, é que o material pode ser retirado do local, porque se chegou lá pode ser retirado e há o abuso de uma parte...", afirmou o presidente, sendo questionado de quem partiria o abuso. "Por parte do Ibama", acrescentou.

Ao final da entrevista ao JN, o presidente transmitiu em suas redes uma live, a partir do carro onde estava. Nela, voltou a chamar apoiadores para os atos do 7 de Setembro. Lembrou que haverá desfile militar, pela manhã, em Brasília, e que à tarde estará no Rio de Janeiro, com apresentações das Forças Armadas.

Também serão sabatinados pelo JN Ciro Gomes (dia 23), Luiz Inácio Lula da Silva (25) e Simone Tebet (26).

O presidente Jair Bolsonaro (PL) durante entrevista ao Jornal Nacional Reprodução

> Serão respeitados os resultados das urnas desde que as eleições sejam limpas
>
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> presidente da República e candidato à reeleição

Presidente repete 2018 e leva 'cola' na mão para entrevista ao JN

Bolsonaro repetiu a estratégia usada em debates de 2018 e foi à entrevista com anotações na mão. Desta vez, era possível ler em sua mão esquerda as palavras: Nicarágua, Argentina, Colômbia, Dario Messer. As críticas do mandatário aos três países, que são comandados por governantes de esquerda, são recorrentes. Em relação a Messer, que ele não mencionou na entrevista, a anotação ocorreu porque o doleiro já disse, em delação premiada, que realizou repasses de dólares em espécie à família Marinho, dona do Grupo Globo. Em nota emitida na época, os proprietários da emissora negaram as acusações de Messer e ressaltaram que o doleiro não apresentou provas.

Entrevista morna acaba em empate razoável ao presidente

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Jair Bolsonaro (PL) sobreviveu sem grandes arranhões à morna entrevista que concedeu ao Jornal Nacional, abrindo o antecipado ciclo de conversas dos principais candidatos à Presidência deste ano ao principal telejornal da TV aberta brasileira.

Há uma regra não escrita para eventos jornalísticos do gênero: se o candidato não cometer nenhum erro grosseiro, o empate está dado, e o a o no campo adversário sempre pode ser lido como um bom resultado. Foi isso que aconteceu nesta noite de segunda (22).

Poderia ter dado bem errado para o presidente. Assim que o tom professoral de William Bonner foi substituído pela assertividade de Renata Vasconcellos, Bolsonaro ameaçou sair do prumo. Pior, contra uma mulher, o que só estragaria ainda mais sua por ora estancada tentativa de melhorar as intenções de voto nesse eleitorado.

Bolsonaro ameaçou, mas não repetiu o estratagema da entrevista que concedeu em 2018. Ali, muito mais nervoso, foi para cima dos jornalistas e lembrou o apoio do patrono da casa, Roberto Marinho, à ditadura de 1964. Desta vez, a sua famosa cola escrita com caneta na mão foi exibida várias vezes: ela citava Dario Messer, o "doleiro dos doleiros" que disse sem provas fazer serviços para a família dona da Globo.

Houve momentos aborrecidos, como o quase incompreensível debate acerca de questões ambientais. Caberia mais clareza de lado a lado, mas aí a vantagem é de quem enrola. Questões econômicas foram tratadas com uma ligeireza desproporcional à sua importância —a pandemia, muito mais explorada, está hoje no retrovisor político do país, ao contrário da carestia.

No mais, Bolsonaro foi Bolsonaro, evitando ajoelhar no altar da democracia ao renovar os ataques às urnas eletrônicas que embasam sua campanha golpista, voltando a falar barbaridades sanitárias acerca do manejo da pandemia, praguejando contra lockdown inexistente e defendendo os médicos da cloroquina e do falacioso tratamento precoce da Covid-19.

Deu algumas boas respostas treinadas, como sobre a necessidade de ter o centrão a seu lado, ainda que isso custe toda sua persona antipolítica vendida a quem a comprou em 2018. Seu adversário principal, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não faria nada diferente sobre o tema.

Para quem não vota em Bolsonaro, nenhuma novidade em termos de repulsa. Para quem vota, o reforço positivo de suas convicções. O problema para o presidente é que ele está em segundo lugar na corrida das eleições de outubro.

Se sua equipe esbanjava otimismo em furar a bolha bolsonarista para falar aos outros eleitores, terá sido bastante frustrada.

Pontos vendáveis para o horário eleitoral gratuito que começa no dia 26, como a implantação do Pix, acabaram virando nota de rodapé, como o embate em si da noite parece tender a ser na campanha.

AGÊNCIA LUPA | lupa@lupa.news

Presidente cita informações falsas sobre fraude nas urnas e Covid-19

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) foi entrevistado no Jornal Nacional, na TV Globo, nesta segunda (22). No programa, Bolsonaro voltou a defender a atuação do governo federal na pandemia e citou dados sobre sua gestão na economia.

A Lupa checou algumas das frases ditas pelo presidente na entrevista. A assessoria de imprensa de Bolsonaro foi procurada, mas não respondeu até a conclusão desta edição.

*

"[Em] 2018 houve uma denúncia de fraude, e a senhora Rosa Weber determinou que fosse aberto inquérito pela Polícia Federal para apurar fraude" Jair Bolsonaro (PL), em entrevista ao Jornal Nacional

FALSO É falso que a ministra Rosa Weber tenha determinado abertura de inquérito para apurar possibilidade de fraude nas eleições de 2018. De fato, uma acusação foi protocolada pelo advogado Ricardo Freire Vasconcellos (requerimento 2018.00.000013829-4) no Tribunal Superior Eleitoral alegando "fraude matemática" nas urnas. No entanto, o requerimento foi analisado pela Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE e arquivado por falta de provas, sem abertura de inquérito.

Outro caso, sem relação com fraudes nas urnas, foi alvo de investigação da Polícia Federal em 2018. Trata-se de um ataque hacker contra o sistema eletrônico do TSE. O inquérito foi aberto a pedido do secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Giuseppe Dutra Janino, em novembro de 2018. A determinação não veio de Weber, que apenas designou uma equipe para constituir uma Comissão de Sindicância a apurar a denúncia.

"A primeira vacina do mundo [contra Covid-19] foi dada em dezembro de 2020. Em janeiro, nós já estávamos vacinando no Brasil"

VERDADEIRO, MAS A vacinação contra a Covid-19 no Brasil começou em 17 de janeiro de 2021 —41 dias depois de a primeira pessoa do mundo, exceto voluntários em testes, ter recebido o imunizante no Reino Unido, em 8 de dezembro de 2020. Antes do Brasil, no entanto, pelo menos 47 países já haviam iniciado a imunização contra a doença.

Vale pontuar que a primeira vacina contra o SARS-CoV-2 no país foi a CoronaVac, desenvolvida pelo Instituto Butantan, em São Paulo, em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. Essa fórmula foi criticada por Jair Bolsonaro em pelo menos 10 ocasiões antes de ela começar a ser aplicada na população brasileira.

Além disso, a campanha de começou em ritmo lento. Até 18 de abril de 2021, apenas 4,5% da população tinha recebido a segunda dose das vacinas até então disponíveis.

"Quando foi decidido o que era essencial, o trabalho essencial, eu falei: deve ser todo aquele necessário para um homem e uma mulher levar o pão pra dentro de casa. A própria OMS concordou comigo"

FALSO Desde 2020, Bolsonaro distorce uma declaração do diretor-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), Tedros Adhanom Ghebreyesus, durante uma entrevista coletiva de 30 de março daquele ano. Na ocasião, o diretor ponderou que, em alguns países, as pessoas mais pobres têm que trabalhar "todo santo dia para conseguir o seu pão". No entanto, não defendeu que todos os trabalhos fossem considerados essenciais.

"Nós pretendemos diminuir impostos de 4 mil produtos em 35% de IPI. (...) É que a proposta parou no Supremo Tribunal Federal"

VERDADEIRO Em 29 de julho, o presidente Jair Bolsonaro editou um decreto (Nº 11.158/2022) para ampliar o corte nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 25%, já anunciado em fevereiro deste ano, para 35%.

A medida, no entanto, foi suspensa pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, em 8 de agosto. O magistrado determinou que a redução não valesse para itens que também são produzidos na Zona Franca de Manaus (ZFM).

O ministro argumentou que o decreto poderia impactar na competitividade e no modelo de desenvolvimento regional mantido pela Constituição.

Checagem por Bruno Nomura, Carol Macário, Catiane Pereira, Emanuelle Bordallo, Iara Diniz, Maiquel Rosauro e Nathália Afonso

VERDADEIRO A informação está comprovadamente correta. FALSO A informação está comprovadamente incorreta.
VERDADEIRO, MAS A informação está correta, mas o leitor merece mais explicações.

Bolsonaro prova que TV não reina sozinha, mas tem peso eleitoral

Exposição na mídia após atentado a faca catapultou a campanha do presidente assim como domínio nas redes

ANÁLISE

Nelson de Sá

SÃO PAULO A campanha vitoriosa de Jair Bolsonaro em 2018, quase sem tempo no horário eleitoral, tornou-se uma lenda de fenômeno de mídia social e fake news. De alguém que venceu a Globo e também a Universal, que dias antes do primeiro turno ainda estava com Geraldo Alckmin.

Mas pergunte a um executivo de televisão ou marketing e ele vai lembrar que foi uma notícia verdadeira que elegeu o atual presidente —e com uma mídia grátis e jornalisticamente inquestionável, no Jornal Nacional e demais. A facada é a prova de que a eleição de quatro anos atrás não aconteceu só no ambiente digital.

A campanha no Brasil há tempos é uma somatória de meios, da televisão à internet e ao rádio. No primeiro semestre deste ano, com as inserções partidárias que haviam saltado em 2018, os comerciais curtos de cada partido nos intervalos, confirmou-se que o impacto da propaganda na TV aberta está vivo.

E ao menos uma plataforma digital, o YouTube, com comerciais também desde o primeiro semestre, se incorporou com destaque às ferramentas tradicionais. Com a vantagem de ser uma espécie de TV, por vezes assistida no próprio televisor, mas com publicidade programática, capaz de atingir alvos segmentados, por exemplo, mulheres evangélicas.

Também chegando, sem a força do YouTube, mas se fazendo sentir nas campanhas, estão plataformas como TikTok e Kwai, esta mais direcionada à classe D. Perdeu-se por inteiro o que a propaganda brasileira apelidou um dia de "mídia da mãe", ou seja, a aposta certa de comprar espaço na novela das oito da Globo e na revista Veja.

[...]

As inserções na TV aberta são mais importantes do que o programa eleitoral, em suas duas edições diárias. Até porque [...] não têm cabimento práticas como esperar um novo programa para reagir a um ataque

Agora se fala em acender vela para todos os santos e tentar integrar tecnicamente, a custo elevado, os vídeos verticais do celular aos horizontais da smart TV.

Sobre a velha TV aberta, uma conclusão disseminada é que as inserções são mais importantes do que o programa eleitoral, em suas duas edições diárias. Até porque a audiência desaba ao final da primeira semana, como se viu tantas vezes, e não têm cabimento práticas como esperar um novo programa para reagir a um ataque.

Pelo que anunciam as campanhas, a começar as de Bolsonaro e Lula, nacionalmente, ataque não vai faltar, inclusive às mulheres dos candidatos, incorporadas com protagonismo. Também haverá notícias falsas, mas estas espalhadas por terceiros, não diretamente pelos candidatos.

Um fio solto nas estratégias eleitorais é o que pode acontecer com a programação evangélica, agora que a venda de espaço em radiodifusão, tanto TV como rádio, foi liberada por completo. É efeito de lobby da Record em Brasília, mas um primeiro resultado teria sido a volta de RR Soares à Bandeirantes, pelas manhãs.

Mais do que a televisão, de todo modo, são as rádios populares, ocupadas quase integralmente por igrejas, que chamam a atenção.

Entenda a propaganda eleitoral no rádio e na televisão

Quando começa e termina?
No primeiro turno, vai de 26 de agosto a 29 de setembro. No segundo, começa em 7 de outubro e vai até o dia 28 do mesmo mês

Quais os horários na TV?
Das 13h às 13h25 e das 20h30 às 20h55

Quais horários no rádio?
Das 7h às 7h25 e das 12h às 12h25

Como é feita a distribuição dos programas entre as campanhas de presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual?
- Nas terças, nas quintas e nos sábados são exibidos os programas dos candidatos à Presidência e à Câmara de Deputados
- Nas segundas, quartas e sextas aparecem os candidatos ao governo do estado, ao Senado e às Assembleias estaduais

Além disso, há inserções ao longo do dia. Quanto tempo elas ocupam na grade das emissoras?
Quatorze minutos, distribuídos em inserções de 30 segundos e 60 segundos ao longo da programação

Como ficou a divisão do tempo na eleição presidencial?

- **Lula** — PT/Coligação Brasil da Esperança — **3min39s** — 286 inserções
- **Jair Bolsonaro** — PL/Coligação Pelo Bem do Brasil — **2min38s** — 207 inserções
- **Simone Tebet** — MDB/Coligação Brasil Para Todos — **2min20s** — 184 inserções
- **Soraya Thronicke** — União Brasil — **2min10s** — 170 inserções
- **Ciro Gomes** (PDT) — **52s** | 68 inserções
- **Roberto Jefferson** (PTB) — **25s** | 33 inserções
- **Felipe d'Avila** (Novo) — **22s** | 29 inserções

O horário eleitoral é gratuito?
Não, as emissoras recebem um ressarcimento pelo horário utilizado no rádio e na televisão. Para produção, os partidos podem usar verba do fundo eleitoral e de doações de campanha.

Após furarem bloqueios com carros e caminhões, apoiadores de Jair Bolsonaro encaram policiais perto da Praça dos Três Poderes Pedro Ladeira - 6.set.2021/Folhapress

Supremo quer veto a caminhões na Esplanada no 7/9

José Marques

BRASÍLIA Uma das prioridades da segurança do STF (Supremo Tribunal Federal) nas manifestações de 7 de Setembro deste ano é impedir que caminhões entrem na Esplanada dos Ministérios, como fizeram nos atos de teor golpista do ano passado.

Na ocasião, os veículos foram usados para pressionar pela derrubada dos bloqueios que davam acesso ao Supremo e ao Congresso Nacional.

A segurança do Supremo vê as manifestações deste ano como de risco elevado à corte, com a expectativa de que manifestantes de diversos locais do país se encontrem no ato da capital.

Há seis meses, há reuniões entre as equipes que cuidam da segurança do STF com as da Câmara, do Senado, além da Secretaria de Segurança Pública do DF e do Detran.

A intenção é identificar quem são as pessoas de fora do DF que se deslocarão para Brasília, quais meios de transporte utilizarão e onde elas irão ficar paradas.

Uma das hipóteses é de arranjar um local específico e seguro para que os veículos dos manifestantes possam estacionar, e que ninguém seja pego de surpresa com tentativas de derrubada de bloqueios.

No ano passado, na noite anterior ao 7 de Setembro, caminhões e ônibus derrubaram duas barreiras montadas pela Polícia Militar e invadiram a Esplanada.

Já no dia seguinte à comemoração da Independência, mais de cem caminhões ocuparam a Esplanada dos Ministérios, sendo usados para pressionar pela derrubada dos bloqueios que davam acesso ao STF e ao Congresso.

Uma das medidas que o STF tem tomado por meio de sua equipe de segurança é uma espécie de "triagem ideológica", para que não sejam admitidos terceirizados contrários aos trabalhos da corte e de seus ministros.

O Supremo também tem colocado como prioridade a segurança digital. Entre novembro de 2021 e maio de 2022, os sistemas do Supremo sofreram quase 2,5 milhões de ataques hackers considerados críticos pela corte. Se efetivados, esses ataques poderiam causar algum comprometimento na segurança digital do Supremo.

Os dados são os mais recentes compilados pelo STF e indicam que as ameaças aos sistemas do Supremo se tornaram mais perigosas nos últimos anos. Todas essas tentativas de invasão, porém, foram identificadas e barradas antes de quebrarem qualquer camada das barreiras de segurança digital. A parte técnica do Supremo compara essa série de camadas à casca de uma cebola.

Embora esse não seja o maior número de ataques hackers em períodos similares, é o de maior quantidade sob o rótulo de "críticos", de maior gravidade.

Caso os ataques fossem bem-sucedidos, haveria roubo de dados do STF, "pichação" na página da corte (quando o invasor escreve uma mensagem na página) ou, na pior hipótese, sequestro de dados (quando há cobrança de um "resgate" para a devolução de um ambiente virtual).

Nos sete meses compilados, os ataques críticos representaram 94% das ameaças aos sistemas do STF, contra 2,5% de grau de risco alto e 3,5% de risco médio.

A corte tem reforçado a segurança dos seus sistemas após um ataque hacker ocorrido no ano passado que conseguiu quebrar a primeira barreira de segurança do STF. No entanto, dados do tribunal não chegaram a ser acessados.

À época, o STF retirou o site da corte do ar e acionou a Polícia Federal para investigar o caso. Os suspeitos de invadirem os sistemas foram presos.

O tribunal não tem atribuído essas tentativas de invasão às investigações que tramitam na corte contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados, que têm feito diversas críticas públicas à corte.

O Supremo trata os mais recentes ataques como uma tendência mundial de aumento de ameaças digitais.

Moraes manda PF identificar 'caçadores de ratos do STF'

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta segunda-feira (22) que a Polícia Federal identifique, em 15 dias, os membros de um grupo de Telegram que se intitula "Caçadores de ratos do STF" e analise o teor das mensagens trocadas por eles.

O grupo tinha 159 participantes, segundo a PGR (Procuradoria-Geral da República), entre eles Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, o homem que defendeu ataques a políticos de esquerda, como o ex-presidente Lula (PT), e a ministros do Supremo. Ele está preso desde o dia 22 de julho.

A PF investiga se Ivan Rejane cometeu o crime de tentar, por meio de violência ou grave ameaça, abolir o Estado democrático de Direito e de ter formado uma associação criminosa.

Ao apreender o celular e o computador do suspeito, a PF identificou que ele participava de grupos e listas de transmissão nas quais interagia com apoiadores, tendo a "intenção de potencializar o compartilhamento dos vídeos, imagens e textos produzidos, na maioria das vezes, com conteúdo criminoso, proferindo ofensas, intimidações, ameaças e imputando fatos criminosos a ministros do STF e integrantes de partidos políticos à esquerda do espectro ideológico".

Um desses grupos seria o "Caçadores de ratos do STF". A Polícia Federal argumentou que não conseguiu identificar os integrantes do grupo por falta de tempo para análise, mas ficou à disposição para "se for o caso, realizar novas pesquisas e diligências" sobre eles.

A PGR então afirmou que, para acusar Ivan Rejane de associação criminosa, seria necessário haver provas de permanência e estabilidade de um grupo composto por ao menos três pessoas, visando cometer algum crime.

No entanto, como a investigação não apontou quais seriam os outros integrantes dessa suposta associação, além de sua organização e divisão de tarefas, não seria possível, para a Procuradoria, confirmar essa hipótese. "A autoridade policial indiciou o investigado pelo cometimento do crime de associação criminosa, mas não identificou quais seriam os seus integrantes, além do indiciado", disse o órgão, em manifestação da vice-PGR, Lindôra Araújo.

"Porém, com o aprofundamento das diligências investigativas, especialmente com a identificação dos 159 participantes do grupo de Telegram 'Caçadores de ratos do STF' e respectiva análise de mensagens trocadas, tal hipótese criminal se afigura factível de ser revelada", afirmou.

O pedido da PGR para identificação desses participantes foi acolhido por Moraes.

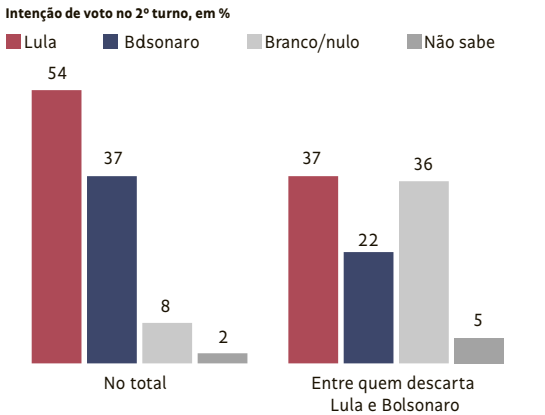
Ivan Rejane foi preso em Belo Horizonte. Ele havia sido candidato a vereador da capital mineira em 2020, sob o nome Ivan Papo Reto, pelo PSL (hoje, União Brasil). Teve naquele ano 189 votos.

Ele publicou vídeos nos quais defendia "caçar" e "pendurar de cabeça para baixo" ministros e políticos, e também angariava apoio para atos contra as instituições durante atos no 7 de Setembro.

Para onde vão os votos de quem descarta Lula e Bolsonaro no 1º turno

Intenção de voto no 2º turno, em %

Para onde vão os votos de quem elegeu Bolsonaro em 2018

Intenção de voto no 1º turno, em %

*No 2º turno

Fonte: Pesquisa Datafolha estimulada com 5.744 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 16 a 18 de agosto; a margem de erro total é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-09404/2022

Maioria que descarta Lula e Bolsonaro no 1º turno escolhe petista e nulo no 2º

Datafolha mostra que um quinto dos que elegeram presidente em 2018 agora migra para petista

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO A maioria dos eleitores que não pretende votar em Jair Bolsonaro (PL) nem em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno das eleições de outubro deste ano diz que, no segundo turno, vai optar pelo petista ou anular o voto, aponta a pesquisa Datafolha feita na última semana.

O levantamento indica que 37% dos entrevistados que descartam votar no primeiro turno em um dos dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas devem acabar escolhendo o ex-presidente na segunda rodada eleitoral, enquanto 36% devem apertar branco ou votar nulo. Outros 22% dizem que irão migrar para Bolsonaro, e 5% não sabem.

O grupo que foge da polarização equivale a um quinto do eleitorado e deve decidir o resultado do pleito para a Presidência da República em outubro deste ano. Ele é formado principalmente pelos apoiadores de Ciro Gomes, do PDT (35%), pelos que não votariam em ninguém (31%) e pelos adeptos de Simone Tebet, do MDB (10%).

Esse público, no geral mais indeciso, é representado por uma amostra de 1.309 das 5.744 pessoas entrevistadas pelo instituto entre os dias 16 e 18 de agosto. A margem de erro entre elas é de três pontos percentuais para mais ou para menos, superior aos dois pontos no total.

A pesquisa foi contratada pela **Folha** e pela TV Globo e registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número 09404/2022.

Se forem consideradas as intenções de voto no segundo turno em geral, Lula tem 54%, Bolsonaro registra 37% e brancos e nulos são muito inferiores: 8%.

A maior migração de votos para Lula do que para Bolsonaro na hora da decisão pode ser um reflexo de outra pergunta feita pelo Datafolha aos eleitores: a maioria respondeu considerar que o petista é o candidato mais preparado para lidar com diferentes problemas do país.

A opinião é compartilhada até por alguns apoiadores de outros candidatos —54%, por exemplo, acham que o ex-presidente tem mais capacidade de conter a pobreza, impulsionados por 10% dos eleitores de Bolsonaro. Do lado contrário, só 1% dos lulistas citam Bolsonaro.

No caso do combate à fome, o volume de eleitores de Ciro Gomes que acham o ex-presidente Lula como o mais preparado chega a 39%. O petista também é visto como mais apto para atuar nas áreas de saúde, educação, desemprego, ambiente e crescimento econômico.

Entre os sete desafios pesquisados pelo levantamento, Bolsonaro só se aproxima mais do petista quando os eleitores são questionados sobre a educação.

Para 43%, Lula tem mais preparo para cuidar da área, ante 29% que consideram o atual mandatário o mais indicado para a tarefa.

O grupo que não pretende votar em dos dois candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto no primeiro turno também avalia pior o desempenho do governo Bolsonaro nos últimos quase quatro anos.

Só 12% o acham bom ou ótimo, contra 30% do total. Outros 40% dizem que a gestão é regular (contra 26%) e 46% a veem como ruim ou péssima (índice próximo dos 43% em geral).

Eles são ainda mais pessimistas na economia. Apenas 33% acreditam que a situação do país vai melhorar nos próximos meses, considerando que no total essa parcela atinge 48%. Os que acham que vai piorar, por outro lado, somam 26% (contra 18%) e os que acham que vai continuar como está, 34% (contra 28%).

Outro recorte da última rodada do Datafolha mostra que um quinto dos eleitores que elegeram o presidente no segundo turno de 2018 agora deve migrar para Lula no primeiro turno. Os ex-apoiadores de Bolsonaro que se arrependeram são 19%.

Considerando o caminho inverso, porém, apenas 3% das pessoas que votaram no candidato do PT nas últimas eleições, Fernando Haddad, mudaram de lado e em outubro vão optar por reeleger o atual mandatário.

Já entre os que votaram em branco ou nulo na ocasião, 37% agora querem Lula no poder e 35% continuarão sem escolher um candidato. Outros 10% pretendem escolher Ciro e apenas 6%, Bolsonaro.

Eduardo Bolsonaro (PL-SP) xinga e tenta intimidar ex-secretário de São Carlos, no interior de SP Reprodução

Eduardo Bolsonaro xinga e tenta intimidar candidato em São Carlos

SÃO PAULO Filho do presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) xingou nesta segunda-feira (22) o ex-secretário de Saúde de São Carlos e hoje candidato a deputado federal Marcos Palermo (MDB).

Os xingamentos foram registrados em vídeo disponibilizado pelo próprio Palermo.

Responsável pela Saúde do município no interior de São Paulo até março deste ano, ele diz que Eduardo Bolsonaro havia prometido uma ambulância de suporte avançado para a cidade, onde obteve cerca de 10 mil votos nas eleições de 2018. Mas, segundo Palermo, essa promessa não foi cumprida.

"Obrigado pelos 10 mil votos que teve aqui", diz Palermo. Cercado de aliados, o deputado responde: "Vai tomar no seu cu, seu filho da puta".

Palermo afirma também que pretendia mostrar documentos ao filho do presidente, mas foi recebido com "paulistinha", joelhadas na perna. Ao tentar chegar perto de Eduardo, um segurança o afastou do deputado.

"Não põe a mão em mim, não me empurra. Autoridade aqui", diz o ex-secretário no vídeo. "Ele prometeu ambulância e não trouxe. Estou sem ambulância no Samu. Tem gente morrendo porque não tem ambulância."

Depois, Palermo se aproxima do deputado e diz que tem um vídeo dele prometendo ambulâncias. "Calma, quero ver o vídeo em que eu estou prometendo", diz Eduardo. "Não tem problema, posso estar errado."

Quando o ex-secretário tenta mostrar as imagens na tela do celular, os seguranças o impedem novamente de chegar perto do deputado. "Ele não quer mais ver o vídeo. Além de colocarem a mão em mim, derrubaram o meu celular, essa é a democracia que nós vivemos", disse.

O emedebista afirma ainda ter registrado boletim de ocorrência e, por orientação de sua advogada, ido a um hospital para ser submetido a exame corporal.

Procurado pela reportagem, o deputado federal não se manifestou até o fechamento desta edição. **Catia Seabra**

Daniel Silveira usa redes da esposa para atacar Moraes

SÃO PAULO O deputado federal Daniel Silveira usou a conta no Instagram de sua esposa, a advogada Paola Silveira, para chamar o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, de "o mentiroso da República e dos Poderes" e dizer que ele não respeita a Constituição.

"Um parlamentar federal jamais pode ser censurado. Tanto que eu cago e ando para as medidas do Alexandre de Moraes, porque são medidas que não existem no direito", afirmou Silveira, candidato do PTB ao Senado pelo Rio, referindo-se à proibição de usar as redes sociais.

Silveira foi condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a 8 anos e 9 meses de prisão por ofender e ameaçar ministros da corte. Bolsonaro concedeu o benefício da graça ao deputado, livrando-o do cumprimento da sentença.

A candidatura dele ao Senado, no entanto, é contestada pelo Ministério Público Eleitoral devido à condenação. Para a procuradora regional eleitoral Neide Cardoso de Oliveira, o indulto não altera o fato de ele ter se tornado inelegível.

No vídeo, o deputado disse que vai recorrer para manter a candidatura.

Silveira tem usado as redes sociais da mulher, que disputa a eleição pelo PTB-RJ para deputada federal, para pedir votos e criticar candidatos que, na opinião dele, se aproximaram do presidente Jair Bolsonaro (PL) para conseguir vantagens eleitorais.

O alvo principal é o senador Romário (PL-RJ), que tenta a reeleição. "Não tenho nada contra o Romário, tenho contra a conveniência do momento: agora sou cristão, agora sou conservador, agora sou bolsonarista. Mas nunca foi", disse Silveira. **Cristina Camargo**

Um argumento popular, mas ruim

Apontar hipocrisias do outro lado é alegação preguiçosa que não prova nada

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

Esquerdistas se dizem contra bilionários, mas não criticam fortuna de ditadores como Chavez e Fidel. Direitistas dizem querer derrubar ditaduras, mas nada dizem sobre regimes ditatoriais de direita.

Ambientalistas se dizem preocupadíssimos com o meio ambiente, mas não abrem mão de suas viagens de avião. Liberais apregoam privatização aos quatro ventos, mas usam serviços estatais e recebem dinheiro público de bom grado.

No parágrafo anterior temos quatro belos exemplos do argumento que se tornou onipresente: apontar alguma "hipocrisia" no adversário como forma de desqualificar-lhe ou à sua causa. Nesse tipo de argumento, mostra-se que ele não pratica tudo aquilo que fala; ou então que aplica certos princípios em que diz acreditar de maneira seletiva, sendo duro com adversários e manso com aliados.

Apontar a hipocrisia alheia é um golaço retórico que rende aplausos efusivos da torcida dos que, como você, detestam o lado sendo exposto. É também um dos argumentos mais fracos e preguiçosos que você pode encontrar.

Muitas vezes a tal "hipocrisia" nem chega a ser uma incoerência real, sendo problemática apenas numa leitura feita com má-fé. Por exemplo: acusar um liberal por usar serviços estatais. Via de regra, a posição liberal é a de que os serviços seriam melhores e mais eficientes se fossem privados, e não de que haja qualquer coisa errada em usá-los quando são públicos. Isso vale para todos os lados.

Outro dia vi uma candidata de direita acusando "a esquerda" de hipocrisia por, ao mesmo tempo, condenar a fortuna de empresários bilionários, mas não a de ditadores. Mas não consta que algum "esquerdista" brasileiro aprove a fortuna, por exemplo, dos filhos de Chávez.

E a explicação mais razoável de porque a fortuna de grandes empresários é mais criticada do que a de tiranos e chefes do crime é que a dos primeiros está sob a lei, e está sujeita, portanto, às regras da sociedade e à taxação. Qual seria a relevância de se criticar a fortuna de um traficante, que a lei já proíbe?

E em alguns casos, por fim, há de fato uma tensão entre diferentes aplicações dos mesmos princípios ou entre ideais pregados e realidade vivida. Quando defensores da causa ambiental se comportam de maneiras anti-sustentáveis, fretando jatinhos (quando há voos comerciais ou passagens de trem) e jogando lixo no chão, eles de fato não praticam aquilo que pregam. Idem para cristãos que são pegos traindo seus cônjuges ou cobrando propina.

Mesmo nesses casos, contudo, a exposição da hipocrisia costuma ser falaciosa: dizer que alguém falha em viver à altura dos ideais que professa não diz muita coisa a respeito desses ideais. Jovens preocupados com o aquecimento global deixaram copinhos no chão num evento. Isso diz alguma coisa sobre se o aquecimento global é ou não é uma ameaça séria?

Pelo mesmo motivo, apontar que Jair Bolsonaro, com seus três casamentos e passado conturbado, não é exatamente um homem de família tradicional nos moldes bíblicos não prova nada. Ele se colocou como defensor dos evangélicos, e por isso será apoiado por muitos deles ainda que tenha falhas — e ainda que nem seja, ele próprio, evangélico. Seus desvios nada dizem sobre o quão desejável ou não é a agenda conservadora que ele busca implementar.

Hipocrisia (e sua prima próxima, a incoerência) existe para todos os lados. Não é apontando-a que nos moveremos um milímetro a mais na direção do que é certo e justo. Da próxima vez, em vez de tentar lacrar apontando mais uma hipocrisia, que tal argumentar mostrando o que seria o certo a se fazer?

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

O ex-deputado e presidenciável pelo PTB, Roberto Jefferson Pedro Ladeira - 9.jul.2020/Folhapress

O coach Pablo Marçal, candidato ao Palácio do Planalto pelo Pros @PabloMarcall no Facebook

TSE deve vetar Jefferson e Marçal como presidenciáveis

Candidato do PTB estaria inelegível e o do Pros perdeu sustentação do partido

Ranier Bragon e Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes negou na sexta-feira (19) pedido da ala do Pros (Partido Republicano da Ordem Social) que deu sustentação à candidatura presidencial do coach Pablo Marçal, o que deve confirmar o apoio da sigla ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A decisão ocorreu no mesmo dia em que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) cortou o acesso de Roberto Jefferson (PTB) aos fundos eleitoral e partidário e sinalizou que deve negar a candidatura do petebista à Presidência.

As duas prováveis baixas devem levar a eleição a ter o número de candidatos à Presidência reduzido de 12 para 10.

Nem Jefferson nem Marçal haviam pontuado na última pesquisa do Datafolha, realizada de terça (16) a quinta-feira (18) da semana passada.

Desde a redemocratização do país, a disputa presidencial com o maior número de concorrentes foi a primeira, em 1989, vencida por Fernando Collor de Mello, então no PRN. Na época, 21 candidatos disputaram o Palácio do Planalto. A eleição com o menor número de presidenciáveis foi a de 2002, vencida por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com seis nomes na disputa.

Com o fim do prazo de inscrição de candidatos, no dia 15, a Justiça Eleitoral está na fase de analisar os pedidos de registro de candidatura.

No caso de Jefferson, o ministro do TSE Carlos Horbach atendeu a pedido de decisão liminar (urgente e provisória) do MPE (Ministério Público Eleitoral) que recomenda o indeferimento do registro da candidatura.

O Ministério Público argumenta que, mesmo tendo sido liberado da prisão em regime semiaberto por condenação no escândalo do mensalão, Jefferson segue inelegível até dezembro de 2023.

O ministro do TSE afirmou que a candidatura do petebista "de pronto revela-se inquinada de uma muito provável inelegibilidade".

Jefferson ainda cumpre prisão domiciliar, por decisão de Alexandre de Moraes no inquérito do STF sobre as milícias digitais. Procurada, a assessoria do petebista não se manifestou sobre o caso.

O PTB formalizou no último dia 1º a candidatura de Jefferson, com a justificativa de ampliar as opções de eleitores de direita e conter parte dos ataques da esquerda ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

No caso de Marçal, o Pros passou por uma disputa de poder interna, com suspeita de tentativas de compra de decisões judiciais pela parte que hoje está afastada da direção.

Após um vaivém judicial, em que as duas alas se revezaram no comando da legenda, o fundador da sigla, Eurípedes Jr, reassumiu o posto após decisões favoráveis nos âmbitos do TSE e do STF.

O atual comando do Pros pediu o arquivamento do pedido de candidatura de Marçal e protocolou apoio a Lula.

No anúncio da divisão do tempo de propaganda eleitoral entre os presidenciáveis, o TSE já considerou o Pros como integrante da coligação do presidenciável petista.

Lula já teria o maior espaço na propaganda de rádio e televisão, que, no caso das disputas presidenciais, começa neste sábado (27). Com a adesão do Pros, o petista elevou em alguns segundos essa fatia. Serão 3min39seg a cada bloco de 12min30seg de propaganda. Já a coligação formada pelo atual presidente conseguiu 2min38seg.

Procurado, Marcus Holanda, ex-presidente do Pros, não se manifestou. Em posicionamentos anteriores, ele sempre negou tentativa de compra de decisão judicial.

Conforme a **Folha** mostrou, áudios, trocas de mensagens e depoimento registrado em cartório mostram uma negociação para compra de uma decisão na primeira instância e no Tribunal de Justiça do DF a favor do grupo

Marçal disse, por meio de nota, que a decisão do STF não interfere em sua postulação e que ele continuará tentando manter sua candidatura na Justiça. O caso está sob relatoria do ministro Moraes, presidente do TSE.

Antes do anúncio da decisão de Gilmar Mendes, a ala afastada do Pros já havia protocolado manifestação de desistência da ação. O ministro do STF, porém, decidiu negar a liminar e declarar que o TSE é o foro adequado de análise da controvérsia.

O TSE, que é o órgão máximo da Justiça Eleitoral, já havia decidido a favor de Eurípedes Jr., por 4 votos a 3. A corte seguiu, por maioria, liminar que havia sido concedida pelo ministro Ricardo Lewandowski.

Atacar urna deve ser desculpa para derrota eleitoral, diz Gilmar

José Matheus Santos

RECIFE O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse nesta segunda-feira (22) que os ataques às urnas eletrônicas podem ter surgido para justificar uma possível derrota nas eleições.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL), que levantou dúvidas sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas em diversas ocasiões, Gilmar defendeu o sistema eleitoral brasileiro.

"Nunca tivemos um episódio sequer de fraude que fosse atribuída às urnas eletrônicas. O que me parece é que esses movimentos populistas e de feições iliberais vivem atrás de determinadas mensagens que possam unir o seu grupo e que se achou então essa desculpa em relação às urnas eletrônicas inclusive talvez para justificar uma possível derrota nas eleições ou para justificar alguma coisa do tipo", disse o ministro do Supremo, em entrevista coletiva realizada no Recife.

Em seguida, Gilmar afirmou que Bolsonaro venceu várias eleições com votação realizada por meio das urnas eletrônicas — antes de ser presidente, foi deputado federal.

"Tivemos eleições [em 2018] em que, se fosse se dizer que Bolsonaro ganharia a priori, muitos diziam que seria uma fake news, e ele ganhou, como ganhou outras eleições e nunca houve queixa que se tratasse de fraude. Agora se diz 'ah, em 2018 teve fraude', mas teve fraude e ele ganhou? Isso causa perplexidade", acrescentou o ministro do Supremo, que recebeu homenagens no Recife pela manhã.

Em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto na disputa pela Presidência nas eleições deste ano, Bolsonaro promoveu, em discursos, insinuações golpistas contra o sistema eleitoral brasileiro, sem apresentar provas de supostas irregularidades.

Gilmar Mendes foi questionado sobre a reportagem do portal Metrópoles que afirma que empresários bolsonaristas defenderam, em um grupo de WhatsApp, um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula vença as eleições em outubro.

O decano do Supremo disse acreditar que a Procuradoria-Geral da República pode fazer denúncias em relação a crimes contra a ordem democrática.

"Acredito que certamente o próprio MP e a Justiça reagirão, porque golpe é crime e a defesa de golpe é crime e certamente haverá reação das instituições incumbidas."

Felício Ramuth (dir.) posa para foto ao lado de Tarcísio de Freitas, em evento em São José dos Campos @felicio.ramuth no Facebook

Vice de Tarcísio responde por suspeita de improbidade

Felício Ramuth (PSD) acumula processos contra seus opositores nas redes

Carolina Linhares e Artur Rodrigues

SÃO PAULO Candidato a vice-governador na chapa de Tarcísio de Freitas (Republicanos), o ex-prefeito Felício Ramuth (PSD), 35, responde a uma ação de improbidade por sua atuação como empresário e acumula uma série de processos abertos por ele contra pessoas que o criticam na internet.

Felício foi eleito prefeito de São José dos Campos (SP) em 2016 e foi reeleito em 2020, mas renunciou neste ano para concorrer ao Governo de São Paulo —acabou desistindo para apoiar Tarcísio.

Em janeiro, após militar por 28 anos no PSDB, ele ingressou no PSD, de Gilberto Kassab.

Felício foi acusado pelo Ministério Público por suspeita de improbidade administrativa depois que sua empresa e uma empresa que ele representava venceram licitações supostamente direcionadas na Prefeitura de Praia Grande (SP) entre 2014 e 2016.

Em 2020, o juiz Enoque Cartaxo de Souza, do foro de Praia Grande, rejeitou a ação, mas o Ministério Público recorreu. Em junho passado, os desembargadores da 13ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo determinaram que a ação seja retomada em sua origem.

As três licitações para fornecer softwares à prefeitura, vencidas pela CSJ Sistemas ou pela Direct Serviços Digitais, não tiveram outras concorrentes. Felício era representante da CSJ e dono da Direct, que hoje tem como sócios sua mulher e seu pai.

O Ministério Público lista entre as suas suspeitas o fato de que, na licitação vencida pela Direct, cujo pregão foi realizado em 30 de dezembro, a empresa deu um lance 125% maior do que o preço do contrato anterior.

Felício afirma que a ação não tem relação com sua atuação como prefeito e que teve motivação política, pois foi aberta quando ele liderava a campanha municipal em 2016.

"Não foi especificado nos autos qualquer ato que Felício tenha efetiva e pessoalmente praticado e que seja doloso, ilegal ou causador de dano ao erário", diz a assessoria do ex-prefeito à reportagem.

A de 1º grau, diz a nota, reconheceu que as empresas "preencheram as exigências do edital, apresentaram proposta mais vantajosa e sagraram-se vencedoras, não vislumbrando envolvimento em ato de improbidade".

> “Felício não moveu nenhuma ação na Justiça contra críticas à sua gestão, todas as ações referem-se a postagens que extrapolam o universo da crítica e dizem respeito a ofensas pessoais ou até mesmo preconceito contra deficiência física
>
> **Assessoria de Felício Ramuth**
> em nota sobre seus processos contra opositores nas redes

Em boa parte das ações envolvendo o ex-prefeito, no entanto, Felício figura como autor —a reportagem identificou ao menos 15 processos, entre 2017 e 2022, que ele moveu contra pessoas e páginas na internet para remoção de conteúdo, pagamento de danos morais e acusação de calúnia, injúria e difamação.

Como mostrou a **Folha**, autoridades têm processado cidadãos comuns por críticas que não chegam a dez curtidas. Foi o caso da publicação de Maria José Scamilla Jardim, contrária à reabertura do comércio na pandemia e mãe de uma juíza que havia tomado decisão contrária à retomada de atividades no município.

"Prefeito de São José dos Campos, do PSDB, vai reabrir o comércio antes do dia das mães. Está claro de que lado o vagabundo está", disse ela em post que tinha quatro curtidas quando foi levado à Justiça. Ela foi condenada a apagar a publicação e a pagar R$ 2.000 em danos morais —há recursos em tramitação.

Já a expressão "capacho do empresariado", usada por ela em outra publicação, não extrapolava os limites do direito à crítica segundo a decisão.

Na ação em que é acusada de difamação e injúria, Maria José obteve uma primeira decisão favorável. O juiz argumenta que ela agiu "com a intenção de censurar o comportamento que atribui ao querelante [Felício] enquanto agente político, estando claro que não se trata de ataque pessoal, mas à figura do prefeito".

Os detratores do ex-prefeito foram obrigados a excluir as publicações e a pagar danos morais na maior parte dos processos em que já houve sentença proferida.

Felício já teve direito a receber ao menos R$ 32 mil em oito ações na primeira instância. O ex-prefeito informou que as indenizações são doadas a entidades sociais.

Parte das publicações contém xingamentos ("felixo", safado, vagabundo, puxa-saco), montagens ou charges, e acusações, que o ex-prefeito enquadra como fake news (decalote, superfaturamento, emprego de aliados, corrupção).

A maioria dos posts vem de uma página de crítica e de um opositor que hoje é candidato a deputado federal —uma das publicações tem 250 curtidas.

"Aqueles que defendem esse lixo do Felixo deve ser amiguinho, comissionado, ter parentes lá dentro com medo de perder a vaguinha", diz outra publicação, que teve a exclusão determinada pela Justiça e que custou R$ 3.000 de danos morais à autora.

No entanto, há publicações elencadas por Felício que não apresentam xingamentos: "Obrigado por votarem em mim. Vou retribuir com mais radares", diz uma publicação com a foto dele.

Nas ações, a defesa de Felício argumenta que ele "respeita o direito à livre manifestação do pensamento e o direito de ser oposição", no entanto "não consente e jamais consentirá com atos que consistem em violação aos direitos de honra".

A assessoria de Felício afirmou que ele "reconhece o debate político, de forma pacífica e leal, como ato significativo para a sociedade, prezando pela democracia", mas "não consente com ofensas pessoais que afrontam a lei e a moral média do cidadão".

"O fato de ser pessoa pública não permite que haja desrespeito à sua honra e dignidade. Felício não moveu nenhuma ação na Justiça contra críticas à sua gestão, todas as ações referem-se a postagens que extrapolam o universo da crítica e dizem respeito a ofensas pessoais ou até mesmo preconceito contra deficiência física que ele possui (Felício é estrábico e tem visão monocular)", afirma em nota.

Na sua terceira eleição, Felício, que é empresário e formado em administração com especialização em gestão pública, declarou R$ 1,43 milhão em bens —valor próximo ao ao de 2020, de R$ 1,2 milhão.

Atualmente, Felício atua na área de energia como sócio de uma empresa cujo capital social é de R$ 4,8 milhões.

Ele assumiu o primeiro cargo público como secretário municipal na gestão de Eduardo Cury (PSDB), um dos seus padrinhos políticos, entre 2009 e 2012. Sua vida partidária, no entanto, começou bem antes, em 1993, quando se filiou ao PSDB.

Felício chegou a presidir o diretório municipal da sigla. Em 2021, os tucanos de São José decidiram apoiar Eduardo Leite (RS) e não João Doria (SP) nas prévias presidenciais do partido. Por fim, o ex-prefeito acabou deixando o PSDB.

Haddad mira esquerda com cota, reforma agrária e combate a abuso policial

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O plano de governo definitivo de Fernando Haddad (PT), lançado nesta segunda-feira (22), traz um combo de bandeiras da esquerda como reforma agrária, demarcação de terras indígenas, cotas e combate aos abusos da polícia.

Alguns desses pontos são combatidos por adversários do petista, que buscam conquistar votos conservadores no interior paulista. O material também recicla vários programas da gestão Haddad na prefeitura paulistana, que comandou entre 2013 e 2016.

O plano foi elaborado após oito seminários temáticos, com acompanhamento de especialistas e da população, sob coordenação do deputado estadual Emídio de Souza (PT).

Enquanto os adversários Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB) têm feito acenos ao setor agro, o programa do petista promete "reformar o modelo de concentração da terra no estado que vem crescendo nos últimos 30 anos, alcançando patamares alarmantes".

O plano de Haddad promete aplicar leis estaduais de destinação de terras públicas devolutas à reforma agrária e realizar a reintegração de assentamentos estaduais ao Programa Nacional de Reforma Agrária.

O tema se choca com o que outros postulantes ao cargo nas eleições vêm dizendo. Em um discurso neste ano, por exemplo, o atual governador Rodrigo Garcia disse que a reforma agrária no Brasil não deu certo e que, se dependesse dele, "acabou".

O plano de Haddad também fala em um programa de combate ao trabalho precarizado e escravo no campo.

Ainda nesta área, o petista pretende apoiar demarcações de terras indígenas e quilombolas junto à União, além de garantir a demarcação de terras indígenas sobrepostas a parques estaduais e de conservação permanente no litoral e interior.

Algumas dessas políticas, como a demarcação e reforma agrária, dependeriam de uma parceria com a União. Haddad, porém, avalia que se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) for eleito, ele também terá sido. "Eu acho muito difícil se eu ganhar o Lula perder. Se eu ganhar aqui, o Lula ganhou."

Fernando Haddad (PT) lança seu plano de governo, em São Paulo Karime Xavier/Folhapress

O conjunto de metas também traz vários tópicos para combate a abusos policiais.

Um dos pontos é revisar os protocolos de abordagem relacionado ao porte e consumo em flagrante de drogas "buscando diminuir os casos de violência policial, abordagens truculentas e mortes evitáveis, em especial da perseguição da juventude negra e periférica". O plano também fala em criar um Comitê de Enfrentamento ao Extermínio da Juventude Negra.

Outro item é desvincular as corregedorias da direção das polícias. Com o objetivo de evitar prisões de inocentes, o petista quer implementar novos protocolos de reconhecimentos de suspeitos, conforme novo entendimento do STJ (Superior Tribunal de Justiça), que prevê que esse mecanismo não pode mais ser usado como prova isoladamente, entre outros pontos.

Questionado sobre um eventual choque com um eleitorado mais conservador, Haddad disse que o plano é extenso e deve ser olhado em conjunto. No caso da segurança, por exemplo, citou haver o plano de valorização policial; e na reforma agrária, a produção de alimentos.

"Pega o Pontal do Paranapanema, quantos hectares estão sendo devolvidos para o estado. Será que a gente não pode destinar uma parte dessas terras para produção de alimentos?", disse. "Eu não vejo como isso pode ofender o espírito mais conservador. Alimento barato não pode ofender ninguém. Polícia responsável não pode ofender ninguém."

Outro ponto é o estabelecimento de metas para combater desigualdade de gênero e raça. No caso das mulheres, a proposta que foi incorporada após sugestão da deputada Tabata Amaral (PSB) é de garantir 50% das vagas do primeiro escalão do governo e direção de empresas públicas e autarquias a mulheres.

Na questão racial, há o plano de reserva de 20% das vagas de concursos públicos para candidatos negros.

Entre as pautas que acenam ao eleitorado do interior paulista está o uso de PPPs (parcerias público-privadas) e concessões para melhorar as estradas vicinais e facilitar o escoamento da produção agrícola e industrial.

Na educação, uma das principais pautas é a criação de institutos estaduais, a exemplo dos institutos federais. Outros pontos são a valorização do salário mínimo, com reajuste para R$ 1.580, e a sinalização de redução dos preços dos pedágios.

Eduardo Leite é alvo único entre candidatos ao Governo do RS

À frente nas pesquisas de intenção de voto e com ampla coligação, tucano se torna vidraça acima de polarizações

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Ao final do debate na Rádio Gaúcha, na manhã de segunda-feira (15), o terceiro realizado entre candidatos ao Governo do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) encerrou sua participação com uma declaração irônica.

"Os gaúchos me conhecem. Sabem que eu trabalho pela união, e não pela divisão. Aliás eu consegui promover uma união entre os candidatos aqui. Contra mim."

A fala do candidato tucano é um resumo da situação eleitoral no estado. Embora a distância entre Leite e o segundo colocado, o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL), não seja tão ampla —Leite tem 32% das intenções de voto, ante 19% de Onyx, conforme o Ipec da semana passada—, todos os adversários admitem a liderança do tucano no primeiro turno da disputa.

Com a conturbada adesão do MDB à chapa, Leite ganhou o que faltava na coligação que já contava com PSDB, Cidadania, União Brasil, PSD e Podemos: capilaridade no interior.

O MDB é o segundo partido com mais prefeituras gaúchas (134), atrás apenas do PP (143). O PL, de Onyx, por exemplo, tem apenas 10. O PT do terceiro colocado nas pesquisas —Edegar Pretto, com 7% das intenções de voto— tem 23 prefeituras.

Até aqui, o único caminho assinalado pelos rivais para crescer nas intenções de voto é o de tentar desidratar o ex-governador.

"Eu acredito que [Eduardo] Leite estará no segundo turno, sim, mas que a direita do Rio Grande do Sul é forte o suficiente para derrotá-lo. Quem votou no Leite, não vota de novo. O Onyx pode não ser tão simpático, mas é um homem leal e de palavra", disse Luis Augusto Lara, ex-deputado que coordena a campanha do candidato do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro.

[Os gaúchos] sabem que eu trabalho pela união, e não pela divisão. Aliás eu consegui promover uma união entre os candidatos aqui. Contra mim

Eduardo Leite (PSDB)
candidato ao Governo do RS

A frase sobre Onyx é por si só uma alfinetada em Leite, que havia prometido em 2018 não concorrer à reeleição ao governo do estado.

O tucano também será cobrado por ter renunciado ao governo, em março, como uma última tentativa de se cacifar à Presidência da República. A mudança de discurso de Leite também pautou o slogan de Pretto, que é "palavra de gaúcho".

Pretto conta com a exposição de Lula para crescer nas intenções de voto, mas não pretende antagonizar neste momento com os candidatos bolsonaristas —além de Onyx, está na disputa Luis Carlos Heinze (PP), que soma 6% das intenções de voto, conforme o Ipec.

O principal desafio do petista é evitar que o eleitorado de esquerda vote em Leite desde o primeiro turno para evitar uma vitória do bolsonarismo, o chamado voto "Luleite".

Vencedor de uma disputa com o PSB pela cabeça de chapa, o petista conseguiu trazer para o seu palanque o PSOL e o ex-governador Olívio Dutra, que concorre ao Senado.

Com isso, Pretto espera crescer entre o eleitorado de esquerda das grandes metrópoles, sobretudo nos 14 municípios da região metropolitana de Porto Alegre, onde estão quase um terço do eleitorado gaúcho —2,7 milhões dos 8,5 milhões de eleitores do estado.

Já no espectro da direita, deputados do PP apostam que a candidatura de Onyx "larga no teto". Ou seja: na melhor das hipóteses, ela se mantém pela insistência da militância bolsonarista, mas pode também minguar e levar o bolsonarismo a procurar abrigo na candidatura de Heinze.

Ligado ao agronegócio do interior, o senador vem ajustando o discurso aos temas urbanos. Mais uma vez, atacando Leite.

Em debate da Rádio Gaúcha, foi o senador quem trouxe à tona um dos piores indicadores do governo Leite: a evasão escolar de 10,7% no ensino médio.

O índice é quase o dobro da média nacional (5,6%) e coloca o Rio Grande do Sul na quarta pior posição no ranking dos estados. É ainda o pior índice desde 2012.

Há outras vidraças do atual governo, como a polêmica adesão do estado ao regime de recuperação fiscal, que vem sendo criticada até por Onyx, que integrou o governo.

Disputam ainda o governo do Rio Grande do Sul os candidatos Vieira da Cunha (PDT), Vicente Bogo (PSB), Roberto Argentina (PSC), Ricardo Jobim (Novo), Rejane de Oliveira (PSTU), Paulo Roberto (PCO) e Carlos Messalla (PCB). Todos eles pontuaram abaixo de 3% na última pesquisa do Ipec.

Raio-x da corrida para o Governo do Rio Grande do Sul

Candidatos	Alianças
Eduardo Leite (PSDB)	MDB, PSD, PSDB/Cidadania, Podemos, União Brasil
Edegar Pretto (PT)	PSOL/Rede, PT/PCdoB/PV
Vieira da Cunha (PDT)	Avante, PDT
Ricardo Jobim (Novo)	(sem aliança definida)
Rejane de Oliveira (PSTU)	(sem aliança definida)
Onyx Lorenzoni (PL)	Patriota, PL, Pros, Republicanos
Luis Carlos Heinze (PP)	PP, PRTB, PTB
Vicente Bogo (PSB)	(sem aliança definida)
Argenta (PSC)	(sem aliança definida)
Carlos Messalia (PCB)	(sem aliança definida)
Paulo Roberto (PCO)	(sem aliança definida)

Dados do estado

IDH: 0,746

Atual governador

Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), era vice de Eduardo Leite, que renunciou em 28/3 e concorre à reeleição

Fontes: TSE, IBGE

Rússia acusa Ucrânia por atentado que matou filha de ultranacionalista

Explosão teria sido obra de mulher que morou um mês em Moscou; caso eleva tensão em Kiev

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A Rússia acusou a Ucrânia de ter cometido o atentado que matou Daria Dugina, filha do ideólogo ultranacionalista russo Aleksandr Dugin, ocorrido no sábado (20) nos arredores de Moscou.

A acusação é ao mesmo tempo previsível, pela beligerância entre o Kremlin e o vizinho que invadiu há quase seis meses, e surpreendente, por ser uma rara admissão de falha de segurança interna —o que pode gerar uma sensação de vulnerabilidade inaudita no coração do poder russo.

De acordo com o FSB (Serviço Federal de Segurança, a principal agência sucessora da KGB soviética), a autora do atentado é uma mulher ucraniana nascida em 1979 chamada Natalia Vovk, que chegou a Moscou em julho com sua filha Sofia, 12.

Ela estava a serviço das forças especiais ucranianas, disse o FSB, e se mudou para bloco de apartamentos em que Dugina morava, passando a estudar seu estilo de vida.

No sábado, diz a agência, Vovk e Sofia foram ao festival nacionalista Tradição, no qual Dugina e Dugin estavam. As autoridades dizem que ela explodiu a Land Cruiser Prado da filha do ideólogo de forma remota e fugiu pela região de Pskov para a Ucrânia.

Ela havia entrado na Rússia em um Mini Cooper com placas da autoproclamada República Popular de Donetsk, território ucraniano sob controle pró-russo desde 2014 e cujo reconhecimento em fevereiro por Vladimir Putin antecedeu a guerra. Em Moscou, as placas foram trocadas para uma do Cazaquistão e, deixando o país para a Estônia, foram trocadas novamente por um número ucraniano, disse o FSB.

O grau de detalhes levantados em tão pouco tempo sugere uma eficiência investigativa ímpar, que deverá levantar dúvidas entre críticos do Kremlin. Até hoje o FSB lida com suspeitas nunca comprovadas sobre a onda de ataques a bomba atribuídos a tchetchenos em 1999 que motivou a segunda guerra de Moscou naquela república —cimentando a ascensão de Putin.

Dugin é vendido no exterior como uma espécie de guru de Putin, o que é exagero. Ele professa visões ultranacionalistas que casaram, em diversos momentos, com as ideologias correntes no Kremlin. Mas sua influência sobre o presidente nunca foi atestada.

Mesmo suas visões mais radicais de expansão russa eram vistas assim, e ele é uma figura lateral. Em favor da ideia de importância relativa de Dugin e de Dugina, que como comentarista política seguia o pai, há a Guerra da Ucrânia e seus efeitos expansionistas.

Ele chamou a morte da filha, provavelmente um ato que o mirava, de responsabilidade do "regime nazista" de Kiev. Já Putin, em uma fala sobre o Dia da Bandeira, afirmou que o assassinato foi cruel e que Dugina era uma patriota.

Para Kiev, o atentado acaba por fazer par aos ataques promovidos de forma pontual contra alvos militares e de infraestrutura na Crimeia, península anexada em 2014. O mais grave foi contra uma base aérea, e as defesas antiaéreas de Sebastopol derrubaram um drone nesta segunda.

Por outro lado, a elevação da tensão é visível numa semana simbólica, tanto que o governo de Kiev negou qualquer participação na ação.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, proibiu quaisquer celebrações ou mesmo concentrações de pessoas na capital desta segunda até quarta-feira (24), quando é celebrada a independência do país da União Soviética, ocorrida em 1991.

O mesmo dia marca os seis meses do início da invasão russa, que na prática procura encerrar o capítulo aberto há 31 anos. Kiev afirmou temer a intensificação nos ataques com mísseis nesta semana, e na segunda cinco deles foram lançados contra Odessa (sul).

Zelenski falou que os russos poderiam fazer algo "particularmente feio". nesta semana. Desde abril não há negociações de paz, e, em uma entrevista ao jornal britânico Financial Times, o embaixador russo junto à ONU em Genebra afirmou que a chance de conversas é nula agora.

Por fim, os combates continuam na região da usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, com os dois lados se acusando de bombardear áreas próximas do complexo, ameaçando um acidente.

Daria Dugina ecoava ideias do pai, guru da expansão russa

SÃO PAULO Daria Dugina seguia os passos do pai, Aleksandr Dugin, um dos principais arquitetos da ideia de expansão da Rússia. No último sábado (20), ela foi morta em um atentado que, segundo indícios, tinha ele como alvo.

Como o ideólogo, Dugina era fortemente a favor da invasão da Ucrânia pela Rússia, usando suas aparições como comentarista política numa TV estatal para endossar as ações do Kremlin no conflito. Também como ele, defendia o "eurasianismo", teoria que prega a expansão da presença de Moscou para as regiões de influência histórica russa.

Em entrevista recente, ela afirmou que a verdadeira identidade ucraniana estava localizada no oeste do país. Mas a parte leste, incluindo o Donbass, era passível de aceitar um "império eurasiano" —nas palavras dela, baseado na nacionalidade e na fé religiosa ortodoxa.

Dugina também disse que a descoberta de centenas de corpos de civis em valas comuns e nas ruas de Butcha —que muitos analistas tratam como um crime de guerra cometido pela Rússia— foi, na verdade, uma encenação para manchar a imagem do país de Vladimir Putin.

Enquanto Dugin ganhou fama até no Brasil, sua filha se dedicou sobretudo a ecoar as ideias do pai. Era pouco conhecida fora dos círculos ultranacionalistas mesmo na Rússia, de acordo com o jornal The New York Times.

Daria Dugina tinha 30 anos, de acordo com a mídia estatal russa. Era editora-chefe do United World International (UWI), site criado em 2020 voltado para análises geopolíticas.

Sua atuação na plataforma a tornou alvo de sanções dos EUA e do Reino Unido, sob a justificativa de que o portal promove desinformação sobre a Guerra da Ucrânia.

Washington citou um artigo publicado no UWI que afirmava que a Ucrânia pereceria caso fosse admitida na Otan, aliança militar ocidental, e Londres descreve a filha de Dugin como responsável por promover uma política que "desestabiliza a Ucrânia e mina ou ameaça sua integridade territorial, sua soberania e sua independência".

Dimitar Dilkoff - 21.ago.22/AFP

KIEV AFIRMA QUE PERDEU 9.000 SOLDADOS NA GUERRA

O comandante do Exército da Ucrânia, Valeri Zalujni, afirmou nesta segunda (22) que seu país já perdeu 9.000 soldados mortos desde que a Rússia o invadiu, há quase seis meses. A estimativa não trouxe o número de feridos, que permite avaliar a letalidade do combate e a eficácia do tratamento nos campos de batalha. Antes da guerra, havia cerca de 200 mil militares no país, mas a mobilização geral permitiu a ampliação desse número para algo entre 500 mil e 700 mil homens armados, embora o número não seja preciso. Do outro lado, não há estimativas oficiais há meses, mas a Otan costuma estimar em cerca de 15 mil o número de russos mortos, com uma proporção na casa do 1 óbito para 3 feridos, algo semelhante ao registrado na Segunda Guerra Mundial. Na foto, ucranianos sobem em tanque russo exposto no centro de Kiev.

EUA jogam lama sobre China e desestabilizam Taiwan, diz Pequim

SÃO PAULO O Ministério das Relações Exteriores da China criticou os EUA nesta segunda-feira (22) por adotarem o que chama de "retórica vazia e lógica hegemônica" em relação a Taiwan, província que Pequim considera parte de seu território. O comunicado responde a uma declaração do embaixador americano, Nicholas Burns, que disse que o regime chinês está agindo com exagero e fabricando uma crise.

Em entrevista à emissora CNN na sexta (19), Burns afirmou que a gestão do dirigente Xi Jinping precisa convencer o resto do mundo de que não é um "agente de instabilidade" e de que agirá pacificamente no Estreito de Taiwan.

O diplomata, que assumiu o cargo na China há seis meses, defende que a visita da presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, a Taipé não desencadeou uma crise entre Washington e Pequim. Desde que a parlamentar pousou na província, no início do mês, a China respondeu com mobilizações militares recordes no entorno da ilha e suspendendo comunicações diplomáticas.

"Não acreditamos que deva haver uma crise nas relações EUA-China sobre a visita —pacífica— da presidente da Câmara a Taiwan. Foi uma crise fabricada pelo governo em Pequim, uma reação exagerada", disse Burns. "Acho que há muita preocupação em todo o mundo de que a China se tornou um agente de instabilidade no estreito de Taiwan e isso não é do interesse de ninguém".

Nesta segunda, a diplomacia chinesa afirmou que as observações feitas pelo embaixador devem ser vistas como uma "distorção dos fatos", que comprovam a "retórica vazia e a lógica hegemônica" das autoridades americanas.

A pasta ainda ressalta que Washington continua aumentando a pressão na região, "jogando lama na China". "O status quo no estreito de Taiwan está sendo alterado pelos EUA, não pelo lado chinês", diz o comunicado. "É óbvio que os EUA foram os primeiros a lançar uma provocação."

Burns disse ter recebido uma convocação para se reunir com o vice-chanceler chinês, Xie Feng, no exato momento em que Pelosi desembarcou em Taipé. Segundo ele, o encontro foi "bastante contencioso", mas Pequim projetou sua resposta, incluindo o disparo de mísseis, como forma de intimidar Taiwan e conduzir uma campanha global culpando os EUA por minar a estabilidade na região.

As novas acusações adicionam um capítulo às tensões entre Washington e Pequim, que cresceram exponencialmente após a visita de Pelosi.

As rusgas já haviam ganhado um elemento neste domingo (21), com a chegada do governador de Indiana, Eric Holcomb, a Taipé, uma semana após a visita de outra delegação de cinco congressistas americanos. A visita de Holcomb marca a terceira vez, em 20 dias, que uma autoridade americana vai a Taiwan em desafio à China, que vê os movimentos como violações de sua soberania.

> "O status quo no estreito de Taiwan está sendo alterado pelos EUA, não pelo lado chinês. É óbvio que os EUA foram os primeiros a lançar uma provocação
>
> **Ministério das Relações Exteriores da China**
> em comunicado

O republicano disse que a viagem seria para fortalecer ainda mais as conexões econômicas, acadêmicas e culturais com Taiwan. A ilha é sede da maior fabricante de chips do mundo, a Taiwan Semiconductor Manufacturing (TSMC), e tem feito questão de mostrar aos Estados Unidos que é confiável.

Em encontro com Holcomb, a presidente Tsai Ing-wen afirmou que a província quer garantir que seus parceiros tenham suprimentos confiáveis do que chamou de "chips de democracia".

Com Reuters

Lula defende alternância de poder na Venezuela

Ex-presidente fala em reforma da ONU em entrevista a jornalistas estrangeiros

ELEIÇÕES 2022

Victoria Azevedo

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu nesta segunda-feira (22) a realização de eleições livres e a alternância de poder na Venezuela. O petista, que lidera as pesquisas de intenção de voto para o pleito presidencial, deu uma entrevista coletiva a jornalistas estrangeiros em São Paulo.

Ao ser questionado sobre como, caso eleito, poderia atuar para que o país vizinho tenha pleitos democráticos, reconhecidos pelo regime e pela oposição, o ex-presidente afirmou que gostaria de desejar à Venezuela o que quer para o Brasil. "Que as eleições sejam sempre mais livres e que se acate o resultado", afirmou, em crítica indireta também aos ataques feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), a quem enfrentará em outubro, ao sistema eleitoral.

"Defendo alternância de poder não só para mim. Desejo para a Venezuela e para todos os países. Não há presidente insubstituível. O Brasil vai tratar a Venezuela com respeito."

O ex-presidente era aliado de Hugo Chávez, e a relação ainda próxima que o PT mantém com o ditador Nicolás Maduro —bem como com figuras como Daniel Ortega, na Nicarágua— é vista como uma vidraça do partido por críticos.

Lula, que deu a entrevista ao lado dos ex-ministros Aloizio Mercadante e Celso Amorim, afirmou ainda que teve uma extraordinária relação com a Venezuela quando esteve no poder e que deseja que o país vizinho "seja o mais democrático possível".

"Não concordei quando a União Europeia inteira aceitou [Juan] Guaidó como presidente da Venezuela. Ele era um impostor, está provado que era um impostor. Sempre aprendi a respeitar a autodeterminação dos povos de um país, não posso ficar me metendo", disse o petista.

O Brasil, sob Bolsonaro, também reconheceu o autoproclamado Guaidó como presidente. O político estendeu seu mandato em janeiro, mas na prática não tem nenhum poder e, mesmo entre a oposição a Maduro, encontra resistência cada vez maior.

Na entrevista desta segunda, o petista ainda elogiou um ensaio de reaproximação que os Estados Unidos fizeram com a ditadura venezuelana. O movimento da Casa Branca, que incluiu a visita de uma delegação americana e a soltura de dois presos por Caracas na sequência, se deu em meio a tentativas de contornar problemas de fornecimento de petróleo gerados pela Guerra da Ucrânia.

A Venezuela tem uma das maiores reservas do produto, e os Estados Unidos e outros países ocidentais baniram a importação de petróleo, gás e carvão da Rússia em retaliação ao conflito —o que elevou o preço globalmente.

Ao falar sobre a guerra, o ex-presidente também afirmou que, caso eleito, pretende fazer do Brasil um moderador nas negociações de paz na Europa —ele e Amorim já vinham defendendo essa tese ao citar a necessidade de envolvimento do Brics no tema.

"Fiquei feliz de ver que o [presidente dos EUA, Joe] Biden está tentando uma nova aproximação com a Venezuela e espero que não seja só por causa do petróleo, espero que seja por causa da civilização", afirmou Lula.

"Eu espero que quando eu ganhar as eleições, a guerra já tenha terminado. Se por acaso não tiver terminado, podem ficar certo que o Brasil fará todo o esforço na conversa com outro chefe de Estado para que a gente estabeleça novamente a paz", afirmou.

Lula também exortou a criação de uma nova governança mundial. Segundo o ex-presidente, é preciso que mais países integrem o Conselho de Segurança da ONU e que as Nações Unidas como um todo sejam reformuladas para evitar novos conflitos.

"Por que o Brasil não pode estar [com assento permanente] no Conselho de Segurança da ONU? Por que o México não pode estar, a África do Sul, Índia, Egito, Alemanha, Japão? A [Segunda] Guerra acabou em 1945, não é possível que apenas os que participaram diretamente, ganhadores e perdedores, estejam lá", disse, em referência a EUA, França, Rússia, China e Reino Unido. "É preciso colocar a geopolítica do século 21 para dirigir a ONU e quem sabe a gente consiga evitar essas guerras."

Leia mais na pág. A5

+

Promotor argentino pede 12 anos de prisão a Cristina

O promotor Diego Luciani pediu uma pena de prisão de 12 anos à vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, em processo em que ela é acusada de chefiar um esquema de associação ilícita e fraude ao Estado no período em que foi presidente da República (2007-2015). Luciani também solicitou que Cristina seja inabilitada a concorrer a cargos públicos para o resto da vida e que sejam devolvidos aos cofres públicos 5,3 bilhões de pesos (R$ 200 milhões). "Vimos e comprovamos como o Estado de Direito foi arrasado pela ação ilegal dos acusados. Encontramos inúmeras arbitrariedades, abuso de poder e contravenções no que diz respeito às normas que regulam a contratação pública", disse o promotor, numa audiência que durou mais de três horas. Em rede social, a vice-presidente afirmou estar "diante de um pelotão de fuzilamento midiático e social".

A angolana Lúcia Destineza na Barra Funda, em São Paulo, perto da instituição de ensino onde cursou técnico em enfermagem Bruno Santos - 23.set.21/Folhapress

Angolanos no exterior votam pela 1ª vez em eleição decisiva

ONDE SE FALA PORTUGUÊS

Mayara Paixão

GUARULHOS Lúcia Destineza, 29, não diz publicamente em qual partido vai votar nas eleições de Angola marcadas para a próxima quarta-feira (24) —o voto, afinal, é secreto, diz. Mas frisa o que espera: "Queremos mudança".

A angolana vive no Brasil há sete anos, onde se formou técnica de enfermagem e segue estudando na área. Esta será a primeira vez que vai votar nas eleições de seu país, algo que só será possível porque, de maneira inédita, a diáspora angolana terá acesso ao voto.

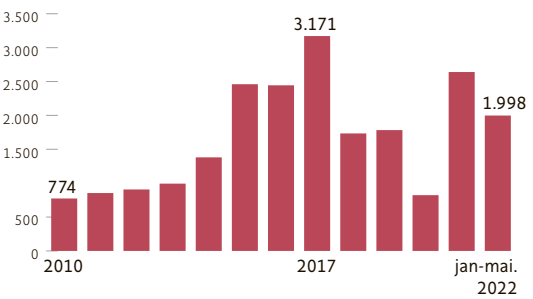
Serão 22.560 angolanos no exterior participando do pleito —cerca de 0,15% do eleitorado total do país. Pessoas que levarão para as urnas a avaliação que fazem de Angola muitas vezes com base em uma consciência que só foram adquirir no exterior a partir da troca de experiências.

"Quando vim para o Brasil, comecei a ter outra visão; amadureci", diz Lúcia. "Acho que temos ainda muita coisa para trabalhar, necessidades básicas. O povo está animado para fazer uma escolha boa."

O anúncio de possibilidade de votação na diáspora animou cidadãos ansiosos por participar do processo de escolha. Mas, quando foram divulgados os números de pessoas registradas, houve frustração.

Levantamento do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) feito a pedido da **Folha** mostra que quase 22 mil imigrantes de Angola foram registrados no Brasil desde 2010. Apenas 1.660, no entanto, estão inscritos para votar, e a maioria se registrou no Consulado Geral em São Paulo (1.181).

O número do OBMigra considera residentes permanentes e temporários e solicitantes de refúgio. Não é possível aferir quantos, de fato, seguem no Brasil, mas o dado ajuda a ter uma dimensão da ausência no pleito.

A Embaixada de Angola em Brasília tem conhecimento de 10 mil cidadãos do país no Brasil, disse o embaixador Florêncio Almeida à **Folha**. Mesmo a cifra, reconhecidamente subnotificada, mostra a discrepância. O diplomata diz que o modesto número de inscritos tem relação com o fato de ser a primeira vez em que a diáspora poderá votar, mas também sugere outros fatores.

A impossibilidade de se ausentar do trabalho para realizar o registro ou mesmo a dificuldade financeira para arcar com o transporte entram na equação. Também pesam as distâncias: de janeiro a abril, angolanos puderam se registrar somente nos consulados em São Paulo e no Rio de Janeiro ou na embaixada no Distrito Federal.

O diplomata explica que quatro mesas de votação serão abertas nesses locais. Para possibilitar que angolanos de outras regiões —como a Bahia, onde estão muitos estudantes universitários— compareçam às urnas, a representação pensa em organizar uma espécie de mutirão de transporte. Ele frisa a relevância de participar: "Isso reforça a nossa democracia."

Em Portugal, país do qual Angola foi colônia, está o maior número da diáspora registrada para votar —mais de 7.700, mostram dados oficiais. Depois vêm Namíbia (2.487), França (2.228), República do Congo (2.174), República Democrática do Congo (1.938) e, enfim, o Brasil.

Eleitores terão a missão de escolher o partido no qual mais confiam e preencher a Assembleia Nacional com base na lista de candidatos das legendas. O presidente e o vice serão, respectivamente, o primeiro e o segundo da sigla mais votada, modelo que desagrada movimentos sociais.

Assim como para Lúcia, essa será a primeira vez participando de um pleito para muitos dos angolanos no Brasil, que constituem uma comunidade jovem. Por já estar no Brasil em 2017, ela não votou nas eleições que alçaram à Presidência João Lourenço, líder do MPLA —o partido está no poder desde a independência, em 1975. Nas eleições de 2012, já estava apta a votar, mas o local designado era muito longe de casa.

Já para Euclides Victorino Silva Afonso, 26, será a segunda vez. No Brasil desde 2018, ele cursa mestrado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, depois de se graduar em história pela Unilab.

Ele avalia que o governo de JLo, como o líder angolano é conhecido, deixou a desejar. "Quando elegemos um presidente, queremos ver mudanças nas zonas mais vulneráveis; mas o governo não mostra melhorias para esses setores."

Euclides, porém, acha que a diáspora e a população jovem darão peso crítico à cédula eleitoral. "Possivelmente com que a população jovem ficasse mais atenta à política."

Número de imigrantes de Angola registrados a cada ano no Brasil

Inclui residentes permanentes e temporários, assim como solicitantes de refúgio

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, com dados de Polícia Federal, Sismigra e STI-MAR

Revolução no Haiti inspirou resistência negra no Brasil

Levante de escravizados que completa 231 anos assustou elites brasileiras, que temiam insurreição no Império

INDEPENDÊNCIA, 200

Gabriel Araújo

BELO HORIZONTE No caldeirão da Independência do Brasil, há quase 200 anos um batalhão de pardos colocou a elite de um Recife revolucionário em estado de alerta. Em 22 de julho de 1824, escutou-se a seguinte estrofe na capital da província pernambucana: "Qual eu imito a Cristóvão / Esse imortal haitiano, / Eia! Imitai ao seu povo, / Ó meu povo soberano!"

O contexto era a Confederação do Equador, que tentou constituir no Nordeste uma república independente do restante do Brasil. Contudo, entre os revoltosos, havia pessoas negras dispostas a dar um passo além da república para fazer com que o movimento adquirisse um caráter de libertação racial —a exemplo do que havia acontecido na Revolução Haitiana na virada do século 18 para o 19.

No país do Caribe, uma rebelião de negros escravizados iniciada em 22 de agosto de 1791, há 231 anos, deflagrou uma longa guerra racial e civil, que culminou na abolição da escravatura na região e na independência da ilha de São Domingos, então a mais rica colônia francesa.

Já os pardos pernambucanos inspiravam-se em Henri Christophe, um dos comandantes negros da revolução, para fazerem valer sua própria guerra. O plano era atacar os comércios europeus e assassinar as famílias brancas ricas da cidade.

Assim arquitetou Emiliano Mundurucu, o líder do batalhão citado, que espalhou uma proclamação impressa conclamando a população interessada a participar da revolta. Ele foi contido pelo major Agostinho Bezerra Cavalcanti, líder do batalhão de homens pretos, que dissuadiu o grupo.

Mundurucu foi uma figura que vai além da história do Brasil. Tudo indica que tenha nascido em 1791, filho de uma mulher negra e de um homem branco. Recebeu educação, ingressou na carreira militar e participou do ciclo revolucionário pela independência no Recife —especialmente entre 1817 e 1824, a região foi palco de revoltas e revoluções contra o governo do Rio de Janeiro, chefiado por dom Pedro 1º.

Para evitar a repressão, fugiu para os Estados Unidos, onde moveu o primeiro processo contra a segregação racial americana. Viveu ainda no próprio Haiti e na Grã-Colômbia, atual Venezuela.

Para entender a história de sua luta, ao menos em Pernambuco, é necessário voltar a 1817, quando outra revolução de caráter liberal agitou a província. Como conta o historiador Marcus Carvalho, professor da Universidade Federal de Pernambuco, o governo que os revoltosos instituíram durante 75 dias promoveu mudanças na sociedade.

Eles não concordavam com a escravidão e se comprometeram a efetivar uma abolição na república recém-fundada, ainda que lenta e gradual. Também baixaram um decreto que acabava com a obrigação do tratamento senhorial, o "vossa mercê".

Segundo Carvalho, mesmo que isso pareça "uma besteira no mundo atual", a mudança na forma de tratamento trouxe a fagulha de um sentimento de igualdade entre as pessoas livres da região. Fagulha semelhante à vista no Haiti quando o francês Légér-Félicité Sonthonax assegurou a igualdade política entre brancos e negros libertos. "Em 1817, os negros passaram a desrespeitar os brancos. E isso foi afastando o apoio senhorial [à Revolução Pernambucana]."

Essa tensão racial ganhou um novo capítulo em 1823, quando batalhões de pretos e pardos tomaram Recife e Olinda durante oito dias.

Nesse período, Pedro da Silva Pedroso, um homem negro, foi aclamado governador. Numa referência ao Haiti, dexlarou: "Morram os caiados!". O termo recupera a imagem do pó de cal para se referir à elite mestiça que se embranquecia conforme ficava mais rica.

> O Haiti é um marco do ponto de vista dos temores das elites do Atlântico Negro. E isso também chega ao seio da massa de escravizados
>
> **Petrônio Domingues**
> professor da Universidade Federal de Sergipe

"Depois da Pedrosada, ninguém mais foi contra a monarquia no Brasil", afirma Carvalho. Essa perspectiva se repete na análise de Ynaê Lopes dos Santos, professora da Universidade Federal Fluminense que integra a Rede de Historiadores Negros. De acordo com ela, as elites do país, mesmo com ideais políticos divergentes, preferiram se unir num projeto em comum a correr o risco de enfrentar uma insurreição negra.

"De fato, o Haiti é um marco do ponto de vista dos temores das elites do Atlântico Negro", afirma o historiador Petrônio Domingues, professor da Universidade Federal de Sergipe. "E isso também chega ao seio da massa de escravizados e de homens de cor libertos."

Com receio da ebulição de um clima de ódio racial, os senhores de escravos se valeram de algumas estratégias para que a Revolução do Haiti não ocorresse no território da América do Sul.

Se escravizados representavam a grande maioria da população da ilha de São Domingos, chegando a 85% do total de habitantes, no Brasil havia um acordo tácito para que eles não passassem de cerca de 40%. Era corrente a ideia entre os negociantes de comprar escravizados de diferentes regiões, o que dificultava a organização entre eles.

Ainda assim, não foram poucas as rebeliões organizadas por escravizados no século 19. Levantes na Bahia, por exemplo, horrorizaram um anônimo informante da Coroa Portuguesa, que escreveu, entre 1822 e 1823: "Se se continua a falar dos direitos dos homens, de igualdade, terminar-se-á por pronunciar a palavra fatal: liberdade".

Ele reportava em meio à guerra pela independência na província. E continuou: "Então toda a revolução acabará no Brasil com o levante dos escravos, que, quebrando suas algemas, incendiarão as cidades, os campos e as plantações, massacrando os brancos e fazendo deste magnífico império do Brasil uma deplorável réplica da brilhante colônia de São Domingos".

Homem segura macarrão congelado em material de divulgação do Estado Soberano Antártico de São Jorge Reprodução

Golpe com país falso movimentou R$ 2 mi na Itália

Michele Oliveira

MILÃO O Estado Soberano Antártico de São Jorge foi uma república teocrática autônoma fundada em 2011, com capital no polo Sul chamada de Estação Cidade de Sant'Ana. A nação manteve sede diplomática em Lugano, na Suíça, e endereços consulares na Itália. Seus cidadãos podiam pagar apenas 5% de imposto único, com direito a isenção em seus países de residência.

Esse Estado existiu na internet por ao menos sete anos antes de ser desmascarado como pura ficção. Uma investigação realizada em Catanzaro, no sul italiano, revelou que, apesar de o país nunca ter existido —assim como seu território e seu atraente sistema tributário—, ao menos 700 pessoas pagaram para obter cidadania e documentos. O golpe envolveu, até agora, € 400 mil (R$ 2,05 milhões).

Na última quinta (18), a polícia italiana cumpriu 12 mandados de prisão domiciliar contra investigados pela criação do esquema e de todo o aparato ligado ao fictício Estado. São 30 suspeitos, espalhados por sete regiões, de terem cometido os crimes de fraude, fabricação de documentos falsos, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro.

Além da emissão de passaportes falsos e do imposto único convidativo —na Itália, a tabela do imposto de renda começa em 23%—, o grupo prometia financiamento a pesquisa, facilidades burocráticas para empresas e isenção para vacinas obrigatórias. Em alguns casos, a negociação envolveu a venda de terrenos na Antártida com a concessão de títulos nobres; um dos detidos se apresentava como príncipe. Os valores pagos giravam entre € 200 e € 1.000 (R$ 1.024 e R$ 5.100) por "cidadão".

Os primeiros indícios do golpe remontam a 2015, ano em que foi criada, no Facebook, a página "oficial" do país. Ali, os organizadores atualizavam a população "sangiorgesa" do funcionamento das instituições. Publicavam os nomes dos membros do governo, dos tribunais e do Senado e as edições do "diário oficial", com decretos amparados em uma Constituição. Dois jornais online, The Antarctic Tribune e La Teocrazia, ajudavam na divulgação das notícias. Tudo falso.

Pela rede social era possível conhecer como seriam as capas dos passaportes, os logos dos serviços postal e de inteligência, insígnias e uniformes policiais —incluindo a versão de verão, com camisas de manga curta, apesar de o continente ser o mais frio do mundo. Os curiosos podiam ver um pouco de como era a suposta vida ali: uma foto mostra uma tigela de espaguete congelado, com o garfo suspenso no ar.

"Eles eram muito bem organizados e com muita imaginação. Criaram a ideia de que realmente poderia ser um Estado", disse à **Folha** Antonio Caliò, diretor da Divisão de Investigações Gerais e Operações Especiais da polícia italiana em Catanzaro. Ele conta que a operação, batizada como L'Isola che non C'è (a terra do nunca, em referência à história do Peter Pan), começou por acaso.

Em abril do ano passado, os policiais receberam uma denúncia anônima de que havia algo errado em um endereço na cidade calabresa. "Quando chegamos para uma busca, ouvimos que a polícia não podia entrar ali, porque era um território com imunidade diplomática", lembra Caliò. Duas pessoas foram presas por posse de drogas.

Segundo a investigação, os participantes do golpe eram atraídos pelas supostas vantagens fiscais e pela possibilidade de obter documentos não italianos e diplomáticos, para uso em fins ilegais, incluindo o tráfico de drogas e a liberação de registros profissionais.

Teste de drogas de líder da Finlândia dá negativo

HELSINQUE | REUTERS E AFP A primeira-ministra da Finlândia, Sanna Marin, recebeu resultado negativo no teste de detecção de drogas que fez depois da publicação nas redes sociais de vídeos em que ela aparece dançando em uma festa com amigos.

Após críticas virem à tona atacando seu comportamento, Marin decidiu se submeter a um exame de urina para eliminar suspeitas de que ela tivesse ingerido qualquer substância ilegal, incluindo cocaína, anfetamina, cânabis e opioides. Segundo comunicado divulgado nesta segunda-feira (22) pelo seu gabinete, o teste não revelou a presença de drogas.

Na última semana, um vídeo da primeira-ministra festejando com influenciadores e artistas finlandeses começou a circular nas redes e logo foi publicado por vários meios de comunicação no país e no exterior.

Quando anunciou que faria o teste, Marin afirmou que nunca usou drogas ilegais —nem quando era mais jovem, antes de entrar para a política—, que sua capacidade de desempenhar as funções oficiais permaneceu intacta nas noites em questão e que ela teria deixado a festa se precisasse trabalhar.

Ela disse que a repercussão incluiu "acusações públicas bastante graves".

Marin, que se tornou a líder de governo mais jovem do mundo em dezembro de 2019, aceitou fazer o teste após pedidos de membros de sua coalizão de governo e da oposição. A líder social-democrata disse que ingeriu bebidas alcoólicas na festa, mas que não viu ninguém usando drogas.

Enquanto muitos a elogiaram por conciliar um cargo cheio de exigências com uma vida privada ativa, outros questionaram sua decisão de se permitir filmar, ainda que com a promessa de que os vídeos não seriam divulgados. Algumas das críticas tinham teor misógino, com internautas e meios de comunicação ressaltando o fato de Marin ser casada.

Pessoas recebem doações de alimentos em Paraisópolis, na zona sul de São Paulo Marlene Bergamo/Folhapress

Chefe do Ipea contesta avanço da fome com dados criticados por especialistas

Estudo foi divulgado em evento no Planalto; técnicos dizem que ato foi propaganda eleitoral

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Um estudo assinado pelo atual presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Erik Alencar de Figueiredo, contesta pesquisas recentes que apontam o aumento no número de brasileiros em situação de insegurança alimentar ou com fome.

O argumento de Figueiredo, que é economista e foi subsecretário de Política Fiscal do Ministério da Economia, é que o aumento da fome deveria ter resultado em um "choque expressivo" no aumento de internações por doenças decorrentes da fome e da desnutrição, além de um número maior de nascimentos de crianças com baixo peso.

"De forma surpreendente, esse crescimento [de insegurança alimentar e desnutrição] não tem impactado os indicadores de saúde ligados à prevalência da fome, o que contraria frontalmente a literatura especializada", afirma.

Internamente, o material não foi discutido e nem recebeu parecer de outros pesquisadores, diferentemente do que costuma ser feito. Já especialistas de outras instituições criticaram as conclusões. O Ipea foi procurado, mas não quis comentar o assunto.

O trabalho foi apresentado por Figueiredo em uma entrevista coletiva com o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, no Planalto, no dia 17. A distribuição do estudo à imprensa coube à Secretaria de Comunicação da Presidência da República, e não ao Ipea. Na página do instituto, o estudo foi incluído no dia 11, uma semana antes do evento no Planalto.

Em outro trecho do texto de 20 páginas, o presidente do órgão diz que, "se os dados divulgados estiverem mesmo corretos e a insegurança alimentar tiver crescido, ela parece não impactar os indicadores de saúde da população brasileira relacionados diretamente à má nutrição."

Ele atribui essa hipotética falta de impacto aos programas sociais existentes. "Nesse aspecto, merece destaque o avanço que o Programa Auxílio Brasil tem representado, expandindo o número de famílias beneficiárias em todas as regiões do país e aumentando o poder de compra do benefício em termos de cestas básicas", afirma.

Para a pesquisadora Patricia Jaime, do departamento de nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP (Universidade de São Paulo), a premissa usada pelo presidente do Ipea é questionável.

Jaime, que é vice-coordenadora científica do Nupens-USP (Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde), afirma que um dos problemas é usar os dados de internações, já que não dar entrada num hospital não quer dizer que a pessoa não passou fome. "Na insegurança alimentar, a forma mais grave é a fome, e o impacto na saúde leva um tempo para acontecer."

Parte dos dados usados por Figueiredo foram extraídos do Datasus, a base de dados do SUS (Sistema Único de Saúde). Essa base é a menos precisa para compreender o efeito da desnutrição, diz a pesquisadora.

Segundo ela, a desnutrição tem um efeito cumulativo sobre a saúde, especialmente no desenvolvimento infantil até os cinco anos. Por isso, quando uma criança é admitida em um hospital, é comum que o primeiro diagnóstico seja uma desidratação por diarreia ou uma infecção respiratória, por exemplo. Somente depois é que a origem na desnutrição será identificada.

O próprio SUS tem uma outra base de dados que Jaime considera mais precisa para estudar o efeito da fome e da insegurança alimentar sobre as crianças de até cinco anos, o Sisvan (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), que é usado na atenção básica e registra atendimentos dos postos de saúde.

Segundo Jaime, esses dados mostram que desde 2017 tem havido aumento gradativo, com uma piora recente, na magreza e magreza extrema.

"Isso é público e está no Datasus. A gente tem como ver o impacto nas crianças e, entre elas, as crianças beneficiárias de programas de transferência de renda", diz.

Figueiredo chega a usar dados desse sistema, e nota que a prevalência de magreza ou magreza acentuada em crianças de 0 a 5 anos aumentou 0,43 ponto percentual na comparação entre os intervalos de 2016 a 2018 e 2019 a 2021.

O mesmo indicador aponta o avanço de 7,10 pontos percentuais na prevalência da insegurança alimentar moderada ou grave na população.

"É importante destacar que o crescimento da insegurança alimentar moderada e grave parece não ter aumentado a prevalência de baixo peso em outros grupos da população", diz Figueiredo no estudo.

O documento também foi criticado pela coordenação-executiva da Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), autora de um dos indicadores refutados pelo presidente do Ipea, o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil.

De acordo com nota divulgada nesta segunda (22), os gráficos adotados por Figueiredo revelam "desconhecimento de estimadores estatísticos adequados para avaliar o efeito entre exposição (nesse caso à insegurança alimentar moderada e grave) e desfechos de saúde." Executado pelo Instituto Vox Populi, o levantamento da Penssan mostra que 33 milhões de pessoas passam fome no Brasil atualmente, mais do que há 30 anos.

Outro estudo, da FGV Social, concluiu que em 2021 o percentual da população que não teve dinheiro para comprar comida para si ou para a família em algum momento em 12 meses chegou a 36% (eram 30% em 2019).

O grupo de pesquisa Nutrição e Pobreza, do Instituto de Estudos Avançados da USP, divulgou uma nota na sexta (19) em que também questiona a conclusão do material do Ipea. Para os pesquisadores, a abordagem é equivocada para uma "sensível, complexa e grave questão."

"Programas de transferência de renda trazem impactos distintos em contextos adversos. Ao viver inflação com dois dígitos, aumento de desemprego, fragilização dos mecanismos de proteção social e toda a sorte de restrições impostas à sociedade em decorrência de uma política fiscal que privilegia a transferência de recursos públicos para o setor privado, o efeito do benefício fica claramente comprometido", afirma o grupo.

Na apresentação, o presidente do Ipea também afirmou que diferentemente do que vem ocorrendo no mundo, o Brasil terá uma redução importante na extrema pobreza. Enquanto a previsão global é de uma elevação de 15%, Figueiredo diz que a pobreza cairá 24% no Brasil em 2022.

Segundo Figueiredo, de janeiro a julho deste ano, o Auxílio Brasil foi responsável pela criação de 365 empregos formais a cada 1.000 famílias incluídas no programa.

Figueiredo foi também coautor de um estudo divulgado em novembro de 2020 prevendo que a chance de uma segunda onda de Covid seria baixíssima, o que acabou sendo desmentido pelo crescimento do contágio por coronavírus. Na época do estudo, o país registrava cerca de 140 novos casos por dia, por milhão de habitantes; seis meses depois, no auge da segunda onda, passava de 250 novos casos diários.

Para a Afipea (Associação dos Funcionários do Ipea), o evento sobre o estudo foi uma violação da legislação eleitoral, que proíbe a publicidade institucional nos 90 dias que antecedem as eleições.

"Na tentativa de produzir efeitos e repercussão, o governo federal utiliza-se da máquina estatal para a produção do que 'aparenta ser', na realidade, uma cara propaganda eleitoral. Custa o preço da democracia, do jogo limpo e do respeito às instituições", diz a entidade, em nota.

Formalmente, os técnicos do Ipea entendem que não podem nem dar entrevistas no período eleitoral.

Fome, insegurança alimentar e internações

Indicadores de insegurança alimentar e fome

Variação entre 2016-2018 e 2019-2021 (em pontos percentuais)

Número de internações relacionadas à desnutrição e insegurança alimentar

Variação entre 2016-2018 e 2019-2021 (em pontos percentuais)

Insegurança alimentar aumenta

Por faixa, em % da população

Segurança alimentar: capacidade normal de manter-se alimentado

Insegurança leve: incerteza quanto à capacidade de manter o padrão alimentar

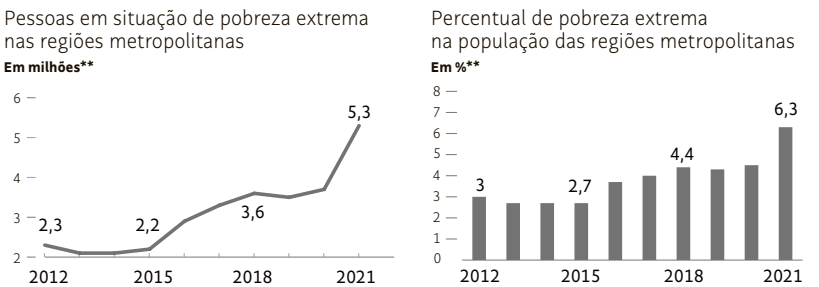
Insegurança moderada: incerteza quanto à capacidade de manter o padrão alimentar, com quantidade e frequência reduzidas

Insegurança grave: não são consumidos alimentos em um dia inteiro ou mais

Pessoas em situação de pobreza extrema nas regiões metropolitanas

Em milhões**

Percentual de pobreza extrema na população das regiões metropolitanas

Em %**

*Pesquisa presencial da Rede Penssan entre 5 e 24.dez.20 em 1.662 domicílios urbanos e 518 rurais com a mesma metodologia do IBGE; **Em valores mensais de 2021, a linha de extrema pobreza é de cerca de R$ 160 per capita

Fontes: Pnad e POF (IBGE) e Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 da Rede Penssan (o trabalho foi conduzido pelas pesquisadoras que validaram a Escala Brasileira de Segurança Alimentar usada pelo IBGE) ;9º Boletim Desigualdade nas Metrópoles, a partir de dados do IBGE; Elaboração do Ipea, a partir da base de dados do SUS

Renda em uma década
Rendimento médio habitual do trabalho por atividade, com o desconto da inflação, em R$

Fonte: IBGE

Em uma década, renda média do trabalho só cresceu na agropecuária

Para analistas, setor foi beneficiado pela alta das commodities e ganhos de produtividade; rendimento foi de R$ 1.500 para R$ 1.690

Heloísa Mendonça e Leonardo Vieceli

BELO HORIZONTE E RIO DE JANEIRO Em um período de dez anos, a renda média do trabalho no Brasil só cresceu para o setor que envolve a agropecuária. É o que indicam dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

No segundo trimestre de 2022, o rendimento médio real da população ocupada foi estimado em R$ 1.690 na atividade de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. O valor é 12,7% superior ao de igual intervalo de 2013 (R$ 1.500). Ou seja, houve ganho de R$ 190, em média, na década. Os cálculos levam em conta a inflação.

Enquanto isso, as outras dez atividades analisadas na Pnad mostraram relativa estabilidade ou queda na renda na mesma comparação.

A pesquisa é divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e contempla tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal —ou seja, desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos.

A variação positiva da renda no campo está associada em grande parte à valorização das commodities agrícolas na pandemia, indica o economista Vitor Hugo Miro, professor do Departamento de Economia Agrícola da UFC (Universidade Federal do Ceará). "A valorização de grãos como milho e soja trouxe reflexos para o mercado de trabalho", diz.

Outro fator que explica o desempenho é o ganho de produtividade mais intenso da agropecuária na comparação com indústria e serviços, afirma o economista Ely José de Mattos, professor da Escola de Negócios da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). "Do ponto de vista da produtividade, a agropecuária respondeu muito mais do que serviços e indústria."

Felippe Serigati, professor e pesquisador da FGV Agro, concorda que o setor ficou mais produtivo e dinâmico com a incorporação de tecnologia.

"Houve uma combinação. Do lado da oferta, temos um setor que foi se sofisticando e contratando mão de obra mais qualificada. E, do outro, o país se deparou nos últimos anos com uma demanda aquecida, em que a China responde por uma fração importante, resultando em um mercado de trabalho mais aquecido, com uma remuneração maior", diz.

Serigati ressalta ainda que o setor da agricultura se mostrou bastante resiliente nos últimos dez anos, sendo capaz de atravessar uma série de turbulências: recessão, greve dos caminhoneiros e pandemia.

"Nada disso teve um grande efeito. A agropecuária tem uma interface grande com o setor externo, que possui uma demanda gigante por produtos que o Brasil consegue produzir", afirma.

Joni Ricardo Gonçalves, 37, resolveu apostar há cerca de seis anos na produção de alimentos como alface, rúcula e agrião de Araquari (a 168 km de Florianópolis). Ele trabalha com a esposa e um sobrinho.

Antes de ingressar na agricultura, Gonçalves trabalhava em uma empresa de refrigeração que fechou as portas. Para mudar de área, ele teve de buscar qualificação em cursos e investir nos cerca de 2,5 mil metros quadrados de estufas.

A perspectiva em termos de renda, diz, é positiva. "E, em questão de qualidade de vida, a situação melhorou muito."

Rafael Mesquita também encontrou na agricultura um novo estilo de vida. Ele se mudou em 2016 para o campo, em São Lourenço da Serra, na região metropolitana de São Paulo, para criar uma produção agroecológica, com hortaliças, ovos e algumas frutas, dentro de um sistema de agrofloresta. Com outros agricultores da região, ele vende cestas de alimentos orgânicos.

"Acho que essa mudança foi boa, mais que financeiramente, para a qualidade de vida da família. Financeiramente é um processo de construção como em qualquer outro lugar, mas a qualidade de vida é muito melhor", diz.

Serigati avalia que a renda gerada pelo setor também dinamiza as economias em que o mercado está inserido.

Na média de todas as atividades pesquisadas na Pnad, a renda do trabalho principal foi calculada em R$ 2.575 no segundo trimestre deste ano. É o menor nível para o período de abril a junho na série histórica, iniciada em 2012. Houve baixa aproximada de 3,5% frente ao segundo trimestre de 2013 (R$ 2.667).

Antes da pandemia, lembram economistas, a renda já sinalizava dificuldades para avançar em meio a uma sucessão de turbulências que atingiram a economia brasileira.

Entre as atividades pesquisadas pelo IBGE, a maior queda no rendimento em dez anos foi registrada para alojamento e alimentação.

No segundo trimestre de 2022, a renda no setor foi estimada em R$ 1.713. O valor equivale a uma perda de 14% ante igual intervalo de 2013 (R$ 1.992). "O setor de alojamento e alimentação sofreu muito na década. Houve a crise de 2015, depois a pandemia. É uma atividade que depende muito da renda da população", analisa Miro, da UFC.

Embora tenha crescido, o rendimento médio da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R$ 1.690) ainda é o segundo menor entre os segmentos pesquisados pelo IBGE. Só superou o de serviços domésticos (R$ 1.034) no segundo trimestre de 2022.

Na ponta de cima da lista, a maior renda foi registrada em informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas. A quantia no segundo trimestre deste ano foi estimada em R$ 3.809.

Para Miro, a melhora da renda no geral exige esforços que vão além da criação de empregos. O país também precisa avançar na qualificação da mão de obra, diz o professor.

"Não basta só permitir o acesso à escolaridade. É extremamente importante qualificar a mão de obra de uma maneira mais profissional", avalia.

Mattos, da PUC-RS, também chama atenção para a necessidade de avanços na educação. Segundo ele, a melhoria na área é necessária para o crescimento da renda no longo prazo. "A educação tem de vir primeiro", diz. "Claro, também são necessários outros ajustes em questões como simplificação da matriz tributária e infraestrutura."

+ SALÁRIO MOTIVA PROFISSIONAL A TROCAR MINERAÇÃO POR AGRONEGÓCIO

Em 2020, Vinícius Granato, 43, resolveu sair do setor da mineração para ingressar no agronegócio em uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. O salário mais atrativo, 30% maior, foi um dos fatores principais que pesaram na decisão de trocar de emprego. "Resolvi mudar também por ser um segmento forte e em pleno crescimento, que nem sofreu com a pandemia. A escolha foi pautada no escopo do trabalho, na expectativa de carreira."

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Bola de cristal

O empresariado ainda não traça um cenário claro do que pode acontecer na disputa eleitoral nas próximas semanas. Embora a polarização entre Lula e Bolsonaro venha mantendo os sinais de consolidação nas pesquisas, ainda restam expectativas de reviravoltas. Há pouco consenso nas previsões sobre os efeitos eleitorais que Bolsonaro pode faturar com a concessão de benefícios, e uma parte dos defensores da terceira via começa a perder o entusiasmo.

CORRIDA Para o banqueiro Ricardo Lacerda, do BR Partners, a pesquisa Datafolha da semana passada mostra que a eleição caminha para o acirramento entre Lula e Bolsonaro. "O desafio do presidente agora é reduzir a diferença para o patamar de um dígito até o início de setembro. Para isso, não basta recuperar parte de seus eleitores arrependidos. Vai precisar tirar votos de Lula", diz Lacerda.

HORIZONTE Na opinião do empresário Lawrence Pih, é mais provável Lula vencer no primeiro turno. Ele não vê chance de retorno em voto após os benefícios sociais oferecidos por Bolsonaro como o Auxílio Brasil de R$ 600.

URNA "Dificilmente o quadro se reverterá a seu favor quando os eleitores se lembrarem da forma como o governo conduziu a pandemia, arruinou contas públicas, provocou a desvalorização da moeda, inflação, juros na estratosfera, devastação da Amazônia, política externa falida, sem mencionar orçamento secreto, afronta às instituições e o estímulo à discórdia", diz Pih.

TEMPO Antonio Carlos Pipponzi, presidente do conselho da RaiaDrogasil, ainda vê espaço para a terceira via. "Estamos em um quadro muito polarizado em que o percentual de votos por exclusão é grande. Com o tempo significativo de TV da candidata Simone Tebet, pode haver mudanças expressivas no cenário", diz.

TECLADO Mesmo depois de Bolsonaro declarar, em motociata no sábado, que vai respeitar o resultado das urnas se não for reeleito, o empresário Winston Ling, seu apoiador desde 2018, foi às redes sociais na tarde da segunda (22) para divulgar mensagem lançando dúvidas sobre a lisura do sistema eleitoral. "Imprensa dos EUA detona urnas eletrônicas sem voto impresso", escreveu ele no Twitter.

VOTO O empresário é conhecido como o responsável por apresentar Paulo Guedes a Bolsonaro. A urna eletrônica tem variadas medidas de segurança. Não há evidências de que tenha ocorrido fraude em eleições com uso da urna.

SACOLA O fluxo de consumidores em shoppings e lojas de rua subiu quase 10% em julho ante o mesmo período de 2021, segundo pesquisa da HiPartners com a SBVC (entidade que reúne varejistas). O levantamento, que também acompanha a quantidade de boletos gerados, mostra o segmento de beleza com a maior alta anual (70%). O de eletrodomésticos caiu 28%.

COFRE O Sinafresp (sindicato dos fiscais da Receita de SP) elevou a pressão sobre deputados para questionar o projeto que cria o "Código de Defesa do Contribuinte", mas é criticado por auditores como um risco de elevar a sonegação e a lavagem de dinheiro.

LEGISLAÇÃO Entre as críticas, segundo Marco Chicaroni, presidente do Sinafresp, está a possibilidade de alteração da regra de desempate de julgamentos de auto de infração em tribunais administrativos.

PROCESSO "Pela nova lei, se houver empate nas decisões colegiadas, a tese do contribuinte será vitoriosa. Como as turmas de julgadores são formadas por juízes indicados pela Fazenda e juízes indicados pelas entidades empresariais, em número paritário, o Sinafresp vê risco de esvaziamento de autos de infração", afirma o sindicato.

CALCULADORA Chicaroni também vê risco para a arrecadação. "Em 2021, a Secretaria de Fazenda de SP lavrou R$ 16,7 bilhões em autos de infração. O estoque total de créditos devidos à Fazenda, que também pode ter o futuro afetado pelo projeto, soma R$ 125,3 bilhões", afirma a entidade.

LINK O Iasp (instituto de advogados de SP), o Ciee (Centro de Integração Empresa-Escola) e a ABJ (associação de jurimetria) lançaram na segunda uma ferramenta de pesquisa sobre estatísticas da movimentação jurídica no Brasil.

TELA Chamado de Observatório Digital dos Litígios Judiciais, a plataforma reúne informações sobre conflitos nos tribunais, a produtividade do Judiciário e jurisprudência. O observatório deve ser atualizado diariamente.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS
Jul., em % ao mês

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,64

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência julho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.ago

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 22.ago. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Cinco maiores bancos concentram 78% dos lucros do sistema bancário em 2021

Itaú, Bradesco, Santander, Caixa e BB lucraram, juntos, R$ 103,5 bi; setor é competitivo, diz Febraban

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Dos R$ 132 bilhões de lucro líquido registrado no sistema bancário em 2021, 78% ficaram com os cinco maiores bancos do país —Itaú, Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Segundo dados enviados pelo Banco Central a pedido da **Folha**, as cinco instituições tiveram, juntas, lucro líquido de R$ 103,5 bilhões no ano passado. O volume total do sistema está no relatório de estabilidade financeira divulgado pela autoridade monetária no dia 9 de agosto.

O BC não detalhou os números separados de cada um dos bancos em 2021, mas levantamento feito pela reportagem a partir das demonstrações contábeis das instituições financeiras mostra que, entre os principais bancos privados, o Itaú teve o maior lucro líquido contábil acumulado no último ano, com R$ 24,9 bilhões.

O Bradesco, por sua vez, registrou R$ 21,9 bilhões de lucro líquido contábil em 2021, e o Santander fechou o último ano com lucro líquido societário de R$ 14,98 bilhões.

Já o Banco do Brasil reportou que, na visão societária, o lucro líquido de 2021 totalizou R$ 19,7 bilhões; a Caixa registrou R$ 17,2 bilhões no acumulado do último ano.

O montante total de acordo com os dados dos balanços equivale a R$ 98,8 bilhões. Os dados do BC têm ajustes feitos pela autoridade monetária para eliminar eventos não recorrentes nos balanços das instituições de maior porte.

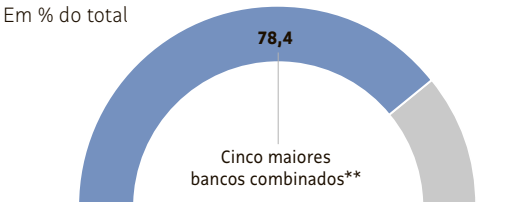
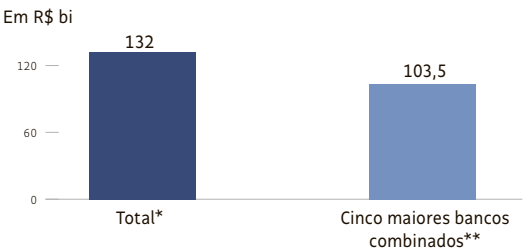
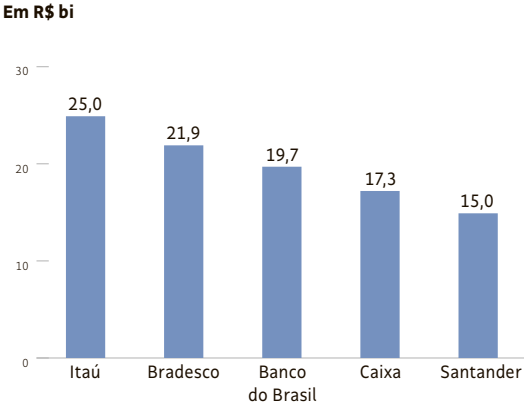
Procurados, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander disseram que a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) se pronunciaria em nome das instituições. A Caixa respondeu que não iria se manifestar.

Segundo a Febraban, o atual nível de lucro do setor bancário está retornando ao patamar pré-pandemia. "A rentabilidade do setor bancário, em média, está alinhada com a realidade de outros setores da economia brasileira", disse.

Quanto à concentração, a entidade afirmou que, no Brasil, o setor bancário é "extremamente competitivo e aberto à entrada de novos concorrentes, tanto locais como estrangeiros" e que não existem barreiras regulatórias que impeçam o ingresso de novos participantes.

"Há muita confusão entre concentração e falta de competição. A atividade bancária, como outras que exigem elevados volumes de capital, tem maior grau de concentração, em especial no chamado varejo bancário. Mas, no caso do mercado brasileiro, o nível de concentração é considerado moderado, como o próprio Banco Central reconhece", disse.

Segundo o relatório de estabilidade financeira do BC, o sistema financeiro brasileiro tem hoje 136 instituições bancárias, sem considerar instituições de pagamento.

A concentração bancária já foi motivo de críticas do ministro Paulo Guedes (Economia), que, em videoconferência promovida em maio de 2020, disse que "200 milhões de trouxas" são explorados por seis bancos.

A economista Carla Beni, professora de MBAs da FGV (Fundação Getulio Vargas), afirma que a concentração do setor tem raízes históricas no Brasil e foi iniciada durante a ditadura militar. "Havia um ideal de que concentrando se ganhava em escala e isso poderia reduzir o custo para o tomador final. Essa ideia veio sendo carregada inclusive depois da democratização", disse.

Nas últimas décadas, contribuíram para a concentração o Proer (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional), no governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), a liquidação de bancos estaduais e a fusão de instituições. O alto investimento com o avanço da tecnologia também colaborou para a centralização.

"A concentração bancária em outros países acontece, mas a concentração bancária no Brasil é um instrumental de enriquecimento disfuncional", afirmou Beni.

A especialista, contudo, vê um esforço de atuação do BC para mudar o cenário com a regulamentação das fintechs, a criação do open banking e o lançamento do open finance —sistema que propõe a ampliação do compartilhamento de dados pessoais, bancários e financeiros entre instituições, mediante autorização prévia do cidadão.

Olhando para um universo mais amplo no mercado financeiro, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou em maio que, com a ascensão das fintechs nos últimos anos, houve redução do índice de concentração. "Nós diminuímos a concentração bancária de 81,2% em 2018 para 77,6% em 2020. O dado de 2022 deve estar perto de 71%", disse Campos Neto em audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor, realizada na Câmara dos Deputados.

O relatório de estabilidade financeira do BC também mostrou que o montante de R$ 132 bilhões foi 49% superior ao lucro líquido registrado pelos bancos em 2020, em período afetado pela pandemia, e 10% acima do observado em 2019.

O crescimento da margem de juros (a taxa básica saltou de 2% a 9,25% ao ano em 2021), a redução de despesas com provisões e ganho de eficiência são os três fatores que explicam o resultado obtido pelas instituições no ano passado, de acordo com o documento.

Para 2022, o BC aponta que os lucros dos bancos tendem a crescer em ritmo mais lento, ainda que a rentabilidade do sistema deva se manter resiliente. "O cenário para 2022 é de atividade econômica mais fraca, menor crescimento do crédito, normalização da inadimplência, e de custo de captação e operacional mais altos. Esses elementos representam obstáculos para a evolução da rentabilidade à frente", afirmou.

O relatório também trouxe que, mesmo com o Pix ganhando mais relevância ao longo do último ano, as receitas dos bancos com serviços cresceram 10% na comparação entre 2021 e 2020, impulsionadas pela melhora da atividade econômica.

Lucro líquido do sistema bancário em 2021

*136 conglomerados prudenciais bancários dos tipos b1 e b2
**Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander
Fontes: Banco Central e demonstrações contábeis dos bancos

Gasolina já está abaixo de R$ 5 em 13 estados; Mendonça, do STF, pede ações de 'transparência'

Nicola Pamplona e José Marques

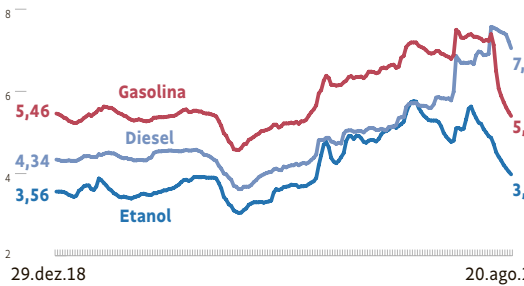
RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA O litro da gasolina já pode ser encontrado a menos de R$ 5 em postos de 13 estados, segundo a pesquisa semanal de preços da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) divulgada na sexta (19).

Na média nacional, o combustível foi vendido a R$ 5,40 por litro, queda de 1,8% em relação à semana anterior. Foi a oitava semana consecutiva de queda, resultado dos cortes de impostos aprovados pelo Congresso no fim de junho e de reduções do preço nas refinarias da Petrobras.

A ANP encontrou o litro da gasolina a menos de R$ 5 em postos do Amapá, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

A gasolina mais barata do país foi encontrada em Jaú (SP), a R$ 4,50 por litro. O município com menor preço médio do combustível na semana passada foi Guarapuava (PR), com R$ 4,79 por litro. O estado com menor preço médio foi o Amapá, com R$ 4,97 por litro.

A tendência é que os preços apresentem nova queda nesta semana, como reflexo do corte de 4,8% no preço de refinaria anunciado pela Petrobras na última segunda (15), cujo repasse ainda não foi totalmente captado pela pesquisa da ANP na semana passada.

A queda do valor da gasolina é comemorada pelo governo, que tenta reverter danos à imagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) provocados pela escalada dos preços dos combustíveis no primeiro semestre.

Com os cortes de impostos e, depois, a queda nas cotações internacionais do petróleo, os preços dos principais combustíveis vêm caindo há semanas nas bombas. O etanol hidratado, por exemplo, voltou a custar menos do que R$ 4 por litro, em média, na semana passada.

Já o diesel, menos afetado pelos cortes de impostos, caiu 5% em agosto, sob efeito de reduções promovidas pela Petrobras em suas refinarias. Na semana passada, o produto tinha um preço médio de R$ 7,05 por litro nos postos brasileiros.

O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta segunda (22) que a ANP e o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) apresentem cronogramas de medidas relacionadas à Petrobras para "garantir a transparência e regularidade" dos preços de combustíveis no país.

Ele ordenou à ANP e ao Cade que adotem providências "no sentido de trazer transparência sobre a política de preços da Petrobras" e "a regularidade dessa política à luz da legislação vigente".

As ações que devem ser cumpridas são direcionadas à política de formação de preço da estatal. Anteriormente, em julho, o próprio Mendonça já havia determinado que a Petrobras apresentasse "minuciosas informações" sobre os critérios adotados pela companhia em sua política de preços nos últimos 60 meses.

Também havia cobrado informações da ANP e do Cade sobre o tema.

Na decisão desta segunda, ele deu um prazo de cinco dias para que a ANP apresente um cronograma de medidas para a "regulação e fiscalização das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis, mormente em face da Petrobras e de sua política de formação de preços".

Também determinou que o Cade apresente cronograma com medidas para "apurar a regularidade da atuação da Petrobras na formação de preços ao consumidor brasileiro, em vista de sua condição de formadora de preços ao consumidor brasileiro, nos termos da legislação de regência".

Combustíveis sob Bolsonaro

Evolução do preço dos combustíveis

*Corrigido pelo IPCA até julho de 2022 Fonte: ANP

ROBÔS SE APRESENTAM DURANTE FEIRA DE TECNOLOGIA NA CHINA
Mais de 500 criadores chineses e de outros países se reuniram para exibir suas novas invenções na edição 2022 da Smart China Expo, feira de tecnologia que teve início nesta segunda (22) em Chongqing, no sudoeste do país Wang Quanchao/Xinhua

Economistas preveem inflação no Brasil abaixo de 7% em 2022

SÃO PAULO | REUTERS A projeção para a inflação no Brasil neste ano foi abaixo de 7% em meio à perspectiva de uma queda mais intensa para os preços administrados, de acordo com a pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira (22).

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou que a expectativa para a alta do IPCA em 2022 agora é de 6,82% —era 7,02% na semana anterior. A perspectiva para os preços administrados passou a um recuo de 1,80%, contra queda de 1,12% calculada antes.

Os ajustes se dão na esteira de medidas do governo para controlar a inflação. No entanto, o resultado ainda fica bem acima do teto da meta, que é de 3,5% para 2022 com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Para 2023 a conta para a inflação teve ligeira queda de 0,05 ponto percentual e agora é de 5,33%, também acima do objetivo, cujo centro nesse caso é de 3,25%, com a mesma margem. Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), a estimativa de alta para este ano teve ajuste de 0,02 ponto para cima, a 2,02%, mas para 2023 o cenário piorou em 0,02 ponto, para 0,39%.

A pesquisa mostrou ainda que a taxa básica de juros deve terminar 2022 no atual patamar de 13,75%, caindo a 11% no final de 2023, sem alterações em relação à semana anterior. **Camila Moreira**

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Apesar das incertezas com insumos, produtor de soja planta mais e terá área recorde em 2022/23

A preocupação com a falta de insumos para as lavouras brasileiras surgida no final do ano passado —acentuada ainda mais com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, em fevereiro último—, acabou não se confirmando.

O país teve os insumos, embora com preços bem mais caros do que nos anos anteriores. Dados do Imea (Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária) indicam que, em média, os custos de custeio subiram 67% nesta safra 2022/23, em relação à anterior.

Há aumentos, no entanto, de até 120%, quando considerados isoladamente alguns produtos. Isso ocorreu principalmente no setor de fertilizantes, onde houve uma quebra na produção e uma redução na oferta, provocadas inicialmente pela pandemia e, na sequência, agravadas ainda mais pela guerra no Leste Europeu.

Essas incertezas de mercado não impediram, no entanto, uma nova aceleração na área de plantio da soja, o principal produto agrícola brasileiro.

As consultorias que já fizeram previsões de plantio para a safra 2022/23 da oleaginosa indicam uma área próxima a 43 milhões de hectares. No ano passado foram 40,9 milhões, segundo a Conab.

Cleiton Gauer, superintendente do Imea, diz que o aumento de área não é tão otimista como foi no ano passado em Mato Grosso, quando o crescimento atingiu 10%, mas, apesar de todas essas adversidades, deverá ter uma evolução de 2,9%.

Nos cálculos do Imea, os agricultores de Mato Grosso, principal estado produtor de soja do Brasil, vão semear 11,8 milhões de hectares, com estimativa de produção de 41,5 milhões de toneladas.

Essa evolução de área ocorre porque muitos agricultores, incentivados pela boa rentabilidade da safra nos últimos anos, já vinham se preparando para um aumento de área.

Os que deixaram para tomar essa decisão mais tarde reduziram o ritmo de plantio, diante dos elevados custos de produção.

Gauer afirma, no entanto, que a estimativa de produção está baseada em uma média dos anos recentes. O clima, porém, está bastante incerto, o que pode gerar impactos diferentes nas diversas microrregiões do estado.

A partir do dia 15 de setembro, os produtores de Mato Grosso estão liberados para o início do plantio de soja. Até o final de julho, 93% dos insumos utilizados nas lavouras, como fertilizantes e defensivos, já estavam comercializados.

Queda recente nos preços da soja em Chicago, custos maiores no campo e espera por preços melhores no mercado fizeram o produtor pisar no freio nas vendas antecipadas da soja que ainda deverá semear.

Segundo o Imea, apenas 25,5% da oleaginosa já está negociada, o menor patamar para este período do ano nas últimas cinco safras.

Os preços da soja deste ano estão bons, mas não trazem a mesma liquidez da safra anterior, quando os custos eram menores. "O produtor aguarda o movimento [dos preços] e vai fazendo o necessário", afirma o superintende do Imea.

Uma das principais preocupações do produtor é o balanço entre oferta e demanda mundiais. Uma grande safra, mas com demanda arrefecida, seria o pior cenário, uma vez que os custos de produção estão sendo elevados, afirma o superintende do Imea.

Nesta safra, os custos operacionais, incluindo custeio e gastos pós safra (transportes e outros), atingem R$ 6.268 por hectare. Apenas os gastos com custeio —insumos básicos como semente, adubo e agroquímicos— somam R$ 4.909, segundo o Imea.

"É uma safra que exigiu muito mais investimento, e é momento de o produtor ser mais eficiente e ter boa gestão de seu negócio", diz Gauer.

Dados do Imea indicam que uma compra de insumos no pior cenário de preços tem uma diferença de até 68% em relação ao produto adquirido no momento mais propício.

Nem sempre o produtor vai acertar esse momento de negociação, mas a gestão com certeza vai melhorar a rentabilidade, afirma Gauer.

As consultorias Stonex e Safras & Mercado estimam uma área de 42,9 milhões de hectares de soja e safra superior a 150 milhões de toneladas. Segundo a Stonex, a que projeta a maior safra, a produção brasileira deverá ser de 152,6 milhões de toneladas.

A AgRural e a S&P Global Commodity Insights estimam áreas um pouco acima dos 42 milhões de hectares. No caso da S&P, a produção poderá atingir 149,5 milhões de toneladas.

AgRural, que deverá refazer as estimativas de área e de produção nas próximas semanas, prevê uma safra de 146,3 milhões de toneladas.

Euro recua para paridade com o dólar de novo

Preços do gás na Europa saltam com traders preparados para fechamento temporário do principal gasoduto da região

Ian Johnston

FINANCIAL TIMES O euro recuou para a paridade com o dólar americano e as ações europeias caíram, enquanto a alta dos preços da energia aumentava os temores de que as grandes economias da região entrem em recessão.

O índice Stoxx 600 regional da Europa perdeu 1,2%, enquanto o Dax da Alemanha caiu 1,7%. O euro caiu 0,4%, para US$ 0,99, ficando novamente abaixo do limite de US$ 1, depois de atingir a paridade com o dólar em julho pela primeira vez em duas décadas.

Essas quedas ocorreram quando a potência de carga de base alemã para entrega em um dia —um importante barômetro regional— subiu para 603 euros por megawatt-hora, um recorde histórico, depois que a estatal russa Gazprom disse na sexta-feira (19) que fecharia o importante gasoduto Nord Stream 1 para a Europa entre 31 de agosto e 2 de setembro para reparos.

Os preços do gás europeu também subiram na segunda-feira (22), com contratos futuros para entrega no próximo mês vinculados ao TTF —o preço de atacado de referência no continente— aumentando 10%, para 281 euros (R$ 1.460) por megawatt-hora.

Investidores e economistas temem que a alta dos preços da energia prejudique a atividade empresarial em toda a região. Uma pesquisa divulgada na semana passada mostrou que os investidores alemães estão mais preocupados com a economia da região do que em qualquer outro momento desde a crise da dívida da zona do euro, há uma década.

"Os governos começam a dividir os custos mais altos da energia com os consumidores, e as empresas terão que começar a reduzir lentamente a produção, enquanto as linhas de abastecimento são atingidas pela falta de opções de transporte devido aos níveis mais baixos de água no rio Reno", disse Jordan Rochester, do banco japonês Nomura.

Na segunda, os investidores também esperavam o simpósio dos banqueiros dos EUA em Jackson Hole, em busca de pistas sobre a agressividade de com que o Federal Reserve elevará os custos dos empréstimos para conter a inflação.

A conferência anual, organizada pelo Federal Reserve de Kansas City e que começa na quinta-feira (25), é frequentemente usada pelo banco central dos EUA para fazer anúncios sobre sua postura política.

"Eu não apostaria que Powell [presidente do Fed] dará um forte sinal em Jackson Hole de que está pronto para mudar o rumo da inflação", disse Joost van Leenders, estrategista sênior de investimentos na Van Lanschot Kempen. "[Ele] justificará por que estão aumentando as taxas tão rapidamente e por que precisam fazê-lo.

Nos mercados de dívida, o rendimento do Bund alemão de dois anos, que acompanha de perto as expectativas das taxas de juros, caiu 0,05 ponto percentual, para 0,77%, enquanto o preço do instrumento subia. O rendimento de referência de dez anos caiu 0,04 ponto percentual, para 1,19%.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Ford cortará 3 mil empregos para investir em elétricos e software

REUTERS A Ford disse que cortará 3.000 empregos, principalmente na América do Norte e na Índia, à medida que se reestrutura para alcançar a Tesla na corrida para desenvolver veículos elétricos e softwares.

O presidente-executivo da Ford, Jim Farley, vem dizendo que a montadora não tem empregados suficientes com habilidades necessárias para lidar com uma indústria que tem mudado para veículos elétricos e serviços digitais.

"Estamos eliminando postos, reorganizando e simplificando funções em toda a empresa", escreveram Farley e o presidente da Ford, Bill Ford, em um email.

Assim como a Tesla, a Ford quer gerar mais receita por meio de serviços que dependem de software digital e conectividade.

Os líderes do sindicato United Auto Workers, que representa funcionários das fábricas das montadoras de Detroit, expressaram preocupação com o fato de os veículos elétricos significarem menos empregos na fabricação e mais para fábricas de baterias e equipamentos para veículos elétricos, que não têm sindicatos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA SINAPPE - SISTEMA NACIONAL DE PROTECAO DE PESSOAS
CNPJ nº 27.160.300/0001-94

O Presidente Carlos Eduardo Da Silva da **SINAPPE - SISTEMA NACIONAL DE PROTECAO DE PESSOAS**, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na Avenida Brasil, nº 172, Vila Itapura, Campinas/SP CEP: 13.023-075, em **02 de Setembro de 2022**, às 09:00 horas em 1ª convocação, ou, às 10:00 horas, em 2ª convocação, independendo do número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia**: (I)** Alteração do endereço da sede; **(II)** Aprovação de contas dos anos de 2020 e 2021; **(III)** Alterações no Regulamento Interno, dentre outros itens da pauta extraordinária.

Campinas/SP, 23 de agosto de 2022.
CARLOS EDUARDO DA SILVA
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária - AGE
ELEIÇÃO CONSELHO DIRETOR E CONSELHO FISCAL 2022 / 2026

O presidente da Federação do Desporto Escolar do Estado de São Paulo no uso de suas atribuições e de acordo com o seu Estatuto torna público o edital de eleição para o Conselho Diretor e Conselho Fiscal referente ao período de 2022 a 2026.

O Cronograma de Eleição estipulado será de acordo com o art. 35 do Estatuto Social:
08/09/2022 – entre as 17h00 e 18h30 - Inscrição das chapas candidatas, somente presencialmente.
08/09/22 – às 19h00 – 1º Chamada AGE Eletiva
08/09/ 22 – 19h30 – 2º Chamada AGE Eletiva
08/09/18 –20h00 - Posse da chapa vencedora.
Local: Avenida Baruel 316 – Sala 3 – Vila Baruel – São Paulo - Capital
Para o cumprimento do regime eleitoral deverá ser respeitado o Capítulo II do Estatuto da FEDEEESP.

São Paulo, 23 de agosto de 2022
Cassio Roberto Fonseca - Presidente Conselho Diretor

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1934/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa, para fornecimento de mobiliários, **itens remanescentes**, compreendendo: mesas de escritório e cadeiras destinados as Unidades Básicas de Saúde - UBS, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde à empresa Careli Comércio de Móveis Eireli, para os itens 2 e 4, no valor global da contratação de R$ 14.550,00 (quatorze mil, quinhentos e cinquenta reais).

Salto/SP, 22 de agosto de 2022.
Márcio Conrado - Secretário de Saúde

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8 , Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 ("**Pentágono**" ou "**Agente Fiduciário**"), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissora**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares** das Debêntures ("**Debenturistas**"), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas, no dia 09 de setembro de 2022, às 14 h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na Av. Cidade Jardim, 803 - 5º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo**. Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 ("**Contrato de Compra e Venda**") anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora ("**Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações**") ou de instrumento análogo a ser firmado pelo Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações Em Infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**") e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**"), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora ("**Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial**"), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 ("**Recuperação Judicial da Emissora**"), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11. pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: **Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais.** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (23, 24 e 25/08/2022)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022 – Processo nº 109/2022 – Edital nº 096/2022 – Objeto: Contratação de empresa visando a construção do Centro de Fisioterapia, na Rua Eduardo Zacarelli, em Palmital/SP. Prazo para Cadastramento: 09/09/2022 – até às 16h00min – Apresentação dos envelopes: 13/09/2022 às 09h30min – Abertura dos envelopes: 13/09/2022 às 09h45min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br. Ptal, em 22 de agosto de 2022. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 122/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 032/2022
OBJETO: Aquisição de diversos medicamentos e suplementos alimentares. A realização da sessão será no dia 05 de setembro de 2022, às 08:30 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br.

EDITAL Nº 123/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 062/2022
OBJETO: Contratação de empresa ou profissional especializado para execução de sessões de equoterapia nos pacientes assistidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 06 de setembro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

EDITAL Nº 124/2022 - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 063/2022
OBJETO: Aquisição de tijolos comum e tipo baiano. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 08 de setembro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.comprasgovernamentais.gov.br. Barra Bonita, 22 agosto de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de Remarcação de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº135/22
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de placas em ACM e pelicula refletiva grau técnico prismático com impressão digital, destinado a Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n°147- CHÁCARA SELLES. Nova data da sessão: 06/09/2022, às 09:00 horas.

SETETUR - INTERMUNICIPAL (CNPJ nº 62.249.040/0001-29) - Convocamos os "empregados e trabalhadores em empresas de turismo" (exceto dos Municípios onde existe Sindicato organizado) associados e não associados para AGE no dia 26/08/2022, às 09:30 hs. em 1ª convocação, na sede do Sindicato à Rua Barão de Itapetininga nº 151 - 1º andar - conjs. 13,14,15 - Centro, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia: A) elaboração e aprovação da pauta de reivindicações referente a data base de 01/11/2022; B) delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal; firmar convenções coletivas de trabalho; acordos em processos de dissídios coletivos e, caso necessário, instaurar dissídios coletivos e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processos de mediação e arbitragem; C) delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos emergenciais para adequações nas relações e contratos de trabalho no período de enfrentamento do Covid-19, bem como nas demais situações que se faça necessário; D) aprovação e autorização de desconto da contribuição assistencial. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, às 10:30 hs em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. São Paulo, 23/08/2022. **Luiz Fernandes da Cruz Junior** - Presidente.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3083/0222- 1° Leilão e nº 3084/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 09/09/2022 até 18/09/2022, no primeiro leilão, e de 23/09/2022 até 03/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados **AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE e SP** e no escritório da leiloeira, Sra. ANDRESSA SEDREZ TERRES TONIAL FERREIRA, no endereço Rua Félix da Cunha 755 conjunto 504, Centro, Pelotas – RS – CEP 96010-000, telefones (53) 3272-2140, (53) 99117-3727, (53) 99125-9564, (53) 98412-7872. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 11:30hs e das 13:30 às 18:00hs (Site: www.tonialleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 19/09/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 04/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.tonialleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 474/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para aquisição Gás Oxigênio Medicinal para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde, da Prefeitura Municipal de Morro Agudo, Estado de São Paulo, conforme especificações deste Edital e Termo de Referência. Após julgamento de impugnação, fica retificado o subitem 9.6.1.3 do Edital e o descritivo do Item 3, locação de concentrador (padrão), remarcando-se assim a data da sessão. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 25 de Agosto de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 19 de Setembro de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/comprasedital/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 22/08/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

Santos Dumont decola e Galeão continua distante do pré-crise

Fora do último leilão, os dois aeroportos integram projeto de concessão conjunta

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O Rio de Janeiro vê um descompasso na tentativa de retomada de voos nos dois principais aeroportos do estado após a derrubada de restrições na pandemia.

Enquanto a demanda decola para níveis semelhantes aos do pré-crise no Santos Dumont, a movimentação no Galeão segue distante da verificada antes da Covid-19, indicam dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Lideranças empresariais relatam preocupação com o quadro e querem a abertura de uma nova rodada de debates com o governo federal para discutir a modelagem da concessão conjunta dos aeroportos cariocas.

O Ministério da Infraestrutura fala em realizar o leilão dos dois terminais no terceiro trimestre de 2023, no âmbito da oitava rodada de concessões aeroportuárias.

Analistas, porém, consideram o prazo apertado, ainda mais com as eleições presidenciais no meio do caminho e a incerteza política que se desenha para o próximo ano.

No primeiro semestre de 2022, o Santos Dumont recebeu quase 4,4 milhões de passageiros pagos, entre embarques e desembarques, apontam dados da Anac.

A quantia equivale a 97,6% do número registrado em igual período de 2019 (4,5 milhões), antes da pandemia.

Voltado para a aviação doméstica, o Santos Dumont tem estrutura menor do que a do Galeão, que também recebe rotas internacionais e exerce papel relevante na logística de cargas no Rio.

O Galeão, por sua vez, somou 2,8 milhões de passageiros pagos de janeiro a junho deste ano. A quantia corresponde a apenas 44,3% de igual período de 2019 (quase 6,4 milhões). "Esse esvaziamento do Galeão preocupa muito. Estamos perdendo malha para outros aeroportos", diz Luiz Velloso, assessor da presidência da Fecomércio RJ.

Menos de 20 quilômetros separam os dois terminais cariocas. O Santos Dumont fica no centro do Rio e está mais próximo de pontos turísticos de regiões como a zona sul. Por outro lado, apresenta limitações geográficas.

Já o Galeão está localizado na Ilha do Governador, distante dos demais bairros da região metropolitana, cuja ligação viária é a Linha Vermelha, local frequente de trânsito e tiroteios. O terminal foi planejado para receber aeronaves de grande porte.

Com o cenário de dificuldades, a concessionária RIOgaleão confirmou em fevereiro o pedido de devolução da concessão do aeroporto. A partir do anúncio, o governo federal passou a prever a relicitação em conjunto com o Santos Dumont, que hoje está sob responsabilidade da Infraero. Ou seja, ambos podem ir para as mãos de um único grupo.

O Galeão foi qualificado neste mês para a relicitação. Agora, a RIOgaleão, que é controlada pela Changi Airports, de Singapura, tem até novembro para firmar um termo aditivo ao contrato. A ideia é que o texto oriente as condições de funcionamento do aeroporto durante o processo de relicitação. Sem isso, a qualificação perde seus efeitos.

Aeroportos do Rio de Janeiro

O Galeão opera voos nacionais e internacionais, enquanto o Santos Dumont, com estrutura menor, concentra-se em rotas domésticas

Passageiros pagos de janeiro a junho
Em milhões, em embarques e desembarques

Pousos e decolagens de janeiro a junho
Em milhares

Fonte: Anac

Em nota, a RIOgaleão afirma que cumpre o cronograma estabelecido pelo governo federal e que está comprometida com o prazo estabelecido para assinatura do aditivo.

"Não há uma única razão para explicar o esvaziamento do Galeão. É um processo gradativo. Não aconteceu de ontem para hoje", diz o economista Claudio Frischtak, da Inter.B Consultoria.

Ele lembra que a Covid-19 atingiu em cheio o turismo internacional, e as companhias tiveram de redesenhar a oferta de voos. "A pandemia acelerou isso [esvaziamento do Galeão]. Fragilizou as empresas de aviação e o sistema aeroportuário no geral", afirma.

"Também existe uma disputa [do Galeão] com Guarulhos. Guarulhos está mais próximo do centro de negócios do país, o que é uma vantagem", acrescenta.

Para Marcus Quintella, diretor do centro de estudos FGV Transportes, as dificuldades do aeroporto carioca também estão associadas a questões como a violência urbana, que joga contra o desembarque de turistas de fora do país.

"A pandemia agravou a crise. Já vínhamos de instabilidades, este ano teve a Guerra da Ucrânia, tudo isso cria um cenário desfavorável para o turismo", aponta.

A promessa do governo federal de relicitar o Galeão com o Santos Dumont veio após uma série de divergências com lideranças fluminenses.

A intenção inicial do Ministério da Infraestrutura era colocar o terminal do centro do Rio na sétima rodada de concessões aeroportuárias, que ocorreu na quinta (18) e teve Congonhas como a joia da coroa.

Empresários e políticos do Rio, contudo, temiam que, sem algum tipo de restrição a novos voos, a operação poderia turbinar o Santos Dumont e aprofundar a crise no Galeão.

Em meio ao impasse, houve a criação no começo do ano de um grupo de trabalho para discutir a concessão do Santos Dumont. A iniciativa reuniu representantes do governo federal e do estado.

É a recriação desse grupo que empresários fluminenses defendem para analisar a modelagem do leilão dos dois terminais. O colegiado teve as atividades encerradas após a retirada do Santos Dumont do leilão da sétima rodada.

"O grupo de trabalho já deveria ter sido instituído", diz Delmo Pinho, assessor da presidência da Fecomércio RJ.

Eduardo Rebuzzi, presidente do Conselho Empresarial de Logística e Transporte da ACRJ (Associação Comercial do Rio de Janeiro), vai na mesma linha. "Se reativarmos o grupo, a gente pode avançar mais nos processos."

Em nota, o Ministério da Infraestrutura afirma que as "contribuições formuladas" nas reuniões do começo do ano sobre o Santos Dumont e a necessidade de sinergia com o Galeão "estão sendo consideradas" na formatação da oitava rodada de concessões.

"Somente no Santos Dumont são esperados R$ 1,3 bilhão em investimentos privados durante a duração do contrato. Estudos estão em andamento para aprimorar a proposta de concessão conjunta e prever a quantidade de recursos necessária à revitalização do Galeão", diz a pasta.

"Três consórcios foram autorizados pelo MInfra a realizar os estudos de viabilidade do aeroporto, por meio de Processo de Manifestação de Interesse (PMI). Depois de selecionados e aprovados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), esses estudos serão compartilhados para consulta pública, momento em que todos os interessados poderão novamente contribuir", acrescenta.

Pistas de pouso e decolagem do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro; terminal recuperou número de passageiros do pré-pandemia Alexandre Macieira/Riotur

Por que o comércio entre Brasil e Portugal não cresce?

INDEPENDÊNCIA, 200
ANÁLISE

Rodrigo Tavares
Fundador e presidente do Granito Group; professor catedrático convidado na NOVA School of Business and Economics, em Portugal. Nomeado Young Global Leader pelo Fórum Econômico Mundial, em 2017

Desde que assumiu funções em 2016, o presidente de Portugal já visitou o Brasil cinco vezes, com a sexta visita já confirmada para setembro. Um recorde diplomático. A cada visita, defende a necessidade de reforçar as relações comerciais, além dos laços de amizade.

É uma coreografia recorrente. Há pelo menos meio século que os dois países se alternam em iniciativas para fomentar o comércio bilateral. Assinam-se acordos comerciais. Chefes de governo soltam o verbo celebratório. Brotam as confederações, federações e associações comerciais. Organizam-se centenas de visitas, seminários e eventos empresariais. O bailado vai-se eternizando de cúpula em cúpula. Mesmo com pouco público e aplausos tímidos, resiste.

O fluxo comercial entre os dois países é limitado. Portugal representa apenas 0,9% das exportações e 0,4% das importações brasileiras. Em 2021 e 2020 o Brasil importou menos de Portugal do que em 2012 e 2011. Entre nações europeias de dimensões comparáveis, o Brasil importa mais da Suécia, Áustria, Suíça ou Bélgica. É verdade que, entre o final de 2021 e o primeiro semestre de 2022, houve um crescimento expressivo das exportações brasileiras, mas deve-se apenas ao aumento das vendas de petróleo, um fenômeno circunstancial.

Lê-se no luminoso livro "Arrancados da Terra", de Lira Neto, que a Companhia Geral do Comércio do Brasil, criada em 1649, detinha a "exclusividade na exportação de produtos tipicamente portugueses, como azeite, vinho, cereais e bacalhau". Desde então o Brasil mudou. Portugal também. Mas as exportações portuguesas continuam baseadas nos mesmos produtos. Entre os cinco mais exportados por Portugal para o Brasil, figuram o azeite (1º), o vinho (3º) e o bacalhau (4º).

As razões talvez não sejam difíceis de inferir. O Brasil, com mercado interno forte, é o país mais fechado do mundo, em relação a todos os países comparáveis, na área do comércio. Enquanto a Bélgica, por exemplo, comercializa 130% do seu PIB (e Portugal, 85%), a soma das exportações e importações no Brasil equivale a apenas 24% do PIB. Em todo o mundo só não fica atrás do Sudão e da Nigéria.

Outra dificuldade: empresários portugueses sofrem de complexo de Jocasta, a personagem da mitologia grega que nutria um desejo obsessivo pelo filho. São acometidos por uma predisposição para acreditar que a cultura é comum e que, por isso, existe um relacionamento histórico que gera um saldo de expetativas positivas. Acreditando que partem de uma posição competitiva vantajosa, é difícil reprimirem o impulso para a grande ambição e a pequena altivez. Além disso, muitos empresários portugueses desconhecem o seu nível de desconhecimento sobre o Brasil, um país espinhento, melindroso e escarpado do ponto de vista tributário, logístico, político e jurídico. Entre 190 países, é o 124º onde é mais difícil fazer negócios (dados do Banco Mundial).

Para ajudar a ultrapassar estes problemas estruturais e culturais, seria esperado que as infraestruturas públicas de apoio fossem robustas. Mas não o são. As embaixadas e consulados de Portugal e Brasil, juntamente com as delegações da Aicep e da ApexBrasil, têm uma atuação limitada e analógica, quando comparada com outros países de porte semelhante.

Numa relação fundeada no poder simbólico da palavra e no asceticismo da história comum, no 7 de setembro, o discurso do presidente de Portugal celebrará, liturgicamente, os eternos laços de amizade fraterna entre os dois países. E, tal como fizeram todos os seus antecessores, defenderá o fortalecimento do comércio bilateral.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº37/2022 -** Processo nº1066/2022, destinado **ao fornecimento de hidróxido de cálcio em suspensão aquosa como alcalinizante no tratamento de água potável, pelo tipo menor preço**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 06/09/2022, às 10:00 horas.** Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB 958009)**, pelo telefone: (15)3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 22 de agosto de 2022 – **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães – Diretor Geral.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 09/2022 – Processo 8634/2022
"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AMPLIAÇÃO E REFORMA DA EMEF PROFª VILMA FERNANDES ANTÔNIO"
Resultado da abertura do ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO e CONVOCAÇÃO para abertura do ENVELOPE Nº 02 – PROPOSTA

Julgados os recursos, fica o resultado como segue:
1. ZANATTA ENGENHARIA LTDA – **HABILITADA**
2. ENGEBASE CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO LTDA – **HABILITADA**
3. CPO PROJETOS E OBRAS LTDA – **HABILITADA**

A abertura do ENVELOPE Nº 02 – PROPOSTA será dia 24 de agosto de 2022 às 10h00 no Auditório da Prefeitura Municipal de Porto Feliz, sito à Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. As atas com maiores informações estarão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e os autos do processo 8634/2022, disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP 18540-073
Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 85/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5930/2022
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para fornecimento de água mineral, compreendendo: água mineral de galão retornável com 20 litros (galão em comodato) e água mineral em copo (caixa com 48 unidades) para consumos dos alunos, servidores e público externo dos diversos setores, departamento e secretarias municipais da Prefeitura da Estância Turística de Salto ou em outro local previamente informado, conforme especificações em anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Administração. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 05 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 24/08/2022 até as 13h30min do dia 05/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 05/09/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 05/09/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 22 de agosto de 2022.
Michel Hulmann - Secretário de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 07/22 - PROCESSO: 11419/22
Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA NA EXECUÇÃO E ADEQUAÇÃO DE CALÇADA ACESSÍVEL, na Avenida Conceição Sammartino entre os números 433 e 565, em atendimento à Secretaria de Habitação e Planejamento, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira, através da Comissão Permanente de Licitações (COPEL), torna público, a **reabertura** da licitação acima mencionada, a qual terá o recebimento dos envelopes documentos de habilitação e proposta comercial até o **dia 09/09/2022, às 10:00h**, na Rua Elton Silva, 1000, Centro, Jandira, data, local e horário em que se dará a sessão para abertura dos mesmos. Os interessados deverão adquirir o edital no endereço acima pelo valor de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br. As informações poderão ser obtidas pelo endereço eletrônico licitacoes@jandira.sp.gov.br ou pelo telefone (11) 4619-8200.
Valter Pucharelli - Presidente da Copel

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

TERMO ADITIVO Nº. 01/22
CONTRATO Nº. 43/22– TOMADA DE PREÇO Nº. 05/22
Contratada: JOÃO BAZAGA NETO-ME, CNPJ Nº. 22.946.480/0001-10. Objeto: Prorrogação de prazo. Vigência: 06/08/22 a 04/10/22.
Lavínia –SP, 04/08/22. Salvador Cazuo Matsunaka – Prefeito.

TERMO ADITIVO Nº. 05/22
CONTRATO Nº. 30/21 – TOMADA DE PREÇO Nº. 02/21
Contratada: MATOZO CONSTRUÇÕES E COMERCIO EIRELI, CNPJ.36.664.930/0001-97. Objeto: Prorrogação de prazo. Vigência: 12/08/22 a 10/09/22.
Lavínia –SP, 11/08/22. Salvador Cazuo Matsunaka – Prefeito.

TERMO ADITIVO Nº. 01/22
CONTRATO Nº. 48/22– TOMADA DE PREÇO Nº. 03/22
Contratada: JOÃO BAZAGA NETO-ME, CNPJ Nº. 22.946.480/0001-10. Objeto: Prorrogação de prazo. Vigência: 14/08/22 a 12/10/22.
Lavínia –SP, 11/08/22. Salvador Cazuo Matsunaka – Prefeito.

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº. 010/22.
Prefeito de Lavínia/SP, HOMOLOGA o procedimento licitatório, tendo por objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA PRAÇA MENINO JESUS NO BAIRRO JARDIM SOLERTE NO MUNICÍPIO LAVÍNIA/SP, e ADJUDICA em favor da empresa LAIS CONSTRUÇÕES LTDA, sita na Rua Valentim gentil, nº. 700, Bairro Vila Cicma na cidade de Adamantina/SP, CNPJ nº. 03.52.177/0001-14, no valor de R$ 257.634,93.
Lavínia-SP, 19/08/22. Salvador Cazuo Matsunaka – Prefeito.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 0181/2022/SQA-DR20-DA – (OC nº 162101160552022OC00075). OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A MODERNIZAÇÃO DO ATUAL SISTEMA DE VÍDEO WALL, VISANDO PROPORCIONAR MELHORIA DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DE RODOVIAS NA CENTRAL DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES - COI, LOCALIZADA NA SEDE DO DER/SP.**
AVISO: A licitação em epígrafe foi suspensa em sistema, em razão de impugnação.

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, ficam **CONVOCADOS** todos os trabalhadores que prestam serviços nas indústrias de extração de resinas, extração de fibras vegetais e descaroçamento de algodão e de cera de carnaúba, e extração de óleos vegetais e animais, situadas nas bases territoriais dos Sindicatos no Estado de São Paulo ora representado em suas bases territoriais, associados ou não, a participarem das assembleias gerais extraordinárias que serão realizadas na **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO** e **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE RANCHARIA E REGIÃO** à Rua Felipe Camarão, 236, em Rancharia/SP, no dia, **28/08/2022** às **08** horas, no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e de Beneficiamento de Campinas, Vinhedo, Valinhos, Americana, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Piracicaba, Araras, Leme, Pirassunga, Porto Ferreira, Descalvado, Amparo, Analândia, Artur Nogueira, Boituva, Brotas, Capivari, Cerquilho, Cesário Lange, Conchas, Cordeirópols, Corumbatai, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itirapina, Itu, Jaguariuna, Laranjal Paulista, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paulinia, Pedreira, Pereiras, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Salto, Saltinho, Santa Barbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Sumaré, Tietê-SP**, à Av. Campos Sales, 890, 18º andar, Sl. 1806/1807 - Centro, em Campinas/SP, no dia **26/08/2022** às **09** horas, no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras e da Extração de Areias e Barreiras de Ribeirão Pires e Região**, à Avenida Prefeito Valdirio Prisco nº 1505 - 2º andar sala 12 - Centro, em Ribeirão Pires/SP, no dia **26/08/2022** às **09** horas, e no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Ribeirão Preto e Região**, à Rua Sete de Setembro nº 542 - Centro, em Ribeirão Preto/SP, no dia **27/08/2022** às **09** horas todos em primeira convocação e não havendo número legal, 01 (uma) hora após com qualquer número de trabalhadores presentes de acordo com os Estatutos das Entidades a comparecerem nas assembleias dos Sindicatos que ficarem mais próximos de seus domicílios, para deliberarem sobre a seguinte: **Ordem do Dia: 1 -** Deliberar sobre as reivindicações a serem encaminhadas à categoria econômica; **2 -** Delegar poderes à Diretoria dos Sindicatos para o encaminhamento do elenco de reivindicações e promover os necessários entendimentos à celebração de Convenções Coletivas ou Acordos Coletivos de trabalho e se for o caso, instaurar dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho; **3 -** Discussão e aprovação da contribuição a ser descontada de todos os trabalhadores abrangidos pelas novas condições de salários e trabalho. **Serão adotadas todas as determinações sanitárias recomendadas pelas autoridades de saúde de prevenção à transmissão do Covid-19**. FTI Ext. Estado São Paulo: Aparecido José da Silva/STI Ext. Benef. Campinas e Região: Osvaldo de Souza/STI Ext. Rancharia e Região: Aparecido José da Silva/STI Ext. Ribeirão Pires: Everaldino Evangelista de Oliveira/ STI Ext. Ribeirão Preto: Jarbas Rogério Cafolla. São Paulo/SP, 22 de Agosto de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000292 – Serviços especializados de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas elétricos de potência para o imóvel da futura Unidade Casa Verde. Abertura: 09/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000300 – Serviços em saúde ocupacional para o Departamento Regional São Paulo. Abertura: 19/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000312 – Serviços de montagem cenográfica para a Unidade Bauru. Abertura: 05/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000314 – Serviços especializados de manejo integrado de vetores e pragas urbanas para Diversas Unidades e para os veículos programa "Sesc Mesa Brasil". Abertura: 13/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000318 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas para Diversas Unidades. Abertura: 01/09/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

AVISO DE CANCELAMENTO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 64/2022
PREGÃO PRESENCIAL 21/2022
POR MOTIVOS ADMINISTRATIVOS INTERNOS. O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, com base nos princípios que regem a administração pública, e em conformidade com a Lei de Licitações 8.666/93, e CONSIDERANDO: o art. 49 da Lei 8666/93. CONSIDERANDO: A Súmula 473 do STF, que assim dispõe. CONSIDERANDO: A necessidade de adequações a serem feitas no Termo de Referência. RESOLVE: CANCELAR o processo licitatório, que originou a licitação na modalidade Pregão Presencial Nº. 21/2022, cancelando todos os efeitos anteriores. Cumpra-se
Alfredo Marcondes, 22 de agosto de 2022. Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Extrato de Contrato
Contrato de N.42/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** ERQUIMEDES LEALDINI 42317776837, inscrita no CNPJ nº37.528.035/0001-08 e, com sede na Rua Angelo Vidottto nº47, Vila Martins, Óleo/SP. **OBJETO:** Contratação do Projeto Muay Thai, para ministrar aulas de artes marciais a crianças e adolescentes, a duração do presente contrato será de 08 (oito) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Dispensa de Licitação n°18/2022- Proc. 53/2022. **VALOR TOTAL:** R$16.000,00 (Dezesseis mil reais). **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 22 de agosto de 2022.
ÓLEO 22 DE AGOSTO DE 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO
PC 1714/2022 – PE 481/2022 - CONTRATO PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS: UMIDIFICADOR COM TERMOSTATO PARA A SECRETARIA DE SAÚDE. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 05/09/2022 – 9h30min**. O edital estará disponível para realização de download no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.212.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 – B. Anchieta - SBC, "Prédio Gilberto Pasin" – telefone: (11) 2630-5486/5488/5489, preferencialmente contatar pelo e-mail **editais.compras@saobernardo.sp.gov.br**.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 84/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6147/2022
EXCLUSIVO ME/EPP
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada para construção de um quiosque e a manutenção na quadra de areia na Área de Lazer do Bairro Cecap, situado na Avenida das Bandeiras, conforme memorial descritivo e projetos anexos ao Edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 05 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 24/08/2022 até as 08h30min do dia 05/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 05/09/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 05/09/2022 às 09hs** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 22 de agosto de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

Edital de Citação
Expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO N 1042753 – 56.2017.8.26.0002 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo. Dr(a). Juliana Dias Almeida de Filippo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Antonio Alves Miranda, Edifício Amarilis – sindico, Stephanie Hering Pimenta, Sallum Engenharia e Construções Ltda, Tamanas Empreendimentos e Participações Ltda e Gilberto de Moraes Petrocelli, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Monica Renate Hering e Celso Dutra Pimenta ajuizaram ação de USOCAPIÃO, visando declaração de domínio sobre o imóvel situado na Rua Tomás Aquino de Macedo, 164, apto. 124 e uma vaga de garagem indeterminada, Vila Romano, São Paulo – CEP 04679-310, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para contestarem no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei.
Celso Dutra Pimenta

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 041/2022
Edital – 041/2022 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA NOS BAIRROS PARQUE RESIDENCIAL DOS IMIGRANTES, RESIDENCIAL VAN DER BROEK, RESIDENCIAL VILA NOVA E MOINHO RESIDENCIAL - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 06/09/2022, às 09:00 h. - Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 18 de agosto de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Aviso de RETIFICAÇÃO EDITAL CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2022
Objeto - CREDENCIAMENTO DE OFICINEIROS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS DEPARTAMENTOS DE CULTURA, ESPORTES E PROMOÇÃO SOCIAL, PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESTINADAS AOS MUNICÍPES DE HOLAMBRA - Retificação do Edital publicado em - 28/07/2022 - Onde fica anexado o Anexo VII do presente edital. Ficam mantidas e as demais cláusulas e condições estabelecidas em Edital . Holambra, 22 de agosto de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

Extrato do Edital da Concorrência Publica nº 003/2022
Edital – 003/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – contratação de empresa especializada para execução de serviços de manutenção predial em próprios públicos, do Departamento Municipal de Educação - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 04/10/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra 22 de agosto de 2022 - CLAUDICIR BRAZILINO PICOLO - Diretora de Educação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

Processo nº 14.215/2021. PP nº 49/2022. **Objeto: Contratação de empresa especializada em solução tecnológica em gestão informatizada das atividades da Advocacia Geral do Município de Cotia**. Pelas razões recebo a impugnação interposta pela empresa **GIDEP - GESTÃO INTELIGENTE DE DEVEDORES PÚBLICOS LTDA**, oposta ao termos do edital, por ser tempestiva, para, quanto ao seu mérito, julgar **PROCEDENTE** exclusivamente a queixa voltada à ausência de definição da atualização monetária em decorrência do inadimplemento da Administração Pública, e IMPROCENDENTES a todos os demais termos impugnados, determino que seja incluída, na minuta do contrato, no item 6.2.1., contendo a seguinte disposição: "Havendo atraso nos pagamentos, incidirá correção monetária sobre o valor devido na forma da Lei nº 9.494/1997, bem como juros moratórios, a razão de 0,5% (cinco décimos por cento) ao mês, calculados pro rata temporais, em relação ao atraso verificado". Diante do exposto a Prefeitura do Município de Cotia, torna público que, fica reagendada a sessão de abertura para o **dia 05/09/2022 às 09:30 horas** no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sito à Rodovia Raposo Tavares, no Km 36, Estrada Boa Vista nº 575 – Condomínio Boa Vista – Cotia/SP. O edital retificado estará à disposição a partir de 22/08/2022 através do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br, quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.
a) Marina de Mello Gama - Secretária Interina de Assuntos Jurídicos e da Justiça.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Compras
O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 007/2022
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde.
Recursos orçamentários e financeiros: consignados em dotações próprias do orçamento vigente à época de contratação.
Referência: Credenciamento nº. 007/2022.
Objeto resumido: Credenciamento de laboratórios de análises clinicas, para prestação de serviços médicos visando a realização de exame para identificação da síndrome X-Frágil, com utilização de profissionais capacitados e registrados no Conselho competente
Os interessados deverão protocolar a manifestação de interesse e os documentos estabelecidos neste Edital no Departamento de Compras, à Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, Centro, no horário das 9h às 16h.
TOMADA DE PREÇOS 009/2022 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços de recapeamento asfáltico e rede de águas pluviais na Rua João Wibel no Jardim Mercatelli – Município de Araras
DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA: até às 09h do dia 12 de setembro de 2022.
Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, Rua Pedro Álvares Cabral, n°83, Centro, Araras – SP
TOMADA DE PREÇOS 010/2022 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços de engenharia para implantação da casa da mulher – Rua Moacir Matthiesen, Jd Itália – Município de Araras.
DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA: até às 09h do dia 13 de setembro de 2022.
Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, Rua Pedro Álvares Cabral, n°83, Centro, Araras - SP
TOMADA DE PREÇOS 011/2022 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços de infraestrutura urbana a ser executada na Estrada Municipal José Estevan Zurita e Rua Hermano Malaman, no Município de Araras.
DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA: até às 09h do dia 14 de setembro de 2022.
Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, Rua Pedro Álvares Cabral, n°83, Centro, Araras - SP
PREGÃO ELETRÔNICO N° 063/2022 – Registrar os menores preços de filmes de raio x, revelador e fixador para a Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 08 de setembro de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 08 de setembro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 064/2022 – Aquisição de peças para manutenção hidráulica das unidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Araras.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h do dia 09 de setembro de 2022.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 09 de setembro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 065/2022 – Contratação de empresa especializada para aquisição de licença de uso de software WEB para Gestão de Processos Habitacionais, de Regularização Fundiária e de Núcleos Urbanos Informais
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h do dia 06 de setembro de 2022.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 06 de setembro de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 05 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.
Araras, 22 de agosto de 2022.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº030/2022 - PROCESSO Nº3680-3/2022
COTA DE ATÉ 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DO OBJETO PARA A CONTRATAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de MATERIAIS CIRÚRGICOS, HOSPITALARES e FILMES DE RAIO-X, para o atendimento as necessidades das Unidades de Saúde Municipais. HOMOLOGO todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Homologada a **adjudicação** dos itens do objeto licitado, na seguinte conformidade: item, cota, empresa e valor unitário, a saber: **1, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$3,65; 2, RESERVADO, PRIME COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA DE COSMÉTICOS EIRELI-EPP, R$3,65; 3, PRINCIPAL, ALFALAGOS LTDA, R$4,39; 4, RESERVADO, FORCE MEDICAL DISTRIBUIDORA EIRELI, R$6,25; 5, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,18; 6, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,18; 7, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,18; 8, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,18; 9, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,39; 10, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,39; 11, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,39; 12, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,39; 13, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,39; 14, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,39; 15, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,19; 16, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,19; 17, PRINCIPAL, ALFALAGOS LTDA, R$9,49; 18, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$7,10; 19, PRINCIPAL, CWBCARE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES LTDA ME, R$5,60; 20, RESERVADO, CWBCARE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES LTDA ME, R$5,60; 21, PRINCIPAL, ANULADO; 22, RESERVADO, ANULADO; 23, PRINCIPAL, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, R$10,55; 24, RESERVADO, CWBCARE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES LTDA ME, R$12,70; 25, PRINCIPAL, CIRÚRGICA UNIÃO LTDA., R$3,65; 26, RESERVADO, FORCE MEDICAL DISTRIBUIDORA EIRELI, R$7,18; 27, PRINCIPAL, CIRÚRGICA UNIÃO LTDA., R$5,40; 28, RESERVADO, FORCE MEDICAL DISTRIBUIDORA EIRELI, R$10,78; 29, PRINCIPAL, CIRÚRGICA UNIÃO LTDA., R$7,30; 30, RESERVADO, FORCE MEDICAL DISTRIBUIDORA EIRELI, R$14,37; 31, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,50; 32, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,50; 33, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$3,60; 34, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$3,60; 35, PRINCIPAL, FRACASSADO; 36, RESERVADO, DESERTO; 37, PRINCIPAL, DIMEBRÁS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, R$0,53; 38, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,58; 39, PRINCIPAL, ACÁCIA COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI, R$1,12; 40, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$1,15; 41, PRINCIPAL, DIMEBRÁS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, R$0,36; 42, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,42; 43, PRINCIPAL, DIMEBRÁS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, R$0,84; 44, RESERVADO, HOSPILAR COM. MAT.MED.HOSP. EIRELI-EPP, R$0,88; 45, PRINCIPAL, DIMEBRÁS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, R$0,43; 46, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,52; 47, PRINCIPAL, DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, R$1,80; 48, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,00; 49, PRINCIPAL, DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, R$2,70; 50, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$3,05; 51, PRINCIPAL, MAMED COMERCIAL LTDA, R$3,88; 52, RESERVADO, MAMED COMERCIAL LTDA, R$3,88; 53, PRINCIPAL,** [illegible] **LTDA, R$4,53; 296, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$4,80; 297, PRINCIPAL, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, R$4,53; 298, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$4,80; 299, PRINCIPAL, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, R$4,53; 300, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$4,80; 301, PRINCIPAL, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, R$4,53; 302, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$4,85; 303, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,68; 304, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,68; 305, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,68; 306, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,68; 307, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,68; 308, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,68; 309, PRINCIPAL, CIRÚRGICA UNIÃO LTDA, R$4,88; 310, RESERVADO, FORCE MEDICAL DISTRIBUIDORA EIRELI, R$5,10; 311, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,68; 312, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$2,68; 313, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$3,58; 314, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$3,58; 315, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,48; 316, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,48; 317, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,52; 318, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,52; 319, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,55; 320, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,55; 321, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,58; 322, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,58; 323, PRINCIPAL, MED CENTER COMERCIAL LTDA, R$0,51; 324, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME ,R$0,59; 325, PRINCIPAL, MED CENTER COMERCIAL LTDA, R$0,47; 326, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,50; 327, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,50; 328, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,50; 329, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,52; 330, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,52; 331, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,55; 332, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,55; 333, PRINCIPAL, MED CENTER COMERCIAL LTDA, R$0,52; 334, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,56; 335, PRINCIPAL, MED CENTER COMERCIAL LTDA, R$0,43; 336, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,46; 337, PRINCIPAL, MED CENTER COMERCIAL LTDA, R$0,44; 338, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,48; 339, PRINCIPAL, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,50; 340, RESERVADO, CARMEN SILVIA DOS SANTOS-ME, R$0,50; 341, PRINCIPAL, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, R$64,00; 342, RESERVADO, CWBCARE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES LTDA ME, R$82,00; 343, PRINCIPAL, DESERTO; 344, RESERVADO, DESERTO; 345, PRINCIPAL, FORCE MEDICAL DISTRIBUIDORA EIRELI, R$31,72; 346, RESERVADO, FORCE MEDICAL DISTRIBUIDORA EIRELI, R$31,72; 347, PRINCIPAL, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, R$27,96; 348, RESERVADO, LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, R$27,96.**
Jaboticabal, 22 de agosto de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Alteração do Edital – Tomada de Preços nº 031/2022 – Processo nº 247/2022

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna público que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é a Instalação de iluminação na pista de caminhada do Córrego da Prata, foi alterado. O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 22 de Agosto de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º03/2022 - PROCESSO N.º1218/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Concorrência Pública n.º03/2022, do tipo menor preço por lote, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para execução de obras de "REDE ADUTORA DE ÁGUA, DRENAGEM PLUVIAL E REDE EMISSÁRIO DE ESGOTO e REDE EMISSÁRIO DE ESGOTO - REDES EXTERNAS", no polo industrial NELSON JOSÉ DA SILVA-NELSON CARIOCA", neste Município de São Miguel Arcanjo/SP, Coordenadas: 23°53'38.90"S, 47°58'55.30"O, conforme especificações e quantitativos contidos no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 07 de outubro de 2022.Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, centro, SMA, Telefax: (15)3279-8000. São Miguel Arcanjo, 22 de agosto de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO S.E.C.O.R. - CUT, com base de representação nas cidades de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Taboão da Serra e Embu das Artes, faz saber por meio deste, que foi firmada a Convenção Coletiva de Trabalho com o **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE OSASCO E REGIÃO - SINCOMERCIO** com aplicação do INPC anual compreendido entre 01/09/21 a 31/08/22, incidente sobre os salários vigentes em 31 de agosto de 2022. A Contribuição Assistencial dos Empregados será de 3% (três por cento), incidente sobre o salário já reajustado em 1º de setembro de 2022 a título de contribuição assistencial, observado o limite para desconto de R$ 138,00 (cento e trinta e oito reais), e 1,5% (um vírgula cinco por cento) a ser descontado mensalmente, limitado a R$ 35,00 (trinta e cinco reais); Fica ressalvado aos trabalhadores que não concordam com o desconto das contribuições previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, e aprovada em assembleia no dia 22/06/2022, no clube dos comerciário, o direito a oposição às contribuições. Os mesmos deverão protocolar pessoalmente e individualmente a manifestação por escrito de próprio punho e deverão apresentar documento com foto (RG ou CNH), CPF e recibo de pagamentos que conste o CNPJ do local de trabalho, na sede do Clube dos Comerciários situado a Rua Laura Josefa dos Santos, 400 - Pq. Jandaia - Carapicuíba /SP (Próximo ao Rodoanel), a oposição será protocolada nos dias 05, 06, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 16 e 19 de Setembro de 2022 no horário das 09:00 hs às 16:30 hs, sendo após o período, na sede da entidade. Informações consultar o site: www.secor.org.br. Osasco, 22 de Agosto de 2022. **José Pereira da Silva Neto -** Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220077

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220077, de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Registro de Preço para Futuras e Eventuais Aquisições de conjunto de refeitório, para atender à Rede Pública Estadual de Ensino, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13492022, até o dia 02/09/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Agosto de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220923

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico no 20220923, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9232022, até o dia 05/09/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Agosto de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

SINDICATO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo-SP, inscrito no CNPJ: 01.588.630/0001-91, através do seu representante legal Edison Ferreira da Silva, por meio do presente edital, em conformidade com a Portaria 1.486, de 06 de junho de 2022, expedida pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, convoca a Categoria das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos bem como Organizações Sociais de Saúde, com base territorial nos municípios de Adolfo, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Agudos, Alambari, Altair, Alto Alegre, Alumínio, Álvares Florence, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Americana, Américo Brasilense, Américo de Campos, Amparo, Analândia, Andradina, Angatuba, Anhembi, Apiaí, Araçariguama, Araçatuba, Araçoiaba da Serra, Aramina, Arandu, Arapeí, Araras, Arco-Íris, Arealva, Areiópolis, Ariranha, Artur Nogueira, Aspásia, Atibaia, Auriflama, Avaí, Avanhandava, Avaré, Bady Bassitt, Balbinos, Bálsamo, Barão de Antonina, Barbosa, Bariri, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Barrinha, Barueri, Bauru, Bento de Abreu, Bernardino de Campos, Bilac, Birigui, Bocaina, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Boracéia, Borebi, Botucatu, Bragança Paulista, Braúna, Brejo Alegre, Brodowski, Brotas, Buri, Buritama, Buritizal, Cabrália Paulista, Cabreúva, Caconde, Cafelândia, Caieiras, Caiuá, Cajamar, Campina do Monte Alegre, Campinas, Campo Limpo Paulista, Campos Novos Paulista, Cândido Rodrigues, Canitar, Capão Bonito, Capela do Alto, Capivari, Carapicuíba, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Castilho, Catiguá, Cedral, Cerqueira César, Cerquilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Clementina, Colômbia, Conchal, Conchas, Cordeirópolis, Coroados, Coronel Macedo, Corumbataí, Cosmópolis, Cosmorama, Cotia, Cristais Paulista, Diadema, Dirce Reis, Divinolândia, Dobrada, Dois Córregos, Dolcinópolis, Dourado, Duartina, Dumont, Echaporã, Elias Fausto, Elisiário, Embaúba, Embu das Artes, Embu-Guaçú, Engenheiro Coelho, Espírito Santo Do Pinhal, Espírito Santo Do Turvo, Estiva Gerbi, Euclides Da Cunha Paulista, Fartura, Fernando Prestes, Fernão, Ferraz De Vasconcelos, Floreal, Francisco Morato, Franco Da Rocha, Gabriel Monteiro, Gália, Garça, Gastão Vidigal, Gavião Peixoto, General Salgado, Getulina, Glicério, Guaiçara, Guaimbê, Guapiaçu, Guapiara, Guaraçaí, Guarani d'Oeste, Guarantã, Guararapes, Guareí, Guarulhos, Guatapará, Guzolândia, Herculândia, Holambra, Hortolândia, Iacanga, Iaras, Ibirarema, Ibiúna, Icém, Igaraçu do Tietê, Ilha Solteira, Ilhabela, Indaiatuba, Ipaussu, Iperó, Ipeúna, Ipiguá, Iporanga, Iracemapólis, Irapuã, Itaberá, Itaí, Itaju, Itaoca, Itapecerica Da Serra, Itapetininga, Itapeva, Itapevi, Itapira, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itapuí, Itapurá, Itaquaquecetuba, Itararé, Itatiba, Itatinga, Itirapina, Itirapuã, Itobi, Itu, Itupeva, Jaboticabal, Jaguariúna, Jandira, Jarinu, Jaú, Jeriquara, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jumirim, Jundiaí, Juquitiba, Laranjal Paulista, Lavínia, Leme, Lençóis Paulista, Limeira, Lindóia, Lins, Lourdes, Louveira, Lucianópolis, Luís Antonio, Luiziânia, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Macedônia, Magda, Mairinque, Mairiporã, Manduri, Marapoama, Marília, Marinópolis, Mauá, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Mirandópolis, Mirassolândia, Mococa, Mogi da Cruzes, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Mombuca, Monções, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Motuca, Murutinga do Sul, Nazaré Paulista, Nipoã, Nova Aliança, Nova Campina, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Independência, Nova Luzitânia, Nova Odessa, Novais, Ocauçu, Óleo, Onda Verde, Oriente, Orindiúva, Osasco, Oscar Bressane, Ourinhos, Ouroeste, Pacaembu, Palestina, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Palmital, Paraíso, Paranapanema, Paranapuã, Pardinho, Parisi, Paulínia, Paulistânia, Pederneiras, Pedra Bela, Pedranópolis, Pedreira, Penápolis, Pereira Barreto, Pereiras, Piacatu, Piedade, Pilar do Sul, Pindorama, Pinhalzinho, Piquerobi, Piracaia, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pirassununga, Piratininga, Planalto, Platina, Poá, Poloni, Pompéia, Pongaí, Pontalinda, Pontes, Pontes Gestal, Porangaba, Porto Feliz, Pracinha, Pradópolis, Pratânia, Presidente Alves, Promissão, Quadra, Queiroz, Quintana, Rafard, Reginópolis, Restinga, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Corrente, Ribeirão do Sul, Ribeirão Grande, Ribeirão Pires, Rifaina, Rincão, Rio Claro, Rio das Pedras, Rio Grande da Serra, Riversul, Rubiácea, Rubinéia, Sabino, Sales, Saltinho, Salto, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Albertina, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Clara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Ernestina, Santa Gertrudes, Santa Lúcia, Santa Maria da Serra, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santana de Parnaíba, Santo André, Santo Antônio de Posse, Santo Antonio do Aracanguá, Santo Antonio do Jardim, Santópolis do Aguapeí, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Francisco, São João da Boa Vista, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São José do Rio Pardo, São Lourenço da Serra, São Manuel, São Miguel Arcanjo, São Paulo, São Pedro, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, São Sebastião da Grama, Sarapuí, Sarutaiá, Sebastionópolis do Sul, Serra Azul, Serra Negra, Severínia, Socorro, Sorocaba, Sud Mennucci, Sumaré, Suzanápolis, Suzano, Taboão da Serra, Taguaí, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Tapiraí, Tapiratiba, Taquaral, Taquarituba, Taquarivaí, Tarumã, Tatuí, Tejupá, Tietê, Timburi, Torre de Pedra, Torrinha, Trabiju, Três Fronteiras, Tuiuti, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Ubirajara, Uchoa, União Paulista, Uru, Valentim Gentil, Valinhos, Valparaíso, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista, Várzea Paulista, Vera Cruz, Vinhedo, Vista Alegre do Alto, Vitória Brasil, Votorantim, Zacarias - SP, para Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação da Alteração Estatutária no dia 15/09/2022 às 14h em primeira convocação e 14h30 em segunda convocação na Rua Líbero Badaró, 92 - 5º andar - Centro Histórico de São Paulo - SP - CEP 01008-000, com a seguinte ordem do dia: 1. Ratificação da Alteração Estatutária; 2. Inclusão da Categoria Organizações Sociais de Saúde; 3. Exclusão dos seguintes municípios: Adamantina, Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Assis, Bastos, Borá, Caiabu, Caiuá, Cândido Mota, Cruzália, Dracena, Emilianópolis, Estrela do Norte, Flora Rica, Flórida Paulista, Florínea, Iacri, Iepê, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, João Ramalho, Junqueirópolis, Lucélia, Marabá Paulista, Maracaí, Mariápolis, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Monte Castelo, Nantes, Narandiba, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Panorama, Paraguaçu Paulista, Parapuã, Paulicéia, Pedrinhas Paulista, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rinópolis, Rosana, Sagres, Salmourão, Sandovalina, Santa Mercedes, Santo Anastácio, Santo Expedito, São João do Pau d'Alho, Taciba, Tarabai, Teodoro Sampaio, Tupã e Tupi Paulista, Altinópolis, Aparecida d'Oeste, Araraquara, Barretos, Batatais, Bebedouro, Boa Esperança do Sul, Borborema, Cajobi, Cajuru, Cardoso, Catanduva, Colina, Cravinhos, Descalvado, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Franca, Guaíra, Guará, Guaraci, Guariba, Ibaté, Ibirá, Ibitinga, Igarapava, Indiaporã, Ipuã, Itajobi, Itápolis, Ituverava, Jaborandi, Jaci, Jales, Jardinópolis, José Bonifácio, Macaubal, Matão, Miguelópolis, Mirassol, Monte Alto, Monte Aprazível, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Europa, Nova Granada, Novo Horizonte, Nuporanga, Olímpia, Orlândia, Patrocínio Paulista, Paulo de Faria, Pedregulho, Pirangi, Pitangueiras, Pontal, Populina, Porto Ferreira, Potirendaba, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Riolândia, Sales Oliveira, Santa Adélia, Santa Fé do Sul, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São José do Rio Preto, São Simão, Serrana, Sertãozinho, Tabapuã, Tabatinga, Tanabi, Taquaritinga, Terra Roxa, Urânia, Urupês, Viradouro e Votuporanga, Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Taubaté, Tremembé e Ubatuba, Bertioga, Cajati, Cananéia, Cubatão, Eldorado, Guarujá, Iguape, Ilha Comprida, Itanhaém, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Mongaguá, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Peruíbe, Praia Grande, Registro, Santos, São Vicente e Sete Barras-SP. 4. Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 22 de agosto de 2022.

EDISON FERREIRA DA SILVA - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220020

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico no 20220020, de interesse da Superintendência de Obras Públicas – SOP, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços de montagem de sistema de fechamento para espaços abertos do tipo gradil, para substituição e instalação de fechamentos de edifícios públicos e outras demandas do Governo Estadual do Ceará. MOTIVO: Alterações no edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8642022, até o dia 05/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Agosto de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

COMUNICADO DE FRACASSO DE LICITAÇÃO E AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º154/2022 – Proc. Adm. nº.531/2022

Objeto: Registro de preços para a contratação de empresa especializada em prestação de **SERVIÇO DE CHAVEIRO E CORRELATOS**, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Educação, pelo período de 12 (doze) meses. O Município de Santana de Parnaíba faz saber que, restou **FRACASSADA** a licitação supra, considerando a inabilitação das empresas participantes do certame, conforme consignado em ata de sessão pública acostada ao processo. Diante do exposto, **REPUBLICA-SE** o presente edital nos termos abaixo: **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 23/08/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 02/09/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 22 de agosto de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10153322707, no qual figura como **Fiduciante SANDRO MICHELINI,** CPF/MF nº 167.046.548-95, e sua mulher **GREICE GLAUCIA ZANIN MICHELINI,** CPF/MF nº 205.377.588-28, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 08 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 407.279,16** (Quatrocentos e sete mil duzentos e setenta e nove reais e dezesseis centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 234.787 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "*Sala nº 403, localizada no 4º pavimento da Torre 2, integrante do condomínio denominado Edifício Office Station Tucuruvi, situado na Rua Paulo de Faria, nº 146, no Parque Vitória, 22º Subdistrito, Tucuruvi, com a área privativa de 33,488m², a área comum de 46,538m², (nela incluída a área correspondente a uma vaga de garagem indeterminada) e a área total de 80,025m², equivalente a uma fração ideal de 0,007926 no terreno e nas partes de propriedade e uso comum do condomínio*". **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de setembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 215.379,64** (Duzentos e quinze mil trezentos e setenta e nove reais e sessenta e quatro centavos)**.** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Pdtec 1864-04)

CITAÇÃO sobre PETIÇÃO INICIAL DE DEPENDÊNCIA EM CONFORMIDADE COM A G. L. c.119, § 39M	Nº da pauta MI22A0895SJ	Commonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões
Pablo Paulo Da Silva, **Autor** **V.** **Ronaldo Souza de Aguiar**, **Réu "Pai/Mãe Um"** **Se aplicável:** , **Réu "Pai/Mãe Dois"**		Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex

Para o Réu acima mencionado:

Você está ordenado a comparecer ao **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex** para uma audiência sobre esta Petição Inicial de dependência em conformidade com G. L. c. 119, § 39M.

Informações sobre a audiência:
Pedido
Data: **11/10/2022**
Hora: **09:00**
Local: **Woburn Courtroom 1**
10-U Commerce Way
Woburn, MA 01801

Você foi citado e requisitado por este meio a se apresentar a:
Bel. Lance Matthew Kropp

cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, caso haja, à petição inicial que lhe foi apresentada, dentro de **7 dias** após esta intimação, exclusiva do dia de notificação. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à petição inicial junto ao ofício do Cartório de Registro deste Tribunal no **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex,** seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.

EM TESTEMUNHO, MM. Maureen H Monks, Primeiro Juiz deste Tribunal. [Assinatura]

Data: 15 de agosto de 2022 — Oficial do Tribunal

Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em Processo de Recuperação Judicial).

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("**Agente Fiduciário**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 09 de setembro de 2022, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo -SP.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("**PRJ**") (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("**ANBIMA**"), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. – minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá ("**Aditamento à Proposta Vinculante Geribá**"), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT11 ("**Proposta Avaliação**"), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados (i) o Anexo 1.1.60. ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo IE em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (23, 24 e 25/08/2022)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 05/2022
Processo 9376/2022

"REFORMA DO TELHADO COM IMPERMEABILIZAÇÃO DE CALHAS E AMPLIAÇÃO FÍSICA NA CEIM PROFª ZÉLIA CHATEL STETNER"

Resultado da abertura do ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO e CONVOCAÇÃO para abertura do ENVELOPE Nº 02 – PROPOSTA

Julgados os recursos, fica o resultado como segue:
1. ZANATTA ENGENHARIA LTDA – **HABILITADA**
2. WINTER GARDEN CONSTRUTORA – **HABILITADA**

A abertura do ENVELOPE Nº 02 – PROPOSTA será dia 24 de agosto de 2022 às 09h00 no Auditório da Prefeitura Municipal de Porto Feliz, sito à Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. As atas com maiores informações estarão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e os autos do processo 9376/2022, disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP 18540-073

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RETIFICAÇÃO EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO 12/2022
ONDE SE LÊ: ITEM 1: 24 UNIDADES

Item	Descrição	Unidade	Qntd. Estimada
1.	PNEU 215/75-17,5 MISTO-Não reformado, remanufaturado, remoldado e/ou recapado.	UN	24

LEIA SE: ITEM 1: 36 UNIDADES

Item	Descrição	Unidade	Qntd. Estimada
1	PNEU 215/75-17,5 MISTO-Não reformado, remanufaturado, remoldado e/ou recapado.	UN	36

Objeto: Objetivando o registro de preços para eventual aquisição de pneus, para manutenção preventiva e corretiva dos veículos pertencentes à frota oficial do município de ÓLEO/SP. Pelo prazo de 04 meses, conforme solicitação do Setor de Transportes, conforme descrito neste edital e seus anexos.
Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, ngelo Vidotto,95, Óleo/SP, fone (14)3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br.

Óleo/SP, 18 de agosto de 2022.
Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, DE SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, DE INFORMÁTICA E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DOS TRABALHADORES EM PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, INFORMÁTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDPD -** inscrito no CNPJ nº 55.537.666/0001-75, por intermédio de seu presidente em exercício infra-assinado, convoca os empregados, sócios e não sócios, da empresa **SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados**, lotados no Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia **24/08/2022** às 10h00 com qualquer número de presentes, através de videoconferência diante da impossibilidade de realização de assembleia presencial devido a pandemia do Corona vírus e em atenção ao Ofício Circular **SEI nº 1923/2020/ME**, com a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e votação para implantação do plano de contingência apresentado pela empresa em função da greve.

São Paulo, 22 de julho de 2022
JOÃO ANTONIO NUNES GOMES E SILVA
Presidente em Exercício

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JANDIRA - IPREJAN
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022 - PROCESSO Nº 0045/2022

O Instituto de Previdência Municipal de Jandira "Onício de Brito Vilas Boas" - IPREJAN, com sede à Rua Henrique Dias, nº 433, Vila Anita Costa, município de Jandira, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta licitação, sob a modalidade **Tomada de Preços,** de número 001/2022, do tipo **Menor Preço,** adotando o critério de julgamento de **Menor Preço Global,** objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de **Reforma do Prédio da Sede do IPREJAN,** com fornecimento de materiais, de mão de obra e de todos os equipamentos necessários, conforme especificações que constam do Edital e seus anexos. O edital completo está disponível gratuitamente, através do "site" do IPREJAN na internet, na página www.iprejan.sp.gov.br. Os envelopes deverão ser entregues, diretamente na sede do IPREJAN, no endereço supra, até às 10 horas do dia 12 de setembro de 2022. O cadastramento deverá ser feito até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas. Informações podem ser obtidas através do telefone (11) 4707-6445, no horário das 09 às 16 horas, ou do e-mail contato@iprejan.sp.gov.br.

Jandira/SP, 19 de agosto de 2022. **Francisco Nogueira da Silva -** Superintendente

REDE SUL DE LOGÍSTICA S/A
CNPJ 27.221.173/0001-96 e NIRE 42300055549
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL DE 23.09.2022

São convocados os senhores acionistas a se reunirem **em Assembleia Geral Extraordinária Digital**[1] a ser realizada no dia **23 de setembro de 2022**, em ambiente virtual gerido e centralizado na sede da companhia, localizada na Avenida São Pedro, n.º 139D, centro, Chapecó/SC, CEP 89.801-300, às 17:00 horas para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:

1. Alteração do artigo 2.º do Estatuto Social;

Chapecó/SC, 22 de agosto de 2022.
AIRTON GILMAR PIN
CPF n.º 515.771.009-72
Diretor-Presidente

[1] NOTA: *Os acionistas podem participar e votar a distância, mediante atuação remota, por meio da ferramenta MicrosoftTeams.*

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221227

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221227, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Insumos de Laboratório com equipamento em comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12272022, até o dia 02/09/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Agosto de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220129

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220129 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de substrato e cartela, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13082022, até o dia 02/09/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Agosto de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

CITAÇÃO sobre PETIÇÃO INICIAL DE DEPENDÊNCIA EM CONFORMIDADE COM A G. L. c.119, § 39M	Nº da pauta MI22A0722SJ	Commonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões
Rosangela Maria Damasceno, **Autor** **V.** **Edinilson De Lima Barbosa**, **Réu "Pai/Mãe Um"** **Se aplicável:** , **Réu "Pai/Mãe Dois"**		Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex

Para o Réu acima mencionado:

Você está ordenado a comparecer ao **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex** para uma audiência sobre esta Petição Inicial de dependência em conformidade com G. L. c. 119, § 39M.

Informações sobre a audiência:
Pedido
Data: **15/11/2022**
Hora: **09:00**
Local: **Lowell Courtroom 10 - 5th Floor**
Lowell Justice Center
370 Jackson Street
Lowell, MA 01852

Você foi citado e requisitado por este meio a se apresentar a:
Bel. Tyler R Quesnel

cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, caso haja, à petição inicial que lhe foi apresentada, dentro de **7 dias** após esta intimação, exclusiva do dia de notificação. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à petição inicial junto ao ofício do Cartório de Registro deste Tribunal no **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex,** seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO. **AVISO DE LICITAÇÃO Concorrência Pública: nº.001/2022 - OBJETO:** Contratação de empresa para elaboração de Projeto Executivo do Tratamento Terciário da ETE Capuava, no Município de Cerquilho/SP. **Data da realização:** 28 de setembro de 2022 às 10:00h LOCAL: Rua Augusto Dorighello, 320 - Cerquilho/SP **EDITAL:** À disposição dos interessados no SAAEC ou através de requerimento ao e-mail: compras@saaec.com.br bem como https://www.saaec.com.br/licitacoes-2022. **INFORMAÇÕES:** (15)3384-8200 com a Comissão Permanente de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2022 - PROCESSO Nº 64/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Registro de Preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios, destinados a diversos setores do município, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do anexo 01 - Termo de Referência. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 05/09/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 05/09/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 22 de agosto de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO REFERENTE AO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2022
PROCESSO Nº 091/2022.

O Prefeito de Cerqueira César, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, comunica o resultado do julgamento relativo ao Recurso Administrativo, apresentado pelo Proponente **LUZ FORTE CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS LTDA**, no qual foi **INDEFERIDO**.
Outrossim, informa que os documentos relativos ao julgamento do Recurso Administrativo tempestivamente protocolado pela referida empresa, encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações, situado na Rua Profª Hilda Cunha nº 58 - Centro-Cerqueira César/SP.
Isto posto, será dado prosseguimento ao certame com a referida homologação e contrato com a empresa **KVA ILUMINAÇÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL EIRELI**, com valor global de **R$ 597.000,00** (quinhentos e noventa e sete mil reais). **Prefeitura de Cerqueira César, 12 de agosto de 2022 - DIEGO AUGUSTO BERTI CINTO - PREFEITO**

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A.
CNPJ: 58.518.069/0001-91
COMUNICADO - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE ESTAGIÁRIOS

A **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP** informa que estarão abertas, **do dia 25/08/2022 até às 12:00 horas (horário de Brasília) do dia 26/09/2022**, as inscrições e prova on-line para o **Processo Seletivo Público**, destinado ao preenchimento de **62 vagas de Estágio** e as que vierem a surgir durante a validade do Edital Nº 01/2022 - PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE ESTAGIÁRIOS.
A organização deste Processo Seletivo Público ocorrerá sob a responsabilidade do **Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE**.
Informamos que o edital de abertura estará disponível para consulta e download por meio do link https://pp.ciee.org.br/vitrine/6003/detalhe, a partir do dia **25/08/2022**.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220089

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220089, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis trabalhistas (CLT), para atender as necessidades de apoio às atividades técnicas e administrativas dos laboratórios de controle de qualidade da Cagece, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7892022, até o dia 05/09/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Agosto de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h 2º Leilão: dia 08/09/2022 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10161011508, firmado em 13/07/2021, no qual figura como Fiduciantes **JACIEL RIBEIRO CAETANO**, encarregado de estoque, CI RG nº MG-22.263.296-SSP-MG e CPF nº 020.273.286-02 e sua companheira **LARISSA DOS REIS**, autônoma, CI RG nº MG-22.145.826-SSP-MG e CPF nº 164.565.796-51, brasileiros, solteiros, convivente em união estável, residentes e domiciliados na cidade de Buritis/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 29 de agosto de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 199.678,41 (Cento e noventa e nove mil, seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e um centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM LOTE DE TERRENO, situado nesta cidade e comarca de Buritis/MG, na Rua Gameleira, nº 248, no Bairro Jardim, identificado pelo nº 14, Quadra 09, medindo 12,00m na frente e nos fundos; e 20,00m nas laterais; num total de 240,00 m², limitando-se: pela frente com a Rua gameleira, pelos fundos com o lote nº 13, pela direita com o lote nº 16, e pela esquerda com o lote nº 12. Por construção no terreno UMA CASA RESIDENCIAL, feita de tijolos, madeira de quina viva, coberta de telhas plan, forro PVC, piso de cerâmica, com 06 cômodos, medindo 61,27 m² de construção. Matrícula nº 11.843 do Ofício de Registro de Imóveis de Buritis/MG**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 08 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 111.929,58 (Cento e onze mil, novecentos e vinte e nove reais e cinquenta e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Santa Teresinha.** Rua Copacabana, nº 360, **Apto. nº 91** (9° andar) Edifício San Remo, com direito a 2 (duas) vagas de garagem indeterminadas. Áreas totais: útil: 134,27m² e total: 241,94m². Matr. 73.252 do 3º RI Local. **Obs.:** Regularização e encargos perante aos órgãos competentes da divergência da numeração predial, correrão por conta do comprador. Consta na averbação 12 da referida matrícula, Ação Anulatória, que será baixada pelo credor, sem prazo determinado. Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 1.007.608,59. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 483.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **12/09/2022** Às 15h. - 2°LEILÃO: **15/09/2022** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios Ltda, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP. BAIRRO MOOCA.** Rua Wandenkolk. nº 445. esq. c/ Av. Alcantara Machado. nº186 e 190. Ed. Alba. Ap. 53 (5º andar). Área útil: 47.81m². Matr. 4.748 do 7º RI local. Obs.: Ocupado. (AF) 1º Leilão: 12/09/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 368.431,70** E 2º Leilão: 15/09/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 338.129,84** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 75/2022, PROCESSO: 479/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 08/09/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min as 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 67/2022, PROCESSO: 444/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE TINTA LATEX. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 05/09/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2022 – PROCESSO Nº 243/2022.

Objeto: "AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO, QUE SERÃO UTILIZADOS NAS UNIDADES ESCOLARES VINCULADAS À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP.". Adjudica e Homologa em favor da empresa: LOJA DA ESKINA COMÉRCIO ELETRÔNICO LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 2, 3, 4, objeto deste pregão. Fracassaram os itens 1, 5 e 6.
Fernandópolis-SP, 22 de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BALBINOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022
PROCESSO Nº 050/2022 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Medicamentos, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DA REALIZAÇÃO: 05/09/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 09h00. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://67d30607f58e.sn.mynetname.net:8079/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS,** localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP – Telefone (0XX14) 3583-9100 – E-mail: compras@balbinos.sp.gov.br.
BALBINOS, 22 DE AGOSTO DE 2022.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

ASSEMBLEIA GERAL E DE ASSOCIADOS DO SINTUNIFESP

23/08/2022 às 12:00 hs
TERÇA-FEIRA
PRESENCIAL
RUA PEDRO DE TOLEDO 386

PAUTA:
- **FORMAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO XII CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO ESTATUTÁRIO DO SINTUNIFESP 2022;**
- **INFORMES**

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP.
CNPJ Nº 50.707.546/0001-55
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS

O **Sindicato dos Trabalhadores Técnico Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo – SINTUNIFESP** com base territorial nos municípios de Diadema, Embu das Artes, Guarulhos, Osasco, Santos, São José dos Campos e São Paulo, entidade sindical representativa da categoria profissional de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, localizado na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP: 04039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 21 - §2 ° do Estatuto Social, por meio de sua Diretoria Colegiada, CONVOCA a todos os associados da entidade sindical em dia com suas obrigações estatutárias que possuam vínculo profissional estatutário na base territorial representada para comparecerem e participarem da Assembleia Geral de Associados em conformidade com o Artigo 18 do Estatuto Social. A presente Assembleia Geral de Associados será realizada no dia 23 (terça–feira) de agosto de 2022 às 10h00 em 1ª (primeira) chamada com maioria absoluta dos associados e, não havendo quórum suficiente ao estabelecido, às 10h30 em 2ª (segunda) e última chamada na mesma data, esta com qualquer número de associados presentes na sede social da entidade localizada na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Alteração Estatutária; b) Encaminhamento, Deliberação e Votação. São Paulo – SP, 15 de agosto de 2022. COORDENAÇÃO GERAL:
Antonio de Souza Pereira - CPF nº 262.318.689-73;
Gerson Abreu Pires Junior - CPF nº 253.518.998-41;
Rodrigo Bizacho de Oliveira - CPF nº 321.329.198-60.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221331 - IG No 1176686000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221331, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Contratação dos serviços de gerenciamento logístico (recebimento, armazenagem, expedição, distribuição, controles dos inventários e prazos de validades dos produtos) e as atividades essenciais do Centro de Distribuição de Medicamentos e Correlatos da Célula de Gestão de Logística de Recursos Biomédicos – CELOB, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – SESA/CE, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13312022, até o dia 05/09/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Agosto de 2022. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública nº22/22 - P.A. nº51251/22 - Objeto: Contratação de empresa para execução de pavimentação, drenagem e duplicação da Av. São Camilo e recuperação de pavimento e drenagem da Estrada da Fazendinha neste município - Recebimento e abertura dos envelopes dia 27/09/22 às 09:30 horas.
Edital disponível no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/ retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11)4164-5500 ramal 5442.

REPUBLICAÇÃO

Pregão Eletrônico nº44/22 - P.A. nº48656/22 - Objeto: Registro de preços para aquisição de fraldas descartáveis infantil - Disputa dia 05/09/22 às 10:00 horas.
Edital disponível no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/ retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11)4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 22 de Agosto de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de licitação. Pregão Eletrônico 24/2022 - Proc.32/2022. Registro de Preços para compra eventual de 72 veículos tipo VAN destinados a 28 municípios consorciados ao CIVAP. Tipo: menor preço. Regência: Leis nºs10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 14 (catorze) de setembro de 2022 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis no site www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18)3323-2368. Assis, 22 de agosto de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 49/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2022 – PROC. LICITATÓRIO Nº 168/2022 – OBJETO: *CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTENTE SOCIAL E DE PSICÓLOGO, PARA ATUAR NOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL DA PREFEITURA DE CORONEL MACEDO CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I.* **DATA DE CREDENCIAMENTO E ENTREGA DE ENVELOPES:** *06/09/2022 até as 09h00min horas.* **ABERTURA DAS PROPOSTAS** 06/09/2022 – Após Credenciamento. **LOCAL:** Setor de Licitações na Prefeitura Municipal de Coronel Macedo localizada na Avenida Presidente Castelo Branco, 180, centro. Informações pelo fone (14) 3767 8200, ou no e-mail: licitação@coronelmacedo.sp.gov.br.
Coronel Macedo, 23 de agosto de 2022.
JOSÉ ROBERTO SANTINONI VEIGA - Prefeito Municipal

RERRATIFICAÇÃO/ADITAMENTO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Campanha Salarial - 2022 - SINDICATO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO - Assembleia Geral Extraordinária - VIRTUAL - campanha Salarial - 2022 - Edital de Convocação, em rerratificação ao Edital publicado em 20/08/2022, no Jornal Folha de São Paulo, página A-21, no tocante a campanha salarial de 2022. Esclarece aos advogados que a votação a pré-pauta ora mencionada no Edital aditado, deverá ser realizada pelo site da entidade a saber: www.sasp.org.br, nos termos já estabelecidos, bem como, eventuais manifestações/sugestões, poderão ser realizadas com o envio ao e-mail do SASP: sindicato.adv@terra.com.br. Ficam todos os demais termos lançados no edital aditado, ratificados. Nada mais. **Fabio Roberto Gaspar** - Presidente.

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221420

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221420 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14202022, até o dia 05/09/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Agosto de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220019 IG No 1178204000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220019, de interesse da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, cujo OBJETO é: Serviço de locação mensal, de 04 (quatro) veículos pesados, compondo-se de cavalo mecânico e carreta tipo baú, com motorista e com auxiliar de serviços gerais, combustível, para executar o programa "caminhão do cidadão" da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13582022, até o dia 02/09/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Agosto de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h 2º Leilão: dia 08/09/2022 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10154395207, firmado em 06/08/2012, no qual figura como Fiduciante **ELIANE FERREIRA LEITE**, RG nº 6.753.070-5-PR, CIC nº 885.222.969-87, brasileira, divorciada, cuidadora, residente e domiciliada na cidade de Cascavel/PR, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 29 de agosto de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 188.940,75 (Cento e oitenta e oito mil, novecentos e quarenta reais e setenta e cinco centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO Nº 34, Bloco C-1, Tipo A-3, 2º pavimento, com a área privativa de 58,7100 m², área comum de 5,2034 m², área útil de 50,5200 m², área total de 63,9134 m², fração ideal de solo 0,005994%, correspondendo a 88,951182 m², do condomínio denominado "CONJUNTO RESIDENCIAL CIDADE DE CASCAVEL", situado nesta Cidade e Comarca de CASCAVEL/PR, edificado sobre o lote nº 01-A da quadra nº 01 do loteamento denominado Conjunto Residencial Vale do Sol, com a área total de 14.841,10 m², entre a Rua Francisco Bartinik/Antonio Zortéa, nº 1.947. Matrícula nº 46.952 do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Cascavel/PR**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 08 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 94.470,38 (Noventa e quatro mil, quatrocentos e setenta reais e trinta e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 65/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4046/2022
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO E ADJUDICO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é contratação de empresa para o gerenciamento, operacionalização e execução dos seguintes serviços de atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência: **1) BASE DE REGULAÇÃO MÉDICA DE URGÊNCIAS DO SISTEMA 192 DE SALTO COM BASE E EQUIPE** (24 horas por dia) nos termos do edital e das normativas do Ministério da Saúde e da legislação estadual; o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é o componente da rede de urgência e emergência responsável pela atenção pré-hospitalar móvel, que tem como objetivo chegar o mais precocemente ao solicitante, após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática ou psiquiátrica) que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, prestando atendimento e/ou transporte adequado a um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS. As ações acontecem a partir do processo de regulação dos chamados telefônicos que geram as ocorrências. **A Regulação Médica (MR) (composta por médico com capacitação em regulação médica)** deverá ser permanente, 7 (sete) dias da semana, durante as 24 horas **(podendo o médico fazer a regulação de forma remota)**. Sendo função do médico regulador, auxiliado pelo **Técnico Auxiliar de Regulação Médica (TARM) (devendo Técnico Auxiliar de Regulação estar na base de regulação)** a realizar o contato com o responsável do Núcleo Interno de Regulação (NIR), ou Coordenador de Pronto Socorro, em toda e qualquer ocasião que se fizer necessário, objetivando a identificação das chefias e da demanda assistencial presente. Na base de regulação também haverá um operador de **Rádio Operador (RO) que auxiliará na comunicação**. De forma equivalente, a Base de Regulação deverá identificar o nome do médico responsável do plantão da unidade que receberá os pacientes, a fim de expor a atividade fim, estreitar relações, e tomar ciência das condições operacionais das portas de entrada, auxiliando na tomada de decisões. **2) ATENDIMENTO MÓVEL COM 3 (TRÊS) AMBULÂNCIAS TIPO B** com equipe para pacientes que não apresentam risco à vida, para remoções simples e de caráter eletivo Intramunicipal e Intermunicipal (24 horas por dia) nos termos do edital; **3) SERVIÇO DE REMOÇÃO COM AMBULÂNCIA TIPO D UTI E EQUIPE PARA EVENTOS**, de acordo com as especificações no Termo de Referência e anexos do Edital, a cargo da Secretaria de Saúde de acordo com as especificações no Termo de Referência e anexos do Edital, a cargo da Secretaria de Saúde à empresa **Starex Remoções e Serviços Médicos Ltda**, no valor global da contratação de R$ 4.003.972,80 (quatro milhões três mil novecentos e setenta e dois reais e oitenta centavos).
Salto/SP, 22 de agosto de 2022.
Márcio Conrado - Secretário de Saúde

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Perdizes.** Rua Cajaíba, nº 15, **Apto. nº 801** (8º andar), Edifício Fabius, com uma vaga de estacionamento na garagem coletiva, localizada nos dois subsolos. Áreas totais: útil: 70,05m² e total: 104,70m². Matr. 75.700 do 2º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 601.814,49. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 327.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE CASA - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Jardim Brasil.** Rua Coronel Lopes Branco, nº 255. **Casa 2**. Condomínio Residencial Regina. Áreas totais: privativa: 105,97m², total edificada: 156,259m², Fração ideal 0,165582 no terreno. Matr. 213.028 do 15° RI local. **Obs.:** Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 663.619,89. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 412.063,58** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Bairro Guapira.** Rua Elimo, nº 06. **Apto. 63** (3º Pav. Bloco B). Edifício Taiuva, Conjunto Residencial Dr. Fábio da Silva Prado. Áreas totais: priv.: 61,42m² e área total: 78,00m². Matr. 26.806 do 15º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 327.376,14. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 161.822,99** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP Online

1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Bairro Cidade Satélite Santa Bárbara.** Rua Escorpião, nº 550. **Apto nº 42**, (Tipo C, 3° andar ou 4° pav. Bl 18). Parque Residencial Santa Bárbara, cabendo-lhe o direito a guarda de um veículo de passeio, no estacionamento descoberto localizado no andar térreo ou 1° pavimento do Conjunto. Áreas totais: priv.: 49,0875m² e área total: 55,295150m². Matr. 142.069 do 9º RI Local. **Obs.:** Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 08/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 365.267,83. 2º Leilão**: 13/09/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 167.673,26** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

Elites e a corrupção legalizada

Não devemos esquecer de quem define o que é certo e errado

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

Corrupção é um conceito amplo, e costuma ser pensado como o conjunto de práticas voltadas para usar dinheiro público com o propósito de gerar ganhos privados para indivíduos e, eventualmente, para suas famílias.

Também é um termo comumente empregado para definir o uso ilegítimo do poder público com o intuito de autofavorecimento. Porém, olhar somente para o que é feito dentro dos limites da lei é uma forma um pouco limitada de encarar a realidade.

Aquilo que é certo ou errado costuma ser uma função das vontades dos setores mais influentes da sociedade que, em última instância, tendem a definir as leis e moldar o funcionamento do Estado de forma a atender seus próprios interesses.

Uma série de convenções que foram historicamente institucionalizadas pelos grupos mais proeminentes conduz a um amplo conjunto de vantagens, geralmente indevidas, porém dentro da lei, somente para uma pequena parcela da população.

O aparato institucional, que deveria ser um meio de orquestrar o equilíbrio social, gerar oportunidades equânimes de desenvolvimento e reger o progresso, também contribui para a manutenção da apropriação do poder público pelas elites.

Quando consideramos a corrupção legalizada, o cenário brasileiro fica ainda mais emblemático. Nosso sistema político é corrompido. A desigualdade reforça ao longo do tempo a concentração de influência e leva ao aprofundamento da subversão da justiça social. Não faltam aqui exemplos de grupos que vivem em uma espécie de simbiose com o Estado.

Não é por acaso que a oferta de muitos bens públicos de melhor qualidade está localizada em regiões mais ricas dos espaços urbanos. Por sua vez, é possível criar vários outros meios de favorecer certos grupos no uso do dinheiro público.

As universidades públicas, por exemplo, foram durante grande parte de nossa história um espaço dominado pelas elites. Apesar dos avanços recentes na representatividade discente, o mesmo não se pode dizer em relação a seu corpo docente.

Além disso, bancamos altos salários de alguns cargos do funcionalismo público em que o retorno para sociedade não reflete seu custo. Em relação aos impostos, há considerável dificuldade de torná-los mais progressivos e, assim, onerar em maior proporção aqueles que possuem alta renda e que costumam ser os mesmos que são contemplados com subsídios e créditos baratos do governo em projetos com inexpressiva capacidade de gerar valor para sociedade.

A baixa taxação das heranças é somente mais um exemplo da hipocrisia de uma elite que se diz merecedora do que possui, apesar de que parte considerável de seu patrimônio representar apenas o legado do trabalho de terceiros e, não raramente, obtida por meio de algum conluio com o poder público.

Existe uma inaptidão moral por parte de muitos cidadãos em se comprometer com o bem comum e uma alta predisposição em usar o Estado para obter significativas vantagens privadas. A incapacidade de ir além das práticas corriqueiras voltadas para aumentar a gratificação pessoal parece ser uma das marcas de nossas elites.

Apesar disso, tivemos alguns avanços. Os filhos dos porteiros saíram das universidades e passaram a disputar espaço com os filhos da elite. Os mais desfavorecidos tiveram ganho no poder de compra. As empregadas domésticas começaram a pegar o mesmo avião da patroa.

Curiosamente, no mesmo período, as elites resolveram sair para as ruas para protestar contra a corrupção sistêmica. Escolheram um alvo e contribuíram para eleger um presidente que, além de corrupto, é um dos mais estúpidos da nossa história.

No final, fica a questão: a suposta indignação com a corrupção foi verdadeira ou somente um pretexto para recuperar alguns privilégios?

*

O texto é uma homenagem à música "Nos barracos da cidade", composta por Gilberto Gil e Liminha, interpretada por Gilberto Gil.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Justiça de SP decide que dívida pode ser cobrada após 5 anos

Desde que não seja por meio judicial, empresa pode fazer cobrança após o prazo de prescrição, afirma decisão do TJ

Cristiane Gercina

SÃO PAULO Os cidadãos inadimplentes podem ser cobrados por uma dívida depois de cinco anos, segundo decisão da 17ª Câmara de Direito do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo). A cobrança poderá ser feita de forma administrativa e amigável, sem ação judicial, e o nome do devedor poderá figurar nos cadastros de proteção ao crédito.

A decisão foi tomada em processo aberto em julho de 2021, no qual uma consumidora pedia que fosse respeitado o prazo de prescrição da dívida, de até cinco anos, conforme o artigo 206 do Código Civil, além da retirada de seu nome dos cadastros de inadimplentes.

Em primeira instância, o tribunal deu ganho de causa à cidadã, mas a empresa recorreu e a Justiça decidiu que a dívida não deixa de existir e pode, sim, ser cobrada, desde que não constranja o devedor.

A trabalhadora foi à Justiça contra uma empresa de cobrança que representava uma grande rede de lojas de varejo e estava cobrando uma dívida de 2013, no valor de R$ 432,43. Os advogados da consumidora alegaram, em seus argumentos, que a prescrição da dívida havia ocorrido em 2018 e, por isso, a cobrança não poderia mais ser feita.

Na ação, o pedido era para que se cancelasse a dívida, além de obrigar a empresa a retirar seu nome dos cadastros de devedores. A cidadã também pedia dano moral pelas ligações de cobrança. Na primeira instância, o juiz atendeu parcialmente os pedidos, negando o dano moral.

No recurso, no entanto, houve ganho de causa para a empresa, com entendimento de que o Código Civil não determina a inexistência da dívida, mas apenas trata sobre a cobrança. Para o advogado Cauê Yaegashi, sócio-diretor da Eckermann Yaegashi Santos Sociedade de Advogados, que defendeu a empresa de cobrança, a decisão foi acertada.

Segundo o escritório, o Judiciário seguiu a tese de que não se pode determinar que uma dívida deixa de existir após determinado prazo, levando alguns consumidores a não pagar os valores no prazo, esperando apenas a data final para que o débito desapareça.

"Todo mundo pensa que 'caduca', e o 'caducar' seria se livrar da dívida. Mas isso não acontece, ela continua existindo. O credor só não pode mais utilizar o Poder Judiciário depois de cinco anos. Para nós, o objetivo foi atingido. O desembargador reconheceu a efetividade da lei", diz Yaegashi.

"A relação credor - devedor nunca vai deixar de existir, a não ser que a dívida seja paga ou que o credor perdoe", afirma o advogado.

O advogado Ruslan Stuchi, especialista na área cível e sócio do Stuchi Advogados, também reconhece que as pessoas realmente têm esse entendimento de que a dívida some após cinco anos. "A dívida não deixa de existir e pode figurar nos órgãos de proteção ao crédito durante toda a vida, apontando a inadimplência", diz.

O tema, porém, é controverso. Embora existam decisões defendendo que não há prazo para o débito deixar de existir, há muitas outras que garantem ao consumidor o direito de seu nome ser retirado dos cadastros de inadimplentes.

+ Fuja da inadimplência

1. Faça as contas para entender suas dívidas

- Faça uma lista de todas as contas e parcelas atrasadas, com os respectivos valores. Coloque no topo da lista aquelas que você precisa quitar primeiro, porque são essenciais, como contas de água e luz, por exemplo, ou porque custam mais, como cartão de crédito e cheque especial
- Depois, é preciso saber quanto terá disponível em cada mês para pagar os atrasados, considerando as demais despesas que você já possui

2. Negocie com os credores

- Procure as empresas para as quais deve e tente negociar. Não aceite a primeira proposta, mas entenda como está sendo a negociação: Qual o percentual de desconto sobre o total da dívida? Se pagar à vista, há desconto maior? Se parcelar, quantos são os juros?
- Defina um objetivo, o valor que poderá dispor e faça contrapostas
- Se ainda ficarem dúvidas, peça que a proposta de negociação seja feita por escrito. Vá para casa, converse com a família e volte depois para bater o martelo e assinar o contrato de renegociação

3. Organize-se para não continuar devendo

- Ao fechar o acordo, saiba que é preciso cumpri-lo até o final, portanto, negocie apenas valores que pode pagar com a renda que já tem
- Para garantir que não tenha mais dívidas negativadas em seu nome, aposte no planejamento financeiro, equilibre seus ganhos e gastos mensais. Faça uma planilha e envolva toda a família nesse controle e no esforço para economizar

Fonte: Serasa Ensina

A era de ouro da conveniência do consumidor está acabando

FINANCIAL TIMES Para os espectadores, uma das alegrias da Netflix era a possibilidade de devorar horas de TV de primeira classe sem encontrar um anúncio. Agora, a gigante do streaming está introduzindo um novo nível de assinatura que exibe anúncios juntamente com seus programas —por um preço mais baixo.

A reviravolta em algo que era heresia é o mais recente sinal de que a economia da indústria de aplicativos sob demanda está ficando tensa. A gratificação instantânea, uma vez distribuída pelos serviços de streaming, transporte e entregas por aplicativo, pode se tornar não apenas menos instantânea, mas também menos gratificante.

Nos últimos anos, Netflix, Uber, Deliveroo e similares mimaram demais seus clientes: de dramas originais, atraentes e sem anúncios com um simples clique a trajetos rápidos de táxi e um bufê de cozinhas globais entregues diretamente na porta —tudo por um custo mínimo. Num período em que o crescimento real dos salários estagnou, os aplicativos de baixo custo fizeram com que todos nos sentíssemos melhor.

Uma década de dinheiro barato também alimentou um aumento de investidores na economia sob demanda, que subsidiava conteúdo, percursos e entregas a preços abaixo do custo para aumentar a demanda. Os investidores apostaram que a estratégia acabaria por conquistar grandes participações de mercado, superando em muito as perdas iniciais.

Com as taxas de juros subindo, o dinheiro dos investidores e o otimismo estão diminuindo. Fornecer serviços sofisticados a preços imbatíveis é muito mais difícil. Os preços precisam subir, os custos precisam cair e novos fluxos de receita precisam ser encontrados para manter os investidores engajados. Daí a busca por receitas publicitárias da Netflix, Disney Plus e outros serviços de streaming. O caminho para o lucro da Uber (após mais de uma década de perdas) foi em parte pavimentado por corridas cada vez mais caras.

Custos de vida mais altos também dificultam o negócio sob demanda. O apetite do consumidor está sob pressão, o que pressiona as assinaturas. O impulso proporcionado pela pandemia, quando as pessoas foram trancadas e impedidas de entrar em restaurantes e cinemas, passou. A Netflix acumulou mais de 36 milhões de assinantes em 2020, mas mantê-los e atrair outros está mais difícil. Um tesouro de programas de TV e as entregas rápidas de comida parecem mais um luxo, já que a inflação corrói o poder de compra real, conforme refletido pelas crescentes perdas da Deliveroo no primeiro semestre de 2022.

O dinheiro lançado na economia de conveniência também criou um mercado lotado. Os consumidores podem escolher entre Netflix, Amazon Prime, Disney Plus e outros, e um grande número de serviços de entrega e retirada ultrarrápidos; quem procura transporte individual pode alternar entre Uber, Lyft e Bolt.

As streamers estão começando a transmitir episódios a conta-gotas, para evitar que os consumidores devorem séries inteiras e cancelem rapidamente os débitos automáticos. Em geral, espera-se que a concorrência aumente a qualidade em todo o setor, mas também significa mais tempo do usuário desperdiçado na triagem de vários aplicativos e, potencialmente, várias contas de assinatura.

Estande da Netflix na Comic-Con, em San Diego; empresa estuda pacotes com anúncios Robyn Beck - 23.jul.22/AFP

A regulamentação também está interferindo. Uma decisão da Suprema Corte do Reino Unido no ano passado fez com que os motoristas do Uber agora sejam considerados trabalhadores contratados, com os custos adicionais de salário mínimo, aposentadoria e férias pagas. Decisões semelhantes em outros lugares estão aumentando a pressão sobre as empresas da economia "gig" para que aumentem os salários e os benefícios dos trabalhadores autônomos. A competição por motoristas entre os aplicativos de transporte também pressagia salários mais altos e, em última análise, preços, pressões —sem mencionar tempos de espera mais longos.

Quando as pressões do custo de vida finalmente diminuírem, os consumidores poderão mais uma vez se dispor a pagar preços mais altos e retomar assinaturas canceladas. Enquanto isso, consolidação, baixas e agregação ainda podem mudar a dinâmica do setor. De qualquer forma, o tempo prolongado de conveniência barata e fácil para o consumidor parece coisa do passado. Foi bom enquanto durou.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Aprendizagem foi de 45% na rede estadual de São Paulo com pandemia

Desempenho ficou aquém do previsto mesmo com retomada parcial das aulas presenciais, diz pesquisa

Laura Mattos

Perda de aprendizado e risco de evasão na pandemia

*Resultado das provas de português e de matemática de alunos do Fundamental 2 (6º a 9º ano) e do ensino médio da rede de ensino do Estado de São Paulo

Aumento da desigualdade na pandemia

Perda de aprendizado por raça

Fonte: Pesquisa A Persistência das Perdas de Aprendizado Após o Ensino Remoto e o Papel das Políticas Educacional, de Guilherme LichanD e Carlos Alberto Doria, da Universidade de Zurique, com dados da Secretaria de Educação de São Paulo de alunos do fundamental e e do ensino médio

SÃO PAULO Os danos do fechamento das escolas na pandemia seguem devastadores mesmo depois de um ano da retomada parcial das aulas presenciais. Estudantes das escolas estaduais de São Paulo, ao final de 2021, haviam aprendido menos da metade (45%) do que era esperado para os últimos dois anos caso as aulas não tivessem sido interrompidas, e 31% corriam alto risco de evasão escolar.

A conclusão é de uma pesquisa feita pela Universidade de Zurique com base em dados fornecidos pela Secretaria da Educação paulista.

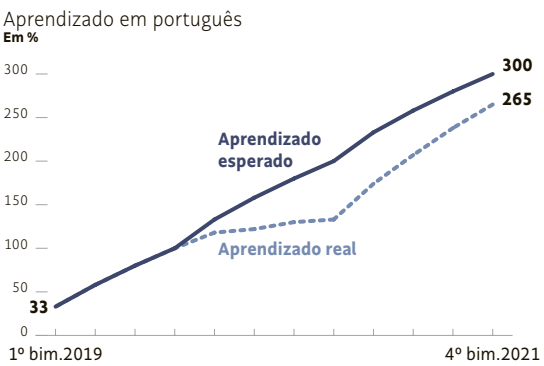
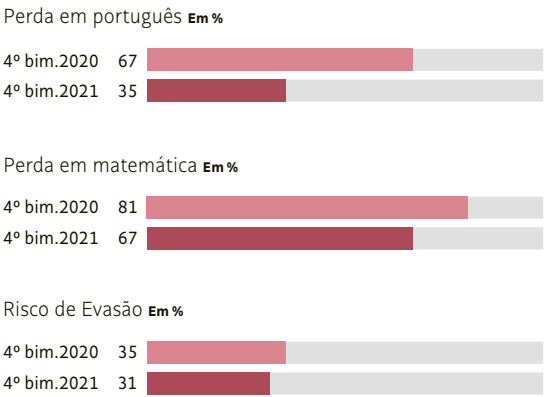
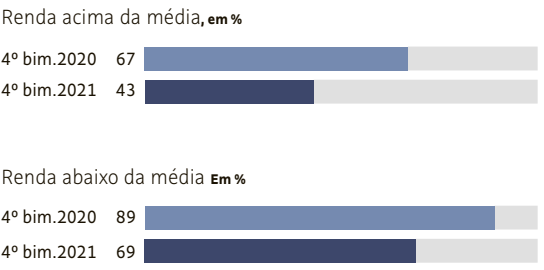
O estudo englobou alunos do ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano) e do ensino médio, a partir dos boletins escolares e de provas específicas de português e de matemática. O objetivo foi mapear as consequências, em médio prazo, do fechamento escolar tanto para o aprendizado quanto para o risco da evasão.

A pesquisa também analisou se houve recuperação com a retomada presencial e em que dimensão ela se deu.

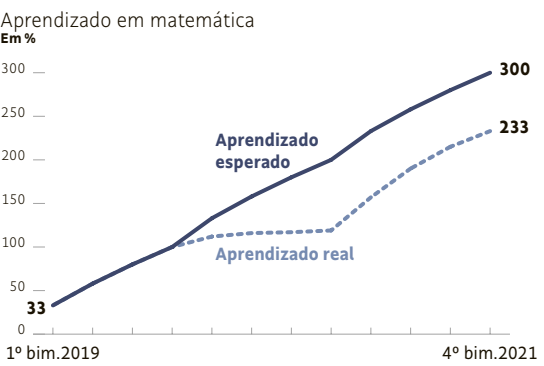
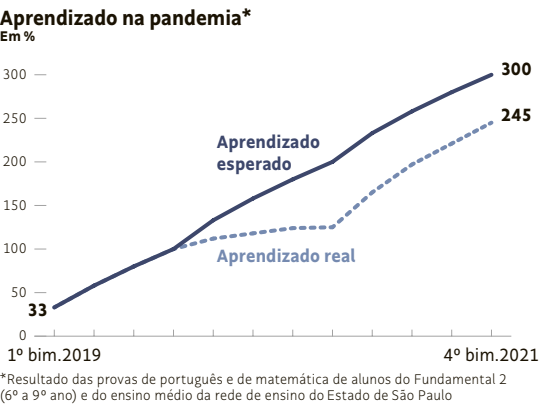
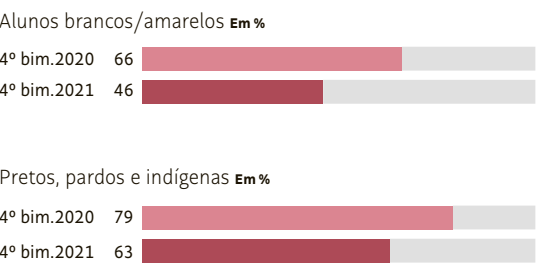
Dos resultados, o "copo meio cheio" é que houve, sim, recuperação do aprendizado em 2021, diz Guilherme Lichand, professor da cátedra Unicef de economia do desenvolvimento e bem-estar infantil da Universidade de Zurique, responsável pelo estudo em coautoria com Carlos Alberto Doria.

Já o "copo meio vazio" é que a recuperação se mostrou lenta: na média, foi de 24% entre os pesquisados, sendo aproximadamente de 28% para o fundamental 2 e de 21% para o ensino médio.

"Muito se fala hoje da 'geração perdida' da pandemia. Nossa intenção foi medir a dimensão das perdas e da recuperação. A boa notícia é que houve um progresso desde a retomada em 2021, e a má notícia é que essa evolução tem sido lenta", afirma Lichand.

No final de 2021, com as aulas presenciais retomadas parcialmente, as perdas acumuladas de aprendizado somavam 55%, ante 72,5% de 2020, quando as escolas permaneceram fechadas durante quase todo o ano. Isso significa, então, que em 2021 os alunos aprenderam 45% do esperado para o período caso as aulas nunca tivessem sido interrompidas, enquanto em 2020 haviam aprendido apenas 27,5%.

Os resultados de matemática são ainda piores do que os de português. Ao final de 2021, as perdas acumuladas nessa disciplina ainda eram de 67%, uma melhora mais discreta em relação aos 81% acumulados no fim de 2020.

Em língua portuguesa, a recuperação foi mais acentuada: as perdas estavam acumuladas em 35% no final de 2021, quase metade dos 67% do final de 2020. Para Lichand, uma hipótese para isso é a de que em matemática pode ser mais difícil avançar quando há lacunas de aprendizado do que no ensino da língua portuguesa. "Mas é preciso lembrar que estamos falando do fundamental 2 e do ensino médio. Isso pode ser diferente nos anos iniciais, quando o aluno está em processo de alfabetização", pondera.

As perdas mensuradas pela pesquisa não representam um retrocesso, mas a diferença entre o aprendizado esperado para o período, em uma situação normal, e aquilo que de fato os alunos aprenderam.

Os dados consideram os resultados de provas diagnósticas (que medem se a aprendizagem está ou não avançando), aplicadas na rede paulista pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Como essas provas não são obrigatórias e foram feitas de forma online na pandemia, a participação foi de pouco mais de 30% dos estudantes, presumidamente aqueles mais participativos e de melhor desempenho —fora da pandemia, quando aplicadas presencialmente, a participação era de 80%.

Segundo Lichand, houve a utilização de técnicas estatísticas para que, ainda que pequena, essa amostra fosse representativa de todos os estudantes da rede.

A rede paulista foi a primeira a retomar as aulas presenciais no Brasil, embora tenha permanecido com as escolas fechadas por quase todo o ano de 2020 e com revezamento de alunos até novembro de 2021. As perdas acumuladas devem ser mais catastróficas em regiões do país nas quais as escolas ficaram fechadas por mais tempo, em alguns casos por quase dois anos.

Um dado da nova pesquisa reforça o quanto as aulas presenciais fizeram diferença, mesmo quando retomadas tardiamente. No final de 2020, alunos do ensino médio de municípios que reabriram as escolas no último bimestre tiveram perda acumulada de 66%, enquanto os de cidades em que o ensino permaneceu online sofreram estrago maior: 72,5%.

A explosão da desigualdade na educação também fica evidente na pesquisa da Universidade de Zurique. No final de 2020, alunos de escolas de bairros mais pobres haviam perdido 89% do aprendizado esperado, enquanto os de regiões com melhor renda, 67%. No fim de 2021, a perda acumulada dos mais pobres era de 69%, enquanto a dos de melhor renda, de 44%.

O risco de evasão escolar, que explodiu em 2020 com o fechamento das escolas, chegando a 35% dos alunos, caiu muito pouco em 2021, para 31%, segundo a pesquisa. Em outras palavras, seguimos com cerca de um terço dos estudantes com uma alta probabilidade de abandonar a escola. Antes da pandemia, a evasão média era de cerca de 10%, "um número que passamos a considerar normal, mas que já era absurdo", diz Lichand.

A análise da pesquisa sobre o risco de evasão escolar é de extrema importância especialmente porque a rematrícula da maior parte das redes públicas de ensino foi automática em 2021 e em 2022, o que significa que os dados do Censo Escolar não demonstram o número de alunos que estão de fato frequentando as aulas.

Para determinar o risco de evasão, os pesquisadores calcularam o número de alunos que estavam sem notas de português e de matemática nos boletins. A fórmula considerou o histórico da proporção entre estudantes com boletins sem notas nessas disciplinas e a evasão de anos anteriores.

Esse estudo é o terceiro de uma série conduzida pelos pesquisadores brasileiros na Universidade de Zurique, com base em dados oficiais de São Paulo, e que se tornou referência na análise das consequências do fechamento das escolas no Brasil.

A pesquisa considera os boletins de 656 mil alunos e as notas de provas de matemática e de língua portuguesa de 366 mil estudantes, do fundamental 2 e do ensino médio, amostras essas definidas, segundo Lichand, a partir de técnicas estatísticas para que fossem representativas de toda a rede.

Documentário 'Desconectados' é exibido em SP e terá pré-estreia em Brasília na quarta

SÃO PAULO "Estamos em meio a uma pandemia, em que a vida das pessoas corre risco e a primeira coisa que a educação pensa é em mandar tarefa para casa. Pararam para pensar que talvez essa criança não tenha o que comer, que a família tenha perdido emprego e renda?"

A indagação é feita pela educadora Gina Vieira Ponte, professora de português na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, durante o documentário "Desconectados", cuja pré-estreia ocorreu nesta segunda-feira (22) no Espaço Itaú de Cinemas, na rua Augusta, região central de São Paulo.

Na próxima quarta (24), o longa será exibido no Espaço Itaú de Cinemas em Brasília, às 20h, também com sessão gratuita. Os ingressos serão distribuídos com uma hora de antecedência.

Público acompanha apresentação do documentário 'Desconectados' Mathilde Missioneiro/Folhapress

O longa retrata os desafios e esforços de estudantes, famílias e educadores durante a pandemia de Covid-19. Sua estreia está prevista para o dia 26 de setembro.

O filme é dirigido pelos jornalistas da **Folha** Pedro Ladeira e Paulo Saldaña e pela cineasta Ana Graziela Aguiar. O roteiro e a montagem são assinados por Nicollas Witzel, e a produção executiva é da editora da TV Folha, Beatriz Peres.

Ladeira conta que o projeto nasceu de uma angústia dos alunos das escolas públicas.

"Sentimos a necessidade em dar voz a esses alunos, professores e pessoas envolvidas nesse processo", diz ele. "O nosso principal objetivo é contribuir nesse debate para pensar na educação na pandemia, que só explicitou e aumentou uma desigualdade já histórica", completa.

Para Saldaña, o projeto aborda uma época inédita tanto na história brasileira quanto na mundial. "A escola não é só um lugar em que se aprende, é um local que faz parte da identidade das crianças e desses adolescentes."

O jornalista afirma que, durante a crise sanitária, temas como a saúde, a fome e a pobreza tiveram prioridade nos debates públicos. Porém, a seu ver, a educação ficou em segundo plano. "Ainda vamos viver por muito tempo o impacto que a pandemia teve e esperamos que o documentário colabore com as tomadas de decisões que virão."

O Brasil foi um dos países com maior tempo de escolas fechadas durante a pandemia. No longa, mostra-se percurso entre o fechamento e o retorno às aulas.

A cineasta Ana Graziela Aguiar relata ainda que é comum que, ao falar em pessoas desconectadas, relacionemos àqueles que vivem longe dos grandes centros urbanos. "Mas, conseguimos provar que essa realidade está presente a 30 quilômetros de Brasília, onde crianças e adolescentes têm dificuldades de acesso à internet."

O projeto também retrata a ansiedade com o Enem.

Para ser mulher tem que ter útero?

Não é na anatomofisiologia que está a questão da mulher

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-Estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP.

Parece que o movimento feminista tem que viver, de tempos em tempos, alguns chacoalhões internos para estar à altura de seus anseios por justiça. Foi assim quando as mulheres negras acusaram as sufragistas de defenderem uma pauta branca e classista, ignorando que quem já foi escravizado não tem as mesmas prioridades de quem escravizou.

Se as mulheres brancas denunciam a maternidade compulsória, para as negras e pobres é o direito à maternidade que está em jogo, uma vez que ele é desqualificado por um Estado que lhes destituí o poder familiar sistematicamente.

Vale lembrar que as centenárias anarco-feministas já lutavam contra a obrigatoriedade da maternidade, do casamento, da heterossexualidade, enquanto o feminismo maternalista reinava.

Outra questão que modifica a extensão do movimento é a disputa entre um feminismo liberal, que comemora a conquista de algumas ao estilo meritocrático, no qual as "melhores vencem", e um feminismo de esquerda, que leva em consideração as diferenças sociais.

A aspiração por incluir todas obriga a considerar o abismo entre nós e pleitear a equanimidade, sem a qual não há justiça. A partir do movimento LGBTQIA+, o chacoalhão vem pelo lado das mulheres trans. Elas nos levaram a questionar se pessoas que não nasceram com útero e se reconhecem como mulheres cabem na pauta feminista.

A resposta nos impele a repetir o sempre atual mantra beauvoiriano: "Não se nasce mulher, torna-se". Frase fundamental para lembrar que não é na anatomofisiologia que se encontra a questão da mulher e as razões de sua opressão.

Usar o útero para restringir o sentido do feminismo é ignorar do que é feita a mentalidade que nos oprime. Como aprendemos com Gayle Rubin, já nos anos 1970, as relações sociais determinam a interpretação dos dados da biologia, e não o contrário. A opressão às mulheres é contemporânea do rígido controle social da sexualidade, o que deve nos deixar atentas a toda forma de ingerência no campo do gênero e da orientação sexual. A categoria mulher tem servido para justificar a exploração e o poder de uns sobre os outros, e qualquer um que integre ou orbite o universo feminino recebe o chumbo grosso da misoginia, tenha útero ou não. "La donna è mobile, qual piuma al vento", já dizia Verdi, ao retratar aquelas em quem não se pode confiar. A regra é subestimá-las, mas, em caso de dúvida, é melhor jogá-las na fogueira.

Esse critério já seria suficiente para que repensássemos o guarda-chuva do feminismo. A história se repete, lembremos de Sojourner Truth, mulher negra e ex-escravizada, perguntando em 1851: "E eu não sou uma mulher?".

A agenda de cada grupo tem especificidades, mas o feminismo é um movimento social e político que denuncia e luta contra a exploração sexual e social de todas as mulheres. É também uma área de pesquisa com mais de um século de discussões que buscam evitar interpretações simplistas. A intuição confunde o significante mulher —categoria de sujeitos oprimidos por seu gênero e por sua sexualidade— com pessoas nascidas com útero.

Tampouco se pode confundir pessoas nascidas com útero com feministas ou pessoas dentro do espectro LGBTQIA + com militantes pela causa progressista.

Em sua história, o movimento feminista foi capaz de reconhecer que não há liberação das mulheres sem pensarmos nas questões raciais, sociais e de gênero. Nessa altura do campeonato, se fosse só uma questão anatômica teríamos muito pouco do que nos orgulhar nessa trajetória.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | **QUA. Ilona Szabó de Carvalho,** Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Urna com o coração de d. Pedro recebe honras militares em Brasília Evaristo Sá/AFP

Coração de d. Pedro 1º chega ao Brasil para o Bicentenário

Relíquia emprestada por Portugal foi transportada em avião da FAB e levada ao Palácio do Itamaraty, em Brasília

INDEPENDÊNCIA, 200

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O coração de d. Pedro 1º chegou a Brasília na manhã desta segunda-feira (22) para uma série de eventos em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil. É a primeira vez que o órgão do imperador deixa Portugal em 187 anos. O transporte foi feito por uma aeronave VC-99 da FAB (Força Aérea Brasileira).

O presidente da Câmara Municipal de Porto, Rui Moreira, acompanhou o voo e participará das celebrações.

O coração foi levado ao Palácio Itamaraty. Nesta terça-feira (23), haverá cerimônias no Ministério de Relações Exteriores e no Palácio do Planalto para comemorar a chegada da relíquia.

O órgão está imerso em um vaso de vidro cheio de formol, que o tem conservado desde 1834. Ele voltará a Portugal em 8 de setembro.

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, afirmou que a chegada do coração de dom Pedro 1º é um símbolo da "irmandade" entre Portugal e Brasil e destacou a importância do imperador para o desenvolvimento da democracia brasileira.

"Nas pessoas dos descendentes de dom Pedro 1º, agradecemos àqueles que se dedicaram para construir as bases de um país forte e soberano, que tem na liberdade de seu povo, na democracia e na busca da prosperidade para todos os brasileiros a motivação para o caminho de desenvolvimento que o Brasil percorre desde 7 de setembro de 1822."

O embaixador de Portugal em Brasília, Luís Faro Ramos, disse que "a vinda do coração de dom Pedro é um dos pontos importantes para as autoridades brasileiras na comemoração do Bicentenário". "Então, eu gostaria de situar nesse plano, da aproximação dos dos países", completou.

A decisão de Portugal de emprestar o coração de dom Pedro 1º para as celebrações no Brasil foi tomada sob críticas de intelectuais de ambos os países. A vinda da relíquia também é cercada de receios de que o presidente Jair Bolsonaro (PL) use as comemorações do Bicentenário da Independência para reforçar insinuações golpistas.

Há também preocupações envolvendo a conservação do coração. Para evitar problemas, o órgão foi transportado em dispositivo pressurizado e a visitação ficará restrita.

A Câmara Municipal de Porto encomendou uma perícia técnica no coração antes de enviá-lo ao Brasil. Há também um esquema de segurança montado para o retorno do órgão.

O imperador d. Pedro 1º foi responsável por declarar a Independência do Brasil. Seus restos mortais estão sepultados na cripta imperial, no parque da Independência, em São Paulo, e o coração é na capela-mor da Igreja de Nossa Senhora da Lapa, em Porto.

Órgão do imperador está preservado em formol há 188 anos

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Uma molécula composta por quatro átomos responde pelos quase 188 anos de conservação do coração de d. Pedro 1º, morto em 24 de setembro de 1834 em decorrência da tuberculose.

O órgão está imerso em uma solução de metanal (H2CO) e água, o famoso formol. "Não é mágica, é formol em um recipiente fechado, que impede o contato com o ambiente externo", diz Luís Otávio Carvalho de Moraes, professor de anatomia na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

O formol é utilizado por sua capacidade de impedir a destruição de células e tecidos. Assim que o indivíduo morre ou um fragmento de tecido é retirado de um indivíduo vivo, o processo de respiração celular cessa, iniciando um processo que leva à destruição da célula e do tecido que ela compõe, como explica a professora Silvia Lacchini, coordenadora do Museu de Anatomia Humana Prof. Alfonso Bovero, da USP (Universidade de São Paulo).

"Para parar ou prevenir esse processo, é necessário usar algum tipo de fixador, e o mais conhecido e usado é o formol. Como ele é capaz de entrar na célula e se ligar a proteínas, mudando a sua estrutura, realiza um processo chamado de coagulação ou denaturação, prevenindo a autólise [destruição celular]", complementa a professora.

Além disso, o formol tem efeito sobre microrganismos, prevenindo sua ação sobre a decomposição de tecidos. Ele, contudo, não consegue garantir a manutenção de certas características do material. "Os órgãos nunca terão a coloração original anterior à morte porque não há circulação sanguínea, oxigenação, alimento", comenta o professor da Unifesp Sergio Ricardo Marques.

Para manter a capacidade de preservação, os docentes explicam que a solução precisa ser trocada com periodicidade. No Museu de Anatomia Humana Prof. Dr. Renato Locchi, da Unifesp, Moraes conta que a substituição ocorre a cada seis meses ou anualmente, aproveitando a oportunidade para limpeza dos recipientes de vidro e acrílico em que as peças ficam expostas. Nessas ocasiões, a equipe utiliza água, sabão e, algumas vezes, álcool.

Antes da deposição do órgão no recipiente, porém, é realizada uma técnica que consiste na injeção de formol. Moraes ressalta que não é possível garantir que esse tenha sido o processo em d. Pedro 1º.

Deficientes visuais usam aplicativo para fazer mapa sensorial de locais

DIAS MELHORES

Havolene Valinhos

SÃO PAULO Um grupo de pessoas com deficiência visual participou, na última quinta-feira (18), da obra colaborativa BlindWiki. Com seus celulares, gravaram áudios sobre o que acharam das obras de artes espalhadas pelo jardim do MAM (Museu de Arte Moderna), no parque Ibirapuera (zona sul de São Paulo).

O objetivo é a criação de um mapa sensorial, que reflete a percepção pessoal do espaço público pelos participantes. Por meio de uma rede de áudios, pessoas cegas e com perda parcial de visão utilizam os celulares para compartilhar suas descobertas sobre a cidade postando gravações sonoras no aplicativo BlindWiki.

Uma das participantes é a motorista de ônibus aposentada Aparecida Rosa Dehira, 68. "Gostei do aplicativo, pretendo continuar usando e divulgando, pois é uma maneira de nos expressarmos, de cobrarmos mais acessibilidade", afirma a aposentada.

Dehira perdeu a visão há dez anos, após ser atingida por tiros no rosto, e utiliza duas próteses oculares. "Pedi a Deus para viver, pois eu ainda tinha muita coisa para fazer aqui, inclusive o servir. Minha vida era só trabalhar", diz ela, que começou a passear mais, cantar em coral, fazer dança do ventre, pintar, entre outras atividades.

Na prática, qualquer pessoa pode baixar o aplicativo, que é gratuito, e gravar o que quiser. O artista espanhol Antoni Abad, criador do projeto, diz que o conteúdo pode variar de dicas de passeios, percepções sobre locais acessíveis ou não, recitação de poemas até contação de histórias ou piadas. "O limite é a imaginação de cada um. O intuito é criar uma comunidade de participantes que não se conhecem e projetar a voz deles para o resto da sociedade", explica.

O projeto já percorreu outras cidades do mundo. Até o momento foram registradas mais de 600 colaborações no Brasil, boa parte gravadas durante os nove encontros desde o início do mês na capital paulista e em Sorocaba. No dia 26 de agosto, das 18h30 às 20h, será apresentado ao público, no Unibes Cultural, a prévia do documentário e uma mesa redonda sobre o projeto, que está pela primeira vez no Brasil.

Para o fotógrafo e jornalista Teco Barbero, 41, por meio do conteúdo produzido pelas pessoas no aplicativo é possível criar um sentido de inclusão e interação também com quem não têm deficiência. "Achei inovador poder deixar gravadas as impressões que temos dos locais pelos quais passamos, que vão servir de referência para todos."

A estudante de letras Yanca Fernandes, 22, concorda e diz que o diferencial é ouvir a percepção de outra pessoa cega. "É bom não ter apenas referências do que as pessoas que enxergam nos contam. Pode ser que a gente nunca vá àquele lugar, mas teremos uma ideia de como é. É o equivalente para quem enxerga a assistir a canais de pessoas que comentam suas próprias viagens, por exemplo."

Para Abad, mais que redes sociais remotas, os encontros presenciais formaram redes cidadãs, de pessoas que discutiram pautas importantes para a comunidade, além de projetarem suas impressões. "O aplicativo pode continuar sendo alimentado, mas dependerá do engajamento da comunidade, que poderá mapear mais locais ao longo do tempo", diz.

"Vou continuar usando e compartilhando o aplicativo. Gosto de receber dicas sobre onde ir, como restaurantes, parques, saber quais locais são acessíveis ou não facilita", afirma o funcionário público José Vicente de Paula, 65, que perdeu a visão aos 40.

Curadora do projeto, Bruna Battistini afirma que as postagens formam uma cartografia afetiva e que o conteúdo parte da própria pessoa. "As mensagens juntas tornam-se uma voz coletiva e livre, utilizando uma tecnologia digital para conectar pessoas ao mundo real."

É bom não ter apenas referências do que as pessoas que enxergam nos contam. Pode ser que a gente nunca vá àquele lugar, mas teremos uma ideia de como é

Yanca Fernandes
estudante de letras

Menino morre após cair em buraco de seis metros em MG

Resgate durou quase 17 horas, mas garoto não resistiu; loteamento não estava cercado, afirmam bombeiros

Caio Machado, Leonardo Augusto e Matheus Moreira

Onde fica Carmo do Paranaíba (MG)

CARMO DO PARANAÍBA (MG), BELO HORIZONTE E SÃO PAULO Um menino de oito anos morreu nesta segunda-feira (22) depois de passar cerca de 17 horas preso em um buraco com aproximadamente seis metros de profundidade na cidade de Carmo do Paranaíba, na região do Alto Parnaíba, a 340 quilômetros de Belo Horizonte.

Pedro Augusto Ferreira Alves, que faria 9 anos em outubro, caiu enquanto brincava perto de casa com uma prima, em um loteamento onde será construído um condomínio, por volta das 17h de domingo (21). Inicialmente, a família achou que ele tinha apenas sofrido uma queda simples, porém no local ouviram os gritos de Pedro.

Não demorou para que vizinhos se aproximassem do terreno para ajudar no resgate. O aposentado Afonso Domingues diz que buscou uma extensão de energia elétrica. "O menino conseguia segurar o cabo, mas não tinha forças para subir. Tentei uma duas vezes e desisti", afirmou.

O montador de estruturas metálicas Bruno Pereira, que mora em frente ao loteamento, acionou a Polícia Militar. Segundo o vizinho, o garoto era muito pequeno e magrinho. "Não ultrapassava a minha cintura e era mais fino que meu braço."

O local é uma área de aterro e de solo instável e não estava cercado nem sinalizado, segundo os bombeiros. Em razão da possibilidade de desmoronamentos, foi necessário escorar as laterais do buraco de forma gradual e avançar aos poucos.

A primeira iniciativa dos bombeiros foi jogar uma corda em laço envolvida em um lençol e pedir que o próprio Pedro se amarrasse para que fosse puxado para cima.

Na primeira tentativa de içá-lo, conta a tia, a corda passou pelo pescoço ele. Na segunda vez, ele conseguiu prendê-la no tronco, mas ainda assim bombeiros não conseguiram puxá-lo.

Coube a Patricia Barbosa Ferreira, tia do garoto, conversar com ele enquanto bombeiros tentavam resgatá-lo. "Ele ficava desesperado, pois cada movimento, por mínimo que fosse, fazia com que terra se desmoronasse sobre ele", afirmou. Chegaram a rezar juntos durante o processo.

Até as 7h desta segunda, Pedro respondia aos socorristas e não havia relatado ferimentos graves. As equipes de resgate mantiveram contato com o menino e tentaram içá-lo algumas vezes, sem sucesso. Às 9h45, a criança foi retirada com sinais de perda de consciência. De acordo com porta-voz dos bombeiros, ao sair do buraco, o menino entrou em parada cardiorrespiratória.

Pedro foi levado para o pronto-socorro da cidade, mas não resistiu. "Feitos os procedimentos iniciais, a criança foi encaminhada imediatamente para a Unidade de Pronto-Atendimento UPA Adolpho Pereira de Rezende, onde foram realizados os demais cuidados mas, em que todos os esforços despendidos por toda a equipe da unidade, infelizmente o garoto já não tinha mais vida", diz a Secretaria Municipal de Saúde.

"Ninguém da nossa família teria conseguido se manter por 17 horas no buraco como Pedro conseguiu. Ele chegou ao limite, mas o fez sorrindo e brincando com os bombeiros, foi um guerreiro", disse Patricia.

682.746 mortes
159 óbitos por Covid em 24 horas

34.289.738 casos
10.994 entre domingo e segunda

Pesquisa aponta um medicamento mais eficaz contra insônia

Farmacêutica afirma que o remédio está em avaliação pela Anvisa e deve ser comercializado no Brasil em 2023

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Uma nova pesquisa revisou as evidências científicas de medicamentos utilizados para tratamento da insônia. O lemborexant, remédio que ainda não tem autorização para ser comercializado no Brasil, foi reconhecido como o mais eficaz, embora ainda não haja dados robustos sobre a segurança.

O fármaco é produzido pela farmacêutica Eisai. Luiz Silva, responsável técnico pela filial brasileira da empresa, afirma que o medicamento está em análise pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Segundo ele, a expectativa é que o lemborexant seja aprovado no primeiro semestre de 2023.

Caso isso realmente aconteça, "pretendemos disponibilizar o medicamento nas farmácias ainda no ano de 2023, provavelmente, no segundo semestre". Por enquanto, o remédio não tem estimativa de preço. Nos Estados Unidos, ele está aprovado pela FDA (agência reguladora de medicamentos e alimentos) desde 2019. No Reino Unido, ainda não foi aprovado.

O estudo que chegou à conclusão favorável do lemborexant é uma revisão sistemática — ou seja, considera as evidências científicas de outros artigos já publicados. Assinado por pesquisadores da Universidade de Oxford, o artigo foi publicado na revista The Lancet em julho deste ano.

Vários medicamentos utilizados para tratamento da insônia em adultos foram considerados na pesquisa. O objetivo era compilar os resultados sobre os efeitos que os remédios têm em estudos que contaram com grupo placebo (quando o participante não toma o remédio, mas sem saber dessa informação).

Os autores delimitaram quatro fatores para analisar a eficácia dos medicamentos: eficácia dos fármacos ao melhorar a qualidade do sono, taxa de descontinuidade dos tratamentos, efeitos colaterais e segurança dos medicamentos.

Então, foi possível comparar os remédios e concluir quais seriam melhores. Segundo os autores, a eszopiclona e o lemborexant tiveram os melhores resultados. O primeiro, no entanto, apresentou maiores efeitos colaterais.

Para Dalva Poyares, neurologista e membro da Associação Brasileira do Sono (ABS), o resultado não é tão surpreendente porque o efeito positivo do medicamento já era conhecido.

Ela explica que o remédio demonstrou uma boa eficácia sem causar muitos efeitos colaterais entre idosos. Essa faixa etária normalmente apresenta reações adversas com remédios para dormir, como confusão mental, mas o lemborexant apresentou resultados promissores. "Todo remédio para dormir tem um pouco dessas questões nos idosos", diz.

Remédios como o lemborexant compõem a chamada família de antagonistas da hipocretina (ou orexina), uma substância presente no hipotálamo, uma pequena região do cérebro humano.

"A hipocretina está envolvida em vários processos do organismo. Comportamento alimentar e regulação cardiovascular são duas delas. Mas uma das principais funções é a vigília, deixar a pessoa acordada", explica.

Em condições normais, a hipocretina tem uma queda da atividade durante a noite e, quando está perto do momento de acordar, a substância começa a agir e assim continua durante o dia.

Dessa forma, pesquisadores imaginaram que atuar junto à hipocretina poderia ser uma forma de tratar a insônia. Ao diminuir a atividade da substância durante a noite, isso induz o paciente ao sono por ela ter envolvimento com a vigília da pessoa.

"Esses remédios são chamados de antagonistas porque eles bloqueiam a ação da hipocretina e promovem o sono", explica a neurocientista.

Ela também ressalta que esses tipos de remédios têm a vantagem de diminuir a chance de dependência. "A probabilidade é quase nula."

Além do lemborexant, outros remédios dessa família de medicamentos já existem. O primeiro deles foi o almorexant. O medicamento, no entanto, não foi aprovado para uso porque apresentou toxicidade no fígado, diz Poyares.

Depois, veio o suvorexant, o primeiro aprovado. "Ele tinha o problema de que, se aumentasse a dose e melhorasse o efeito, causava efeito residual pela manhã (quando a pessoa continua sonolenta no outro dia). Isso o prejudicou", afirma.

O lemborexant buscou superar o problema residual — segundo Poyares, o remédio conseguiu esse feito.

A neurocientista afirma que já existe outro medicamento mais recente da família que atua junto à hipocretina: o daridorexant. Ela explica que resultados de estudos já indicam que o remédio é promissor, mas, por ser muito novo, ele não entrou na revisão recém-publicada.

> “Esses remédios são chamados de antagonistas porque eles bloqueiam a ação da hipocretina e promovem o sono
>
> **Dalva Poyares**
> neurologista

Se aprovado no Brasil, os resultados promissores não indicam que qualquer pessoa que sofra de insônia deve ir à farmácia para comprar o lemborexant. "Não é para 100% das insônias", diz a neurocientista.

Poyares explica que uma situação em que o remédio talvez não seja o melhor é quando a insônia está associada a outras doenças, como a depressão. Nesses casos, pode ser necessário a adoção de medicamentos que atuem também na outra condição a fim de ter os resultados positivos no sono.

Também há um consenso de que outras medidas não farmacológicas, como técnicas de higiene do sono, relaxamento e terapia cognitivo-comportamental, devem ser sempre priorizadas no tratamento da insônia.

A nova revisão sistemática ainda concluiu que, embora o lemborexant tenha tido os melhores resultados e demonstrado segurança nos estudos clínicos, esses últimos dados ainda não são muito robustos.

Na visão de Poyares, isso acontece em razão de o remédio ainda não ter muito tempo de mercado. Por isso, os dados de farmacovigilância (quando usuários relatam situações com o remédio) são escassos.

"Vamos dizer que daqui a cinco anos vão aparecer quatro relatos de pessoas que começaram a comer à noite. Isso pode acontecer", exemplifica a neurocientista.

'Gripe do tomate' causa bolhas vermelhas em crianças na Índia

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Pesquisadores da Índia e da Austrália reportaram na última quarta (17), na revista científica The Lancet Respiratory Medicine, o surgimento de uma nova doença, conhecida como "gripe do tomate" ou "febre do tomate".

Os primeiros registros da enfermidade ocorreram no sul da Índia, no estado de Kerala, em 6 de maio. Em 26 de julho, mais de 80 crianças menores de cinco anos moradoras da região haviam contraído a infecção. Outros 26 casos em crianças entre um e nove anos também foram registrados em Odisha, no leste do país.

De acordo com os cientistas, a gripe do tomate provoca sintomas semelhantes aos observados em pacientes com Covid, mas as doenças não estão relacionadas. Eles suspeitam que ela possa ser um efeito posterior da chikungunya ou da dengue, em vez de uma infecção viral, ou então uma variante da doença mão-pé-boca, que atinge principalmente crianças menores de cinco anos.

Agente de saúde de Kerala, na Índia, verifica a temperatura de um menino Xinhua

Os principais sintomas observados em crianças são febre alta, dor intensa nas articulações e o surgimento de bolhas vermelhas e dolorosas que aumentam de tamanho, daí o nome gripe do tomate. Fadiga, náuseas, vômitos, diarreia, febre e desidratação são outras condições relatadas nos pacientes.

> “Semelhante a outros tipos de gripe, a gripe do tomate é muito contagiosa. Portanto, é obrigatório seguir o isolamento cuidadoso de casos confirmados ou suspeitos
>
> **Pesquisadores da Índia e da Austrália**
> em trecho do estudo publicado na revista científica The Lancet Respiratory Medicine

Segundo os cientistas, como os sinais são parecidos com os de outras infecções virais, a doença é confirmada depois que exames moleculares e sorológicos descartam o diagnóstico de dengue, chikungunya, zika e varicela-zóster.

O tratamento também é semelhante. Não há vacina ou medicamento específico, e os médicos recomendam isolamento, repouso e ingestão de líquido, além de analgésico.

"Semelhante a outros tipos de gripe, a gripe do tomate é muito contagiosa. Portanto, é obrigatório seguir o isolamento cuidadoso de casos confirmados ou suspeitos e outras medidas de precaução para evitar o surto do vírus da gripe do tomate de Kerala para outras partes da Índia", dizem os autores.

O grupo afirma que o isolamento deve ser seguido por cinco a sete dias a partir do início dos sintomas para evitar a disseminação da infecção e que a melhor forma de prevenção é a manutenção de medidas de higiene e limpeza.

Eles recomendam evitar que crianças infectadas compartilhem brinquedos, roupas, alimentos com os colegas.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Morre de infarto o cartunista César Augusto Vilas Boas, o Pelicano, irmão de Glauco

CÉSAR AUGUSTO VILAS BOAS (1952-2022)

Cláudia Collucci

SÃO PAULO O apelido surgiu nos anos 1970, na faculdade de engenharia civil, em Ribeirão Preto (SP), devido ao nariz avantajado. "Quando eu entrava na sala, o pessoal gritava: 'Chegou o pelicano!'", contava.

Ele dizia que, de início, ficava chateado com o bullying, mas, como o apelido pegou entre os colegas, passou a gostar e decidiu assinar os cartuns com o nome da ave. A partir dali, César Augusto Vilas Boas passaria a ser nacionalmente conhecido como Pelicano.

Irmão do cartunista Glauco, morto a tiros junto com o filho Raoni em março de 2010, Pelicano havia completado 70 anos no dia 6 de agosto. Morreu vítima de um infarto na tarde de domingo (21). Segundo amigos, ele se tratava de uma pneumonia, chegou a ser socorrido e levado a uma UPA (unidade de pronto atendimento), mas não resistiu.

Natural de Jandaia do Sul, no Paraná, Pelica, como era chamado pelos amigos, inclusive esta repórter, dizia que tanto ele quanto Glauco foram estimulados a desenhar pela mãe, Maria Aparecida, a dona Cidu. Às vezes, copiavam os desenhos que a mãe fazia, outras vezes criavam suas próprias histórias e personagens.

"Éramos em cinco moleques e uma menina. Tínhamos em casa um quintalzão de barro e, quando chovia, minha mãe não deixava a gente sair de casa. Cada um tinha um caderninho e lápis de cor. Ela passava os desenhos e a gente copiava", contava.

A paixão pela charge foi descoberta depois, quando ele e Glauco viram uma revista do cartunista Henfil (1944-1988). "A gente estava numa padaria, ria tanto folheando a revista. Ninguém entendia nada", contou em uma entrevista.

O caçula Glauco foi o primeiro a fazer dos cartuns uma profissão, no extinto jornal Diário da Manhã, em Ribeirão Preto. Pelicano treinava os traços em casa. Um dia Glauco levou o caderno do irmão ao jornal e mostrou-o ao editor na época, o jornalista José Hamilton Ribeiro, que convidou então Pelicano também a trabalhar no matutino. Era 1978.

Glauco mudou-se para São Paulo e passou a publicar seus quadrinhos na **Folha**. Já Pelicano permaneceu em Ribeirão e publicou inúmeros trabalhos em jornais e revistas da cidade e do país, incluindo o Pasquim e a **Folha**. Foi premiado como o primeiro lugar cinco vezes no Salão de Humor de Piracicaba, do qual se tornou jurado de honra.

Foi também pelas mãos de Glauco que Pelicano conheceu em 1993 a seita do Santo Daime. Nela, um chá de folha de chacrona e cipó de mariri é consumido durante os rituais pelos fiéis em busca do "eu superior". Pelica era o grande mestre da Igreja Rainha do Céu, fundada por ele há 30 anos, no quintal de sua chácara, no Residencial Parque Cândido Portinari, na zona leste de Ribeirão Preto.

Em entrevista à **Folha**, em maio de 2010, ao ser provocado a dizer qual político ele gostaria de ver tomar o chá, o cartunista respondeu: "O Lula seria legal. Se ele tomasse o Daime, convocaria a Marina Silva para ser a presidente e dispensaria a Dilma Rousseff". Eleita presidente, Dilma exerceu o cargo de 2011 até seu afastamento por um processo de impeachment em 2016.

Pelicano classificava o chá como "expansor de mente que abre a mediunidade e faz a pessoa entrar em contato com entidades espirituais". Era no Daime que ele dizia buscar conforto para a morte de Glauco. "Penso nele toda vez que pego no lápis pra desenhar. Todo dia", declarou em entrevista ao site "O Folha de Minas", em 2020.

O cartunista deixa a mulher, Jacy, as filhas Poliana, Mayra, Naína (in memorian) e Inaiá, e os netos, além de um acervo pessoal de mais de 14 mil obras, tudo feito com papel e lápis. Deixa também uma legião de amigos e de fãs. E muita saudade.

292º MÊS

NORMA VASQUES DOMINGUEZ
Quarta (24/8) às 20h, Igreja Nossa Senhora da Saúde, Vila Mariana, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

equilíbrio

Uma fruta mofada não é motivo para descartar o resto

No caso de morangos, mirtilos e amoras, é seguro comer o que sobra caso encontre apenas uma estragada

Alice Callahan

THE NEW YORK TIMES Se eu abrir uma caixa de frutas e uma estiver mofada, preciso jogar fora a caixa inteira?

Morangos frescos, mirtilos e amoras estão entre as frutas favoritas nos Estados Unidos, mas sua duração pode ser passageira. Alguns dias depois de trazê-las para casa, da feira ou do supermercado, é comum descobrir que uma penugem cinza ou branca tomou conta de algumas bagas, levando muitos a se perguntarem: é seguro comer as outras?

Especialistas em segurança alimentar dizem que, embora você não deva comer frutas obviamente mofadas, aquelas sem sinais visíveis de esporos são boas para consumo. E, felizmente, ao contrário de outras preocupações de segurança alimentar que podem ser invisíveis a olho nu, é fácil detectar o mofo nas frutinhas, disse Benjamin Chapman, professor e especialista em segurança alimentar da Universidade Estadual da Carolina do Norte.

Os leitores ligados à botânica podem notar que muitas frutas comumente conhecidas como bagas, como morangos, framboesas e amoras, não são verdadeiras bagas, mas vamos tratá-las assim para simplificar.

Se a embalagem estiver manchada por uma ou duas bagas mofadas, "não jogue tudo fora", disse Chapman. Em vez disso, ele recomenda descartar as mofadas e examinar cuidadosamente as vizinhas em busca de penugem, que geralmente aparece em torno de uma contusão ou no local de fixação do caule. As demais é bom comer logo, porque esporos de mofo remanescentes podem se espalhar e desenvolver mais penugem em um ou dois dias.

Os mofos ou bolores são um tipo de fungos que, vistos ao microscópio, muitas vezes "parecem cogumelos magros", de acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Eles criam raízes filiformes que invadem o interior do alimento e pequenos talos cobertos de esporos na superfície. Certos tipos de fungos produzem toxinas que podem ser prejudiciais se ingeridas e, em algumas pessoas, podem provocar reações alérgicas, disse Chapman.

A boa notícia para os apreciadores de bagas é que os fungos comumente encontrados neles "na verdade não são conhecidos por produzir toxinas, como alguns outros, e por isso há menos risco", disse Elizabeth Mitcham, professora e diretora do Centro de Tecnologia Pós-Colheita da Universidade da Califórnia em Davis. Alimentos que geram fungos mais perigosos incluem nozes, grãos e maçãs, disse ela.

Como os mofos das bagas geralmente são inócuos, mesmo comer acidentalmente uma baga mofada —embora não seja recomendado— provavelmente não deixará você doente, disse Mitcham. Além disso, "você provavelmente cuspiria antes de engolir", porque as bagas mofadas "têm um sabor muito ruim", acrescentou ela.

O bolor é um inimigo comum dos produtores e comerciantes de frutas, por isso não é surpreendente encontrá-lo em sua caixa de bagas. Os esporos de mofo são onipresentes no ambiente. Eles podem ser transportados pelo ar ou pela água e vivem no solo dos campos agrícolas.

Os esporos normalmente infectam as flores ou os frutos de uma planta de baga e depois ficam adormecidos até que a fruta amadureça. Com tempo suficiente, esses esporos acabam germinando e podem se espalhar para frutas adjacentes, especialmente em temperaturas mais quentes.

Como os esporos de mofo são tão difundidos, eles podem estar presentes em pequenas quantidades na maioria dos produtos frescos. "Provavelmente estou consumindo esporos de mofo o tempo todo, e eles não estão me deixando doente", disse.

Os fungos tornam-se mais perigosos quando crescem e invadem mais profundamente o produto alimentar, onde alguns tipos produzem toxinas.

Embora isso geralmente não seja um problema com as bagas por causa de sua forma, tamanho pequeno e tipos de bolores que crescem nelas, é uma preocupação maior com alimentos maiores que são úmidos ou têm textura macia ou porosa, como sobras de carne ou refogados, compotas e geleias, queijos macios e pães. Se houver bolor na superfície desses alimentos, você deve presumir que eles estão contaminados e jogá-los fora.

Antes de comprar bagas, inspecione-as com cuidado e evite comprar se tiverem sinais de mofo, disse Chapman. Em casa, faça outra verificação rápida e, portanto, retire qualquer fruta que esteja visivelmente embolorada. Em seguida, refrigere as demais o mais rapidamente possível, disse Mitcham. Não lave as frutas até o momento em que as pretender comer ou cozinhar, porque a umidade estimula o crescimento de mofo, acrescentou.

Os esporos podem se estabelecer e sobreviver nas superfícies, por isso é uma boa ideia limpar sua geladeira regularmente "para quebrar o ciclo de esporos de mofo".

O Departamento de Agricultura recomenda limpar o interior da geladeira com uma colher de sopa de bicarbonato de sódio dissolvido em um litro de água a cada poucos meses. E se você descobrir alimentos que estão "extremamente mofados" na geladeira é bom limpá-la, para evitar que esporos se espalhem para outros alimentos.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

> Provavelmente estou consumindo esporos de mofo o tempo todo, e eles não estão me deixando doente
>
> **Benjamin Chapman**
> especialista em segurança alimentar

ciência

Concepção artística do dinossauro brasileiro *Ubirajara jubatus* Bob Nicholls/Paleocreations.com 2020

Fóssil levado ilegalmente para a Alemanha pode ser rebatizado no Brasil

Espécie está em 'limbo acadêmico' após artigo científico ser despublicado; paleontólogos cobram repatriação do dinossauro

Giuliana Miranda

LISBOA Embora a Alemanha ainda não tenha cumprido a promessa de devolver o fóssil de um exótico dinossauro retirado ilegalmente do Brasil, paleontólogos brasileiros já planejam o que fazer com o exemplar, que se encontra atualmente em um inusitado limbo acadêmico.

Em razão da procedência ilícita do material, a revista especializada Cretaceous Research decidiu despublicar o artigo científico em que quatro pesquisadores estrangeiros descreviam a espécie, batizada então de *Ubirajara jubatus*.

Sem o artigo, a descrição da nova espécie deixa de existir formalmente para a ciência. Isso significa, portanto, que o caminho está aberto para que outros paleontólogos publiquem uma nova descrição e até uma nova nomenclatura para o animal.

"Não me recordo de ter visto uma situação assim antes na paleontologia", avalia o diretor do Museu Nacional, Alexander Kellner, paleontólogo com 78 espécies de vertebrados no currículo.

A possibilidade de estudar e renomear a espécie —o primeiro dinossauro não aviário encontrado com penas preservadas na América Latina— já movimenta a comunidade paleontológica brasileira. De forma aberta ou em negociações de bastidores, diversos cientistas já demonstram interesse em trabalhar com o animal.

Além do valor científico, o dinossauro também tem o peso de ser o maior símbolo da luta dos paleontólogos brasileiros contra o tráfico internacional de fósseis. A campanha digital #UbirajaraBelongstoBR inundou as redes sociais e ganhou destaque na imprensa internacional.

Segundo muitos diplomatas e paleontólogos, o pesado dano reputacional para o Museu de História Natural de Karlsruhe e para os demais envolvidos no caso da importação ilegal do fóssil inaugurou uma nova era nas discussões sobre contrabando do patrimônio fossilífero brasileiro.

Diretamente envolvido nas negociações de repatriação, o paleontólogo Allysson Pinheiro, diretor do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, da Universidade Regional do Cariri (Ceará), diz que já há uma movimentação de colegas interessados em estudar a espécie. Ele ressalta que uma eventual operação para rebatizar o dinossauro ainda precisaria ultrapassar questões formais.

"O Ubirajara foi descrito com todas as formalidades do código internacional de nomenclatura zoológica. A princípio, não houve nenhuma violação. O problema é que, quando se despublica o artigo científico, a espécie fica no limbo, porque não deixa de existir automaticamente", explica Pinheiro.

"Para que a espécie seja formalmente invalidada, ainda é preciso que o caso seja submetido e avaliado em plenária da comissão internacional."

Pinheiro destacou ainda que existe a possibilidade de que a equipe de pesquisa que apresentou o trabalho original consiga publicar um novo artigo descrevendo a espécie, depois que o fóssil já se encontrar devidamente depositado em uma instituição nacional.

O especialista diz que poderia ainda haver uma colaboração dos autores estrangeiros com paleontólogos brasileiros. Uma situação que, reconhece ele, pode causar desconforto em alguns membros da comunidade nacional.

A insatisfação dos brasileiros com a postura dos envolvidos, sobretudo com Eberhard "Dino" Frey, ex-diretor do museu de Karlsruhe, e David Martill, professor da Universidade de Portsmouth, é bem anterior ao Ubirajara. A dupla tem um longo histórico de publicações com fósseis cuja saída do Brasil é contestada pela comunidade nacional.

Diretor do Museu Nacional, Alexander Kellner considera que poderia haver benefícios na inclusão dos pesquisadores estrangeiros. "O Brasil quer os fósseis de volta, não quer roubar a pesquisa de ninguém", afirma.

O paleontólogo diz que gostaria de estudar o animal, não necessariamente em uma nova descrição. "Poderia ser uma análise, um segundo artigo", detalha Pinheiro.

O diretor do Museu Nacional destaca, porém, que todo o processo tem de ser feito em coordenação com as entidades da região onde o dinossauro viveu.

"Nós temos uma relação de décadas com Museu de Santana do Cariri e com a Universidade Regional do Cariri. Nós nos conhecemos e somos amigos. Qualquer situação que envolva esse ou outro fóssil repatriado será discutida entre as instituições."

Uma das principais articuladoras da campanha pela repatriação do dinossauro, Aline Ghilardi, professora da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), diz que faz parte do grupo interessado em estudar o dinossauro.

"Eu sei de vários pesquisadores do Brasil que estão interessados em realizar diversos tipos de estudo com o fóssil. Não só a descrição da espécie, mas em várias esferas, como estudos envolvendo bioquímica, para conhecer aspectos da biologia do organismo."

Além dos problemas éticos, Ghilardi também diz que o artigo original do grupo estrangeiro também tem "falta de competência técnica".

"Tem uma cara de paleontologia do século passado. A gente tem várias ferramentas modernas na paleontologia hoje, tem até tomografia de usando luz síncrotron. Muitas coisas que poderiam ter sido aplicadas, que estão disponíveis na Europa, mas não foram usadas", destaca.

Para a paleontóloga, a possível mudança de nome da espécie permitiria ainda a utilização de uma designação mais em linha com a região onde o animal viveu, inclusive com a participação do povo indígena do kariri. "A guardiã do idioma deles já se dispôs a ajudar a escolher um nome", conta.

Apesar da perspectiva positiva, todos os pesquisadores envolvidos na reportagem são unânimes em dizer que, antes de qualquer coisa, é preciso garantir que o material volte para o Brasil. A decisão de repatriar o fóssil foi anunciada pelo Conselho de Ministros da região de alemã de Baden-Württemberg em 19 de julho.

"Ainda não recebemos nenhum comunicado formal depois disso", diz Allysson Pinheiro, diretor do Museu de Paleontologia Plácido Cidade de Nuvens.

> **O Ubirajara foi descrito com todas as formalidades do código internacional de nomenclatura zoológica. A princípio, não houve nenhuma violação. O problema é que, quando se despublica o artigo científico, a espécie fica no limbo, porque não deixa de existir automaticamente**
>
> **Allysson Pinheiro**
> paleontólogo

Bruno Santos - 24.ago.21/Folhapress

Eduardo Knapp - 18.ago.22/Folhapress

À esquerda, o Parque Estadual do Juquery logo após o incêndio no ano passado; à direita, a mesma região neste ano

Um ano após incêndio, Parque do Juquery vive sob ameaça de balões

Só em 2022, 54 desses objetos entraram na área protegida em SP e tiveram que ser 'resgatados'

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Na rodovia que leva à entrada principal do Parque Estadual do Juquery há cheiro de queimado. Colunas de fumaça despontam nos arredores. Tudo, por sorte e pelo menos por enquanto, fora do último fragmento de cerrado da região metropolitana de São Paulo, vítima de um incêndio brutal que, há um ano, consumiu mais da metade de sua área.

"Tem fumaça no horizonte." Esse é um dos alertas que circulam nos rádios do parque do Juquery. Quando o aviso vem, inicia-se a verificação de onde está o fogo.

Na tarde da última quinta (18), do alto do oscilante mirante do parque, via-se uma coluna de fumaça branca no horizonte, ao lado do Morro Ovo da Pata, uma das atrações da área protegida.

"Está longe", diz Francisco Honda, gestor do parque. O aviso tinha partido de um dos vigilantes que circulam de moto dia e noite pela área.

O parque é cercado pelo fogo, principalmente o que vem dos céus, mais especificamente de balões. Um desses objetos foi a fonte do grande incêndio do ano passado. Segundo Honda, só neste ano 54 balões entraram no parque e tiveram que ser "resgatados".

O "resgate" significa, basicamente, perseguir o balão e evitar que ele toque o chão e cause um princípio de incêndio. E isso, logicamente, nem sempre é possível.

Perto de completar um ano do incêndio anterior, na noite do dia 4 para 5 de agosto, um balão caiu dentro do parque e as chamas se iniciaram. A ação da equipe foi rápida o suficiente para somente cerca de 1 hectare queimar antes de as chamas serem controladas.

O trabalho de perseguir balões é responsabilidade dos vigilantes motorizados do parque. As motos receberam adaptações para carregar as "vassouras de bruxa", abafadores com hastes longas para combater rapidamente pequenos focos de fogo. Marco de Araújo é um dos perseguidores de balões.

"Eu já perdi [a conta]. Já catei muito balão, acima de 50", diz o vigilante, que trabalha há cinco anos no parque. "Final de semana é terrível." Os meses de junho, julho e agosto costumam ser os de maior preocupação para a queda de balões, que, na maior parte das vezes, são de pequeno porte —mas potenciais causadores de incêndios.

Araújo mora nos arredores. Quando o grupo de mensagens da área de proteção começa a apitar constantemente (o som, inclusive, é diferente), o vigilante diz que já corre para ver se é fogo e se a equipe de plantão precisa de ajuda.

Fabricar, vender, transportar ou soltar balões é crime ambiental, com possibilidade de pena de prisão de 1 a 3 anos e/ou multa.

Os balões chegam ao parque de diversas zonas da cidade, segundo Honda. Isso significa que não é um problema só da região em que o parque está, próximo aos municípios de Franco da Rocha e Caieiras.

O gestor da unidade de conservação diz que há um trabalho constante de educação ambiental com as pessoas da região, que são o principal público frequentador da área protegida.

E o contato com a população dos arredores é essencial para o parque, que também é ameaçado por outras fontes de fogo. Por exemplo, em um dos lados da área protegida há uma comunidade chamada Nova Era onde há, constantemente, queima de lixo.

O combate ao fogo (todos os funcionários do local são treinados para isso) ocorre até mesmo em focos fora do parque, em casos de potencial de alastramento para a área de conservação.

Limpezas de pasto e oferendas religiosas, deixadas junto a velas, completam a lista de ameaças incendiárias ao Parque Estadual do Juquery.

O nome Juquery vem de uma planta (conhecida também como dorme-maria) que, ao ser tocada, fecha suas folhas. Algum tempo depois, elas voltam a abrir. Depois do cinza e preto do grande incêndio, agora predominam cores esverdeadas e terrosas na área protegida. Mas os sinais do fogo permanecem, especialmente em árvores maiores, que ainda estão com seus troncos escurecidos pelas chamas que os atingiram há um ano.

O cerrado é naturalmente mais adaptado ao fogo, em comparação a outros biomas. Mas essa regra é válida, principalmente, para incêndios naturais e de menor intensidade.

Nos vales (áreas entre morros) do parque, que concentram a vegetação de maior porte, os sinais do fogo são mais visíveis com pequenas árvores mortas e secas. São os "paliteiros", que formam uma espécie de cortina acinzentada no local.

No ano passado, o tempo contribuiu para o incêndio de grandes proporções. Além do ano seco, uma geada acabou secando ainda mais a vegetação. Havia uma condição conhecida como 30 30 30, que aponta um risco máximo de fogo, diz Honda. Isso significa que a temperatura estava acima de 30°C, a umidade abaixo de 30% e velocidade do vento acima de 30 km/h.

> A flora do campo a gente vê que retorna. E os insetos e os polinizadores? E os cupins e as formigas que são extremamente importantes para o bioma cerrado? E a produção de água?
>
> **Francisco Honda**
> gestor do Parque Estadual do Juquery

Não foi só a vegetação que sofreu com as chamas. "A flora do campo a gente vê que retorna", diz Honda. "E os insetos e os polinizadores? E os cupins e as formigas que são extremamente importantes para o bioma cerrado? E a produção de água?"

Da mesma forma que a vegetação se recuperou, a vida animal também parece reocupar o espaço, após a fuga das chamas no ano passado.

Honda conta que ornitólogos que visitaram a área, recentemente, conseguiram avistar mais de 30 espécies de aves em somente duas horas.

Segundo a Sima (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo), os 250 incêndios florestais registrados em 2021 no estado foram majoritariamente (75%) causados por pessoas. Foram queimados, ao todo, mais de 24 mil hectares de floresta, dos quais mais 15 mil dentro de áreas protegidas.

Só o parque do Juquery e seu entorno imediato tiveram registro de nove incêndios em 2021. O maior deles, de agosto, queimou mais de 900 hectares dos cerca de 2.000 hectares da área protegida.

A Sima afirma que, neste ano, 187 pessoas foram autuadas e quatro fábricas clandestinas de balões foram fechadas. São Paulo tem, anualmente desde 2010, a chamada Operação Corta-Fogo, visando especificamente reduzir incêndios pelo estado. Essa operação está desde junho em sua fase vermelha (que se estende até outubro), momento no qual a fiscalização é reforçada.

ESPORTE AO VIVO
- **15h45 Bolton x Aston Villa** Copa da Liga Inglesa, ESPN 3/STAR+
- **16h Benfica x Dínamo de Kiev** Champions, SBT/TNT/HBO MAX
- **21h30 Sport x Chapecoense** Série B, SPORTV/PREMIERE

Futebol da Ucrânia volta sem torcida e com Exército após hiato por guerra

Federação fala em prova de coragem; dois clubes com estádios bombardeados ficarão de fora

Alex Sabino

SÃO PAULO Como um ato de desafio, definição dada pelo presidente da federação nacional, o Campeonato Ucraniano será retomado nesta terça-feira (23). É o Dia da Bandeira Nacional no país. Para os jogadores, existe mais do que orgulho. Há também receio, assim como esperança.

"É um ato de fé, de que o futebol pode ser maior do que a guerra. É uma demonstração de coragem do nosso povo", afirma Andriy Pavelko, que comanda a federação local.

Ele foi um dos que levaram adiante a retomada do campeonato no meio da invasão do país pelas forças russas. O início da guerra provocou a interrupção da liga em abril deste ano. O título foi declarado vago.

O sinal verde para o reinício foi dado pelo presidente do país, Volodimir Zelenski. A ideia é passar a imagem de que a vida continua dentro da normalidade. Não será fácil.

"É a chance de estar na Europa e defender um dos principais times da Ucrânia. Estamos em uma região que não é próxima ao local em que acontecem as batalhas. Mas, havendo qualquer problema, estou a quatro quilômetros da fronteira com a Eslováquia", afirma o atacante brasileiro Marlyson, 24, emprestado pelo Figueirense ao Vorskla Poltava.

A equipe enfrentará o Zorya, fora de casa, nesta terça. Mas mesmo tabela, local dos jogos e horários estão abertos, reconhece Pavelko. Mudanças podem ocorrer de última hora.

Marlyson atuava pelo Metalist quando estourou a guerra. Saiu do país de trem, em uma viagem de 18 horas, assim que a liga foi interrompida. Agora está de volta por causa da oferta financeira, um contrato que não receberia no Brasil.

Há mais dois brasileiros no elenco: Gabriel Nazário e Felipe, que também estavam na Ucrânia antes e resolveram retornar também pela vantagem financeira. Uma oportunidade que outros tiveram, mas recusaram.

"Fiquei sabendo da volta do campeonato. Tenho contrato com o Kolos Kovalivka, que é da Ucrânia, mas na situação que estão vivendo lá não voltaria", diz o atacante brasileiro Renan Oliveira, que deixou o país no início da guerra e hoje está no Zalgiris Vilnius, da Lituânia.

De acordo com os sites dos 16 times que vão disputar a primeira divisão, serão nove jogadores brasileiros. Com o início do conflito, os atletas estrangeiros receberam uma licença da Fifa para atuar por outras equipes ou ser emprestados, caso de Renan Oliveira.

Bandeira nacional no estádio de Kiev, um dos que recebem o Campeonato Ucraniano, a partir de terça (23) Gleb Garanich/Reuters

Isso não foi bem recebido por todos os clubes. O mais rico do país, o Shakhtar Donetsk, pede 50 milhões de euros (cerca de R$ 259 milhões na cotação atual) à Fifa e à Uefa em reparações pela perda de atletas e levou o caso à Corte Arbitral do Esporte.

A maioria das partidas será na região da capital Kiev. Todas as equipes se deslocaram para locais próximos ou vizinhos às fronteiras consideradas mais seguras. Não haverá público nas arquibancadas, e o exército será deslocado para garantir a segurança dos jogadores, afirma a federação.

"É um sinal para a sociedade de que estamos confiantes e também para aumentar o moral do país. Consideramos um grande passo", afirma Pavelko.

Mas a liga estará longe de ser o que era antes da guerra. Times como o Kryvbas Kryyyi Rih encontraram dificuldades para montar um elenco completo e apelaram a jovens da região. Mesmo assim, a agremiação, sediada na terra natal de Zelenski, foi a mais ferrenha opositora da ideia de o campeonato local ser realizado na Polônia. O argumento é que a liga ucraniana tem de acontecer na Ucrânia.

Entre os participantes quando houve a interrupção pela guerra, Desna Chernihiv e Mariupol estarão fora. Seus estádios e infraestrutura foram bombardeados pela força aérea russa.

Diferentemente dos russos, os times ucranianos estão liberados para participar das competições europeias. O Shakhtar Donetsk era um dos defensores de jogos na Polônia porque vai mandar seus confrontos na fase classificatória da Champions League em Varsóvia. O Dínamo de Kiev vai usar a cidade de Lodz, no mesmo país.

A questão que ninguém deseja pensar é o que vai ocorrer caso a situação piore nos arredores de Kiev. Ou que haja ataques aéreos. Para muitos, recomeçar na situação atual já é um risco considerável.

"O importante é passar um sinal de que o povo ucraniano está resistindo. O futebol é capaz de mandar essa mensagem", afirma o zagueiro croata Dragan Lovric, do Kryvbas.

Palmeiras repudia ataque, mas cita conduta da vítima

SÃO PAULO O Palmeiras divulgou nesta segunda (22) uma nota para repudiar a agressão sofrida por um suposto torcedor do Flamengo infiltrado entre palmeirenses no Allianz Parque, no domingo (21), em empate por 1 a 1 válido pelo Brasileiro.

Em vídeos que circulam nas redes sociais, é possível ver um rapaz, que seria torcedor da equipe carioca, sendo agredido e tendo sua camisa rasgada depois de descoberto pela torcida do time alviverde.

De acordo com a Drade (Delegacia de Polícia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva), órgão da Polícia Civil de São Paulo, dois palmeirenses que aparecem nos vídeos foram identificados e devem ser intimados. Responsável pelo caso, o delegado Cesar Saad afirmou que o torcedor agredido não prestou queixa.

A confusão nas arquibancadas não foi citada pelo árbitro Ramon Abatti Abel (SC) na súmula da partida. O STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) foi questionado pela reportagem sobre a possibilidade de punição para o Palmeiras pelo ocorrido, mas não respondeu até a publicação.

Outra imagem que circula nas redes sociais mostra mais um torcedor infiltrado provocando os alviverdes. O Palmeiras ressaltou que havia setor destinado à torcida visitante no estádio.

Boicote ao futebol feminino

É difícil acreditar quando a CBF diz que a modalidade é uma de suas prioridades

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

O futebol feminino evoluiu bastante no Brasil nos últimos três anos, mas poderia ainda estar em outro patamar se não sofresse um boicote tão grande de quem mais deveria se importar com ele. As quartas de final do Brasileiro são a prova disso.

A desculpa é sempre a mesma: "Não dá dinheiro, não é rentável". Enquanto o mundo caminha na direção contrária, enchendo estádios e mostrando que há grandes públicos interessados em gastar dinheiro com o futebol das mulheres, por aqui quem comanda prefere repetir clichês a trabalhar para contrariá-los.

A Série A1 do Brasileiro feminino neste ano foi a mais equilibrada de todos os tempos. O mínimo que se esperava para o mata-mata era que a arbitragem de vídeo fosse utilizada para evitar erros graves, como os que ocorreram ao longo de toda a primeira fase da competição. As Séries A, B e agora até a C do masculino contam com VAR (esta última com o uso da tecnologia começando na fase decisiva). Mas a CBF optou por deixar o VAR no feminino apenas para as semifinais.

Pelo pagamento baixo oferecido aos árbitros por jogos da Série A1 do feminino (seis vezes menos do que eles recebem por jogos da Série A e cinco vezes menos do que recebem na Série B), a arbitragem da principal competição de futebol feminino do país costuma ser formada por árbitros(as) menos experientes.

Alguns dos que apitaram as quartas de final, por exemplo, só tinham experiência em jogos de base, Brasileiro de aspirantes ou Série D. Isso acaba contribuindo para que erros apareçam (como apareceram nas quartas de final), afinal jogos decisivos exigem mais da arbitragem.

E, se a CBF opta por não valorizar seu produto colocando a arbitragem de vídeo, os clubes também não se importam em cobrá-la por isso. Quando há erros de árbitros em jogos do futebol masculino, é comum ver os clubes protocolando reclamações formais na CBF. Já foram oficializadas 22 reclamações no futebol masculino nesta temporada. No caso do feminino, apenas uma reclamação foi formalizada (do Corinthians, nas quartas de final).

A confederação diz que o futebol feminino "é uma de suas prioridades" na atual gestão –ainda que fique difícil acreditar nisso, considerando, por exemplo, que a seleção feminina tem data Fifa na semana que vem e até agora não tem nenhum amistoso confirmado para jogar.

"O investimento, a organização e o cuidado com as competições femininas têm aumentado, e isso seguirá acontecendo. É fato que alguns cenários ainda precisam evoluir, mas é importante destacar que a CBF trabalha diariamente nesse sentido", afirmou, em nota.

Os clubes também poderiam fazer mais para alavancar o crescimento do futebol feminino. Foi ótimo ver alguns deles levando as mulheres para jogar em seus principais estádios nas quartas de final. Mas o jogo do Inter, por exemplo, foi marcado para uma segunda-feira às 15h. Que público consegue ir a um jogo em dia útil nesse horário?

A situação do São Paulo foi ainda pior. A partida foi em Barueri (estádio que não é de tão fácil acesso para os torcedores), e o horário do jogo delas bateu com o do jogo do próprio São Paulo no masculino. O torcedor faz como para acompanhar os dois?

Aí ouvi na semana passada um dirigente do Flamengo dizendo que não fazia sentido mandar o jogo delas no Maracanã (o clube optou por jogar no Luso-Brasileiro) porque "daria no máximo umas 200 pessoas a mais". Mas quanto o clube se esforçou para divulgar o jogo delas e encher o estádio? Esse dirigente parece não conhecer o potencial da própria torcida.

Enquanto isso, o Corinthians vendeu 15 mil ingressos e arrecadou mais de 300 mil reais com o jogo do feminino. E vai arrecadar bem mais com o dérbi na semifinal. Se os próprios clubes e a CBF não fazem o mínimo, não adianta reclamar que "não é rentável". E o que vocês estão fazendo para que seja?

Palmeiras mostra força

Rendimento e confiança são ainda mais ilustrativos do que bons números da equipe

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

O jogo mais importante do Campeonato Brasileiro ocorreu no Allianz Parque, entre Palmeiras e Flamengo. Abel Ferreira mandou a campo o seu time titular, enquanto Dorival Júnior escalou uma equipe "reserva".

Porém o Flamengo que entrou em cena jogaria o campeonato lutando por uma vaga direta na Copa Libertadores. Sem contar que, quando a coisa aperta para esse time reserva, Dorival tem à mão um banco espetacular que pode mudar uma disputa a qualquer momento.

No primeiro tempo, o Palmeiras só acordou com gol de Victor Hugo (ótimo jogador), empurrando o time carioca para trás, mas sem criar uma jogada importante para chegar ao empate, a não ser nos vários escanteios.

Um dos motivos dessa dificuldade é a falta de participação de Raphael Veiga nos últimos tempos. Não que ele tenha que fazer a diferença sempre, mas nós nos acostumamos a ver uma dinâmica técnica muito grande da sua parte. E era graças a isso que ele fazia muitos gols até pouco tempo atrás.

Apesar de ele ter tido uma contusão de recuperação demorada, acho que também tenha ficado frustrado por não ter tido nenhuma chance na seleção durante o longo período em que estava voando em campo, principalmente nos dois últimos amistosos na Ásia.

Já o Flamengo fez um primeiro tempo muito bom e, mesmo antes do gol, levou perigo a Weverton diversas vezes. Já a segunda parte foi bem mais interessante porque o Palmeiras foi mais audacioso e agressivo, mas, ao mesmo tempo, deixando espaço para o contra-ataque carioca.

O time paulista forçou e chegou ao empate com um belo gol de Veiga, que ainda estava sumido, um lance que deu mais confiança e coragem ao time. Só aí começaram as alterações.

Abel usou as cinco alternativas, não ao mesmo tempo, colocando em campo Gabriel Menino, Mayke, Tabata, Wesley e López. Dorival também usou todas, mas vejam os nomes que entraram: Pedro, Gabriel, Arrascaeta, Éverton Ribeiro e Vidal.

O jogo ficou morno até os acréscimos, quando o Palmeiras apertou e ainda criou duas ótimas chances.

Eu, sinceramente, esperava mais dessa partida, principalmente do lado do Palmeiras, que estava com a equipe titular e treinou a semana toda. Mas o empate serviu para manter a vantagem de nove pontos para o Flamengo.

Na semana que vem, o Verdão enfrenta o segundo colocado, Fluminense. Na semana passada, o líder venceu o Corinthians. No domingo (21), empatou com o Flamengo. E, caso não perca para o time de Fernando Diniz, o campeonato estará praticamente definido. E nem digo matematicamente.

O futebol é muito mais que números e estatísticas. O que vale mesmo é o rendimento, a confiança e o psicológico da equipe. Em tudo isso, o Palmeiras vem mostrando ter muita força nesta temporada.

PSG bem, Daniel Alves mal

Na França, o PSG goleou novamente. A vítima da vez foi o Lilly, com um sonoro 7 a 1.

Vamos ao que interessa: Mbappé fez três gols, e Neymar, dois. O time e os dois estão voando neste começo de temporada, mas precisamos esperar que a Champions League comece para ter um verdadeiro parâmetro, já que o Campeonato Francês não oferece elementos para essa análise.

Para os jogadores, no entanto, sempre é bom fazer gols contra quem seja.

Enquanto isso, no México, o Pumas foi goleado em casa por 5 a 1 pelo Santos Laguna. E nem preciso dizer nada sobre o rendimento do Daniel Alves, né? Desde que ele chegou à equipe, o Pumas não venceu uma só partida. E ele não foi substituído nenhuma vez, mesmo sendo muito criticado. Que tipo de acordo foi feito? Será que ele colocou no contrato que não pode ser substituído?

Fortaleza se recupera, São Paulo fica devendo

No clássico San-São, na mítica Vila Belmiro, deu Peixe na estreia de Soteldo. Em sua jogada característica, o camisa 10 da Vila (que responsa) gingou e colocou a bola na cabeça de Lucas Braga. O Tricolor está muito bem nas copas Sul-Americana e do Brasil. No Brasileirão, está devendo bola e vitórias. E já está sendo alcançado pelo Fortaleza, que passou o primeiro turno todo na zona de rebaixamento.

Os pássaros são de mentira

Contra-informação para fazer pensar

Suzana Herculano-Houzel
Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Acho que estamos fazendo tudo errado. Estamos tentando combater fake news com lógica e raciocínio, tentando argumentar com as vítimas da desinformação acerca do erro de suas crenças contra a veracidade de nossos dados. É como gritar com surdos, ou discursar em grego em praça pública tupiniquim. Na verdade, é bem pior do que isso, porque tentar combater fake news com dados e lógica não funciona nem quando se fala a mesma língua, como os últimos anos vêm demonstrando.

Tenho uma nova hipótese, perfeitamente testável e portanto cientificamente válida. Proponho que o problema das marés de fake news não é falta de informação correta, e sim um problema de falta de pensamento crítico que dá vez a crenças estapafúrdias, como kits gay, mamadeiras de piroca e tais. A parte mais importante da minha hipótese é a proposta de que não se argumenta contra crenças estapafúrdias: a saída é bombardear o inimigo desinformado com... ainda mais desinformação, sempre espetacularmente e espantadoramente estapafúrdia —ou não?

Minha hipótese é inspirada por meu novo herói da divulgação científica, um desinformador nato que descobriu seu talento para combater o absurdo ainda ao encontrar-se subitamente cercado por um mar de trumpistas que invadiam uma marcha pelos direitos das mulheres em 2017, aqui no Tennessee, onde moro, nos EUA. Em plena passeata, Peter McIndoe sacou uma cartolina e um marcador e produziu seu próprio cartaz-manifesto com as primeiras palavras de ordem que lhe vieram à mente: OS PÁSSAROS SÃO DE MENTIRA ("birds aren't real", no original), em letras garrafais.

Começou como gozação, com o objetivo de invalidar, por associação, os dizeres dos cartazes trumpistas ao redor. Mas, em tempos de mídias sociais, Os Pássaros São De Mentira logo virou movimento. O site está lá: birdsarentreal.com, onde você pode conferir a teoria da conspiração que McIndoe criou como sátira-protesto desinformativo contra a desinformação.

Segundo ele, todos os pássaros nos EUA teriam sido exterminados pelo governo federal durante a década de 1960, e substituídos por drones que monitoram e espionam os cidadãos.

A campanha desinformativa tem detalhes deliciosos: que os pássaros-drones se recarregam ao pousar nos fios elétricos; que cocô de pássaro nos carros é um sistema dissimulado de seguir as pessoas; e que o presidente Kennedy teria sido assassinado em 1963 por hesitar em matar todos os pássaros.

Obviamente que o teste hipotético da minha hipótese não envolveria acabar com notícias reais. Sou cientista e sei em primeira mão do conforto que dados oferecem: a não se que o método seja questionável, dados são dados, e o que se discute é apenas seu significado e interpretação. Mídia confiável, com editorias e serviço de pesquisa, deveria ser serviço público garantido e provido, oferecido por instituições comprometidas com fatos.

Mas de resto... Imaginem um mundo onde a criatividade e irreverência brasileiras fossem postas a serviço de tanta, mas tanta, besteira eleitoral que as pessoas não teriam outro jeito senão, imagine só, terem que parar para pensar no que é de fato verdade? Ah, brasileiros, não me decepcionem...

NOVAS IMAGENS DO TELESCÓPIO JAMES WEBB MOSTRAM DETALHES DE JÚPITER
Filtros vermelho, ciano e amarelo-esverdeado compõem fotos, que destacam características como grande mancha vermelha Judy Schmidt /NASA, ESA, CSA, Jupiter ERS Team

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
23.ago.1922

Prefeitura de SP vai comprar edificações para alargar av. S. João

Foi aprovado o acordo feito pela Prefeitura de São Paulo com Abílio Vianna para a compra de quatro edificações na avenida São João, no centro. As aquisições servirão para o alargamento dessa via e também para o prolongamento da rua Barão de Campinas.

Outra obra que deve sair é a retificação do alinhamento da rua dos Pinheiros no cruzamento com a avenida Rebouças (na zona oeste). A diretoria de Obras e Viação da Prefeitura levantou a planta, e o plano recebeu o aval.

Além dessas ações, a administração será autorizada a gastar no calçamento de 12 vias, incluindo a rua Haddock Lobo, no Jardim Paulista.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

VOCÊ VIU?

O Google homenageou a atriz Cláudia Celeste (1952-2018) na segunda-feira (22), com uma ilustração em sua página inicial.

Segundo a empresa, a data foi escolhida por marcar a primeira aparição dela em "Olho por Olho" (na extinta TV Manchete), em 1988, primeira vez que uma travesti teve um papel em uma novela brasileira.

"O Doodle de hoje celebra a vida de Cláudia Celeste, a primeira atriz transgênero a aparecer em novelas brasileiras", conta a empresa, referindo-se à arte que ilustra sua logomarca na página de buscas. "Ela ganhou e organizou muitos concursos de beleza, e também foi cantora, dançarina, diretora, produtora e autora. Apesar dos obstáculos e desafios que enfrentou, Celeste virou uma figura inspiradora e abriu caminho para as futuras gerações de talentos transgêneros e LGBTQ+ no Brasil."

Reprodução

Nascida em 1952 no Rio de Janeiro, Celeste começou a explorar sua identidade de gênero enquanto estava servindo o Exército, segundo o Google. Depois de servir, ela fez um curso e começou a trabalhar como cabeleireira em Copacabana, período no qual começou a transição.

Iniciou a carreira artística como dançarina da peça "Beco das Garrafas", aos 20 anos. No ano seguinte, foi convidada para o espetáculo "O Mundo É das Bonecas", no Teatro Rival.

Ela ganhou o título de Miss Brasil Pop em 1976 e, um ano depois, foi convidada para atuar na novela "Espelho Mágico" (Globo) após Daniel Filho vê-la atuar. Uma das cenas que gravou chegou a ir ao ar, mas a participação foi cancelada após um jornal carioca noticiar que ela era travesti.

Era época da ditadura, e exibi-la na TV era impensável para o regime. Com medo da censura, a produção decidiu suspendê-la. Nessa época, ela se mudou para a Europa para procurar outras oportunidades.

Ao voltar ao Brasil, Celeste desbancou outras 200 atrizes em um teste para o papel da prostituta Dinorah em "Olho por Olho". Dessa vez, ela ficou do início ao fim da trama.

Ao longo da vida, Cláudia Celeste dançou e cantou em diversas casas de espetáculos, no Brasil e na Europa. Também fez peças, uma delas dirigida por Bibi Ferreira, e atuou em filmes.

Nos últimos anos, ela fazia parte do grupo de travestis Golden Divas, que se apresentava em uma casa em Copacabana. Cantava Elis Regina e Shirley Bassey e apresentava números de dança ao lado do marido, o também bailarino Paulo Wagner.

Ela morreu no dia 13 de maio de 2018, aos 65 anos, no Rio de Janeiro. Foi vítima de uma infecção pulmonar. Deixou, além do marido, irmãos e tios.

VOCÊ VIU?

Emmitt Bailey, 8, foi eleito o melhor mullet dos EUA de 2022 na categoria infantil. Com 9.896 votos de internautas, o menino do estado de Wisconsin venceu outros 687 competidores. O segundo colocado, o texano Epic Orta, teve 1.404 votos a menos que Emmitt.

"É legal que tanta gente te diga que você tem um cabelo maneiro", disse o menino ao BuzzFeed News. Sua mãe aceitou a contragosto o projeto de cultivar a juba, apelidada, por ele, de Mufasa, nome de personagem do Rei Leão.

O concurso começou em 2020 como um evento local de Michigan, mas logo se expandiu e atraiu penteados —extravagantes, mas naturais, já que não são permitidas perucas ou extensões— de todo o território americano.

O vencedor de cada categoria, infantil, jovem e adulto, leva para casa U$ 2.500 (cerca de R$ 12.900).

USA Mullet Championships/Mega

O ganhador entre os jovens foi Cayden Kershaw, também do estado de Wisconsin, e a categoria adulta continua com inscrições abertas até 31 de agosto. O preço da inscrição é U$ 10 (R$ 51) e metade deste valor é revertido para a doação de perucas para crianças com alopecia ou em tratamento contra câncer.

O imperador em apuros

Dom Pedro 2º é alvo de atentado imaginário em novo livro de Ruy Castro, uma trama policial que embaralha os fatos e a fantasia

Pintura de Daniel Lannes retrata dom Pedro 2º

Filipe Berndt/Reprodução

Danilo Thomaz

RIO DE JANEIRO Na visão do escritor Ruy Castro, autor de clássicos da não ficção brasileira e colunista deste jornal, o leitor pode até deixar a realidade de lado ao abrir um livro de ficção. Mas ele não a abandona nem quando troca a pena do biógrafo pela do ficcionista. Seu novo romance, "Os Perigos do Imperador", publicado pela Companhia das Letras —o terceiro de uma trajetória composta por três biografias, livros de reconstituição histórica, coletâneas e traduções—, não foge à regra.

"Oitenta por cento do livro é baseado em informação. Quando eu faço ficção, acho perfeitamente legítimo usar elementos da vida real", conta o autor, em entrevista por telefone. "O contrário não acontece. Não admito interferência da ficção em nenhuma biografia. A biografia tem que ser puramente informação."

"Os Perigos do Imperador" tem como protagonista o imperador dom Pedro 2º. Seu primeiro romance, "Bilac Vê Estrelas", de 2000, foi protagonizado pelo escritor Olavo Bilac. O segundo, "Era no Tempo do Rei", de 2009, se passava entre a infância e o início da juventude de dom Pedro 1º. "Eu criei uma adolescência que ele poderia ter vivido. Não tenho imaginação para criar personagens."

Por meio de elementos textuais como cartas, reportagens, diários do imperador e um narrador onisciente —os 20% de ficção dos quais é feito o livro—, Ruy Castro reconstitui uma trama político-policial armada por republicanos radicais para dom Pedro 2º em sua viagem para o centenário da independência dos Estados Unidos.

Oitenta por cento do livro é baseado em informação. Quando eu faço ficção, acho perfeitamente legítimo usar elementos da vida real

Ruy Castro
escritor

Embora o autor seja ele mesmo um leitor ávido da boa literatura policial —como as obras de Raymond Chandler ou de Arthur Conan Doyle, criador de Sherlock Holmes—, o romance está longe dos clássicos do gênero em termos de estrutura narrativa.

Em "Os Perigos do Imperador", toda a tensão vai sendo arquitetada ao poucos, com muita habilidade, numa narrativa que faz lembrar clássicos do cinema como "Cidadão Kane", pela multiplicidade de vozes e visões, embora a inspiração tenha sido outra.

"Eu tirei do 'Drácula' do Bram Stoker", conta o autor. O clássico é também por sua vez composto de elementos intertextuais que se entrelaçam montando o perfil do protagonista, da cidade (no caso, Londres) e da tensão narrativa.

O romance de Ruy Castro se ancora em outros 54 livros.

Continua na pág. C3

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

DO FUNDO DO BAÚ

A campanha de Jair Bolsonaro (PL) à reeleição deve ter como um de seus principais focos, além do público evangélico, os jovens que nunca antes votaram para presidente da República, e que hoje estão indecisos ou que mostram simpatia pelo ex-presidente Lula (PT), mas sem total entusiasmo.

BAÚ 2 A ideia é fazer um bombardeio, com imagens de televisão e nas redes sociais, de cenas da operação Lava Jato em que delatores envolveram o nome de Lula no escândalo da Petrobras.

BAÚ 3 De acordo com um dos interlocutores do atual presidente, devem ser exibidas imagens de personagens como o ex-ministro Antônio Palocci repetindo acusações, ainda que elas tenham sido arquivadas ou que as condenações tenham sido anuladas. Lula hoje não responde a nenhum inquérito, e foi inocentado em muitos dos processos a que respondia.

CHEGANDO AGORA Há uma crença de que muitos jovens entraram numa "onda Lula" porque não têm memória da narrativa que se impôs no país na década passada, no auge da Lava Jato, comandada pelo ex-juiz Sergio Moro (União).

BATEU, LEVOU O PT não deve ser pego de surpresa. Já imaginando a investida, estrategistas da campanha de Lula preparam uma contraofensiva, que chamam de "vacina" contra ataques de Bolsonaro no tema da corrupção.

TERRENO FÉRTIL A campanha petista pretende levar a discussão para a área da economia, em que Bolsonaro teria poucas respostas para temas como inflação, fome e desemprego.

LUPA O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) enviou na segunda (22) um pedido de informações a Jair Bolsonaro (PL) sobre os custos envolvidos na vinda do coração de d. Pedro 1º ao Brasil. O órgão foi recebido em Brasília para o Bicentenário da Independência.

CONTRA O Sindicato dos Hospitais de SP (SindHosp) apresentará nesta terça (23) um pedido ao Supremo Tribunal Federal de ingresso como amicus curiae (amigo da corte) na ação que contesta o novo piso da enfermagem. A entidade diz que a lei é inconstitucional e gerará demissões em massa.

É PIQUE!

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O ex-governador João Doria (PSDB) **1** compareceu ao evento que celebrou os 50 anos de idade do secretário da Justiça e Cidadania de São Paulo, Fernando José da Costa, e de sua esposa, Cristiane Zanetti da Costa, na capital paulista, na sexta-feira (19). O cantor Evandro Mesquita e sua banda Blitz foram uma das atrações da festa do casal **2**

NA PISTA A decisão da Globo de não ter mais longos contratos de exclusividade com os atores é vista com naturalidade por Tony Ramos, um dos nomes mais emblemáticos da emissora. "É o mercado. Eu ainda estou lá fixo, ainda tenho um contrato longo, mas isso não quer dizer nada", afirma ele à coluna. "Eu sou um ator, estou no mercado, estou na vida", acrescenta.

ALVIVERDE Escalado para atuar em uma próxima novela da emissora, Tony acaba de lançar o filme "45 do Segundo Tempo", em que interpreta um palmeirense fanático —na vida real, ele torce para o São Paulo.

NO SANGUE O cantor Chico Buarque lerá um fragmento de "Raízes do Brasil", livro de autoria de seu pai, Sérgio Buarque de Holanda, na abertura do seminário USP Pensa Brasil. O evento da universidade paulista será realizado entre 29 de agosto e 2 de setembro, sob coordenação da vice-reitora Maria Arminda Arruda.

DUO Maria Bethânia encerrará o seminário da USP recitando trechos de "Macunaíma", de Mário de Andrade. Os dois artistas participarão por vídeo.

PALCO A peça "Tudo", com Vladimir Brichta e Julia Lemos, vai estrear em São Paulo, no Sesc Bom Retiro, no dia 2 de setembro. Com direção de Guilherme Weber, o espetáculo apresenta três fábulas morais com reflexões de valores como família, práticas religiosas e estratégias políticas.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Os escritores Xico Sá e Gregorio Duvivier Divulgação e Álvaro Isidoro

Virilidade é coisa de mulher, segundo Xico Sá e Gregorio Duvivier

Nos romances 'A Falta' e 'Sonetos de Amor e Sacanagem', o que atrai é não só lirismo, mas beleza e rigor na forma

ANÁLISE

Marilene Felinto

Fui ler o romance "A Falta", de Xico Sá, e "Sonetos de Amor e Sacanagem", de Gregorio Duvivier, em busca de texto de homem —a partir dos quais pudesse extravasar uma raiva de momento, nos quais reencontrasse escombros de guerra, morte, mundos destruídos (ao modo de Hemingway), desaforos machos (ao estilo Bukowski, o carteiro, que traduzi para o português tempos atrás).

Mas haverá diferença notável entre texto de homem e texto de mulher? Afinal, o caráter imutável do sexo já foi incontestavelmente derrubado. E mesmo a distinção entre sexo e gênero revela-se nula, como aponta Judith Butler.

Ainda assim, quem, senão um homem (Sá), escreveria um romance cujo protagonista é um goleiro de futebol? E quem, senão um homem (Duvivier), criaria o título "Sonetos de Amor e Sacanagem"? Contudo, e por óbvio, qualquer mulher pode também abordar isso sem hesitação.

No texto de Xico Sá —escritor, jornalista, cronista esportivo— já me atraía a identificação política de esquerda. Fui buscar em "A Falta", o que já tínhamos conversado também ser um traço em comum na nossa biografia (ele do Ceará, eu de Pernambuco): a experiência de uma infância sem grandes manifestações físicas de afeto, sem beijos nem abraços, no universo de famílias nordestinas criadas na rudeza da terra seca.

Na poesia de Gregorio Duvivier, o "boca do inferno" da crítica satírica atual, humorista, roteirista, artista multimídia tão inteligente e certeiro no texto, fui buscar o estilo incisivo do outro Gregório (o de Matos), o revolucionário e escandaloso poeta barroco. Encontrei semelhanças diversas. Mas não a pornografia brutal que eu esperava, o erotismo falocêntrico predominante na poesia erótica em geral.

Não havia nada disso. No romance de Xico Sá, o goleiro Yuri Cantagalo vai se apresentando em primeira pessoa ao longo dos capítulos curtos, ou melhor, do minuto a minuto no decorrer de uma partida de futebol, recurso literário que veste com justeza perfeita o tema.

Já não bastasse ser o esporte em si um meio de sublimação da violência, eis que o próprio Cantagalo reconhece seu lugar de impotência e passividade no time: afinal, na simbologia do futebol, o goleiro é quem cuida da casa e ocupa o lugar passivo da mulher que será penetrada, violada e coisa e tal.

"Fosse um atacante, talvez me vingasse do seu desprezo estufando as redes do adversário com um gol de placa. Não tem imagem mais vingativa e erótica [...]", diz Cantagalo.

O desprezo é de Sevilhana, uma mulher que o abandonou. Cantagalo segue, à batida do cronômetro do jogo, narrando a perda desse amor, suas desventuras vida afora e seu ressentimento com o país natal sempre injusto, para onde volta, já maduro, de atuações no exterior, e onde não mais se reconhece.

Nos 90 minutos dessa voz que também faz as vezes de locutor de jogo, só encontrei lirismo, beleza, acerto do enredo à forma. Até o último minuto da narrativa, de dureza mesmo vi somente os arrecifes da praia mole de Boa Viagem (onde Sevilhana gostava de nadar) e senti o sal no olho, uma saudade, uma tremenda vontade de chorar. Livro bonito, fácil de ler, este "A Falta" —tudo o que eu não queria!

Voltei-me para Gregorio Duvivier, mas de cara espanteime com a disciplina da forma. A prisão do soneto, a métrica, a rima, não faria contida a expressão, a explosão, a virulência que eu buscava? Em vez de ataque, defesa; em vez da brutalidade da caça e da espingarda de Hemingway, um homem apaixonado (no "Soneto do Desarrependimento"), o crítico de si mesmo ("Soneto pra Sá de Miranda").

Só encontrei ali graça, riso, leveza e novamente beleza, a despeito do desencanto, da crítica gregoriana ácida a nossos tempos infernais, a nossa condição humana tão vulgar e inútil ("Soneto Gasoso" e "Soneto Inútil"): "Até o dia útil é inútil/ nada nunca serviu pra merda alguma".

Extravasei minha raiva em outro lugar. A moral da história é esta: minha busca nos textos de Xico Sá e Gregorio Duvivier provou que não há texto de homem, que virilidade é coisa de mulher —de goleiro, de poeta, de mim mesma.

A Falta
Autor: Xico Sá. Ed.: Tusquets. R$ 48 (157 págs.)

Sonetos de Amor e Sacanagem
Autor: Gregorio Duvivier. Ed.: Companhia das Letras. R$ 39,90 (112 págs.); R$ 27,90 (ebook)

Pintura 'A Dúvida do Imperador', do artista visual Daniel Lannes, que retrata dom Pedro 2º, personagem central de 'Os Perigos do Imperador', novo livro do escritor Ruy Castro Filipe Berndt/Reprodução

O imperador em apuros

Continuação da pág. C1

Entre eles, estão os poemas do americano Henry Wadsworth Longfellow, o poeta preferido de Pedro 2º, na edição de 1864, lançada como "Poems". "Não posso garantir que seja a edição que o dom Pedro tinha, de 1876. Mas há uma grande possibilidade de ser, porque corresponde exatamente à descrição que eu tenho, dois volumes, encadernados, pequenos."

O autor se baseia também no livro "American Notes", do escritor inglês Charles Dickens —que, em suas viagens aos Estados Unidos, descobriu que suas histórias eram reproduzidas pelos jornais locais sem que, no entanto, pagassem nada por isso, o que causou uma celeuma internacional que mudou a história do direito autoral.

Outro material importante são as reportagens do jornalista americano James O'Kelly —que veio ao Brasil para acompanhar dom Pedro 2º desde os preparativos de sua viagem e se tornou personagem do livro. Há ainda os cadernos do poeta radicado em Nova York (e fervoroso republicano) Sousândrade.

O projeto de "Os Perigos do Imperador" começou a ser pensado há cerca de dez anos, mas outros livros tomaram a frente. O primeiro foi "A Noite do Meu Bem", de 2015, sobre a história do samba-canção. Na sequência, veio "Metrópole à Beira-Mar: O Rio Moderno dos Anos 20", publicado no fim de 2019, narrando os acontecimentos da então capital da República desde o Carnaval de 1919, após a gripe espanhola, até a Revolução de 1930.

Mal sabia que veria "o futuro repetir o passado", como diz Cazuza —personagem de "Ela É Carioca", a enciclopédia de Ipanema, do mesmo autor. "É uma calamidade que passou quase em branco pela história não do Brasil, do mundo. Você não tinha livros [para pesquisar]. Achei um livro chamado 'A Gripe' e falei 'oba, é ela [a espanhola]'. E não, era o vírus da gripe desde o começo da humanidade. Dedicava duas páginas à espanhola."

O livro foi também a primeira página de uma querela que teria início no final do ano passado e se estenderia em colunas neste jornal, artigos na Ilustríssima e numa comentada entrevista no Roda Viva, da TV Cultura, sobre a Semana de 1922. Ao defender a ideia de que o Rio de Janeiro já era moderno e que a semana não é a pedra fundamental da moderna cultura brasileira, mas da cultura paulista-paulistana, Ruy Castro foi chamado de bairrista e provinciano.

No programa de entrevistas, foi acusado até mesmo de criar uma aura mítica em torno do Rio em obras como o já lembrado "Ela É Carioca".

"Você tem ali [no 'Ela É Carioca'] uma quantidade de histórias de pessoas que morreram de seus excessos, da sua coragem e de seu comportamento. As pessoas que disseram que o livro é um 'oba oba' não o leram. Aliás, não leram também o modernismo. Modernismo, para eles, é o que o Oswald de Andrade diz que é, de 1940 em diante", afirma. "Em tudo que eu escrevi a respeito [da Semana de 22], estou fazendo perguntas. Gostaria que me respondessem. Só estavam preocupados em me ofender."

Ruy Castro promete uma nova ficção daqui a dez anos. Mas vai manter o pique de publicações. Logo mais, sai uma nova edição de "O Anjo Pornográfico", a biografia de Nelson Rodrigues, celebrando as três décadas de sua publicação. O livro terá 200 emendas de texto —mas nenhuma informação nova.

"Eu não deixei nada importante de fora [da edição original]. As pessoas não estavam esperando um livro como o 'Chega de Saudade', uma história da bossa nova toda à base de informação. Aí comecei a fazer 'O Anjo Pornográfico'. Se você faz uma coisa de que todo mundo gosta, sempre tem alguém dizendo que o outro [anterior] era melhor. Para evitar esse tipo de problema, pensava 'com o 'Chega de Saudade' eu passei o rodo, com 'O Anjo Pornografico' vou ter que passar o rodo, dar marcha ré e passar o rodo outra vez'. E foi o que aconteceu."

Sua experiência como biógrafo vai estar reunida num livro a sair no final do ano, feito a partir dos cursos ministrados (e gravados) por Ruy Castro desde 1998 e de sua experiência também como biógrafo do jogador Garrincha e da cantora e atriz Carmen Miranda, ambos pela Companhia das Letras. "Enquanto a editora estava trabalhando nele ['Os Perigos do Imperador'], eu peguei para terminar também esse livro." E já está trabalhando num próximo.

Os Perigos do Imperador
Autor: Ruy Castro. Ed.: Cia. das Letras. R$ 69,90 (200 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Livro ‘O Tumor’ cria metáfora de líder político em trama distópica

Obra do líbio Ibrahim al-Koni trata da natureza do poder e apresenta ficção de autor até agora inédito no Brasil

LIVROS
O Tumor
★★★★☆
Autor: Ibrahim al-Koni. Trad.: Mamede Jarouche. Ed.: Tabla. R$ 61 (192 págs.)

Diogo Bercito

Assanai está tão cansado que se esquece de desvestir a túnica quando se deita no tapete. Assim que acorda, o lugar-tenente do oásis descobre que a prenda grudou nele, fundindo pelo com pele.

O romance “O Tumor”, do escritor líbio Ibrahim al-Koni, já começa jogando areia nos olhos do leitor, dando sustos. É uma narrativa distópica que se passa num deserto fictício e fantástico, mas que poderia acontecer também em Washington ou em Brasília. O livro trata da natureza do poder.

Lançado em 2008, o texto chega ao Brasil pela Tabla com tradução de Mamede Jarouche, professor da Universidade de São Paulo conhecido por verter o “Livro das Mil e Uma Noites”. Koni, de 74 anos, é um dos principais autores vivos de língua árabe. Até agora, era um desses nomes ausentes nas prateleiras brasileiras.

Em “O Tumor”, Koni conta que Assanai um dia recebeu um presente de um misterioso mensageiro —uma túnica. A vestimenta foi enviada por um líder supremo que ninguém jamais viu. Talvez um deus. Pela tradição, quem veste a túnica feita de peles ganha o direito de comandar o oásis no meio do deserto. Como explica o narrador, é um amuleto que transforma um venerador em venerado.

O leitor vai entendendo, ao avançar as páginas, por que a túnica se grudou no corpo de Assanai. “Quem ama algo mais do que se deve tornase parte dele”, Koni escreve no romance. A mensagem é clara —Assanai se agarrou demais ao poder, que por sua vez se agarrou à pele dele.

Mas vão surgindo as questões típicas da ciência política. Quem é esse líder que ninguém conhece? Por que ele distribui seu poder? O que faz respeitarem alguém por vestir uma túnica?

O livro tem aquela qualidade rara que transforma um contexto particular numa mensagem universal. Quem espera que, por ser líbio, Koni escreva sobre Muammar al-Gaddafi, ex-ditador daquele país, vai se perder nas dunas e se esfarelar.

Koni trata de coisas absolutas que o leitor brasileiro pode identificar na campanha eleitoral deste ano, sem ter de olhar para o mapa-múndi.

Mesmo que a história de “O Tumor” possa ter acontecido em qualquer lugar, não é por acaso que o deserto está no centro da alegoria. É o espaço narrativo predileto de Koni, que cresceu na Líbia, imerso na cultura tuaregue —um povo berbere, seminômade, conhecido porque seus homens cobrem o rosto com véus em geral azuis. É um lugar, como escreve em “O Tumor”, cujo silêncio suspeito traduz todas as coisas ao nada —e traduz todas as expressões em metáforas.

Da mesma forma que o leitor não vai encontrar Gaddafi, tampouco vai achar referências ao islã, a fé associada à região. Koni escreve sobre um passado distante, amorfo, costurado com os retalhos de diversas tradições culturais.

O livro abre com citações do Alcorão e da Bíblia, mas nunca usa a palavra Deus —Allah, em árabe— nem menciona qualquer evento histórico. Aparecem gênios, criaturas mitológicas anteriores ao islã, e Wantahit, um ser da crença tuaregue associado às secas.

Koni constrói seu deserto particular, no romance, com uma língua bastante arcaica de que ele remove referentes islâmicos. O tradutor Jarouche fez um excelente trabalho reconstruindo o vocabulário em português com palavras esdrúxulas como “algarra”, “esbirro” e “algaravia”.

Para separar a língua da religião, Jarouche também evitou a tradução corrente da palavra árabe “rassul”. Em vez de “profeta”, que é hoje o sentido comum, adotou o termo literal “mensageiro”.

O romance é, em boa hora, uma porta de entrada para a ficção de um autor ainda inédito no país. Isso sem contar a excepcionalidade de se poder contar com uma voz literária da Líbia, por fim. A Tabla deve publicar no ano que vem o que talvez seja a obra-prima de Koni —“Al-Tibr”, ou o pó de ouro.

“O Tumor” não é sempre uma leitura fácil ou clara. Tem essa coisa das alegorias de exigir a decifração de metáforas, que nem todo o mundo busca em um romance.

Mas, para além disso, é uma obra forte, viva. Algumas das imagens de Koni —como a ideia de que no deserto tudo tende à esfericidade, porque o vento corrói as bordas— ficam grudadas na pele do leitor, mesmo depois de ele fechar o livro.

Capa do livro ‘O Tumor’, do autor líbio Ibrahim al-Koni Marcelo Pereira/Tecnopop/Divulgação

Primor da HQ ‘Monstros’ justifica os 35 anos de sua produção

LIVROS
Monstros
★★★★★
Autor: Barry Windsor-Smith. Trad.: Érico Assis. Ed.: Todavia. R$ 149,90 (368 págs.)

Os fãs de Barry Windsor-Smith esperaram um bocado para ler “Monstros”. Foram 35 anos de paciência. Esse artista britânico levou o tempo que quis, entre um trabalho e outro. Só no ano passado é que a HQ saiu nos Estados Unidos. Mas logo ficou claro por que ele não tinha pressa.

O volume, que chega agora ao Brasil pela editora Todavia, transpira esmero tanto no texto quanto nos desenhos —uma conjunção de talentos que nem todo quadrinista contemporâneo tem. Dessa forma, não foi uma grande surpresa quando “Monstros” venceu o Eisner, o Oscar das HQs, em três categorias diferentes —melhor álbum gráfico inédito, melhor roteirista ou artista e melhor letrista.

O lendário Windsor-Smith, de 73 anos, vem do mundo das revistinhas de super-heróis. Nos anos 1980, trabalhou para a Marvel. Seu último grande trabalho ali foi “Arma X”, de 1991, sobre os experimentos que transformaram o mutante Wolverine, dos X-Men, em uma máquina mortífera.

Mas Windsor-Smith é conhecido por suas desavenças com as HQs de massa. Foi se dedicando a trabalhos autorais, com longos intervalos entre cada um. Fazia 16 anos que ele não publicava nada.

“Monstros” é uma ideia que ele teve nos anos 1980 para um gibi do Hulk. A HQ conta a história de um experimento nazista feito nos Estados Unidos para criar um super-soldado. Os panos de fundo são a Segunda Guerra Mundial e a Guerra do Vietnã. O experimento degringola e deforma o jovem Bobby, dando a ele uma força descomunal.

Como uma câmara de eco, a HQ repete —e talvez aprimore— alguns dos temas caros aos gibis de super-heróis. A ideia de construir um super-soldado lembra o Capitão América. A crueldade dos cientistas e o sofrimento da vítima de seus experimentos são temas centrais nos gibis do Wolverine. A deformação do corpo humano é um dos traços do Coisa e do Hulk.

Um dos sinais do gênio de Windsor-Smith é como ele frustra a expectativa dos leitores. Bobby pode até ter um aspecto monstruoso, mas ele não é o monstro do título. As feras são, na verdade, os outros. E são muitas, a começar pelo cientista nazista e pelo pai abusivo do rapaz.

Mas mesmo a monstruosidade do pai de Bobby aparece em camadas no gibi. As nuances são provavelmente um resultado das décadas que Windsor-Smith passou pensando na trama. O progenitor é também uma vítima, afinal. Seu caráter resulta da experiência na guerra, em circunstâncias que não estavam sob o seu controle. Não que isso o exima, mas ajuda a explicar o personagem.

“Monstros” é uma história social, no sentido de que o autor lida com a maneira como indivíduos vivem as grandes transformações estruturais de suas sociedades. Quando chega à última página, o leitor conhece melhor os Estados Unidos da metade do século 20, marcado pelo racismo, pela desigualdade de classes e também por ideais inatingíveis de felicidade familiar.

Dito tudo isso, “Monstros” é também um triunfo estético. As cenas são tão trabalhadas que dá para acreditar mesmo que Windsor-Smith passou anos e anos em cada quadrinho. O artista sombreia cada detalhe com um tipo de hachura diferente, criando texturas complexas. O cabelo dos personagens, o pelo eriçado nos seus braços, tudo vai ganhando vida com o nanquim.

É também nas ilustrações que Windsor-Smith acena a seu passado no mundo dos gibis de super-heróis. Em diversos trechos, é possível ver revistinhas nas mãos dos personagens ou largadas em algum lugar da casa —são HQs do Batman, do Superman, do Capitão América e de outros clássicos do gênero.

Talvez o único porém do livro seja a quantidade de texto, que às vezes cansa os olhos. Há trechos narrados por diários com letra de mão, a ser decifrada pelo leitor. Fica aquela vontade de virar a página logo, de ver a trama avançar.

Mas esses trechos mais pesados passam rápido, e a estafa é curada pelas ilustrações que vêm na sequência e pela sensibilidade do artista. O chato mesmo vai ser esperar outros 35 anos pelo próximo grande trabalho de Windsor-Smith. **DB**

Trecho de ‘Monstros’, HQ de Barry Windsor-Smith publicada no Brasil pela Todavia Reprodução

Metaverso leva o mundo ao apocalipse em livro

Ilustrador Simon Stalenhag acredita que totalitarismo das big techs pode nos conduzir à distopia de 'Estado Elétrico'

Henrique Artuni

SÃO PAULO Coisa de ficção científica, loucura de desenho animado, filmes datados ou de videogames ruins —esses são só alguns dos termos e apelidos que já saíram de moda ao se falar em realidade virtual.

E, ainda que a molecada tenha de ir para a casa de um amigo rico para poder experimentar os óculos tecnológicos que dão acesso a esse mundo paralelo, quando um gigante da tecnologia, o Facebook de Mark Zuckerberg, decide mudar o nome para Meta —em referência ao metaverso—, não dá mais para dizer que o assunto é brincadeira.

"Nem consigo chamar [o império das big techs] de capitalismo, é mais um totalitarismo corporativo, em que poucas empresas controlam a vida das pessoas", diz o artista Simon Stalenhag, que acaba de ter seu álbum "Estado Elétrico" publicado aqui pela Quadrinhos na Cia.

A obra, que fica entre um livro ilustrado e uma HQ, trazendo textos e imagens lado a lado, narra a jornada de uma adolescente e seu robozinho rumo ao oeste americano.

Muitas das referências vieram de uma viagem de carro que o sueco de 38 anos fez com sua família pelos Estados Unidos em 2013, quando tirou fotografias que serviram de referência para o livro que ele finalizou três anos depois.

Mas, em vez de nos depararmos com a natureza grandiosa de John Ford, o país retratado por Stalenhag é tecnocrático, mas sem perder o bucolismo, e montanhas compõem a paisagem junto com naves e robôs que parecem saídos de uma Disneylândia macabra.

A obra será adaptada para um filme da Netflix com Millie Bobby Brown, de "Stranger Things", e Michelle Yeoh. Esta será a segunda adaptação de Stalenhag para o streaming —"Tales from the Loop", ainda não publicado no Brasil, inspirou a série de mesmo nome da Amazon em 2020.

Apesar do título sugestivo, esse "Estado Elétrico" não segue o padrão de clássicos como "1984" ou "Fahrenheit 451", em que a opressão é comandada por um governo. Aqui, os arreios são impostos pelo próprio povo, que acredita estar só jogando um videogame quando usa capacetes enormes que dão acesso a uma realidade virtual sui generis.

Descobrimos, então, que os neurônios da humanidade estão alimentando uma inteligência artificial da qual, por uma incompatibilidade biológica, a protagonista não consegue participar.

Em conversa por videoconferência, o artista se diz ainda ligado à visão libertária da internet de 30 anos atrás e se surpreende com como a sua história ganha novos contornos no mundo de Elon Musk, Jeff Bezos e Bill Gates.

"Nossa cultura era punk, era sobre compartilhar as coisas de graça." De alguma forma, ele resgata essa jovialidade ao situar a história no ano de 1997 desses EUA alternativos.

"'Estado Elétrico' era, a princípio, sobre ser adolescente e ter o sentimento de que há algo de errado no mundo", afirma o ilustrador. "Pensei que seria engraçado fazer esses zumbis com visores de realidade virtual vagando pelas ruas. Não esperava ver fotos reais com situações similares pouco tempo depois."

Stalenhag teme esse cenário, cujos riscos, para ele, são tão alarmantes quanto o das questões ambientais. "Achamos que a tecnologia simplifica nossa vida, mas ela já é usada de maneiras mortíferas."

Se hoje damos tudo que as big techs nos pedem, Stalenhag, por sua vez, prefere não entregar a história de bandeja para o leitor, traçando conexões sutis entre uma narração não cronológica e suas pinturas atmosféricas, que se inspiram na natureza dos suecos Gunnar Brusewitz e Lars Jonsson, mas também no futurismo de Chris Foss e Syd Mead.

"O texto reflete como encaro as memórias, que são fragmentadas. Nos livros quero criar a experiência de ser plugado no sonho de uma outra pessoa", afirma o autor.

Cheias de detalhes, as artes também tentam conduzir a narrativa de uma perspectiva diferente. "Eu não gosto de retratos, eles são superficiais. Close-up é uma coisa para filmes, com atores de verdade. Se você vê o desenho de um rosto, você não presta mais atenção em nada", acredita o ilustrador, que detesta gastar horas desenhando expressões faciais e prefere conceber mundos inusitados.

Entretanto, mesmo com desenhos em que as personagens pareçam pequenas, é difícil dizer que "Estado Elétrico" fique distante delas.

Se não faltam situações bizarras e desconfortáveis, como cenas de uma suruba tecnológica ou robôs monstruosos que remetem ao horror incompreensível de H.P. Lovecraft, a jornada prefere destacar o amor incondicional entre irmãos e a rebeldia de uma juventude que só quer ter um futuro melhor —de preferência, bem longe do metaverso.

Estado Elétrico
Autor: Simon Stalenhag. Trad.: Daniel Galera. Ed.: Quadrinhos na Cia. R$ 129,90 (144 págs.); R$ 59,90 (ebook)

Ilustração de 'Estado Elétrico', graphic novel do autor sueco Simon Stalenhag recém-lançado no Brasil com tradução de Daniel Galera pela editora Quadrinhos na Cia

Iniciação de Alan Moore na magia inspira HQ sombria sobre suas performances

Claudio Gabriel

RIO DE JANEIRO Com quase 45 anos de carreira, Alan Moore tem muitas facetas. Desde roteirista, quadrinista e anarquista, até escritor, músico, diretor. Porém, um de seus lados ficou escondido por algum tempo —o de mágico. É um lado que cercou a produção do britânico desde os anos 1990 e foi ganhando espaço dentro dos seus gibis e livros.

Apesar da relação com o tema, ele só veio a anunciar que era um mágico em 1993. Foi nesse período que criou performances em texto para serem apresentadas.

A primeira foi em 1995, "A Membrana Fetal". Nela, Moore usava a morte de sua mãe como pretexto para abordar a vida terrena e as relações que construímos com os lugares. Entre outras, está também "Serpentes e Escadas", de 1999. Nela, o artista fala da psicogeografia, a conexão da memória com os lugares pelos quais passamos.

Essas duas apresentações foram vistas com entusiasmo pelo desenhista Eddie Campbell. Os dois haviam trabalhado alguns anos antes em "Do Inferno". Assim, Campbell resolveu transformar ambas em HQs. A compilação, junto com uma entrevista do quadrinista com Alan Moore, está sendo lançada agora pela Darkside Books em "Palavras, Magias e Serpentes".

"Essas apresentações faladas que ele estava fazendo exigiam atenção. Ele já tinha feito duas delas quando o visitei em 1998 e tinha uma gravada em um CD. Achei que era a melhor coisa que ele tinha escrito, melhor que 'Do Inferno'", conta Campbell, por email.

"Ele estava descrevendo a vida da classe trabalhadora no século 20 e evocava todos os tipos de imagem de minha própria experiência. Imediatamente propus a Alan a ideia de fazer um livro. Desenhei algumas páginas de teste, ele gostou e começamos a fazer."

A ideia de iniciar na magia, aliás, veio em "Do Inferno". A HQ retrata a história de Jack, o Estripador e tinha diversos elementos de ocultismo na trama. Num dos escritos, um personagem diz que o único lugar em que os deuses existem é na mente humana. A partir dali ele começou a reorganizar toda a vida em torno dessa ideia. Decidiu então, após estudos de filosofia, que precisava se tornar um mago.

Mais que performances, o projeto de Moore era um compilado de produções, já que cada texto deveria ser acompanhado de um disco próprio.

O responsável por todas as músicas foi Tim Perkins. Junto do roteirista britânico, eles estiveram na formação do grupo ocultista The Moon and Serpent Grand Egyptian Theatre of Marvels, ou a Lua e a serpente, o grande teatro egípcio das maravilhas, que reuniu ainda o baixista da banda Bauhaus, David J. Foram cinco CDs. Moore fez as apresentações entre meados dos anos 1990 até o início dos anos 2000. Depois disso, ainda criou uma última performance em 2010, no metrô de Londres, chamada "Unearthing".

Dos temas tratados nas performances, estão contracultura, música, poesia, pintura, morte e crítica ao governo Thatcher. Essas discussões começaram a aparecer em obras da mesma época, como as HQs "Promethea" e "Lost Girls", além do romance "A Voz do Fogo". Apesar disso, algumas já apareciam em trabalhos anteriores, como "Monstro do Pântano" e "V de Vingança".

Estudando o ocultista Aleister Crowley, Moore ainda desenvolveu ideias particulares, como escritos sobre a relação entre magia e arte.

Apesar disso, boa parte das discussões não interessavam tanto ao desenhista quando fez as adaptações. "Os temas em si não me interessaram muito, exceto, em 'A Membrana Fetal'. Alan imagina a vida vivida ao contrário, desde a idade adulta até o útero, e, para ilustrar, consegui evocar imagens da minha própria infância", diz Eddie Campbell.

Reconhecido por ser avesso às entrevistas e aparições públicas, além de ter abandonado as HQs em 2019, as simbologias de Moore permanecem em toda parte. Basta procurar uma casa cheia de cobras em um pacato subúrbio britânico. Por lá, é possível encontrar o mago dos quadrinhos, assim como na vida real.

Trecho do livro 'Palavras, Magias e Serpentes', da Darkside Books Fotos Divulgação

Palavras, Magias e Serpentes
Autor: Alan Moore e Eddie Campbell. Trad.: Andrio J. R. Santos e Enéias Tavares. Ed.: Darkside Books. R$ 64,90 (192 págs.)

Brilha uma estrela solitária

Não é porque seu tio é bolsonarista que você não pode aprender com ele

Manuela Cantuária
Roteirista e escritora, faz parte da quipe do canal Porta dos Fundos

Você acorda. Os pássaros cantam. O celular vibra e você é tragada para dentro de um grupo de família no WhatsApp que proporciona a sensação asfixiante de um eterno almoço de domingo, ainda que seja terça-feira e você nem tenha saído da cama.

E aquelas 57 mensagens não lidas estão ali para lembrar, com a sutileza de um murro na costela, de que estamos em época de eleições.

Você respira fundo, mas todo o ar do planeta não é suficiente para arejar seus pensamentos sobre aquele seu tio botafoguense doente —porque quando você acha que nada poderia ser mais autodestrutivo do que ser botafoguense doente, você se lembra que ele também é bolsonarista.

Você custa a acreditar que aquele é o mesmo tio que, quando você tinha seis anos, levou você na praia, se afogou no mar e precisou ser resgatado de helicóptero, enquanto só restava a você torcer para que ele voltasse daquele mergulho e pagasse o que devia para o moço do sorvete que ficou do seu lado durante os 11 minutos mais longos da sua vida. E, quando você já começava a se consolar com a ideia de que pelo menos seria adotada por um sorveteiro e almoçaria picolé todos os dias, seu tio sobrevive, para a sua alegria e a da torcida do Botafogo, que certamente seria prejudicada por aquele desfalque.

Você transforma seu tio em uma espécie de anti-herói de sunga laranja por causa dessa história, apesar de ele nunca desperdiçar a deixa para fazer uma piada levemente homofóbica sobre ter sido beijado na boca por um salva-vidas "boa pinta". E você guarda na memória o dia em que, já bêbado, seu tio confessa que se estivesse sozinho na praia, teria desistido de lutar, mas não desistiu porque você estava lá, gritando por ele.

E agora você tenta dialogar com seu tio no WhatsApp, mas ele faz você se sentir como aquela criança desesperada e impotente que o observa sucumbir à correnteza. Você quase se deixa levar pela ressaca de quatro anos do pior governo da história do seu país e pensa em dizer que preferia que ele nunca tivesse voltado daquele mergulho e decepcionado tanto você, anos depois.

Mas você não desiste, com a esperança de um botafoguense doente de que seu tio possa escutar você e encontrar o caminho de volta. E aí você se dá conta de que não é porque seu tio é bolsonarista que você não pode aprender com ele.

Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Gregorio Duvivier** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Sucesso, trilogia erótica polonesa chega ao último filme na Netflix

365 Dias Finais
Netflix, 18 anos
Em 2020, o público da plataforma se entusiasmou com a história de Laura, a jovem polonesa que, em visita à Itália, concorda em se tornar escrava sexual do gângster Massimo. O bandido aposta que, depois de um ano no cativeiro de luxo, ela estará apaixonada por ele. Esta segunda continuação do filme original traz o desfecho desse apimentado romance. Todos os três longas foram baseados nos livros de Bianka Lipinska.

Pureza
Globoplay, 14 anos
No filme com direção de Renato Barbieri, Dira Paes vive uma mãe que luta para resgatar o filho desaparecido na Amazônia. Ela descobre que ele trabalha em condições análogas à escravidão e, ao tentar salvar o rapaz, acaba sendo escravizada também.

Homens de Ouro
Looke, 16 anos
Depois de 20 anos trabalhando, um motorista de serviço postal descobre que não poderá se aposentar tão cedo como gostaria. Com a ajuda de dois amigos, ele então planeja um roubo milionário. Thriller italiano baseado num caso real.

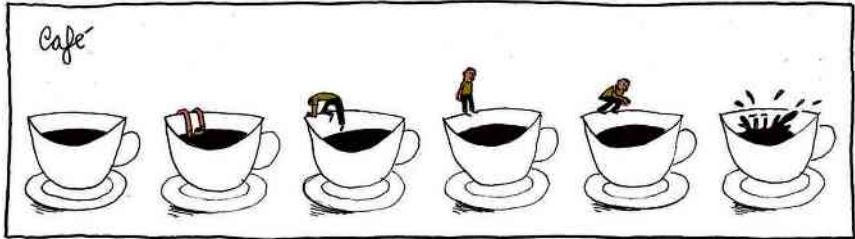
Provoca
Cultura, 22h, 10 anos
Thiago Maia de Souza, mais conhecido como Djoko, é treinador do "League of Legends", um dos mais populares e-sports do momento. Ele conversa com Marcelo Tas sobre a rotina de um competidor profissional e a democratização dos jogos online.

Cine Hollyúdi
Globo, 22h35, 12 anos
Estreia da segunda temporada desta série cômica, três anos depois da exibição da primeira. Na nova fase, Francisgleydisson, vivido por Edmilson Filho, segue tentando salvar o único cinema da cidade cearense de Pitombas, enquanto seu coração se divide entre Francisca, papel de Luisa Arraes, e Formosa, interpretada por Lorena Comparato.

Destruição em Los Angeles
SBT, 23h15, 12 anos
A explosão de um vulcão em Los Angeles é seguida pela devastação causada por um terremoto. Um repórter tenta cobrir a catástrofe em tempo real, ao mesmo tempo em que luta para localizar a sua própria família.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

		1	4	9			8	3
8						6		5
			8			9		
	3			7	4			6
	1		3		6		9	
6			9	8			3	
		9			8			
3		6						4
7	4			3	2	8		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	6	1	4	9	7	2	8	3
8	9	4	1	2	3	6	7	5
2	7	3	8	6	5	9	4	1
9	3	8	2	7	4	1	5	6
4	1	2	3	5	6	7	9	8
6	5	7	9	8	1	4	3	2
1	2	9	5	4	8	3	6	7
3	8	6	7	1	9	5	2	4
7	4	5	6	3	2	8	1	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Notável **2.** Contração de preposição com pronome demonstrativo feminino / X **3.** Dispositivo intrauterino / Ilha do mar Tirreno, na Itália, uma das mais célebres estações climáticas do mundo **4.** Planta de flores solitárias, ornamental **5.** Um gavião muito comum no Brasil **6.** Acrescentar / Nelson Freire, pianista **7.** (Ingl.) Porta / Considerado **8.** Se repetem em pororoca / Concordar, respeitar **9.** A capital da Turquia **10.** A solução perfeita, o melhor que poderia, mas que tem poucas probabilidades de acontecer / Em benefício de **11.** No futebol, o ponto obtido / Palavra usada em despedidas **12.** Variedade de chicória, que se come crua em salada ou cozida **13.** Emitir nova letra de câmbio.

VERTICAIS
1. Designado / O baterista Cavalera, um dos criadores da banda Sepultura **2.** Norma escrita do Estado / Venerado **3.** Que desfruta de algum benefício / Em + eles **4.** Abreviatura inglesa de estéreo / Instrumento de percussão, cujas tabuinhas movediças produzem uma série rápida de estalos secos / Nívea Stelmann, atriz **5.** Comida paraense inspirada numa receita indígena / Silêncio total **6.** Separar a briga / Abreviatura de dicionário **7.** Colocar à mostra / Laje de pedra **8.** País europeu também chamado de Eire, em sua língua tradicional / Cair com impetuosidade **9.** O continente mais populoso / Arquipélago situado no mar da China, também chamado Taiwan.

HORIZONTAIS: 1. Ilustre, **2.** Nesta, Xis, **3.** Diu, Capri, **4.** Amapola, **5.** Caracará, **6.** Aditar, NF, **7.** Door, Tido, **8.** Or, Acatar, **9.** Ancara, **10.** Ideal, Pro, **11.** Gol, Adeus, **12.** Endívia, **13.** Ressacar.
VERTICAIS: 1. Indicado, Igor, **2.** Lei, Adorado, **3.** Usuário, Neles, **4.** St, Matraca, NS, **5.** Tacacá, Calada, **6.** Apartar, Dic, **7.** Expor, Itapeva, **8.** Irlanda, Ruir, **9.** Ásia, Formosa.

Angelo Abu

O dia em que eu morri

Tenha filhos antes dos 20 e suba ao Vesúvio antes dos 30

João Pereira Coutinho
Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Como eu costumo dizer, tenha filhos antes dos 20 e suba ao Vesúvio antes dos 30. A razão é a mesma —resistência física.

Tive meu filho quase aos 40. Nos primeiros dois anos de paternidade fui desenvolvendo uma estranha combinação de espasmos musculares que me convenceram de uma doença neurológica terminal.

Não era. Apenas fadiga, curada com repouso e doses cavalares de magnésio. Mas você, leitor, entende a ideia. As mulheres, até por razões hormonais, adquirem uma energia extra que vem descrita na literatura científica.

Os homens, sobretudo os maduros, apodrecem aos poucos com a criança nos braços.

O Vesúvio é o mais terrível vulcão da Antiguidade. Fica perto de Nápoles. No ano de 79 d.C., uma erupção apagou do mapa algumas cidades célebres da região, como Pompeia e Ercolano.

Ainda hoje, caminhando pelas ruínas de Pompeia, é possível ver os habitantes da altura, na sua última pose, antes de ficarem petrificados.

Nota mental: se um vulcão entrar em erupção e você não puder fugir, tenha cuidado com a última pose. Pode ser um documento para a eternidade.

Eu, por exemplo, tenciono encolher a barriga e ficar em contraposto, como o "Davi" de Michelangelo; ou talvez em atividade esportiva, como o "Discóbolo" de Míron.

Mas divago. Ou não —esses pensamentos lúgubres ganharam contornos reais durante minha passagem recente pela Itália. Eis os fatos: minha mulher decidiu subir até o topo do Vesúvio. Estaria preparado para o desafio?

Claro que estava, disse eu, sem ter entendido bem as consequências da minha resposta. Ela deu pormenores —só temos que escalar os últimos 400 metros. Do alto, vemos Nápoles, Sorrento, a ilha de Capri —é um cenário próximo do divino.

Pensei: 400 metros é fácil. Não pensei: está 40ºC, um sol de derreter catedrais (obrigado, Nelson), e, a caminho dos 50, um dos meus passatempos favoritos é acordar no meio da noite só para ouvir o estalido dos joelhos quando estico as pernas.

Chegamos ao início dos 400 metros. O motorista parou o carro e desejou "boa sorte". Reparei que olhava para mim com aquele pressentimento que a mulher de Júlio César deve ter sentido quando ele disse que ia só conversar com Brutus no Senado.

Os primeiros 50 metros são relativamente fáceis: você acredita que já caminhou 300, mas sente um primeiro arrepio quando descobre que só caminhou 25.

Além disso, a sua senhora já leva dez metros de avanço, depois 20, depois 30. Seu filho, ainda criança, corre pelo vulcão acima, como se estivesse brincando no pátio da escola.

Você, parando aqui e ali ("É só para recuperar o fôlego!", informa, com voz trêmula, mas já ninguém está escutando), olha para o céu e, na sua imaginação febril, começa a ver dois abutres afiando a faca e o garfo: "Eu fico com o fígado". "Não, o fígado é meu, fica com o baço."

A primeira coisa que abandona você é a voz. Por mais água que você beba, é como despejar um copo de líquido no deserto do Saara.

Depois, você perde também a respiração típica de um Homo sapiens. Adquire a chiadeira de um cachorro com asma.

Finalmente, o pessimismo ataca o seu centro neurológico. Como já sou um pessimista no meu estado normal, passei diretamente para o obituário. "Colunista português, 46, encontrado morto e ressequido quando tentava subir o Vesúvio."

Acho que foi esse pensamento que me alentou. Morrer, todos vamos. Por velhice, doença, acidente ou outro infortúnio banal.

Mas morrer escalando o Vesúvio tem qualquer coisa de romântico, de heroico, de transcendente.

Imagino meus fãs, sabendo da notícia, e correndo em peregrinação para o sul da Itália, levando flores e regando a curva fatídica com Johnnie Walker —Black, por favor.

Mesmo meus inimigos, na hora da vingança suprema, sentiriam dentro deles uma inveja homérica. "Ele morreu como um Byron e eu aqui, com pedra no rim."

Com um sorriso nos lábios, mistura sinistra de vaidade e loucura, sinto aquele frêmito de energia que costuma atacar os moribundos nos seus minutos finais.

E, sem dar conta, já estou perto do cume, onde a família me aguarda com ar entediado.

Eu, feliz por revê-los, abraço os seus corpos assustados e ainda grito: "Quero ser enterrado de pijama e robe! De pijama e robe!".

E só então desmaio aos seus pés.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Caos do governo Bolsonaro dá o tom de livro de Galvão Bertazzi

'Vida Besta: Fim do Mundo' reúne tirinhas catastróficas que espelham os dramas do Brasil contemporâneo

Ramon Vitral

SÃO PAULO Um dia o quadrinista Galvão Bertazzi sentiu prazer em desenhar seus personagens pegando fogo. Em seguida, ele incendiou os cenários. Depois as tiras ganharam temáticas apocalípticas. Isso tudo foi lá para 2018, mas continua assim até hoje. E é esse o recorte de "Vida Besta: Fim do Mundo", coletânea mais recente do autor.

Colaborador deste jornal, Bertazzi criou a série "Vida Besta" em 1998. O mote da sua produção sempre foi a banalidade da vida cotidiana e a falta de um sentido maior para a existência. Nos últimos anos, ele incorporou à série o caos e o niilismo do governo de Jair Bolsonaro e de uma pandemia que já matou mais de 680 mil brasileiros.

"Não pensei 'agora vou fazer tiras catastróficas'", lembra o autor, falando sobre o início da fase retratada no livro. "Acho que foi um caminho natural dos desenhos e das temáticas que já povoavam meu trabalho de tiras. Pode ser que estejamos vivendo assim atualmente, fingindo uma normalidade enquanto a realidade desaba. Como as tiras sempre foram sobre nosso cotidiano, foi natural enveredarem para um cenário apocalíptico."

Uma das tiras do livro mostra uma fila de pessoas aplicando álcool em gel no próprio corpo em direção a uma mulher que joga um fósforo aceso contra cada uma delas.

Em outra, uma moça realiza um ritual satânico, se confunde e bota fogo no mundo —não nas velas ao seu redor. E ainda tem aquela do sujeito que instalou uma prateleira para assistir ao fim do mundo pela televisão.

Tudo isso é ilustrado com o traço caricato e as cores quentes sempre presentes na produção de Bertazzi. Aliás, o laranja e o vermelho característicos do autor se tornam ainda mais apropriados em meio aos ares explosivos e infernais de sua produção recente.

"Essa ideia de urgência incendiária sempre esteve presente na minha paleta, tanto nas tiras quanto nas ilustrações e pinturas", afirma o artista. "Eu gosto dessa coisa quente e exagerada, gosto de colocar meus personagens vivendo normalmente em todo esse ambiente incendiário e voraz."

"Fim do Mundo" acaba por refletir muitos dos dramas internos do artista nos últimos anos. "Eu desisti de tentar entender e racionalizar o misto de sentimentos, medos, anseios pelos quais fui atropelado nesse período de pré-pandemia, pandemia e pós-pandemia, já com a abertura geral de tudo, aglomerações e gente feliz e contente na rua como se não existisse amanhã."

Ilustração da capa da coletânea 'Vida Besta: Fim do Mundo', de Galvão Bertazzi Divulgação

A obra ainda reúne as tiras publicadas por Bertazzi na Ilustrada como substituto de Laerte, durante o período da autora afastada depois de ser internada com Covid-19.

Ele classifica a experiência como "um misto de emoções" —apesar de ser grato pela oportunidade, também se viu sob a responsabilidade de substituir um dos maiores nomes das HQs nacionais num contexto atípico.

"Em outro cenário, teria comemorado", afirma o autor. "Mas o convite de manter o espaço da Laerte funcionando enquanto ela se recuperava da Covid me deixou meio confuso. Eu não fiz alarde e procurei fazer o meu trabalho da melhor maneira possível, ansiando loucamente por devolver o posto para a Laerte."

Apesar de sua fase apocalíptica ainda em curso, Bertazzi diz não se considerar exatamente pessimista —mas tampouco otimista. Aos 44 anos, afirma estar suficientemente calejado para imaginar "um futuro bonito com todos de mãos dadas, respeitando e ajudando mutuamente". Ou até mesmo imaginar um futuro. "Não sei se a humanidade vai deixar de existir. Seria bom, se acontecesse", diz ele, sobre os rumos da Terra.

"Não duvido da insistência e da teimosia da nossa espécie. É capaz de seguirmos por mais uns bocados de séculos, vagando por um pasto gigantesco ou plantação de soja, carregando respiradores e roupas com fator UV elevado."

Vida Besta: Fim do Mundo
Autor: Galvão Bertazzi.
Ed.: Mino. R$ 52,40 (80 págs.)

comida

Festival do Fartura volta às ruas de Tiradentes

Edição com homenagem à Inconfidência Mineira vai até o próximo domingo (28); no mês que vem, evento chega a SP

Elvis Pereira

TIRADENTES (MINAS GERAIS) Em uma rua da mineira Tiradentes, amigos conversam sobre cacau, enquanto outros passam carregando suas taças de vinho na mão. Perto dali, Carmem Virgínia, a dona Carmen, pergunta sobre o ponto da cebola enquanto prepara um arrumadinho em meio à praça das Forras.

Noutra, na da Rodoviária, há fila para experimentar um arroz de cupim casqueirado, também feito ao vivo, e com porções servidas pelo próprio chef.

Após dois anos com diferentes formatos impostos pela Covid-19, o Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes voltou, na última sexta (19), a ocupar as ruas da cidade. No primeiro ano da pandemia, foi online e, no segundo, híbrido (presencial e online).

"Você teve acesso à comida dos chefs [na pandemia], que se reinventaram, montaram delivery, mas não ao chef, a ver a pessoa cozinhando, sentir o cheiro", afirma Carolina Daher, curadora do evento. "Por isso, esse festival está tão especial. As pessoas voltaram a se abraçar, a dividir comida, se sujar de comida na praça, isso é 'bão' demais."

Realizado pelo Fartura, o festival chega neste ano à sua 25ª edição e se estende até o próximo domingo (28). Até lá, estima-se que em torno de 60 mil pessoas devam passar pelo centro histórico do município, que tem pouco mais de 8.000 habitantes.

Segundo o diretor-geral do Fartura, Rodrigo Ferraz, projeta-se que o festival tenha um impacto de cerca de R$ 90 milhões na economia da região. "A gastronomia é uma grande ferramenta de desenvolvimento econômico e social. A cidade tem um crescimento de 10% ao ano. E a questão do turismo como fator de investimento e retorno é muito grande."

Ao todo, são cerca de 200 atrações, entre gastronômicas e culturais, concentradas sobretudo em três pontos do centro. Na gastronomia, há jantares especiais nos quais chefs de restaurantes da cidade recebem convidados de casas de São Paulo, João Pessoa (PB), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG) e Visconde Mauá (RJ) —todos estão com ingressos esgotados.

Público em área do Santíssimo Resort, no sábado (20), no segundo dia do festival em Tiradentes (MG) Fotos Nereu A. Cavalheiro

Galinha assada com canela e arroz de quiabo, de Mônica Rangel

Camarões com abacate, manga e pesto, no Bistrô Casa Direita

Um desses jantares, marcado para a próxima sexta (26) no restaurante Tragaluz, terá a participação de Jefferson Rueda, d'A Casa do Porco, eleito o sétimo melhor do mundo, segundo o 50 Best, uma das principais premiações da gastronomia mundial. No dia seguinte, ele é aguardado na praça da Rodoviária, onde deve preparar uma receita ao vivo.

Nas praças, estão as barracas em que as receitas de chefs podem ser experimentadas por até R$ 45, como o pastel de angu. "Ele é uma coisa muito mineira, a massa é preparada com o fubá do angu", afirma Carolina. "É muito nosso, e ganhou diferentes recheios, tem de leitão, tem de queijo." Outro exemplo é o sanduba de frango à milanesa com maionese de quiabo do Pacato.

À sua maneira, todas as receitas, tanto as preparadas nas praças quanto nos restaurantes, remetem à Inconfidência Mineira, tema da edição deste ano. A conspiração, do fim do século 18, propunha a emancipação de parte do território brasileiro e teve Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, como um dos seus principais nomes.

"A Inconfidência traz o mineiro como pioneiro na questão da liberdade, da criatividade", diz a chef Morena Leite, do Capim Santo. Ela participa do festival desde 2001 e, em 2020, tornou-se curadora.

O desafio posto aos chefs era que expressassem isso em seus pratos, mas relacionados à cozinha mineira de quintal, ou seja, uma comida com ingredientes que possam ser cultivados no quintal de casa, como ora-pro-nóbis e taioba.

Assim como em Minas, os temas liberdade e criatividade também devem se repetir na edição nacional do festival na cidade de São Paulo, que acontece entre os dias 23 e 25 deste mês. O evento será realizado no Museu da Casa Brasileira, nos Jardins.

A ideia, segundo Morena, é reunir na cidade chefs de todos os estados e do Distrito Federal. Suas receitas serão preparadas no jardim do museu, com quiosques divididos pelas regiões do país: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

Também serão organizados jantares especiais, nos quais são recebidos convidados, além de aulas e cozinhas interativas.

Nessa edição, uma novidade será a presença de chefs em cada uma das cinco regiões da capital como parte do Bom Prato, programa do governo paulista com refeições vendidas a R$ 1.

No museu, também devem ser expostos produtos que têm origem em todos os estados, mas que podem ser encontrados à venda em diferentes pontos da capital paulista.

Os itens resultam de uma expedição feita na cidade no mês passado. "Fiquei quatro dias em São Paulo porque eu queria encontrar um ingrediente de cada estado para falar para o paulistano: 'Não tem desculpa, dá para comprar aqui'", conta Carolina Daher. Um exemplo disso é um café de Rondônia.

Caso se interesse por algum deles, os frequentadores terão acesso ao ponto da cidade em que o produto pode ser adquirido.

Além de São Paulo, Belo Horizonte deve receber uma edição do Fartura ainda neste ano.

O jornalista viajou a convite do Fartura

Troisgros inaugura misto de restaurante e performance no RJ

Josimar Melo

RIO DE JANEIRO A experiência de jantar no novo restaurante carioca do chef Claude Troisgros poderia ser algo como um espetáculo teatral com acenos multimídia.

Tem horário preciso para começar e terminar (são exatas duas horas e 20 minutos). Tem um palco, onde artistas (chefs) performam um trabalho. Tem projeções de efeitos visuais, acompanhados por trilhas sonoras. Tem músicos cantando e tocando (não ao vivo, mas em paredes tornadas telas). Tem poesia recitada.

Só tem um elemento que é mais raro nos teatros: um menu de nove passos sendo servido ao longo do espetáculo.

A ficha técnica também mais parece a de uma peça —tem diretor artístico, trilha sonora, figurinos, mas também criação de louças e das receitas.

O resultado disso poderá ser visto a partir desta quarta (25) na Mesa do Lado, restaurante/experiência que funciona em uma sala com acesso pelos fundos do Chez Claude, no Leblon.

Trata-se de um tipo de vivência sensorial ampliada, tendo como base criativa a dupla formada pelo chef Claude Troisgros e o diretor artístico Batman Zavareze. Eles trabalharam um ano para criar o produto, cujo objetivo é conectar todos os sentidos ao do paladar.

O "espetáculo" tem três atos. O fio condutor é um menu-degustação (com harmonização de bebidas, principalmente vinhos) de nove pratos, executados diante de um público de somente doze pessoas. No primeiro ato, petiscos e entradas; no segundo, pescados e carne; e no terceiro, as sobremesas.

Coerente com a história do chef de 66 anos, aclimatado ao espírito brasileiro ao longo de mais de quatro décadas, há um sentido de brasilidade na escolha de ingredientes e combinação de sabores: biscoito de polvilho picante com trufa; vieira com nhoque, barriga suína e dashi de tucupi; cavaquinha, lula e vongole com caneloni e dendê; wagyu com aipim, batata doce, quiabo defumado.

Mas também é feita uma reverência explícita às origens de Troisgros, membro de uma dinastia de chefs franceses de primeira grandeza, quando ele apresenta o prato de salmão com azedinha, um clássico de seu pai e tio que foi marcante na ascensão do movimento da nouvelle cuisine francesa nos anos 1970.

Luzes pipocam pelo espaço (e nos clientes) enquanto vídeos são projetados Tomas Rangel

O prato mais impactante talvez seja uma entrada, a segunda, intitulada "este prato não tem nome", onde há combinações ousadas apoiadas em produtos bem tradicionais, mas também técnicas modernas como a esferificação.

São variados sabores, texturas, cores, em explosivo mas delicado contraste —a salinidade da ostra e da alga salicórnia, o aveludado do purê de abacate, a crocância da couve-flor, a acidez do caviar de mostarda e do picles de tomate, a picância do queijo Cuesta Azul, a doçura do mel artesanal, da uva, da geleia de tomate.

Enquanto se come e se bebe —todas as bebidas são brasileiras—, luzes pipocam pelo chão, teto e paredes (e pelos clientes); trilhas sonoras vibram no ar; e vídeos são projetados, tanto com depoimentos de Troisgros e cenas da produção dos ingredientes, quanto com intervenções de artistas como Camila Pitanga e Roberta Sá.

No banheiro, a intimidade é alentada por poemas.

A intenção foi colocar o público como se estivesse o tempo todo dentro de uma tela, explica Zavareze —e, por isso os convidados estão colocados em seis mesas de dois lugares, milimetricamente postadas no cenário (para atender às marcações dos efeitos visuais e da movimentação dos garçons).

A trilha sonora é de Max Viana e Linox; a iluminação, de Césio Lima; o figurino, da estilista Marta Macedo. O programa foi feito à mão pela artista plástica Marcia Martins, e a louça, pelos ateliês Denise Stewart, MG Cerâmica e Atelier da Vila. Uma superprodução para poucas pessoas de cada vez —e preço condizente.

Mesa do Lado

R. Conde de Bernadote, 26, Rio de Janeiro. Qua. a sáb., das 20h às 22h20. Experiência completa R$ 1.420 por pessoa. Reservas no Instagram @mesa.do.lado.

O jornalista viajou com passagens aéreas cedidas pelo Mesa do Lado